ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

REDACTOR-CHEFE: CARVALHO NETTO
DIRECTOR-GERENTE: OCTAVIO LIMA
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

VISÕES DANTESCAS DA GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO — No meio, uma barricada de saccos de areia num cruzamento de ruas de Changai, onde se espera um grande embate entre as forças inimigas. • Aos lados, aspectos da retirada de cadaveres, em pleno centro de Changai, após o bombardeio aereo.

UM NOVO ORGÃO DE GOVERNO!

Cogita-se, na Camara, da creação do Conselho de Estado -- Delle farão parte os ex-presidentes da Republica--Innovações da reforma constitucional a ser discutida proximamente

Como temos noticiado, os que se acham á frente do movimento pela revisão constitucional, cogitam do aproveitamento das luzes e da experiencia dos ex-presidentes da Republica em funcção de grande relevo e magnitude.

A NOITE divulgou, de primeira mão, o que se tinha assentado a esse respeito: dar assento no Senado Federal, vitaliciamente, aos antigos chefes da Nação, com todas as vantagens e

(Continúa noutro local)

A sentença do Supremo Tribunal Militar

MANIFESTAÇÕES QUE SERÃO FEITAS HOJE AO SR. PEDRO ERNESTO — O EX-PREFEITO DEIXARA' A'S 15 HORAS, O HOSPITAL DA PENITENCIA — NA PRAÇA 11 E NA ESPLANADA DO CASTELLO

Como noticiámos em nossas edições de hontem, inclusive na edição extra, o Supremo Tribunal Militar concluiu o julgamento que vinha realisando, desde quarta-feira da semana passada, quanto á appellação dos implicados no movimento extremista irrompido nesta capital em novembro de 1935 e condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Os trabalhos do collendo Tribunal terminaram depois das 18 horas, quando então foram conhecidas sentenças attribuidas a cada um dos appellantes, as seguintes:

(Continúa noutro local)

O Sr. Pedro Ernesto quando era abraçado por seu filho, Sr. Odilon Baptista, logo após haver recebido a noticia de sua absolvição

A delegação da F. A. E. ainda a bordo

DEPOIS DE BRILHANTES VICTORIAS

Regressaram os membros da delegação da F. A. E. que participaram dos jogos universitarios de Paris

O "Cap Arcona" amanheceu no porto, trazendo a delegação da F. A. E. que acaba de cumprir magnifica "performance" nos jogos universitarios realisados em Paris.

Effectivamente a entidade dirigente do sport universitario tem sido feliz com suas representações no estrangeiro. Da primeira vez, em Buenos Aires, e, agora em Paris, os nossos representantes destacaram-se de uma maneira insophismavel.

Apesar da diminuta delegação que competiu na capital franceza, a collocação conquistada pelo Brasil mereceu os maiores elogios dos criticos gaulezes, que não regatearam applausos tambem ao corredor Aluizio Queiroz Telles.

A bordo

O navio aportara cedo, e cedo a nossa reportagem dirigiu-se para bordo. O nosso primeiro encontro com o pequeno grupo foi bastante significativo: todos estavam satisfeitos pela figura brilhante que haviam feito e felizes por retornarem á sua patria.

(Continúa noutro local)

Firmado o accordo sobre o Mediterraneo

NYON, 14 (United Press) — Urgente — Acaba de ser assignado o accordo entre as potencias relativamente ao patrulhamento do Mediterraneo.

DICTADURA ANARCHISTA

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias procedentes de Irun, de fonte rebelde, annunciam que segundo informações de caracter confidencial ali recebidas, os anarchistas realisaram um golpe de estado em Gijon, estabelecendo uma dictadura anarchista sobre as Asturias.

A situação politica

Em conferencia com o presidente da Republica o governador de Minas — Succedem-se as conversas — Reunião da bancada bahiana com o governador Juracy Magalhães

A situação politica não apresentou nenhuma novidade de monta nessas ultimas vinte e quatro horas. Apenas continuaram as conversações entre os altos paredros que coordenam os elementos da maioria para o embate eleitoral de 3 de janeiro. Os governadores que se encontram no Rio, Srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares, voltaram a conferenciar com as altas autoridades. Depois, ambos se mantiveram demoradamente em palestra reservada. Por sua vez, o governador de Minas teve nova conferencia com o presidente da Republica, no palacio Guanabara. Tambem o Sr. José Americo visitou o Sr. Benedicto Valladares.

De todos esses encontros, porém, nada transpirou por emquanto...

—

O Sr. Arthur Bernardes, que ha dias esteve accommettido de grippe, seguiu para Viçosa, afim de repousar uns dez dias.

—

Sob a presidencia do governador Juracy Magalhães, realisou-se hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, uma reunião das bancadas bahianas na Camara e no Senado, á qual compareceram todos os seus membros, inclusive o ministro Marques dos Reis.

A reunião, que se realisou a portas fechadas, fôra convocada pelo Sr. Juracy Magalhães, com o fim de dar conhecimento aos seus correligionarios dos entendimentos politicos que vem mantendo desde a sua chegada á esta capital e particularmente dos resultados da entrevista que conjuntamente com os governadores de Minas e Pernambuco teve com o presidente da Republica na tarde de domingo.

Pouco depois do inicio dos trabalhos da reunião, chegava ao Ministerio da Viação o Sr. José America de Almeida que nella tomou parte.

O embaixador Luiz Guimarães Filho

O Brasil no affecto do Santo Padre

Pio XI abençôa os recem-casados

Fala á NOITE o embaixador Luiz Guimarães -- Os novos livros do conhecido escriptor

Acha-se de novo entre nós, em visita de férias, o embaixador Luiz Guimarães, nosso representante junto á Santa Sé.

O embaixador Luiz Guimarães, além de diplomata illustre, dos que formam na primeira linha do Itamaraty, é um escriptor consagrado cujas obras pelo exito alcançado lhe valeram uma poltrona na Academia de Letras. E' sempre agradavel conversar com um homem de intelligencia, observador sensivel e cuja peregrinação por terras differentes pelas exigencias da carreira tem proporcionado ao publico brasileiro livros magnificos.

Não é facil obter de um diplomata impressões tão amplas quanto desejávamos porque a discreção de suas funcções nos impede de lhe fazer perguntas sobre circunstancias que talvez collidam com a nossa curiosidade jornalistica.

A um representante diplomatico junto á Santa Sé era natural que pedissemos, antes do mais, noticias da saude de Sua Santidade, que o telegrapho por diversas vezes nos informou estar periclitante.

A saude do Papa

— Esteve mal, realmente, em principios de maio — disse-nos o embaixador Luiz Guimarães. Mas venceu a enfermidade. Actualmente está solido. Com 80 annos de edade continúa a dar audiencias. E essas, costuma elle mesmo dizer, são as janellas através das quaes vê o mundo. A meu ver o alpinismo que praticou largamente na mocidade e mesmo depois, até ser Nuncio em Varsovia, foi que lhe deu essa magnifica robustez que deve ter contribuido para resistir á enfermidade.

(Continúa noutro local)

Annunciada a captura de um submarino

BELGRADO, 14 (United Press) — Ao que annuncia hoje o jornal "Politika", de Salonica, o vaso de guerra britannico "Malaya", capturou um submarino suspeitado de haver posto a pique, pouco antes, um navio-tanque sovietico.

LONDRES, 14 (United Press) — O Almirantado informou á United Press não ter conhecimento da captura de um submarino pelo "Malaya".

Os pés estão diminuindo !

PRAGA, 14 (Agencia Nacional) — O famoso sapateiro tchecoslovaco John Bata declarou que os pés dos homens e das mulheres estão diminuindo, pouco a pouco de tamanho, devido ao uso cada vez maior do automovel e outros meios de locomoção, que poupam aos pés o natural exercicio de andarem.

DADIANI EM LIBERDADE

RECIFE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O juiz de direito da 1ª Vara desta capital concedeu "habeas-corpus" a Dadiani, que foi posto em liberdade.

Após historiar o facto, accentuando a competencia da justiça de Pernambuco a sentença do juiz da 1ª Vara concede a ordem baseando-se no facto de que no recurso de "habeas-corpus" não se cogita da questão da autoria, nem das circunstancias do crime, devendo o juiz apreciar apenas a legalidade da prisão.

Diz que o paciente está preso ha mais de dois mezes sem culpa formada, não tendo sido siquer denunciado.

Após a sua soltura, Dadiano passeou pelas ruas da cidade.

A prisão de Gertrude

Fala á NOITE, sobre o caso da joven allemã, o commandante do "Cap Arcona"

Capitão Richard Niejhar, commandante do "Cap Arcona", falando ao reporter d'A NOITE, a bordo. (Texto noutro local)

Wallace Beery

O ferimento de Wallace Beery

HOLLYWOOD, 14 (United Press) — A scena em que foi hontem ferido Wallace Beery exigia que este sacasse subitamente de duas pistolas e arremettesse contra o "inimigo". Na terceira prova, uma das armas disparou accidentalmente, attingindo o conhecido artista pouco acima do joelho. O ferimento, segundo foi annunciado, é doloroso, mas sem nenhuma gravidade, de vez que o disparo foi de polvora secca.

Dramas da semana

A semana que findou foi sangrenta e as mulheres tiveram nella o papel de protagonistas.

Essa primazia na tragedia costuma caber ás filhas de Eva, não para o crime, mas para o suicidio, que é mais compativel com o temperamento feminino, vibratil por natureza e sem resistencia na luta contra os desgostos que a vida offerece.

D. Judith Souza Lima matou o marido por muito estremecel-o... Não foi, no entanto, o amor que moveu o seu braço homicida. D. Judith era casada ha 24 annos e os psychologos não admittem a sobrevivencia desse sentimento após tão longo decurso de vida em commum.

Musset dizia que "l'amour ne connait pas des lois". Mas as leis a que se refere o poeta não são as penaes. Alguns o consideram um estado d'alma anormal. Maurice Fleury julga-o uma intoxicação egual ás produzidas pelos entorpecentes ou pelo alcool, com o mesmo ritmo dessas: a phase inicial em que o toxico produz todas as sensações de euphoria perfeita, a aguda e a do declinio, ou de cura. Com uma differença. As intoxicações oriundas de agentes physicos precisam ser tratadas, ao passo que nas do amor a reacção se opera por si, a alma se encarrega da eliminação do mal, associando-se ao Tempo, que é o maior agente therapeutico.

Outros o comparam ás febres e como tal não pode perdurar, porque do contrario o doente succumbiria. Seu segundo inimigo, alliado do Tempo, é a Fartura, que rida em enfaro. Em compensação outros sentimentos o substituem: a amizade, o carinho, a dedicação e o espirito do sacrificio. Tudo enfim que constitue o fundamento nobre da raça humana e da Familia, que a Egreja exalça na suprema belleza de um de seus sacramentos.

D. Judith, não tentou invocar o amor como movel de seu gesto. Ella soube que o marido tinha uma amante. Vigiou-o. Poz-lhe no encalço uns detectives privados. Descobriu a rival. Viajou para vel-a. Viu-a mais moça e bonita que ella. Foi a conta. Muniu-se de um revolver, discutiu com o marido e, ferida em seu amor proprio, alvejou-o. O que a impelliu foi o despeito. Na altura da vida em que se acha, com filhos moços, o ciume, esse "monstro verde" não é mais um sentimento aggressivo, mas controlado, que se aplaca no sedativo das lagrimas ou se desfaz nas classicas brigas domesticas sem maior alcance.

A victima revelou-se um exemplo de dignidade. Chefe de familia modelar, quiz mostrar até o fim a mesma elevação moral. Attingido pela esposa, e sentindo-se morrer, não foi capaz de accusal-a. Mas o crime não se interrompeu no nefasto roteiro. D. Judith fez questão de ir mais longe. Mandou á victima uma corôa com a seguinte inscripção: "Saudade eterna de sua esposa"...

Nas sociedades antigas, antes da conquista do feminismo, as mulheres tinham mais grandeza d'alma. Quantas damas illustres recolhiam no proprio lar os filhos naturaes de seus maridos, dando-lhes o mesmo tratamento e a mesma educação que os filhos do casal?

O Direito evoluiu. Um famoso jurisconsulto moderno insurgiu-se contra a denominação de illegitimos porque a seu vêr todos os filhos são legitimos. Aos paes é que poderia corresponder o qualificativo de illegitimo.

E' a reacção juridica do regime da egualdade sob que vivemos que procura desse modo evitar á creança, que nasce sem culpa, esse labéo infamante para o resto da vida.

As leis conferem ao filho natural o direito de investigar a paternidade. Mas tental-o é confessar uma situação que o preconceito social se incumbiu de tornar vergonhosa.

Os americanos têm nos seus codigos a "tortura moral" como uma das justificativas do divorcio.

Esse seria o fundamento a que teria de recorrer o infeliz porteiro de um arranha-céo de Copacabana, que se enforcou. Homem probo e trabalhador, segundo o noticiario, procurou os credores antes de matar-se e pagou todas as suas dividas. Preferiu morrer porque, dizia elle, sua vida era um tormento. A mulher torturava-o sem descanso. Era uma vibora de saias.

Ha nos Estados Unidos mulheres que para chegarem ao divorcio, com olho na pensão alimenticia que o esposo é obrigado a pagar, resolvem transformar o lar num inferno. Outras dão para fazer em casa precisamente aquillo que os maridos não supportam.

No fim de algum tempo os mais santos estouram. Reagem e está, então, satisfeito o objectivo.

Por si só o ciume é uma paixão inferior. Quando cresce assume formas de perversidade inimaginaveis. As mulheres attingidas pelo seu veneno se transformam e são capazes de acções que não praticariam quando livres desse mal sinistro.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

A AMAZONIA MARAVILHOSA — O ministro da Agricultura, vendo de perto a Amazonia, contemplando as suas grandiosas bellezas naturaes, a maravilha das suas riquezas inexploradas e o abandono em que tudo aquillo se encontra, suggeriu e declarou mesmo que propugnaria a idéa de se instituir naquella vasta região um serviço federal semelhante ao das obras contra as seccas do nordéste. Os dois Estados do extremo norte, pelos seus governadores, pelos seus representantes no Parlamento da Republica, deviam aproveitar a opportunidade e entrar em acção immediata para a concretisação do alvitre ministerial, certos de que nesse empenho contariam, não apenas com o esforço do Sr. Odilon Braga, mas tambem com o apoio e a collaboração de quantos se interessam pela prosperidade economica do paiz, que na bacia amazonica tem admiraveis factores de propulsão.

* * *

CODIGOS — Desvanecem-se as esperanças de votar, ainda este anno, o Codigo Criminal. Muito menos será viavel a votação do de Processo Penal. Ambos, no emtanto, como o Aéreo, o Penitenciario e outras leis de importancia capital, acham-se, ha tempos, correndo os tramites legislativos. Porque os não votou a Camara, porque o Senado não os votou?

Velado pelos veteranos da Grande Guerra o corpo do Presidente Libertador

PRAGA, 14 (Havas) — Os despojos do ex-presidente da Republica, Thomas Masaryk, que falleceu esta madrugada no castello de Lany, estão sendo velado por uma guarda de honra em uniforme francez, composta de legionarios tchecoslovacos que combateram na Grande Guerra. Foi confiada ao esculptor Makovsky a incumbencia de fazer a mascara mortuaria do illustre extincto.

O corpo do "Presidente Libertador da Tchecoslovaquia" será embalsamado.

Um thesouro em diamantes nos escombros carbonisados do auto

TURIM, 14 (Havas) — O Dr. Oskar Levy, commerciante de joias de Milão, morreu carbonisado quando dirigia o seu automovel por uma estrada nas proximidades desta cidade. O carro soffreu violenta collisão e em seguida foi presa das chammas. De posse de informações fornecidas pela familia Levy, as autoridades mandaram proceder no carro a rigorosa vistoria de que resultou a descoberta, entre os escombros carbonisados, de brilhantes no valor de milhão e meio de liras

O centenario das Faculdades de Medicina da Hungria

Representará o Brasil o professor Floriano de Lemos

Dr. Floriano de Lemos

Em outubro proximo terão logar em Budapest imponentes celebrações do Centenario das Faculdades de Medicina da Hungria. O Brasil, officialmente convidado, far-se-á representar nesse acontecimento, de grande repercussão internacional. A Academia Nacional de Medicina escolheu para o desempenho dessa honrosa incumbencia o professor Floriano de Lemos, nome conhecido nos meios medico-cirurgicos e scientificos, homem de letras e antigo profissional da imprensa.

Collidiram os bondes em Vaz Lobo

E' grave o estado de uma das victimas do desastre

O bonde n. 312 tendo como conductor, Sylvio Cardoso regulamento 3.691, e motorneiro Abilio de Souza, chapa 6.601 partiram normalmente do ponto de Vaz Lobo, rumo a Irajá.

Em sentido contrario, Moacyr Ferreira de Saraiva, motorneiro regulamento 6.661 dirigia o bonde 236.

Ao chegar no ultimo desvio, perto do ponto terminal, Moacyr parou para dar passagem ao 312.

O desastre

Avançava velozmente o 312 tendo como passageiros o marinheiro Ascendino da Costa n.. 4.107, que serve na Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha e uma senhora.

Abilio que não notara o outro bonde parado no desvio, avançara o signal, verificando-se tão violento choque que desappareceu totalmente a frente do bonde, causador do desastre!

Doloroso!

Após o entrechocar de ferros verificou-se que o motorneiro do 312, Abilio de Souza, estava imprensado entre os vehiculos sinistrados. Populares, empregados da Light, medicos do Posto de Assistencia do Meyer, lutaram titanicamente durante 1 hora, e meia, para retirar dos escombros Abilio.

Removido para o Posto de Assistencia do Meyer, os medicos constataram que o mallogrado motorneiro tinha contusão abdominal, fractura da bacia, ferida contusa na região superciliar direita e esquerda e escoriações e contusões generalisadas.

O commissario Sá Peixoto tomou conhecimento do facto.

Compareceram ao local os peritos da D. G. I.

"O DIABO"

Está em circulação o primeiro numero do interessante semanario humoristico de Sylvio Figueiredo. "O Diabo", cumprindo fielmente a sua promessa, apparece esfusiante de graça, com um texto variado, em que brotam a cada linha malicias finas, "charges" irreverentes a homens e factos da actualidade. Caricaturas e desenhos ornam o texto do semanario que surge destinado a franco sucesso.

Temporada lyrica

Bidu' Sayão cantará amanhã a sua maior creação: "Bohéme", de Puccini

Bidú Sayão, a gloriosa artista patricia, canta de novo, amanhã, no Theatro Municipal. A excelsa "diva", cujo reapparecimento vinha sendo ansiosamente esperado e que tão expressivos e enthusiasticos applausos recebeu na "Manon", vae dar amanhã novo e ainda maior brado de victoria na sua maior creação, o papel de "Mimi", da "Bohéme", a romantica opera de Puccini, que o nosso publico, grandemente sentimental, idolatra e conhece nota a nota por força de uma viva predilecção. Bidú, que á incomparavel magia de sua voz allia um talento interpretativo agudo, vivendo magistralmente cada papel na scena, fará de cada instante de "Bohéme", motivo de gozo espiritual profundo, um enlevo para os olhos e para os ouvidos, renovando na sua terra o enorme successo que nesse mesmo papel teve em Paris e em Nova York. A isso se presta o personagem do poema pucciniano: o canto pede sonoridades de crystal e maciezas de velludo e a novella pinta a heroina, uma figura graciosa e gentil, encantadora e adoravel.

O tenor Galliano Masini, que com sua bella voz, conquistou a integral admiração da platéa do Municipal, fará o "Rodolfo", que é um dos grandes exitos da sua carreira artistica, garantia absoluta da impeccavel execução dos trechos lyricos mais famosos da opera.

A applaudida soprano Théa Vitulli será uma endiabrada "Museta"; o barytono Victor Damiani, de quem o publico carioca tem excellentes lembranças em temporadas anteriores, fará o "Marcello" e o baixo Zambelli, já tão estimado pelo nosso publico na presente temporada, cantará com sua bella voz o "Colline".

Os demais papeis: "Alcindor" e "Benoit" e "Parpignol" serão entregues, respectivamente, aos Srs. Stefano Pol e Cesare Sparti.

A "Bohéme" será dirigida pelo maestro Angelo Questa, que com seu notavel talento de musico, de interprete, dá sempre um cunho personal de grande relevo ás bellezas da opera, confiadas á sua proficiente batuta.

O LIVRO DO DIA

"Linguagem e Estylo", do saudoso philologo Laudelino Freire

Laudelino Freire

O exito excepcional das "Regras Praticas", manual de linguagem do saudoso, eminente philologo brasileiro Laudelino Freire, induzira-o a compor outro livro com o mesmo sentido de utilidade immediata, de vulgarisação, em linguagem accessivel, de tantos tropeços communs na linguagem.

Esse livro, que concluira e a que dera o titulo "Linguagem e Estylo", é que ora surge com identicas perspectivas de acceitação por parte do grande publico. A velocidade de ritmo de nossa época, dentro da qual o tempo dos individuos é sempre mais escasso, solicitado por multiplos deveres de toda ordem, não permitte a uma consideravel massa de creaturas o vagar necessario ao estudo concatenado, perseverante, minucioso da lingua, estudo que exige, além de larga disponibilidade em tempo, a continuidade da intelligencia e da attenção. Para essa multidão "Linguagem e Estylo" representa precioso collaborador. Empregando systematicamente uma technica singela de explicação dos casos syntacticos que em geral impedem a correcção da escripta, elle os decompõe com segurança e de modo completo, levando aos duvidosos a noção exacta e clara dos mesmos. Neste volume, além dos capitulos postos na mesma ordem de utilidade das "Regras Praticas", ha noções geraes sobre o estylo, que, bem observadas e seguidas, podem clarear e mesmo alindar a maneira de escrever de cada um.

"Linguagem e Estylo" é livro util aos estudiosos de qualquer categoria, pois nelle a doutrina é pura. Mas principalmente se recommenda á multidão de individuos que usam a linguagem simplesmente, em seus affazeres communs, sem preoccupação maior de primor literario — pois que os instrue, livrando-os de indecisões, e bem póde modificar para melhor sua capacidade usual de expressão escripta.

HA EXTORSÃO nas feiras livres!

Revelações á NOITE, de um lavrador, que patenteiam essa verdade — Causas certas e o remedio indicado

A NOITE vem tratando, em reportagens continuadas, da alta de preços de generos nas feiras-livres, principalmente de frutas e legumes. Esclarecemos, bastantemente, o caso, apontando, as verdadeiras extorsões soffridas pelo carioca, que, confiante nas promessas dos poderes publicos, ainda vae a esses mercados populares abastecer-se do que lhe é mais necessario. Ha uma particularidade, que representa uma das principaes causas de tal encarecimento — a intervenção dos "atravessadores", os revendedores. Estes açambarcam os productos e, apoiados pela propria municipalidade, ficam nas feiras commerciando e impondo preços, com flagrante desrespeito ás tabellas.

Como era natural, esses commerciantes contestaram. O que elles disseram, registamos. Mas, agora, devemos repor as coisas em seus logares, com a carta que recebemos de um lavrador, de um dos que verdadeiramente, realmente, trabalham e produzem. Nessa carta, que tem tanto amargor, ha pontos assás interessantes para o mais completo esclarecimento da verdade proclamada pela NOITE, nas suas reportagens nas feiras-livres. Estas não servem, como devem, ao publico, porque nellas não se respeita a lei.

Eis a interessante e opposta carta:

"Estou acabando de ler na nossa A NOITE, a noticia intitulada: "A especulação nas feiras-livres". Nesse artigo, os "atravessadores" vêm clamar, pedir a defesa do jornal. Entretanto, a verdade é bem outra, com relação ao encarecimento dos legumes e certas frutas, nas feiras.

E' que nós, os "roceiros", acabamos, cá no "matto", com as nossas hortas, evitando vender, por preço miseravel, os nossos legumes e frutas a esses "atravessadores". Se A NOITE vier por aqui, por Santa Cruz, aliás, por todo este "Matto Grosso" do D. Federal, verificará, logo, que as coisas estão encarecendo é porque nós — os que produzimos — já não podemos vender directamente nas feiras, como outróra.

Antigamente, com o certificado de "lavrador", obtido da Prefeitura, como um salvo-conducto, levavamos ás feiras e vendiamos sem obstaculos os productos. Não havia impostos e nem aluguel de barraquinhas. E havia a prancha do bonde da Ilha. Era só carregar os legumes, botar na prancha e tocar para a feira. Vendia-se directamente ao povo, consequentemente barato. Quando não se obtinha o preço da tabella, vendia-se por preço inferior, e a vida continuava...

Vieram depois os obstaculos; os atravessadores, "cavando" difficuldades pelos seus pistolões da Prefeitura: a suspensão das pranchas, os alugueis das barraquinhas e um "impostozinho" para atrapalhar...

Disso resultou a impossibilidade da presença do productor nas feiras, cedendo logar aos "atravessadores" que compravam por preço infimo a producção e a vendiam pela tabella e por mais, ganhando e explorando os que, como nós, produziam.

O desanimo tomou-nos e fomos acabando com as hortas e abandonando os "atravessadores". Dahi o encarecimento dos legumes que irá sempre num "crescendo" continuo.

Venha cá, Sr. redactor, e verifique a realidade do que lhe estou escrevendo.

E se quizer ver como o "Matto-Grosso" poderá baratear o custo dos legumes e frutas no Districto, bastará A NOITE obter o restabelecimento das seguintes medidas:

a) Isenção de qualquer imposto dos lavradores nas feiras;

b) Livre transito dos mesmos mediante a apresentação do certificado de "lavrador" obtido da Prefeitura;

c) Suppressão do aluguel de barraquinhas, permittindo-se que o lavrador arme a sua;

d) Restabelecimento das pranchas (bagageiros) nas linhas de bondes de Guaratiba.

Obtenha A NOITE essas medidas e publique-as nas suas columnas (que são as mais lidas por aqui), e breve, as feiras poderão ser procuradas pelo povo para realmente comprar barato. E, se o interventor visitál-as, garanto, ficará satisfeito...

Sem mais, sou o velho leitor d'A NOITE. — (a) A. SANTANA."

O que o velho leitor d'A NOITE solicita da Prefeitura, já todos os productores da lavoura gosavam, mas, para o fisco arrecadar alguns mil réis, creou os mais graves embaraços, que tantos males estão causando á população carioca.

Manáos impressionada com os vôos de dois aviões

MANA'OS, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Têm causado estranheza os vôos prolongados que dois aviões do cruzador inglez "Apolo" realisam diariamente. Elles sobem juntos, evoluem rapidamente sobre a cidade e separam-se, cada qual com rumo differente. Voltam depois ao ponto de partida, prolongando-se esses vôos por longo tempo.

O soldado deu um tiro no peito

Chama-se Euclydes Lopes de Almeida, é branco, tem 19 annos, é solteiro, brasileiro, soldado n. 125 do 1º pelotão de metralhadoras do 5º Batalhão da Policia Militar e residente á travessa Laurinda, 55, em Olaria, o rapaz que tentou suicidar-se, na noite de hontem, com um tiro no peito, por motivos que se prendem a um caso sentimental.

Euclydes, que se achava de serviço na Embaixada dos Estados Unidos da America, á Avenida das Nações, como dissemos acima, hontem á noite, inopinadamente, sacou de uma pistola-mauser de que estava munido, voltou-a para o peito, disparando-a.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia, tendo sido o policial, depois de medicado no Posto Central, internado no Hospital da Policia Militar com um ferimento transfixante no thorax.

Concurso de 2ª entrancia para o Instituto dos Industriarios

A abertura das inscripções depois de amanhã

Terão inicio no dia 15 do corrente as inscripções para os concursos aos cargos de Secretaria, Contabilidade e Fiscalisação. A esses concursos serão admittidos todos os candidatos approvados no Concurso Basico e aquelles que, habilitados em Portuguez, Mathematica e Chorographia, tiveram mais de 50 batidas sem erro na prova de dactylographia.

Para os cargos de Secretaria será exigida apenas uma lingua estrangeira, Francez, Inglez ou Allemão. Os candidatos approvados no concurso para Secretaria e que tiverem mais de 70 pontos em Allemão poderão ser admittidos independentemente da classificação no conjunto das demais materias. Para os cargos de Fiscalisação será exigido tempo integral. O expediente das inscripções funccionará das 9 horas ás 13, no 3º andar do edificio Baldia, avenida Graça Aranha, Esplanada do Castello.

TRIGO CARIOCA

A vinte kilometros da avenida Rio Branco

O trigo colhido no Districto Federal

O Sr. Avelino Paes dos Santos, residente na rua Jacé, 120, no bairro da Gloria, estação de Collegio, na Estrada de Ferro Rio D'Ouro, resolveu fazer uma experiencia de plantação de trigo numa area de terreno na sua propriedade acima citada, que dista do centro do Rio apenas 20 kilometros. E assim plantou tres metros quadrados de trigo, que, em sete mezes, brotou e espigou com excellente aspecto. Veiu, então, á nossa redacção, onde exhibiu varias espigas do trigo do Districto Federal, no justo enthusiasmo de quem vê coroada de exito a sua experiencia.

Informou-nos, ainda, o Sr. Avelino Paes dos Santos, que tambem plantou, na sua propriedade, um pé de linho, que já se encontra com 50 centimetros de altura.

Aproveitou o ensejo, para, por nosso intermedio, fazer publico que as suas experiencias agricolas estão franqueadas á visita de quem queira, "de visu", examinal-as.

Moda

— *Tardios dias de inverno têm apparecido neste primaveril setembro carioca. Que vestir?*

— *Uma toilette preta ou azul marinho em crepon de lã, mangas longas, — decote afogado. Pequenino toque bem preso ao cabello crespo, e uma fôfa pelle completará o elegante conjunto.*

N.

DE PARIS

Novidades interessantes

PARIS, setembro (Por Carolyn Maxwell, da Associated Press) — "Extravagantes" é o adjectivo adequado para os pequenos nadas que os costureiros francezes introduzem sorrateiramente nas suas collecções. A vida se torna assim mais leve, a moda menos séria.

Cupidos dourados, preparando-se para soltar a famosa setta, de prata, enfeitam as lapellas de alguns casacos. "Tres vezes para chamar o criado" é o nome de um casaco abotoado na frente por tres grandes botões, que parecem campainhas electricas.

Quem escolher um certo vestido de baile azul marinho, de uma certa casa muito conhecida, terá que usar um grande coração rubro á mostra no corpete: é um coração de proporções generosas, todo em lantejoulas vermelhas. O ar hespanholado de um outro vestido de "soirée", em renda preta, é accentuado por um pequeno leque de renda, usado como uma tiara sobre a fonte.

Quem não quizer se arriscar a certos azares da sorte, poderá usar uma bolsa, como a que vimos, com uma alça em fórma de ferradura. E o mundo deve estar realmente de pernas para o ar: usam-se chapéos de feltro preto, em geral, em fórma de... sapato, com o calcanhar, forrado de velludo da tom vivo, apontando para a frente.

Arthur Brandão

Embarca para a Europa esse conhecido jornalista e editor

A bordo do "Massilia" segue amanhã para a Europa, o nosso antigo companheiro de imprensa Arthur Brandão, que hoje faz parte da grande e tradicional "Livraria Bertrand". Arthur Brandão, que conta com um largo circulo de amizades no seio da sociedade brasileira, teve a gentileza de enviar á redacção d'A NOITE, com as suas despedidas, um exemplar do "Almanaque Bertrand para 1938", a magnifica publicação annual da afamada editora portugueza.

A munição apprehendida em Recife

Fala á NOITE o commandante do «Ararangua»

O commandante do "Ararangua", fala á NOITE

O "Ararangua" chegou ás primeiras horas de hoje á Guanabara.

Emquanto as autoridades portuarias faziam a visita costumeira, fomos ouvir o seu commandante, capitão Carlos José Corrêa, a respeito do contrabando de armas e munições apprehendido no porto de Recife.

Eis o que nos declarou, gentilmente, o capitão Corrêa:

— Tudo isso, meu amigo, não passou de boatos. Apprehenderam, em poder de um carregador, no cáes de Recife, uma valise contendo apenasmente 1.950 balas de revólvers de differentes calibres. Frizemos bem: no cáes, não foi a bordo. O carregador em questão negou-se a declarar a quem pertencia a valise que conduzia. Demais, as caixas de balas estavam devidamente selladas. Porque havia varios outros navios no porto, não podemos affirmar ou negar que as balas tenham sido conduzidas pelo meu.

— Então, commandante...

— Ha, mas é muito boato e muita bola... Bala, mesmo, muito pouca...

(Continuação da 1.ª pag.)

A sentença do Supremo Tribunal Militar

As sentenças

Foram as seguintes as sentenças hontem proferidas pelo Supremo Tribunal Militar, examinando a appellação dos implicados no movimento revolucionario de 1935 e condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional:

L. C. PRESTES — confirmada — 16 annos e 8 mezes.
Harry Berger — confirmada — 13 annos e 4 mezes.
Pedro Ernesto — absolvido, unanimemente.
Agliberto Vieira — reduzida — 19 annos.
Rodolpho Ghioldi — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Antonio Maciel Bomfim — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
J. Medina Filho — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Sylo Meirelles — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Hercolino Cascardo — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Roberto Sisson — reduzida — 6 mezes.
Francisco Mangabeira — confirmada — 6 mezes.
Manoel Campos da Paz — confirmada — 6 mezes.
Amorety Osorio — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Benjamin Cabello — confirmada — 6 mezes.
Agildo Barata — reduzida — 9 annos.
Alvaro de Souza — reduzida — 9 annos.
José Leite Brasil — reduzida — 1 anno e 6 mezes.
Socrates Gonçalves — reduzida — 9 annos.
Benedicto Carvalho — reduzida — 9 annos.
Francisco Leiva Otero — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Raul Pedrosa — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Ivan Ramos Ribeiro — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Humberto Baena de Moraes Rego — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Victor Ayres da Cruz — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
David Medeiros Filho — reduzida — 7 annos e 3 mezes.

A absolvição do Sr. Pedro Ernesto

Votaram pela absolvição do Sr. Pedro Ernesto todos os ministros membros do Supremo Tribunal Militar, que justificavam seu voto com a inexistencia de provas da culpabilidade do ex-prefeito da cidade, de vez que no processo formado pela policia e examinado para julgamento, pelo Tribunal de Segurança Nacional, não se positivara a principal accusação áquelle movida, de ter auxiliado financeiramente, com recursos da Municipalidade, o movimento contra o poder constituido.

Quanto aos outros condemnados pelo T. S. N., de alguns as penas foram reduzidas, como no caso de doze, que tiveram reformadas as sentenças que os condemnou naquelle Tribunal de excepção.

Será posto em liberdade o capitão Leite Brasil

Será posto hoje em liberdade, por ter sido sua pena, de 5 annos e 9 mezes, reduzida para um anno e 6 mezes, o ex-capitão Leite Brasil, pena já cumprida pelo accusado. O alvará de soltura respectivo será enviado hoje, pelo Supremo Tribunal Militar, ao Tribunal de Segurança Nacional.

Embargo do accordão do S. T. M.

Alguns dos réos hontem julgados pelo Supremo Tribunal Militar e que tiveram sua sentença confirmada, no que diziam, na séde daquelle orgão de justiça seus patronos, vão apresentar embargos á decisão do tribunal, por não a julgarem conforme á natureza de seu delicto, valendo-se para tanto do recurso que lhes faculta o regimento interno do Tribunal.

O Sr. Pedro Ernesto deixará ás 15 horas o Hospital da Penitencia

A decisão do Supremo Tribunal Militar foi communicada immediatamente ao Sr. Pedro Ernesto, no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, onde se encontra o ex-prefeito da cidade. Ellas, amigos seus, desde o inicio da sessão do S. T. M., se encarregavam de pôr o Sr. Pedro Ernesto ao par do desenvolvimento dos trabalhos e, por isto, a decisão final, já esperada meia hora antes, em face da maioria de votos favoraveis até então conhecidos de membros da côrte de justiça, não mais o surprehendeu. Attendendo, entretanto, ao adiantado da hora em que chegou a communicação official e para satisfazer a pedidos, de amigos que lhe queriam prestar homenagens, o Sr. Pedro Ernesto assentiu em ficar naquelle estabelecimento hospitalar, até ás 4 da tarde, ás 15 horas, quando então irão buscal-o ali os manifestantes.

As homenagens ao ex-prefeito

As homenagens ao antigo prefeito da cidade terão inicio, como dissemos, ás 15 horas, quando os manifestantes irão buscal-o no Hospital da Penitencia.

Dali, o cortejo, á frente o Sr. Pedro Ernesto, demandará a praça Onze de Junho, onde o saudarão varios correligionarios politicos, e a seguir, á Esplanada do Castello, em que será erguida uma tribuna para os que quizerem falar aos manifestantes. Da praça Onze de Junho á Esplanada do Castello o itinerario a seguir pelo cortejo será o seguinte: rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco e Esplanada.

Os oradores principaes

Far-se-ão ouvir, na reunião da praça Onze de Junho, entre outros, os Srs. ... Miguel Timponi e Celso Magalhães. E na Esplanada do Castello, o advogado Jorge Severiano, um funccionario Municipal e um "leader" trabalhista.

DIA DA INDEPENDENCIA: aspectos da grande parada militar e da parada escolar na Esplanada do Castello, em commemoração do Dia da Independencia.

HOJE n'A NOITE Illustrada

Reunião do gabinete de Roosevelt!

Para examinar os acontecimentos da Europa e do Extremo Oriente

WASHINGTON, 14 (Havas) — O presidente Roosevelt convocou o gabinete para uma reunião especial afim de examinar o desenvolvimento da situação na Europa e os acontecimentos do Extremo Oriente.

PROCLAMARAM A INDEPENDENCIA!

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias não confirmadas annunciam que foi proclamada a independencia das Asturias.

Dr. Mendes Corrêa

Falleceu esse illustre medico portuguez

Telegrammas do Porto acabam de trazer a informação do fallecimento, aos oitenta e oito annos de edade, do conceituado medico, Dr. Mendes Corrêa, amplamente conhecido não só naquella cidade como em todo o norte de Portugal pelas suas qualidades de clinico proficiente e de homem de sociedade.

O Dr. Mendes Corrêa era pae do presidente da municipalidade do Porto, o eminente professor Mendes Corrêa, archeologo de renome mundial, que ha pouco esteve em visita ao nosso paiz.

UM NOVO ORGÃO DE GOVERNO!

(Continuação da 1.ª pag.)

prerogativas inherentes aos membros dessa casa legislativa. No Monroe, a suggestão nesse sentido, salvo uma ou outra discrepancia, foi acolhida com franca acceitação. Havia apenas quem objectasse que a innovação quebraria o principio da egualdade representativa, principio apontado como fundamental na organisação da chamada Camara Alta. Essa restricção, entretanto, parecia facil de afastar-se com o alvitre do Sr. Ribeiro Junqueira, expresso em entrevista que nos concedera, no sentido de se não outorgar o direito do voto, no Senado, aos ex-presidentes, os quaes poderiam apenas discutir e opinar, tanto no plenario como no seio das commissões.

Mas acontece que, nos trabalhos de coordenação revisionista que vêm sendo desenvolvidos agora no palacio Tiradentes, a medida tem encontrado impugnação, ao ponto de já se considerar inviavel. Foi o que nos informou, interrogado pel'A NOITE sobre o assumpto, o Sr. Alcantara Machado, que, como se sabe, é um dos principaes elementos da corrente que propugna a reforma da carta politica de 1934.

— Na auscultação feita na Camara dos Deputados, com effeito — disse-nos o senador paulista — verifica-se que a maior parte dos seus componentes não está disposta a assentir na concessão do mandato senatorial permanente aos que tenham exercido a presidencia da Republica. Allega-se que isso violaria o principio da representação egualitaria, deixando com maior numero de representantes os Estados de onde proviessem os senadores que poderiamos qualificar de "especiaes".

— Mas — observámos — se elles não tivessem o direito de voto, como lembra o Sr. Ribeiro Junqueira?

— Ainda assim, a Camara não concorda. Entende que, de qualquer maneira, desappareceria a egualdade numerica, ou seja que, mesmo sem o voto, haveria Estados tendo no Senado mais vozes, mais expressões opinativas, mais forças, portanto, de elucidação e persuasão. Todavia, a proposito de dar um alto posto aos que dirigiram o paiz, compativel com a dignidade advinda da excepcional posição occupada, não está posta á margem. Na propria Camara surge agora, com toda a possibilidade de exito, uma outra suggestão, a de se crear o Conselho de Estado, uma especie de conselho technico politico, constituido pelos ex-presidentes da Republica e outras personalidades de saber, experiencia e ponderação, como os ex-presidentes do Senado, da Camara e da Côrte Suprema, desde que estejam sem funcção ou representação effectivas.

Eis ahi: como a da senatoria para os ex-chefes da nação, a idéa do Conselho de Estado não é nova. Recordamo-nos de que foi ha tempos aventada pelo Sr. Arnolfo Azevedo. Vingará desta vez?

Com um tiro no peito

Suicidou-se antigo commerciante alagoano

MACEIO' (Alagoas), 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Suicidou-se, desfechando no peito um tiro de revolver, o antigo commerciante Justino Barbosa Calheiros, proprietario da padaria Leão Branco. Ignora-se o motivo do gesto desesperado, acreditando-se, entretanto, ter sido devido a desequilibrio mental, dados os ultimos actos praticados pelo suicida.

A prisão de Gertrude

Passou hoje pelo Rio, rumo ao Prata, em sua viagem regulamentar, o "Cap Arcona". Aproveitamos o ensejo para ouvir o seu commandante, capitão Richard Niejhar, sobre o caso da joven Gertrude Lambrecht. Como se noticiou amplamente na occasião, Gertrude fez-se figura central de rumoroso episodio, tendo apparecido como expulsa irregularmente do Brasil, a pedido das autoridades de Berlim, facto que motivára uma ordem do Itamaraty, no sentido de que fosse sustada sua viagem em Boulogne-Sur-Mer, na França, antes de attingir, portanto, o territorio allemão, o paquete "Cap Arcona", a cujo bordo ella viajava.

Todavia, por motivos até então desconhecidos, a determinação do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil não foi observada, e assim Gerturde continuou viagem para a Allemanha, sua patria, onde, no porto de Hamburgo, foi detida pelas autoridades e conduzida ao carcere.

Fala á NOITE o commandante do "Cap Arcona"

Perguntamos ao capitão Richard Niejhar se sabia explicar por que motivo Gerturde continuára a viagem.

— Francamente — disse-nos o commandante do "Cap Arcona" — não posso dizer qualquer coisa a respeito. Realmente, fui informado, em meio da viagem, das providencias ordenadas pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil. Todavia, ao contrario do que se esperava, a minha joven compatriota não desceu em Boulogne-Sur-Mer, onde, aliás, nenhuma pessoa a esperava, proseguindo no vapor para Hamburgo.

— Gerturde foi vigiada durante a viagem, do Brasil á Europa?

— Ao que eu saiba, não. Conduzi-a como uma passageira commum. Por isto mesmo, ao ser inteirado de que daqui tratavam de fazel-a desembarcar em Boulogne, nenhuma providencia pude tomar. Sua passagem lhe dava direito a seguir até Hamburgo. Saltaria, em França, portanto, sómente se desejasse. Não sei por que, preferiu continuar a bordo. Não me cabia qualquer reparo.

— Foi mesmo presa em Hamburgo?

— Sim, senhor. Quando meu navio atracou, varios policiaes aguardaram no cáes o desembarque da joven. Quando esta desceu, foi presa. Já eu não tinha nenhuma responsabilidade no caso.

Morreu o presidente Masaryk

PRAGA, 14 (Associated Press) — No castello de Lany, residencia offerecida a Thomas Garrige Masaryk pelo povo da Tchecoslovaquia, foi hasteada a bandeira a meio páo, em signal de luto pelo fallecimento desse estadista.

Centenas de camponezes dos arredores, entre os quaes passara o ex-presidente os seus ultimos annos de vida, ajoelhavam-se em preces, de cabeças descobertas. Durante toda a noite, essa humilde gente rondara o castello a pedir noticias sobre o estado de Masaryk.

Com golpes de foice

tentou matar o desafecto

BARBACENA, Minas, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Joaquim Candido, empregado no Matadouro Municipal, foi attingido pelos golpes de foices desfechados pelo seu desafecto Antonio Maria.

A victima foi internada na Santa Casa, em estado grave e a policia deteve o criminoso.

O Sr. Octavio Guinle, a bordo, cercado das pessoas que o foram cumprimentar

Regressou o Sr. Octavio Guinle

Impressões sobre a Europa e os problemas brasileiros

A bordo do "Cap Arcona", voltou hoje da Europa o Dr. Octavio Guinle, figura do maior relevo na sociedade brasileira, que acaba de concluir uma de suas periodicas viagens de recreio ao Velho Mundo. Seu desembarque foi concorridissimo, vendo-se no cáes pessoas da mais alta representação social do paiz, que foram testemunhar ao recem-vindo a satisfação pelo regresso.

Na lufa-lufa do desembarque, pudemos ouvir ligeiras palavras do Dr. Octavio Guinle sobre suas observações na Europa.

— Volto apenas de uma viagem de recreio — disse-nos elle. Por isto, minhas impressões são mais particulares. Devo dizer, entretanto, que pude, durante minha permanencia lá, observar phenomenos curiosissimos e que interessam sobremodo ao Brasil. Entre estes, o extraordinario enthusiasmo que está despertando o turismo no Brasil, para o que, como brasileiro, tive a enorme satisfação de concorrer. Realmente, trata-se de algo notavel o movimento que se processa no Velho Mundo com relação á nossa patria, não só por parte dos amantes de boas viagens, como tambem por parte dos grandes capitalistas e industriaes, que encaram com justificado optimismo o progresso que aqui vamos realisando. Em minhas visitas a importantes centros industriaes europeus, pude constatar bem fundamente esse interesse desvanecedor, tendo tido tambem opportunidade de concorrer, na medida do que me era possivel, em beneficio da maior expansão de nossas possibilidades na Europa. Esta agora se vê agitada com o problema da materia prima. E como o Brasil, como poucos paizes do mundo, pode offerecer as maiores vantagens nessa questão, tratei de averiguar até que ponto o caso interessava á Europa, constatando, então, com jubilo, que nos encontramos deante de soberbo futuro, com o emprego que terão ali todos os nossos recursos naturaes.

O Brasi no affecto do Santo Padre

(Continuação da 1.ª pag.)

— E quanto ao Brasil no que diz respeito ao Vaticano?

— O Santo Padre não deixa passar qualquer opportunidade para demonstrar o seu grande affecto pelo nosso paiz. Ainda agora, quando fui apresentar-lhe minhas despedidas, recommendou-me que dissesse a quantos catholicos mostrassem interesse pela sua pessoa e saude, que traz no coração o nome do Brasil. Inteiramente restabelecido passou agora a residir em Castel Gandolfo, que dista de Roma, em automovel, uma hora e pouco. Mesmo ahi continúa a dar audiencias publicas. Quanto a essas ha uma particularidade a accentuar: Sua Santidade tem especial agrado em receber e abençoar os recem-casados, que asseguram a instituição da Familia. Para os que devem comparecer á sua presença ha, ás quartas e sabbados, omnibus especiaes que os conduzem áquella residencia de verão. No periodo agudo de sua enfermidade, o cardeal camareiro-mór (Maestro di Camera) dava as audiencias em seu logar, mas logo que se sentiu melhor retomou o Papa essa actividade.

Quando se refere á grave doença que o accommetteu — accentuou o nosso diplomata — S. S. diz com firmeza que deve sua cura á Santa Therezinha, sua grande devoção.

O cardeal Pacelli

— Ha uma illustre figura do Vaticano que deixou viva impressão no espirito publico brasileiro.

— Já sei. E' o cardeal Pacelli. Sua Eminencia não se esquece do nosso paiz. Guarda da sua viagem ao Rio de Janeiro uma recordação immorredoura e enternecida. Uma das maneiras que o cardeal Pacelli tem para demonstrar-nos esse sentimento é a sua presença frequente na Embaixada Brasileira na Santa Sé. Ali tem dito missa por diversas vezes. Ainda ha pouco chrismou, na capella da embaixada, dois filhos de diplomatas nossos, que servem na Italia, dos quaes fui padrinho.

— E suas actividades literarias? Não é possivel que Roma não lhe tenha suggerido tambem um novo livro...

Um novo livro

— De facto. Tenho prompto um novo livro, "Fra Angelico", que é a historia da vida desse celebre dominicano, que foi o maior pintor do seculo XV, da Italia, e que, segundo opinião de outro dominicano, o padre Janvier, o notavel autor de "L'Ame Dominicaine", e prégador na Notre Dame de Paris, é na Pintura o que Dante é na Poesia.

Estudei "in loco" a vida de meu biographado. Estive em Fiesole, onde elle tomou o habito e fui a Cortona, onde fez o noviciado. Detive-me no Vaticano a estudar e contemplar a celebre capella Nicolina, cujas pinturas muraes de sua autoria representam o sacerdocio, o apostolado e o martyrio de Santo Estevão e de São Lourenço.

— Para quando o seu livro?

— Os originaes serão entregues dentro de poucos dias a uma empresa editora desta capital. Mas ha uma circunstancia que desejo assignalar. O livro terá gravuras coloridas, reproduzindo algumas das mais celebres télas do frade pintor. Para esse fim, completando os estudos sobre a sua personalidade, transportei-me a Florença, onde estão os principaes quadros de "Fra Angelico".

E emquanto recompunhamos na memoria o mesmo percurso que o escriptor brasileiro fizera por Florença, por seus museus e arredores, até o Convento dos Dominicanos, a 80 kilometros de distancia, toda a cidade encantada, immortalisada por Dante, Galileu e Savanarola, a Florença inesquecivel, cuja alma respira no Arno eterno, seu confidente e testemunho unico e imperecivel de seus triumphos e angustias, resurgia aos nossos olhos e nos dava uma infinita saudade.

— Além da historia da vida de Fra Angelico, prosegue o grande escriptor patricio, que é muito movimentada, o livro descreve a época e portanto, o schisma do Occidente, fazendo desfilar as figuras dos diversos Papas do tempo. Os dois ultimos capitulos são dedicados a São Domingos e á Ordem Dominicana, á qual pertenceu Fra Angelico.

Com o "Fra Angelico" o Sr. Luiz Guimarães segue o exemplo da Academia Franceza. Está ali muito em moda a vida dos santos. Depois da biographia romanceada dos homens publicos, dos politicos e estadistas, dos grandes escriptores e artistas, os academicos francezes voltaram-se para o Flos Santorum, onde buscam o thema para suas producções. Uma questão de ambiencia literaria. E' novo o assumpto para o festejado academico. Seus livros anteriores são de molde completamente diverso, como "Pedras Preciosas" (poesias) "Samurais e Mandarins" e "Hollanda". Com isso provará a plasticidade de sua capacidade.

Concluindo, o illustre diplomata e escriptor nos annunciou um outro livro, este ainda em preparo, "Mala Diplomatica", genero completamente differente, conforme se vê do proprio titulo, e cuja apparição — e isso é que é lastimavel, — elle não póde prevêr.

Depois de brilhantes victorias

(Continuação da 1.ª pag.)

As maiores sensações

Os nossos representantes affirmam que aquelle certame lhes proporcionou as maiores sensações até hoje experimentadas por elles em pugnas sportivas.

E adeantam:

— Na Europa, cumprimos o dobro de nossas possibilidades, pois, pensando no Brasil distante, não poderiamos conceber que alguem nos vencesse.

A delegação

A delegação veiu sob a chefia do engenheiro Anchyses Carneiro Lopes, e é composta dos seguintes athletas: Aluizio Queiroz Telles, Darcy Radich Guimarães, Hugo Uruguay, Haroldo Rodrigues, José Candido, Wilson Lontra Machado, Julio Isnard e Adhemar Faria.

As performances cumpridas pelos nossos athletas

Foi noticiado deficientemente pelas agencias telegraphicas os feitos assignalados pelos nossos representantes, motivo esse que levou A NOITE a transcrevel-os, afim de dar conhecimento ao publico sportivo do Brasil, o brilho com que se conduziram nossos universitarios:

Resultados das provas dos Jogos Universitarios em que appareceram os brasileiros

Athletismo:

100 metros rasos — Preliminar: — 1º, Aluizio Queiroz Telles, 10"8; semi-final — 1º, Pennigton, Inglt. Tempo: 11"; 2º, Aluizio Queiroz Telles, tempo: 11". Final: — 1º, Holmes, Inglaterra, tempo: 10"6; 2º, Pennigton — Inglt. Tempo: 10"7; 3º, Vogelsang, — All. Tempo: 10"8; 4º, Stoeckl, Austr.; 5º, Aluizio Queiroz Telles.

100 metros-barreiras — Preliminar: 1º, Zggenberg, Suissa, 15"4; 2º, Darcy R. Guimarães, 15"4. Final: Darcy R. Gumirães, classificou-se em 6º, tendo vencido a prova a francez Mathiette, com o tempo de 14"9.

200 metros-rasos — Preliminar: — 1º, Aluzio Q. Telles, 22"; semi-final — 1º, Holmes, Ingl., 21"7; 2º, Aluizio Telles, 21"8. Final — 1º, Holmes, Inglez; 2º, Aluzio- Brasil, 22".

400 metros-barreiras — Semi-final — 1º, Grasshop, alemão, 57"2; 2º — Bances, inglez, 57"6; 3º, Darcy, Brasil, 57"6. Final: 1º, Dan, allemão, 54"6 e 2º, Darcy, Brasil, 55".

Pentathlon — 1º, Muller — All. — 3824 pts. Record do mundo; 2º, Hilbrecht — All. — 3483 pts.; 3º, Amsikeh — Aust. — 3128 pts.; 4º, Zaconis — Lethon — 3168 pts.; 4º, José Candido — Brasil — 2901 pts.

Natação — 100 metros, nado de costas:

Preliminar — 1º — Taylor — Ing. — 1'13",1; 2º — Hugo — Uruguay — 1'15",8.

Final — 1º — Lengyel — Ing. — 1'11",6; 2º — Taylor — Ing. — 1'12",6; 3º — French William — Ing. — 4º — Hugo — Uruguay — 1',16",1.

Classificação por equipes, em athletismo

1º — Allemanha, com 126 pontos.
2º — Inglaterra, com 107 pts. e meio.
3º — França, com 40 pontos.
4º — Hungria, com 27 pontos.
5º — Esthonia, com 26 pts. e meio.
6º — Escocia, com 26 pontos.
7º — Austria e Suissa, com 16 pts.
8º — Brasil, com 15 pontos.
9º — Polonia, com 13 pontos.
10º — Tchecoslovaquia, com 10 pts.
11º — Grecia, com 6 pontos.
E mais doze outros paizes.

Pratas Portuguezas

Exposição Reis Filhos

A casa Reis Filhos do Porto, mundialmente famosa pelos seus lavores em prata, realisa mais uma das suas exposições annuaes tão ansiosamente esperadas pela alta sociedade e pelos colleccionadores do Rio de Janeiro. O actual mostruario de arte, no 3º andar da Casa Allemã, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, apresenta peças de surprehendente belleza e riqueza, entre as quaes, serviços de Samovar, bilhas, pratos, floreiras, candelabros, jarrões, do mais puro estylo D. João V, Manoelino, Renascença, etc. A exposição Reis Filhos tem tido numerosa e escolhida concorrencia, e já muitos objectos de fino lavor têm sido adquiridos por amadores da arte, desejosos de enriquecer as suas collecções. Uma visita ao 3º andar da Casa Allemã é um dever de todos os verdadeiros cultores do Bello.

Um pedaço para os suburbanos

50 contos da ultima sorte grande da Santa Catharina espalharam-se em Jacarépaguá e Linha Auxiliar

Talvez não haja uma zona do Rio onde não exista alguem contemplado com alguma sorte da Loteria de Santa Catharina, e por isso mesmo a popular "Rainha das Loterias".

Ainda na ultima estracção, quinta-feira passada, premiado com 50 contos o bilhete n. 12.509, soube-se que elle fôra para os suburbios. Com o pagamento do premio, agora effectuado pelos concessionarios da Loteria, Srs. Angelo La Porta & Cia., sabe-se que o bilhete estava dividido entre os Srs. Olympio Martins de Araujo, residente á rua Laurindo Filho, 232, na estação de Cavalcanti, linha Auxiliar da Central, Albino Silva, encontrado á rua Padre Telemaco, 25, em Jacarépaguá, e José de Oliveira, encontrado ás ruas Coronel Rangel, 19, tambem em Jacarépaguá, e Guilherme Briggs, 19, em Nictheroy, a parte maior com o Sr. Olympio Araujo.

Depois de amanhã correm outros 50 contos da Loteria de Santa Catharina. Custa o bilhete 20$000, como sempre, e as fracções 2$000, jogando apenas com 15 milhares.

Communicados

Anna E. Patella

(ANNINA)

Tobias Patella, Leonardo Errichelli e familia, Ernesto Errichelli e familia de ANNA PATELLA convidam os amigos para assistirem á missa que será celebrada em sua memoria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas no Convento de São Sebastião, á rua Haddock Lobo n. 266.

Ermelinda Alves Ferreira Flores

AGRADECIMENTO

Os filhos, irmãos, genros, noras, sobrinhos e netos de ERMELINDA ALVES FERREIRA FLORES, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que por qualquer fórma tomaram parte na grande dôr por que passaram, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Octavio Ricaldoni Janeiro

Seus irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para asistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, amanhã, 15 do corrente, ás 8 1/2 na egreja de N. S. Mãe dos Homens, o que antecipadamente agradecem.

Elie Zmiro

Maria B. Zmiro, Marcello Zmiro, Celia Zmiro, Eduardo Zmiro, Helena Zmiro Garson e Salomão Garson, participam o fallecimento de seu marido pae e sogro.

Capitão de fragata, medico, Dr. Carlos Lindgren

AGRADECIMENTO

A familia do DR. CARLOS LINDGREN, agradece e reitera sua eterna gratidão a todos que a confortaram durante o passamento de seu inesquecivel chefe, assim como, aos que enviaram telegrammas, cartas, cartões, flores e corôas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Administração desta Veneravel Ordem, fará celebrar amanhã, 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 e meia horas, missa, em regosijo do restabelecimento da saude de seu distincto Irmão Corretor Jubilado Sr. Antonio Joaquim Ferreira.

O Irmão Corretor pede o comparecimento de todos os membros da Administração, demais irmãos e amigos do homenageado.

Secretaria, 13 de Setembro de 1937 — *Pedro Orlando*, secretario.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

Sob o delirio de incalculavel multidão, em Porto Alegre, o Sr. Armando de Salles exaltou os apanagios da historia riograndense, o formoso heroismo da raça e os ideaes democraticos, em portentosa peça oratoria

Quando o Sr. Armando de Salles pronunciava o seu notavel discurso vendo-se na tribuna altas expressões da politica gaúcha

Foi o momento culminante de sua viagem ao sul do paiz, o discurso pronunciado pelo Sr. Armando de Salles, em Porto Alegre, sob os applausos incontaveis de extraordinaria multidão, delirante de vibração civica e animo democratico. Peça oratoria de grande envergadura, inflammada de são patriotismo e esperança nos superiores ideaes da democracia, pronunciada em tom vibrante e firme que trahiu portentosa arte tribunicia, o discurso do candidato nacional foi bem uma vigorosa confissão de sua robusta fé nos grandiosos dias que esperam o Brasil, uma enthusiasmada esperança no genio heroico e no passado formoso do povo riograndense, uma esclarecida analyse, limpida, do momento brasileiro. Calorosos e prolongados applausos da multidão receberam a oração do Sr. Armando de Salles, uma esplendida demonstração de confiança, um côro magnifico de solidariedade. Publicamos aqui, na integra, o discurso do candidato nacional:

"Desde que se fixou a data desta viagem ao Rio Grande do Sul, a minha imaginação não deixou um instante de idealisar o scenario que eu iria vêr pela primeira vez, e no qual, através de lutas e de soffrimentos, este grande povo demonstrou, em provas repetidas e heroicas, a resistencia, a cohesão e a vitalidade desse bloco immenso e grandioso, que é o Brasil.

Idealisei os traços caracteristicos de sua physionomia: as lagôas do litoral, os campos, as serras, as fronteiras.

Surgindo das minhas reminiscencias, as descripções e os elogios feitos por homens illustres deram-me elementos, para construir na imaginação Porto Alegre, com a sua situação privilegiada, a sua atmosphera, as suas paizagens — "céo da Italia e sitios cuja vegetação só a Provença possue".

Recordando a evolução do Rio Grande do Sul, evoquei todas as caracteristicas que o singularisam na formação historica do Brasil.

O Rio Grande do Sul escapou á partilha das capitanias hereditarias e, por isso, não se tentou aqui o ensaio do feudalismo que, applicado pela politica da Casa de Aviz, deixou em outras regiões traços profundos e residuos duradouros.

Tambem não se deu no Rio Grande a descoberta deslumbradora do ouro e dos diamantes, que provocasse o afluxo de homens audazes e ambiciosos e accelerasse o povoamento de seu territorio. Sendo inexistentes o trabalho das lavras e as lavouras de ampla remuneração, não chegou ao Rio Grande a corrente do trafico africano, que se intensifica nas capitanias do Norte.

Afastados dos governos centraes, fóra dos roteiros seguidos pelos navios da metropole, os campos meridionaes não tiveram durante largo tempo nucleos de população como os que assignalavam as capitanias. So em principios do seculo XVII, estes campos amenos começaram a ser frequentados pelos homens de Piratininga, trazidos no impeto das bandeiras que quebraram os limites fixados pelo meridiano de Tordesilhas. Eram de paulistas os olhos a que primeiro se abriam os quadros da paizagem riograndense. Entre paulistas surge assim o Rio Grande em nossa historia: Manoel Preto, Raposo Tavares, Fernão de Camargo, Manoel Dias da Silva, Luiz Dias Leme, Frederico Bueno — são todos nomes paulistas, nomes familiares de troncos illustres, que se perpetuaram em São Paulo, e deixaram no Rio Grande mudas cheias de seiva.

O Rio Grande era o extremo das terras brasileiras, a confinar com os dominios de Castella. Por isso, aqui explodiu, em toda a sua acuidade, a rivalidade que, na peninsula Iberica, mantinha o irremediavel conflicto entre Portugal e Hespanha. Não recordarei a historia do Rio Grande do Sul, nem os episodios variados desse effervescente campo de batalha, em que, até o primeiro quarto do seculo XIX, os fogos nunca deixaram de estar accesos.

O seu territorio foi conquistado palmo a palmo, sustentando pela força das armas, e os seus limites demarcados pelas lanças dos seus cavalleiros. A permanente necessidade de defender a terra contra o invasor formou o espirito guerreiro dos riograndenses, tão vivaz até hoje, e a tradição militar, a que se devem os mais fulgurantes feitos das nossas lutas no Prata.

A situação peculiar do Rio Grande creou-lhe um papel glorioso na historia nacional. Expressão synthetica das contingencias que orientaram a formação do Estado e que predominam na consciencia civica de seu povo, esse papel fez do Rio Grande a terra do sacrificio. Essa funcção heroica na evolução do Brasil, o Rio Grande a exerce com um brilho, um destemor e um patriotismo impereciveis.

Um aspecto photographico que bem demonstra a extraordinaria concorrencia que teve em Porto Alegre o comicio da U. D. B.

Centralização e descentralização

Ao lado da tradição militar, creou raizes no Sul o espirito de autonomia. Se a formação historica gerou, em todas as circumscripções do paiz, o sentimento das autonomias locaes, conduzindo ao regime federativo como base fundamental da unidade brasileira circunstancias especiaes tornaram no Rio Grande mais intenso esse sentimento.

O periodo que se estende da proclamação da Independencia a maioridade é marcado em nossa historia por uma verdadeira ebulição, por uma phase de lutas successivas, de lances isolados, sem ligação apparente — um complexo confuso que não poucas vezes tem deixado indecisos os proprios historiadores. Entretanto, como vira com perspicacia Handelmann, ha um fio vermelho que percorre esse emmaranhado de acontecimentos e que, seguido, esclarece esse trecho da vida brasileira. O fio vermelho é a luta entre os dois partidos: o da centralização e o da descentralização.

A Revolução Farroupilha deu a essa luta o colorido épico. A victoria de Selval, entretanto, não significou o triumpho do espirito de separatismo, que alguns historiadores julgavam ser o animador daquelles dez annos de intrepida rebeldia. O que triumphava era o puro sentimento de autonomia, era a altiva defesa das prerogativas locaes.

Foi o Federalismo o objectivo politico da Revolução de 1835. Dominando desde então o sentimento dos riograndenses, o ideal federativo encontrou a sua formula programmatica no manifesto republicano de 1870. Desse manifesto, Julio de Castilhos e Venancio Ayres, o gaúcho de Villa Rica, e o paulista de Itapetininga, tiraram o lemma que é a synthese de toda a orientação da politica nacional.

Na velha Faculdade de Direito de São Paulo, se formou o admiravel nucleo de homens que fez no Rio Grande a propaganda da Republica e organisou o regime, depois de sua proclamação. Renovando o lustre dessa tradição, homens do Rio Grande e homens de São Paulo, nós nos alliamos agora para a defesa inflexivel do regime, para a sua pura realisação no Brasil. Unidos pelo espirito democratico e pelo principio federativo, que inspiram as grandes figuras do passado, aqui estamos para servir o Brasil. O Brasil se prende a esses ideaes como a hera se prende ao muro — para não morrer.

Os partidos riograndenses

Iniciada a phase republicana, projectam-se sobre o paiz a acção e o pensamento de dois vultos eminentes do Rio Grande, dois gigantes, que deixaram na vida politica e na propria consciencia civica do seu Estado um sulco indelevel, Gaspar Silveira Martins e Julio Prates de Castilhos.

Um vinha do Imperio, com a mentalidade formada na tradição parlamentar que orientara o Brasil durante setenta annos. Representava o espirito de conservação que receiava para o paiz os effeitos de uma transição de regime demasiada brusca. O outro vinha da propaganda republicana, com o caracter e a intelligencia temperados numa rigida doutrina philosophica, que lhe orientava todos os actos. Representava o espirito de renovação, que não se atemorisava com os abalos e as crises inevitaveis — confiante nas forças vivas do paiz.

O contraste das duas energias, ambas movidas por convicções fundamentaes enraizadas e por um alto sentimento de patriotismo, havia de leval-as á luta que enche um longo trecho da historia riograndense. Em outra geração, despidos das paixões que todas as rivalidades despertam, contemplando com serenidade a phase heroica da consolidação do regime, com a perspectiva do tempo decorrido, podemos fazer justiça a Silveira Martins e a Julio de Castilhos e dar-lhes o logar que merecem entre os grandes brasileiros, como exemplos luminosos de abnegação e capacidade de sacrificio na defesa dos seus ideaes patrioticos.

O que singularisou o antagonismo desses dois homens e lhe deu a repercussão que logo se tornou nacional é que não foi uma rivalidade mesquinha, um conflicto entre personalidades para a disputa do poder. Foi o embate de dois principios que encontraram a sua expressão nas duas figuras dominantes do Rio Grande. Esses homens foram os symbolos de duas doutrinas. Por isso, ao desapparecerem, deixaram cohesos os partidos que em torno de um e outro se haviam crystallisado.

Os partidos não se dissolveram como sempre succede quando o unico laço a enfeixal-os é a dedicação pessoal á individualidade do chefe. A sua vitalidade não derivava do magnetismo pessoal dos seus conductores. Tinha raizes no solo fecundo de uma orientação doutrinaria definida e precisa.

Apresentou-nos o Rio Grande durante toda a primeira phase da vida republicana o admiravel espectaculo de dois partidos com programmas oppostos, defrontando-se em antagonismo permanente. Esse antagonismo deu ao pensamento politico do povo riograndense uma intensidade e uma vivacidade caracteristicas. Ao mesmo tempo, creou o interesse pela causa publica e pela vida politica do paiz cultivando no povo o sentimento partidario, que é o verdadeiro espirito politico nas democracias. Em contraste com o que se observa em muitas outras regiões do Brasil, não ha riograndense que não tenha uma firme noção dos seus direitos e não os defenda com energia. Vem certamente dahi o prestigio e a influencia da acção politica que o Rio Grande tem exercido na vida republicana.

Educação politica

As boas sementes da seára lavrada por Julio de Castilho e Gaspar Martins precisam ser renovadas. No Brasil, a escola civica, em que não se discutem pessoas e ambições e só se debatem idéas e principios, perde pouco a pouco os seus frequentadores. O paiz é testemunha de que não abandonamos essa escola, nós, os homens da campanha nacional. Falando para o povo, não nos afastamos da polidez, da seriedade, da elevação de idéas, demonstrando não só o sentimento de nossas responsabilidades como o respeito com que caminhamos na direcção do grandioso acto, para o qual a nação se prepara. O pequeno ferrão da nossa malicia ou da nossa ironia, desprovido de veneno, é innofensivo. E' certo que ás vezes provoca o riso, e que é temivel o riso de uma multidão. Nós, entretanto, não procuramos rir com o intuito de castigar. Apressamo-nos em rir para não ter de chorar deante de alguns quadros do panorama nacional.

O que em alguns homens do outro lado se observa, de facto, é que não só a educação politica, mas a educação, pura e simples, precisa ser aperfeiçoada. Tive occasião de dizel-o em Bello Horizonte, alludindo a certas reuniões partidarias e aos processos de alguns politicos em evidencia. Poucos dias depois, um espectaculo de propaganda presidencial deu uma eloquente confirmação ás minhas palavras. As declarações e as attitudes registadas no lugubre e ruidoso grand-guignol fizeram todos os brasileiros sensatos cair das nuvens — tão desconcertante era o espectaculo. Se a quéda, para nós, não teve maiores consequencias, foi porque, como o nosso immortal humorista, preferimos cair das nuvens a cair de um quinto andar.

A principal personagem julga-se um idolo das massas. Devia, por isso, seguir o conselho do psalmo: "Os idolos das nações não são senão ouro e prata lavrados pela mão dos homens. Têm bocca e não falam, têm olhos e não vêem; têm mãos e não tocam..." Desprezando o conselho, elle preferiu deixar-se conduzir pela colera. A' muda eloquencia dos idolos, preferiu um meio mais energico: o argumento do bastão. A colera é uma loucura de curta duração. Entretanto, quanto mais elle affirma a certeza de uma victoria arrazadora, mais cresce a sua colera. Esta contradicção dá a medida de sua sinceridade, porque, se o homem deve conservar um animo egual na adversidade, mais facil lhe é conserval-o quando se julga carregado nos proprios hombros do Brasil. Alguma secreta decepção haverá, que tudo explique.

A ella correspondem evidentes desenganos de seus partidarios. A imponente montanha junto da qual estes se prosternavam, passadas as augustas convulsões, apresentou aos olhos da Nação, menos que um rato, um lapis de carvão. Com elle em punho, tenta-se executar a mais audaciosa desfiguração dos homens, das coisas e dos factos. Tenta-se escurecer o azul sem manchas, com que o céo mineiro concorreu para o esplendor de algumas das mais bellas festas civicas realisadas no Brasil. Tenta-se ennegrecer as faces das multidões que compareceram a essas festas, como se o carvão pudesse tingir o crystal. Tenta-se macular a propria consciencia do povo que está ao nosso lado e que, por isso, ha de estar comprado, como se fosse possivel comprar o povo. Tenta-se accentuar ainda mais os negros traços dos algarismos fabricados na activa forja de mentiras, que os meus adversarios mantêm em São Paulo. Tenta-se illudir a opinião brasileira affirmando que eu, aggravando sem piedade os encargos do contribuinte paulista, encareci o pão e encareci a agua.

Do pão, que assim querem que eu tivesse tornado duro, não me occuparei aqui. Prefiro falar da agua, que, entre outros motivos para a primazia, tem o de ser o assumpto de predilecção nas tertulias do campo opposto.

Uma lei social

Fiz, nos ultimos dias de governo, uma innovação radical ao systema de taxação dos serviços de aguas da capital de São Paulo, de propriedade do Estado. Julgada antes na letra do que no espirito, a innovação, a principio, foi acoimada de iniqua, como accontece com todas as taxas novas, que procuram a sua base em um criterio uniforme, de ordem geral, e que são inspiradas pelo sentido social com que os serviços publicos do Estado devem ser explorados.

Reformando a taxação da agua, o meu governo, não teve o intuito de augmentar a renda, mas o de substituir um systema irracional, archaico e injusto, por um systema equitativo. O que se procurou foi alcançar uma base de egualdade e de justiça, que, sem impôr sacrificios insupportaveis ás classes abastadas, alliviasse os pobres.

O antigo systema era simplesmente deshumano com os moradores dos predios de modestos alugueis mensaes. Por elle havia uma taxa mensal e que variava entre o minimo de 8$000 e o maximo de 20$000, dando direito a um consumo, considerado normal, de vinte a trinta e cinco mil litros por mez. O limite, excessivamente baixo, da taxa fixa, produzia o absurdo de pagarem os grandes edificios da cidade o seu consumo de agua, por um preço unitario muito inferior ao que era exigido dos pequenos predios.

Sem entrar em pormenores, citarei apenas um dos contrastes mais impressionantes do antigo regime. O mais luxuoso hotel da cidade pagava a agua do seu consumo normal a 22 réis po mil litros, ao passo que o operario que habitasse uma casa de aluguel mensal de 100$000 pagava a agua, tambem de seu consumo, normal, a 400 réis por mil litros.

O novo regime, baseado no criterio uniforme de uma taxa de 1 % ao mez sobre o valor locativo dos predios, seguiu o systema ha muitos annos adoptado nos serviços de esgotos e que jámais provocou reclamações.

O novo systema beneficia com grandes reducções da taxa a todos os predios de alugueis inferiores a 300$000. Foram assim alliviados cerca de 70.000 predios, ou cerca de dois terços dos que estão ligados á rêde de agua. Sendo esses predios os habitados por operarios, jornaleiros, modestos empregados e outras classes menos favorecidas da fortuna, e que constituem a maioria da população, é facil avaliar o que representa essa desaggravação para a economia das familias mais pobres da cidade.

Os predios de valor locativo de 300$000 a 600$000 soffreram augmentos insignificantes, que não podem comprometter a economia de quem quer que seja, pois representam uma infima fracção da renda dos moradores dessa categoria de predios. Esses predios são em numero de 28.900. Como o total de predios ligados á rêde de agua, em fins de dezembro, era de 107.000, vê-se que apenas de 9.000 predios poderiam partir protestos contra a nova taxação, que fazia, de facto, sensiveis alterações no regime de cobrança da agua consumida pelas casas de valor locativo superior a 600$000.

A execução do novo regime mostrou desde logo que o criterio uniforme conduziria a aggravações iniquas, por predios de maior importancia. Em vez de se obstinar no seu primeiro projecto, o governo de S. Paulo, dando um salutar exemplo de bôa norma democratica foi ao encontro das reclamações que lhe pareciam razoaveis, e fixou-se num systema misto, que, corrigindo os excessos, manteve em sua plenitude o allivio, que se visava, das classes mais modestas.

Invertendo a situação anterior, o hotel mais luxuoso da cidade pagará agora a agua de seu consumo normal a 400 réis por mil litros, isto é, ao preço que era cobrado do operario; ao passo que o morador de uma casa de aluguel mensal de 100$000 passa a pagar a agua, que consome, a 200 réis por mil litros, isto é, metade do que pagava. E ninguem poderá sustentar que as classes abastadas estejam oneradas, pois passaram simplesmente a pagar a agua pelo mesmo preço que antes era exigido dos proletarios.

Tal como está, o decreto sobre cobrança de agua em São Paulo é uma das mais nobres realisações sociaes do nosso paiz. E' uma lei de justiça collectiva. Não sendo contra ninguem, é sobretudo uma lei para o pobre. Contentando-me em recolher os applausos, que recebi, das casas mais modestas de São Paulo, não tinha o proposito de alardear em publico serviços de ordem social que era apenas uma parte de um programma de governo.

Trago agora estas informações ao

(Conclue na 8ª pagina)

Detalhe eloquente da massa consideravel que applaudiu delirantemente o Sr. Armando de Salles

Cinema

"As Minas de Salomão — Classe "B" — No Broadway

Não ha, certamente, pessoa dada á leitura, que não conheça, através da traducção magnifica de Eça de Queiroz, esse magnifico romance de aventuras, mesclado de fino humorismo, que é "As Minas de Salomão". O livro vale, sobretudo, pela graça esfusiante de todas as suas paginas, graça que supera, mesmo, os lances de imaginação, os arroubos da fantasia do autor. "As Minas de Salomão" pode ser um livro secundario na literatura ingleza, na qual Ridder Haggard tem situação equivalente á de Pierre Benoit na França. Pierre Benoit fantasiou um reinosinho bôbo, "Koenigsmark", e uma mysteriosa "Atlantide". Ridder Haggard escreveu muitas novellas de aventuras, desde "Ella" a "As Minas de Salomão". Mas na litteratura portugueza, esse livro adquiriu um bello logar, pois é um desses casos raros em que a traducção supera o original, no encanto e colorido descriptivo, na graça da linguagem, na finura dos commentarios. O film da Gaumont British, por isso mesmo, não poderá deixar de despertar o mais accentuado interesse, tanto em Portugal como no Brasil, onde a traducção de Eça de Queiroz é ainda hoje lidissima. Enganar-se-á, porém, quem suppuzer encontrar no film as mesmas qualidades do livro. "As Minas de Salomão" da cellulose para o celluloide mudaram muito. O adaptador da historia resolveu, antes de mais nada, fazer um film impressionante, desprezando quasi inteiramente o lado humoristico. Para compensar o publico desse desfalque, Umbopa, o personagem negro, creado no film por Paul Robeson, o famoso baixo cantante negro, que não sei porque os annuncios insistem em chamar de barytono, interpreta varias canções, todas muito suggestivas, sendo a mais bella a "Alta montanha dos écos". John Loder, Anna Lee, Sir Cedric Hardwicke e Roland Young interpretam discretamente os demais papeis, conduzindo a acção para uma média favoravel de agrado e interesse. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman (3ª semana. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

METRO — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew (2ª semana). 11.40, 13.50, 15.50, 18.00, 20.00, 22.00.

PALACIO — "Noite de fogo", com Anna Sten e Henry Wilcoxon. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas", de Schubert. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

ODEON — "Labios peccadores", da United, com Elizabeth Bergner. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

GLORIA — "O marido mentiu", da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patrick. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

PATHE' PALACE — "Ao Norte do Alaska", da Columbia, com Jack Holt. 14.20, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

BROADWAY — "As minas de Salomão", da Gaumont, com John Loder, Paulo Robeson, Anna Lee e Roland Young. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

REX — "Casamento a prestações", da RKO Radio, com Ann Sothern e Gene Raymond, e a reportagem da luta Joe Louis-Tommy Farr. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

UM ACONTECIMENTO NO COMMERCIO DE MOVEIS

«A Nova E'ra» e o seu novo annexo ao lado da matriz

Foi um acto festivo a inauguração no dia 11, sabbado, de mais uma casa de moveis á rua do Cattete, 91, de propriedade do Sr. Jorge Schnaider, que veiu annexar á sua antiga e sempre preferida casa "A NOVA ÉRA" nos ns. 93 e 95 da mesma rua. O Sr. Jorge Schnaider negocia com moveis, tapetes e artigos para decorações, ha longos annos e vem tendo um merecido destaque nos circulos commerciaes e sociaes pela lisura com que vem agindo nos seus negocios.

O progresso de "A NOVA ÉRA" vem se accentuando de anno para anno, tudo isso devido á fórma cavalheiresca com que são attendidos os freguezes que a procuram, mesmo sem a intenção de comprarem, visitando-a, sómente, para apreciarem a sua grande, luxuosa e variada exposição de lindos modelos de moveis em geral, tapetes e artigos para decorações que sempre possue o que ha de mais moderno o seu genero. Os que visitam a "A NOVA ÉRA", não saem sem fazer uma grande compra, por ser tão surprehendente o seu stock para todos os gostos e posições financeiro-sociaes e ainda, por serem de uma gentileza tão captivante o chefe da casa e seus innumeros auxiliares, que facilitam tudo ao freguez, desde o prazo de pagamento ao preço minimo, com pequenos lucros, no sentido de que saia satisfeito e torne-se um amigo da "A NOVA ÉRA".

Pelos motivos acima, é que o Sr. Jorge Schnaider, proprietario de "A NOVA ÉRA", vem vencendo no commercio mobiliario carioca, encontrando-se numa situação de destacada sympathia e preferencia que vem tendo a sua casa no genero de que é especialidade.

São aspectos da inauguração da casa incorporada ao grande estabelecimento mobiliario do Sr. Jorge Schnaider "A NOVA ÉRA" que fica composta dos ns. 91, 93 e 95, da rua do Cattete, os que damos acima. Parabens á firma e ao publico que encontrará na "A NOVA ÉRA" variado e primoroso sortimento de novos modelos de moveis de seu estylo exclusivo, para attender ao gosto do freguez mais exigente.

Um aspecto da solennidade inaugural

O interior do novo estabelecimento

Mundana

A galanteria de Roca

O Brasil tem tido hospedes illustres. Mais de uma vez, o nosso póvo saiu ás ruas, batendo palmas a chefes de Estado, diplomatas, reis e nobres. Heroes de feitos audazes têm merecido as honras das nossas massas populares, que corre ás ruas para saudar-lhes as glorias. Poucas vezes, porém, o Brasil teve a opportunidade de conhecer um amigo tão sympathico, quanto o Sr. Julio Roca. Poucas vezes, uma creatura humana conseguiu impressionar tão favoravelmente, quanto o nosso illustre hospede de hoje. Os seus gestos simples são de uma sinceridade que é incommum nas creaturas que occupam cargos importantes. As suas attitudes singelas são verdadeiros imans para as attenções geraes. Ainda sabbado, no banquete do Copacabana Palace Hotel, o Sr. Julio Roca teve mais um gesto amavel para com o Brasil: o Dr. Medeiros Netto havia terminado a sua brilhante saudação e elle, de improviso agradecia, quando observou de relance, o numero de senhoras presentes á festa. Num gesto nobre, galante, ergueu sua taça á mulher brasileira. Quiz brindar o Brasil através o que de mais delicado possuimos. Foi um gesto amavel que calou profundamente no espirito de todos, sensibilisados com a gentileza do gesto, bem diverso da velha chapa de agradecimento, com Hospitalidade e Intercambio já tão desvalorisada...

O Sr. Julio Roca teve um gesto que é um brilhante attestado do grande fulgor do seu espirito agil e subtil. E foi verdadeiramente diplomata... — PUCK.

ANNIVERSARIOS

Completa annos, hoje, o menino Leocyr, filho do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho e da Sra. Cyrina de Oliveira Carvalho.

—— A data de hoje, regista o anniversario natalicio do Dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilia, Territorio do Acre.

Vae para mais de dez annos que o anniversariante serve á Justiça Federal, na magistratura acreana, no seio da qual desfruta o melhor conceito, pela serenidade, espirito, justiça e saber juridico.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. Edith Sampaio Figueiredo, professora da Escola Soares Pereira e esposa do Dr. Arthur Figueiredo.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da Sra. Maria Barreto Figueiredo, esposa do Sr. Nestor Figueiredo, funccionario do Ministerio da Guerra e irmã do nosso companheiro das officinas graphicas João Ramos Barreto.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi, hontem, muito cumprimentado, o Sr. Fernando Barbosa Junior, alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Fernanda Vasques Rodrigues Seixas, filha do saudoso odontologo Fernando Rodrigues Seixas e da Sra. Cely Vasques Pereira Coutinho, com o Sr. Jadyr Freire Ribeiro, funccionario do Ministerio da Educação e Saude; o acto civil terá logar na 5ª Pretoria Civel e o religioso, á tarde, na egreja de São José.

No civil servirão de testemunhas, o Sr. Jayme Vasques de Freitas e senhor por parte do noivo e, por parte da noiva, o Sr. Candido de Souza Rangel e senhorita Judith de Souza Rangel.

No religioso servirão de padrinhos da noiva o Sr. Jayme Vasques de Freitas e senhora e por parte do noivo, o tenente Ruy Freire Ribeiro e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na sacristia, em virtude de luto recente.

FESTA DAS FLORES

Em beneficio do Ambulatorio de S. Paulo, da Casa da Empregada, realisa-se a 4 de outubro proximo, nos salões do Automovel Club, a Festa das Flores, durante a qual far-se-ão ouvir varios elementos de destaque da Companhia Lyrica do Municipal.

MAIS UMA VICTORIA FORD!

Victoriosos os Ford Eifel de 4 cylindros

Na rude prova automobilistica Rio-Juiz de Fóra, realisada hontem, os habeis volantes Adolpho Brito, gerente da Agencia Ford Amendoeira, pilotando um Ford Eifel, typo Sport; Laurindo Pires, no volante de um Ford Eifel, typo Turismo, conquistaram o 1º logar nas suas respectivas categorias, tendo-se collocado em 2º logar, na categoria de Turismo, o Dr. Heraldo de Souza Mattos, tambem pilotando um Ford Eifel.

De accordo com os dados officiaes do Automovel Club do Brasil, os vencedores attingiram uma média de velocidade de 73, 76 e 73 kilometros por hora respectivamente, cobrindo o percurso Rio-Juiz de Fóra em 2 hs., 19',27" 1/5, 2 hs., 14',8" e 2 hs. 20'32" 1/5. Assim os unicos tres Ford Eifel, que tomaram parte na corrida, classificaram-se brilhantemente. Esses carros correram com alcool motor.

O Ford Eifel de 4 cylindros, mais uma vez, numa corrida de efficiencia, demonstrou as insuperaveis e extraordinarias qualidades de resistencia, segurança, velocidade e economia dos productos Ford.

FORD MOTOR COMPANY

"DESTA VEZ NÃO FOI SONHO: FOI NO DURO"...

Como se exprimiu um dos contemplados com os mil contos da Loteria Federal -- A sorte do enfermeiro -- O bilhete 11.428 foi parar em Chavantes e vendido a diversas pessoas -- Com uma fortuna na barriga...

Um flagrante do pagamento dos 1.000 contos de réis, assistido pelo representante d'A NOITE em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi São Paulo, mais uma vez, beneficiado pela Loteria Federal, pois, para aqui vieram os mil contos do ultimo sorteio de 4 do corrente.

Coube elle ao bilhete 11.428, vendido pela agencia dos Srs. Antunes de Abreu & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, 1-B.

Ao ser conhecido o resultado da grande extracção, estivemos naquelle antigo estabelecimento, onde nos informaram que o bilhete fôra enviado para a longinqua cidade de Chavantes, na alta Sorocabana, ignorando ainda o nome de seu feliz possuidor.

Os novos ricos

Finalmente, segunda-feira, veiu a saber-se que a "bolada" fôra distribuida a diversas pessoas, que são as seguintes: Nabor Vieira, cirurgião dentista, cinco fracções; João Pedro Rodrigues, enfermeiro da Santa Casa local, duas fracções; Joaquim Egydio de Oliveira, adminisrador da Fazenda Santa Joaquina, tres fracções; José de Moura, tambem administrador de uma fazenda, tres fracções; Julio Daglio, sitiante, tres fracções; Jorge Dubram, commerciante de nacionalidade syria, duas fracções; Antonio Luizon Garcia, uma fracção, faltando apenas uma fracção, cujo portador é ainda ignorado.

Os que receberam

Segundo soubemos, por intermedio de um dos felizardos, os possuidores do bilhete 11.428 combinaram entre si que o recebimento fosse feito alternadamente, isto é: cada contemplado viria receber, com intervallo de dias, a parte a que tinha direito.

Quizemos saber o motivo de semelhante resolução, dizendo-nos o nosso informante que elles queriam fugir a uma publicidade ruidosa, que fatalmente redundaria do acontecimento, se o pagamento dos mil contos fosse feito em conjunto...

Comtudo, nem assim escaparam elles da curiosidade da letra de fôrma...

Até agora, receberam as partes em dinheiro com que a sorte os bafejou os Srs. Pedro Rodrigues; Antonio Luizon Garcia; o Sr. Joaquim Egydio de Oliveira, por intermedio da Casa Bancaria F. Leite & Cia., de Chavantes, e o Banco de Commercio e Industria, desta Capital, por conta do Sr. Nabor Vieira, cirurgião dentista, portador de cinco fracções e que abiscoutou o maior quinhão: 250:000$000.

A esses pagamentos todos, effectuados pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & Cia., esteve presente a nossa reportagem.

Enfermeiro de sorte

O primeiro a se apresentar na conhecida agencia da rua 15 de Novembro foi o Sr. João Pedro Rodrigues.

Homem simples e trabalhador, não escondendo o seu contentamento, veiu elle acompanhado de um amigo de peito, que trazia sob os maiores cuidados as duas fracções preciosas do bilhete.

Trabalha elle na Santa Casa de Chavantes, tem trinta e tres annos de edade e ainda é celibatario, apesar de possuir, segundo disse, algumas namoradas, entre as quaes, agora, vae escolher a sua eleita...

Ganhava até então o ordenado de duzentos mil réis mensaes, livres.

A alegria fal-o estender-se numa explanação singular sobre o amor e o casamento ,emquanto são contados os cem contos de réis que lhe vão passar ás mãos dentro de poucos minutos.

Criterioso, entretanto, elle encara o matrimonio sob um aspecto rigorosamente material, achando que a felicidade do lar reside na segurança e na estabilidade da situação financeira do individuo. Agora, portanto, dono de uma pequena fortuna, podia muito bem casar-se, fazendo tambem feliz a mulher que escolherá por companheira, cujo nome, escorregou no contentamento de que se achava posuido.

Mas a reportagem, discreta sobre assumptos intimos, attendeu-o quando elle, caindo em si, implorou que não divulgassemos esse detalhe...

"Foi no "duro"...

A conversa desvia-se nesse ponto em torno de outros felizardos que tiraram a sorte grande.

Vem á baila o recente caso do Sr. Orsolini, contemplado com os dois mil contos da Loteria Federal, da extracção de São João, o qual, inspirado por um sonho maravilhoso, que lhe determinou que comprasse o bilhete 6.244, foi encontrar o numero referido, ficando millionario e dando ainda por cima um rombo respeitavel nos "banqueiros" de bicho de Baurú.

Perguntam ao enfermeiro se elle e seus companheiros da fortuna não teriam sido, egualmente, levados á acquisição do 11.428 por um sonho de natureza mais ou menos identica.

Sorrindo, incredulo, o Sr. João Pedro Rodrigues retrucou: "Qual o que! Desta vez não foi sonho: foi no "duro"...

Outro serio problema

O enfermeiro de Chavantes é chamado para receber os 100:000$000.

Acostumado a manejar a agulha e picar o proximo, elle atrapalha-se na contagem das notas de 500$000 e 1:000$000, que parecem pesar-lhe nas mãos como se fossem folhas de chumbo...

Chama o amigo. E este, embora um pouco nervoso, lentamente, dá conta da tarefa e confere os pacotes de 10:000$000, que proclama exactos.

Terminado o pagamento, o dinheiro é cuidadosamente embrulhado num jornal e amarrado hermeticamente por um dos socios dos Srs. Antunes de Abreu & Cia.

Prepara-se o felizardo para sair. Alguem, porém, adverte-o que tivesse cautela com os batedores de carteiras que enchem a cidade.

O enfermeiro de Chavantes e seu amigo entreolham-se tomados de verdadeiro pavor, como se já se vissem cercados de "gangsters" que seriam os presentes...

Surgem opiniões e multiplas suggestões, não prevalecendo, apesar disso, os palpites dos entendidos no assumpto.

Mais um momento, e o Sr. João Pedro Rodrigues tem uma idéa luminosa e triumphante.

— Manda comprar uma toalha num estabelecimento commercial das proximidades. Colloca o pacote de dinheiro por baixo da camisa, na cintura, e, cingindo sobre si a toalha, que o amigo amarra com infinitas precauções, garante contra qualquer investida criminosa a "bolada", assim protegida pela propria pelle....

E lá se foi o pacato enfermeiro de Chavantes, com a fortuna, não no bolso, mas na barriga...

Theatro

O caso do Casino

Um appello acaba de ser dirigido ao Sr. Henrique Dodsworth, em nome da classe theatral, afim de que seja posta em vigor a autorisação dada á Prefeitura para a construcção de tres novos theatros na cidade.

O Casino, dentro de alguns dias, estará totalmente destruido e delle não nos restará senão a lembrança de um theatro que estava ameaçado de cair, mas foi preciso muita dynamite para que o conseguissem pôr no chão... Em compensação os bondes da Light poderão trafegar mais desafogados, os taxis ganharão uma nova linha de estacionamento e nós da imprensa continuaremos a nos queixar do congestionamento do transito á entrada da Avenida....

Mas virão ou não virão os tres novos theatros?

Já nos contentariamos que viesse um, em substituição ao que foi arrasado...

A verdade é que o theatro no Brasil não tem sorte com os poderes publicos.

O caso do Casino é symptomatico.

A primeira lembrança não foi a de se construir um theatro. Mas derribar um que já existia e que, com muito menos do que se gastou para pôl-o a baixo, poderia ser posto em condições de funccionar.

Vamos vêr a campanha que vae ser agora para que a Prefeitura dê ao publico e á classe theatral uma compensação pela casa de espectaculos que lhes tirou. — HEITOR MONIZ.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Tovaritch", peça de Jacques Deval. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

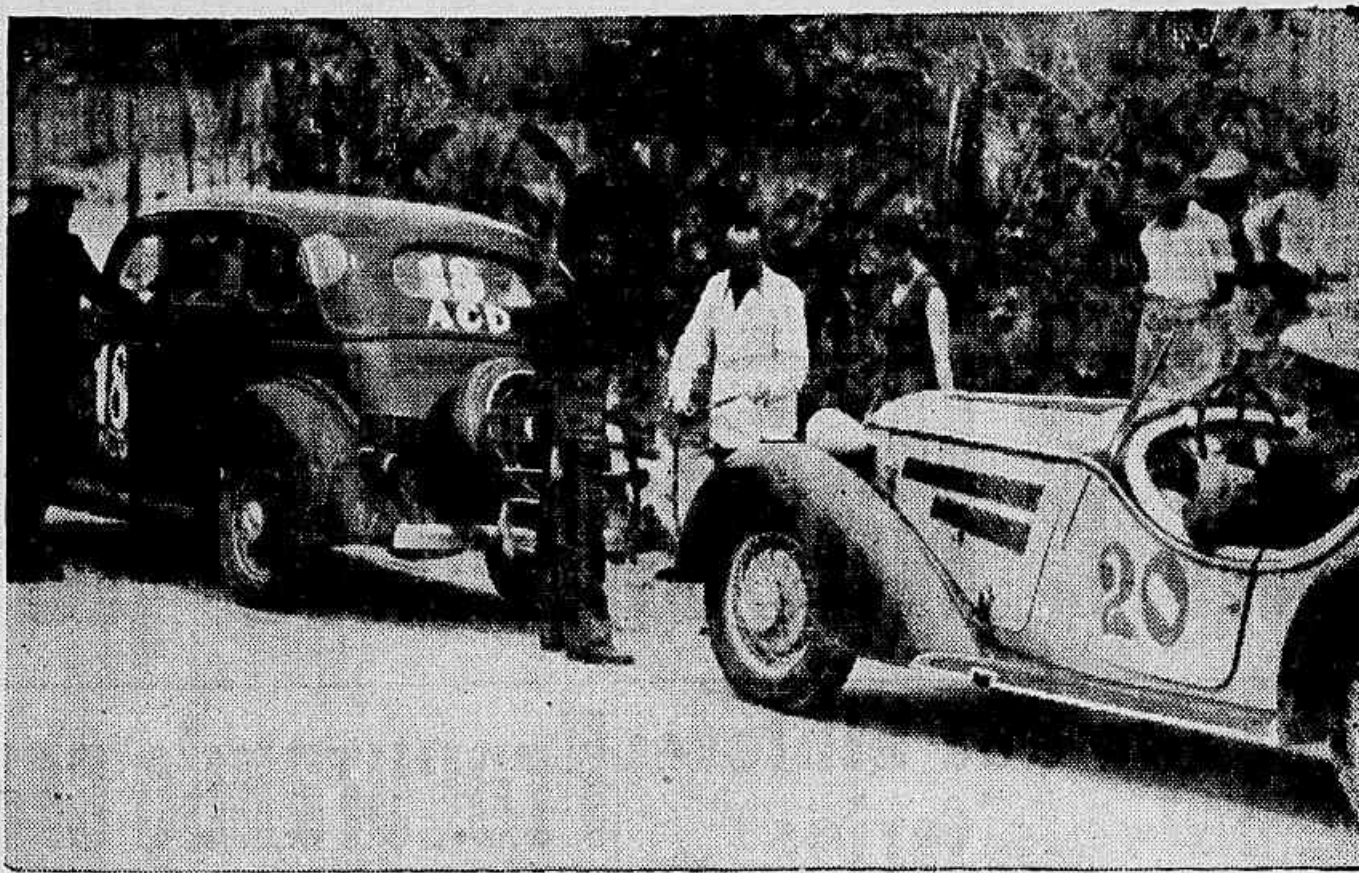
REGINA — "O Sonho de Osiris", comedia de Heitor Modesto. Pela Companhia Alvaro Moreyra. A's 21 horas.

REPUBLICA — "Liró", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nada", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. Pela Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

O elemento feminino fez-se notar na prova de efficiencia Rio-Petropolis-Juiz de Fóra, dando-lhe contornos de graça e de belleza. Esses flagrantes mostram um grupo geral dos concorrentes, antes da partida e a "Wanderers", do Sr. Peter Schagen, ao ser rebocada pelos nossos collegas Santos Mello e Armando Santos.

Como A NOITE já noticiou, constituiu verdadeiro acontecimento a realização da prova de sufficiencia Rio-Petropolis-Juiz de Fóra. Seu vencedor, Rubem Abrunhosa, como os demais concorrentes classificados, cumpriram excellentes performances.

Para isso concorreram o magnifico estado da estrada e o perfeito serviço de signalisação e fiscalisação do longo percurso, graças ás providencias do Automovel Club e do indispensavel concurso das autoridades do E. do Rio e de Minas.

O controle da interessante prova, cujo successo serve como incentivo para a realisação de outras do mesmo caracter, foi feito com proficiencia pelos commissarios Antides Acioly e Ferdinando Quilico, a cujos esforços deve-se, em grande parte o seu indiscutivel exito.

Emquanto na saida e durante o percurso, a efficiente collaboração daquelles dois operosos funccionarios do Automovel Club se fazia sentir, em Juiz de Fóra, a acção sempre attenta do capitão Santa Rosa, concorria, de modo positivo, para maior prestigio da entidade dirigente do automobilismo nacional.

Ha, ainda, a salientar na prova que empolgou a Manchester brasileira o concurso de volantes menos experimentados em certames de tal natureza.

Merecem todos os encomios os nossos que a disputaram, sendo justo um registo especial ao Sr. Romeu de Miranda e Silva, director da Commissão Sportiva, segundo collocado em sua categoria e cujo exemplo merece ser imitado.

A CORRIDA DA PRIMAVERA,

a grande attracção athletica de setembro

Uma grande e esplendida maioria da mocidade athletica do Brasil vae se reunir no proximo dia 26 em Petropolis, concorrendo á II Corrida da Primavera, uma prova popular do genero da Corrida da Fogueira, com iguaes objectivos, com a mesma expansão daquella gigantesca festa popular do athletismo rustico.

Ensaio magnifico em 1936, quando não havia solidez bastante para prova de tamanho vulto na pittoresca e pacata cidade de Petropolis, a Corrida da Primavera venceu inicialmente, empolgando de modo geral com os seus 80 e poucos athletas que participaram da arrancada sensacional, maravilhando com a energia de uma cadencia enthusiasta o povo que se agglomerou em todos os recantos determinados pelo percurso e mais ainda no extremo da grande prova, para saudar os vencedores, todos os participantes. Si a experiencia de 1936 valeu por uma consagração que ainda hoje echôa na população petropolitana, a realisação de 1937, com esse esplendido motivo de propaganda natural e com o caracter official que tomou, quer na parte civil, onde a Municipalidade de Petropolis não poupa esforços para auxiliar a iniciativa d'A NOITE e do 1º B. C., quer na esphera militar, onde a Primavera já figura excepcionalmente como prova official e como tal, digna de merecer a attenção de todas as unidades de terra e mar, incluida entre as iniciativas da mais alta valia para o verdadeiro espirito do sport são.

Os ultimos dias de preparação e arregimentação de valores para a grandiosa prova rustica, estão reflectindo o sensacionalismo que vae surgir da sua realisação, canalisando centenas de inscripções de civis e militares de todos os recantos mais proximos de Petropolis.

Faltam seis dias apenas para o encerramento das inscripções e doze para a realisação da sensacional Corrida da Primavera.

As caracteristicas da Corrida da Primavera

A Corrida da Primavera é disputada sobre um percurso de cerca de nove kilometros através trechos lindissimos da cidade serrana, possuindo, além de pequenos accidentes de terreno, dois obstaculos ligeiros, em frente á Succursal d'A NOITE e em frente á Flora Oriental. A concentração dos concorrentes é feita ás 9,30 exactamente na avenida 15 de Novembro e ás 9,45, todos os athletas, puxados pela banda do 1º Batalhão de Caçadores, rumarão para a praça Visconde de Mauá, em frente á Prefeitura Municipal de Petropolis, em continencia ás autoridades civis e militares. Desse ponto é dada a partida, exactamente ás 10 horas.

O serviço de distribuição de numeros e fichas aos concorrentes é feito com antecedencia, a partir do dia 22, de sorte que, no instante da concentração e marcha para o desfile, não haverá qualquer chamada.

Todo o Brasil ouvirá a Corrida da Primavera

A Sociedade Radio Nacional, a exemplo do que aconteceu no anno findo, installará o seu microphone no local da partida e chegada dos concorrentes, transmittindo para todo o Brasil os menores detalhes da competição, mercê de um serviço perfeito de postos de transmissão, disseminados pelo percurso. O serviço de transmissão da Sociedade Radio Nacional começará ás 9 horas da manhã e terminará depois que fôr procedida a apuração individual e collectiva da competição.

O exemplo magnifico do 1º Batalhão de Caçadores

O 1º Batalhão de Caçadores, que é co-realisador da Corrida da Primavera, já abriu a lista das inscripções de athletas militares, contribuindo com 184 athletas, bem preparados pelo tenente Herialdo Vasconcellos, que substitue ao capitão Newton Reis na direcção da Educação Physica daquella unidade. A relação dos rapazes athletas do 1º B. C., de resto um concorrente respeitavel nos premios collectivos da sua classe, são os seguintes:

1º Batalhão de Caçadores — Inscripções para a "Corrida da Primavera"

São estes os athletas inscriptos pelo

1 — José Ferreira do Amaral
2 — Paulo Quadrelli
3 — Luciano Casemiro Coelho
4 — João Pedro de Alencar
5 — José Salustiano da Silva
6 — Naurelicio Nicolão Gonçalves
7 — Bernardino Pinto de Almeida
8 — José Abreu Pereira
9 — Hamilton Ferreira Gomes
10 — Francisco Wischutzky
11 — Rubens Gonçalves da Silva
12 — Eugenio Castelleti
13 — Mario Carlos Senna
14 — Jeronymo Lisardo de Lima
15 — José Ezequiel dos Santos
16 — Sylvio Ribeiro
17 — Helder de Azevedo Silva
18 — Manoel Braz
19 — Teoclito Magno Fernandes
20 — José Fernandes Stadler
21 — Delcio Camara Macedo
22 — Antonio Benito Ricou
23 — Conrado Riader
24 — Waldemar Damião da Silva
25 — Adelino Soares de Souza
26 — Raul Sarmento
27 — Antonio Francisco Xavier
28 — Carivaldo Justino Pereira
29 — João Cavalcante
30 — Albertino Gonçalves Pires
31 — João Baptista de Souza
32 — Flavio de Jesus
33 — Jorino de Miranda Jordão
34 — Alberto Gustavo
35 — João Dias
36 — Herculano Vizeu Barbosa
37 — Manoel Gomes de Souza
38 — João Baptista
39 — João Lopes Leite
40 — Francisco Moreira dos Santos
41 — Benedicto da Silva
42 — Alencar Furtado da Costa
43 — João Feliciano de Oliveira
44 — Sebastião Antonio de Araujo
45 — Clovis Waldemar Gralcher
46 — Antonio da Costa Maia
47 — Armando Fernandes
48 — Floriano Werneck Raibalt
49 — Manoel Martins de Oliveira
50 — Manoel Fernandes Baden
51 — Arlindo da Silva Simões
52 — Osmar Fernandes
53 — Manoel Bernardo
54 — Licoln Soares Pinto
55 — Antonio de Souza Valú
56 — Henrique Mendes
57 — Antero de Castro
58 — Geraldo Torno
59 — Astrogildo de Andrade Baptista
60 — Manoel de Lima Teixeira
61 — João Francisco Schanuel
62 — Waldemar Romão Braz
63 — Elis José Merrim
64 — Adhemar Mendes
65 — José Lourenço da Silva
66 — Alfredo Lourenço
67 — Martinho Ignacio da Silveira
68 — Alberto Bragança
69 — Jovelino Constantino Ferreira
70 — Arthur Cordeiro Filho
71 — Juvenal Trindade
72 — Guilherme Essinger
73 — Djalma Figueiredo
74 — João Evangelista de Souza
75 — Moacyr Vieira de Mello
76 — Gumercindo Fernandes Gama
77 — Antonio da Silva
78 — Mario Pereira da Silva
79 — Adelino Rodrigues Lima
80 — Helio de Freitas
81 — Argemiro de Souza
82 — Paulo da Cunha Telles
83 — Manoel da Silva Abrantes
84 — José Gonçalves Macieira Filho
85 — Mario Julio Rosa
86 — Ludovico Lopes
87 — José Miranda
88 — Antonio Mehus
89 — Pedro José Esck
90 — Alfredo Corrêa Maduro
91 — JKosé Maria Baggio
92 — José Antonio Pinto
93 — Alfredo da Conceição
94 — Geraldo Carvalho
95 — João Francisco Sutter
96 — Ialdo Gomes.
97 — Fernando José Keipert
98 — Manoel Dionysio de Mello Santos
99 — Manoel Martins Alves Netto
100 — Reynaldo José da Graça
101 — Annibal Mattos
102 — Claudio de Oliveira
103 — José Claudio
104 — José Barbosa da Silva
105 — Belmiro Weirick Campinho
106 — Nelson José Cabral
107 — João da Costa Santos
108 — Orlando Antonio Sindorf
109 — Claudionor Botelho da Silva
110 — José Claudino de Lima
111 — José Soares do Nascimento
112 — Ruy da Silva
113 — José Estabanez
114 — Augusto Luiz Fucks
115 — Francisco Guedes Junior.
116 — Antonio Gondim Sobrinho
117 — Claudio de Moraes Netto
118 — Carino Luciano Ribeiro
119 — Jorge dos Santos
120 — Adamor Sarmanho
121 — Luiz Ribeiro de Souza
122 — Ramiro Corrêa Sobrinho
123 — Manoel Justiniano de Castro
124 — Durval Belleza Soares
125 — Raymundo Sant'Anna da Silva
126 — Francisco Xavier de Faria
127 — Waldemar de Souza
128 — Paulo Affonso de Sá
129 — José Christovam Bull
130 — Paulo Berg
131 — Leonel Anezio Vogel
132 — Paulo Werneck de Araujo Lima
133 — Alvaro Bastos
134 — Ulysses de Mattos Cardoso
135 — José Garcia da Silva
136 — Laurindo da Costa
137 — Waldemar Costa
138 — Antonio Gaspar
139 — Francisco de Souza Lordeiro
140 — Manoel Ribeiro Cardoso
141 — João Alexandre Cordeiro
142 — Galdino Alves Borba
143 — Americo Bazano
144 — Alcebiades dos Santos
145 — Alcides Muniz
146 — Nelson Le Cocq de Oliveira
147 — Vergilio Moreira de Araujo
148 — Mamede José Gervasio
149 — Candido Ferreira de Abreu
150 — Jayro Rodrigues Campos
151 — Luiz Lima Netto
152 — José Sélva
153 — José Osias da Fonseca
154 — José Antonio dos Santos
155 — Jovino de Andrade
156 — Theophilo Barcellos
157 — João Antonio de Oliveira
158 — Altino de Andrade Filho
159 — Pedro Leone
160 — José Augusto dos Santos
161 — Odim Augusto Nogueira
162 — Lauro Karl
163 — Waldemiro Martins de Oliveira
164 — Oswaldo José de Oliveira
165 — Honorio José Ramos
166 — Nathanael Pereira de Souza
167 — Ataliba Salvino
168 — Alfredo do Valle
169 — Alfredo Lacerda Turl
170 — Aventino Martins Coelho
171 — Georgino Antonio da Silva
172 — Norival Corrêa da Fonseca
173 — João Pietrani
174 — Ladislão Francisco da Silveira
175 — Guariguazil José Ferreira
176 — Tancredo Maria Lopes
177 — Davino Fernandes de Souza
178 — Idelvino Basileu Ribeiro
179 — Francisco Baptista da Silva
180 — José Latanzi Sobrinho
181 — Marcelino Maya
182 — Francisco Eugenio Vieira
183 — Haroldo Dionysio Lima
184 — Moysés Geraldo Carbeiro

O Riachuelo porá em cheque hoje

um dos «leaders» do Campeonato Carioca de Basketball, o C. R. Botafogo -- Villa Isabel x Tijuca, o outro embate

Para os ponteiros do Campeonato C. de Basketball, um dos maiores obstaculos é o "five" do Riachuelo T. C., segundo collocado no certame. E' precisamente esse quintetto que hoje á noite, em seu rink, porá em cheque o C. R. Botafogo, o qual juntamente com o Fluminense, leadera aquelle certame. O Botafogo que sempre jogou mal no rink riachuelense, terá portanto não só de conjurar essa guigne como de conter o enthusiasmo com que os suburbanos buscarão a victoria. Harold Oest e João Prata de Souza, o primeiro como arbitro, controlarão esse combate que é o mais expressivo acontecimento sportivo da noite. Completando a rodada estabelecida pela tabella da L. C. B. o Villa Isabel bater-se-á com o Tijuca, o unico sem victoria no Campeonato. Eugenio Richi e Kieber de Carvalho, dirigirão essa partida.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

REDACTOR-CHEFE: CARVALHO NETTO
DIRECTOR-GERENTE: OCTAVIO LIMA
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Tim e Nascimento poderão jogar domingo

Chegada dos athletas universitarios

Uma gravura opportuna e recebida recentemente de Paris, apresentando os tres corredores classificados nos 400 metros barreiras dos Jogos Universitarios de Paris, quando era feita a cerimonia protocollar da victoria. Ao centro está o allemão Darr, vencedor, á esquerda, Darcy Radich Guimarães, nosso valoroso compatriota, segundo classificado, e á direita, o allemão Nottbruch, terceiro classificado.

Darcy Guimarães regressou hoje, a bordo do "Cap Arcona".

Procurando cracks

Floriano fará hoje experiencias no Vasco com os candidatos que se apresentarem

A acção de Floriano na direcção technica do Vasco não está circumscripta ao quadro de profissionaes.

O veterano "Marechal", como se sabe, antes que se inicie o campeonato da Liga quer formar novos atacantes. Não tem sido inutil o trabalho do center-half famoso dos outros tempos. Os players Armandinho e Gabardinho estão melhorando sob a orientação do technico cruzmaltino e brevemente poderão se renegar com os players effectivos.

Floriano quer seleccionar os bons elementos dos nossos campos, que desejarem actuar no Vasco e que ainda não tiveram uma grande opportunidade. Hoje no treino das 13 horas, qualquer footballer que exhibir provas de qualidades, poderá ensaiar.

Os amadores convocados para esse exercicio são os seguintes: Ney, Napoleão, Thomaz, Newton, Waldemar, Bibi, Serafim, Claudionor, Carlinhos, Chiquinho, Bahianinho, Fernando, Cicero, Simões, Silveira, Constantino e Carlos Santos.

Floriano, technico do Vasco

KILOMETRO LANÇADO BRASILEIRO

O Moto Club do Brasil está organisando uma prova em que será disputado o kilometro lançado, cujo tempo será homologado e tentado o record Sul Americano.

Logo que seja escolhido o local e data, será publicado, bem como o respectivo regulamento.

Sabbado, a peleja

Por que foi transferido o encontro Botafogo x America mineiro

O encontro do Botafogo com o America mineiro estava marcado para a noite de quinta-feira. Essa contenda tem para o club montanhez uma assignalada importancia. E' que o alvinegro ha tempos abateu-o espectacularmente em Bello Horizonte por 4 x 0.

A partida foi porem transferida para sabbado á noite. E' que o America realisará quinta-feira, em seu campo o encontro dos amadores com o Vasco, commemorativo da passagem do seu anniversario.

O embarque da delegação da A. A. Banco do Brasil

Seguirá no dia 17 para Buenos Aires, a delegação da A. A. Banco do Brasil, que vae retribuir a visita dos bancarios argentinos do Banco de La Provincia.

A delegação será festivamente recebida já estando organisado um grandioso programma de festas, constante de passeios, excursões, banquetes, bailes e um espectaculo de gala.

Como recordação dessa visita, os dirigentes da A. A. B. B. são portadores de uma linda placa de bronze, symbolisando a amizade argentino-brasileira.

A delegação é a seguinte: Paulo Tavares da Silva, José Vieira Machado, Adolpho Salveman, Xavier de Brito e Barreto Guimarães.

Além desta delegação seguirá outra, composta de funccionarios do Banco do Brasil e cuja permanencia em Buenos Aires será de quatro dias.

O meia esquerda foi examinado hontem — Nascimento foi attingido na cabeça

Tim e Russo. Este ultimo não jogará ainda no proximo domingo

A saida de Tim de campo, na peleja de ante-hontem, por occasião do match com o Botafogo, além de haver interferido bastante desfavoravelmente na producção do "onze" tricolor, deu margem a que os "fans" do gremio das Laranjeiras ficassem ameaçados de não poder ver o famoso atacante no jogo do dia 19, com o Vasco.

De facto, dadas as condições em que o atacante tricolor foi attingido por Zézé, a impressão era de que houve até fractura. Entretanto, segundo o que pôde ser constatado depois, não era tão grande a gravidade do accidente soffrido por Tim.

Hontem, o companheiro de Hercules foi examinado e ficou positivada a inexistencia de fractura e o estado geral do dianteiro paulista apresentava-se bastante animador.

Deante disso, está assegurada a presença de Tim na revanche com o Vasco, pois o meia-esquerda será submettido a severo tratamento.

Nascimento recebeu pontapé na cabeça

Tambem o estado de Nascimento deverá permittir a sua actuação domingo. O grande arqueiro recebeu um forte pontapé de Chemp, o qual o attingiu na cabeça, mas já se sente bem melhor e até o dia do encontro estará em perfeitas condições de jogar.

Piedade Coutinho e Lygia Cordovil vão a Bello Horizonte

As duas nadadoras do Flamengo competirão na inauguração da piscina do Minas Tennis Club

A 12 do proximo mez, será inaugurada, em Minas Geraes, mais uma piscina, a do Minas Tennis Club, cuja construcção já está terminada.

O Gremio das Alterosas pretende dar o maior brilho á competição inaugural do novo tanque natatorio de Bello Horizonte, fazendo com que varios dos maiores astros da nossa aquatica concorram á reunião inaugural.

Piedade Coutinho e Lygia Cordovil, as duas campeãs do Flamengo, assim como Neusa Cordovil, irão á capital mineira inaugurar a piscina do Minas T. Club.

As irmãs Lenk tambem

Maria e Sieglinda Lenk, as valorosas nadadoras paulistas, tambem deverão tomar parte na competição, dando-lhe assim uma nota de accentuado destaque.

Emigram os cracks!

Inquietação no football mineiro

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'A NOITE) — A "Folha de Minas", sob o titulo acima, publica a seguinte nota:

"Vem preoccupando sériamente os sportistas mineiros a offensiva desencadeada pelos clubs cariocas contra o football mineiro, ultimamente, no alliciamento de jogadores. Preoccupando sériamente, porque o mal que nos ameaça está na imminencia de crescer de vulto, como o provam os ultimos despachos telegraphicos do Rio. Pelo noticiario dos jornaes, varios "cracks" mineiros estão sendo cobiçados pelos gremios metropolitanos, encabeçando a lista o Vasco e o Botafogo, que pretendem o concurso de Zezé, Aziz, Niginho e tambem Nelson, cuja transferencia o Vasco deseja obter, tendo já enviado um emissario a esta capital, para as necessarias demarches. Primeiro foram Peracio e Alfredo, cuja lacuna deixada no nosso football tão cedo será preenchida.

Agora, mais um lote. Nesse pé, que será amanhã do nosso football profissional? Não é preciso accentuar que sem jogadores de cartaz não haverá successo de bilheteria, e a prova está em que os clubs do Rio se propõem a dispender grandes sommas, como aconteceu com a transferencia de Peracio. Esse estado de coisas, verdadeiramente inquietador, não pode perdurar por mais tempo, a menos que os clubs mineiros queiram viver unicamente do dinheiro arrecadado nessas transações. O publico acabará por lançar o seu protesto, desapparecendo dos campos, mesmo porque não irá depositar o seu dinheiro nas bilheterias a troco de exhibições de jogadores mediocres, já que os "cracks" de cartaz estão sendo revertidos em dinheiro, como mercadorias de feira.

Um duro dilemma se apresenta aos rumos dos clubs. Ou elles prendem os seus bons jogadores, resistindo á tentação do ouro acenado, ou avocarão a si a tremenda responsabilidade de aniquilladores do nosso football, unico sport que realmente interessa aos mineiros."

8:350$000, a folha dos "bichos"!

O Botafogo bate o "record" de gratificações – A original combinação de premios – Jantar offerecido aos vencedores

A directoria do Botafogo commemorou o triumpho sobre o Fluminense offerecendo um grande jantar aos cracks e torcedores que affluiram á séde do gremio.

Os rapazes do alvi-negro receberam "bichos" vultosos. Nunca um club desta capital pagou aos seus footballers gratificações de tal monta.

Um reporter d'A NOITE teve nas mãos a folha de pagamento do amistoso e pôde colher algumas notas bem interessantes.

Peracio e Carvalho Leite, os mais bem contemplados

O Botafogo fixou em 500$ o premio pela victoria. O atacante que conseguisse tento receberia 300$000. Peracio e Carvalho Leite foram, portanto, os mais bem contemplados, recebendo cada um 800$000.

O half Zezé foi premiado com réis 750$000. Além do premio teve 100$ pelo goal de differença consignado no score de 2 x 1.

Peracio, Patesko e Alvaro num almoço, no centro da cidade, cercados pela garotada, "fans" do glorioso.

Essa gratificação fazia parte de uma combinação previa da directoria com os players. Zezé recebeu mais 150$ por ter sido considerado pelos atacantes como o mais esforçado elemento da defesa.

Os "bichos" menores...

Todos os outros players da defesa, Aymoré, Octacilio, Nariz, Lino, Canalli e Martim receberam 600$, isto é, o premio e mais 100$ do goal de differença.

Os forwards Alvaro, Chemp e Patesko perceberam 500$ e os reservas Alberto, Attila, Affonsinho, Luciano, Paschoal e Antenor tiveram 150$ cada um.

Folha de 8:350$000!

A folha de "bichos" do Botafogo, do encontro com o tricolor, montou em 8:350$000.

Os "bichos" foram os que divulgamos acima. Mas quasi todos os elementos do team receberam domingo mais de um conto de réis.

Martim, por exemplo, teve de um exdirector do "glorioso" um "bicho" extra... Carlito Rocha apostou no Fluminense com mais de cinco players.

Canalli ganhou em apostas com amigos tricolores cerca de dois contos de réis.

UM CAMPEÃO AFRICANO DE BOX NO RIO

Viriato Monteiro chegou hontem pelo "Highland Monarch" — Campeão de Angola

Tendo viajado no "Highland Monarch", chegou hontem á nossa capital o pugilista africano Viriato Monteiro, que é natural de Acyola, por onde é campeão na categoria de peso-medio.

Pouco depois do desembarque, acompanhado do conhecido boxeur portuguez Kid Marques, Viriato Monteiro veiu á nossa redacção onde fez interessantes declarações. Assim falou o campeão africano:

— Antes de mais nada desejo fazer uma saudação ao publico brasileiro por intermedio d'A NOITE. Venho ao Brasil desejoso de travar aqui varios combates pois como soube o box vem tomando grande desenvolvimento aqui. Quanto aos meus futuros adversarios, ainda nada está decidido, mas pretendo lutar brevemente, pois acho-me em boa forma e tenho treinado com grande animo. Disputei varias pelejas em Madrid, Porto e Lisboa, onde conheci Brasilino, por occasião de sua visita a Portugal. Assisti a alguns combates do boxeur brasileiro e sou um de seus grandes admiradores. Estou grandemente animado e certo de fazer uma boa campanha em rings brasileiros — concluiu Viriato Monteiro.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

(Conclusão da 4ª pagina)

conhecimento do povo brasileiro, como subsidios para o julgamento do singular advogado que elle acaba de conquistar na pessoa do "idolo dos pobres".

O momento politico

Dois grande partidos, do Rio Grande e de São Paulo, uniram-se em principios de maio para uma grande campanha. Empunhadas por elles, duas hastes firmes e robustas sustentam uma faixa gloriosa, que se estende pelo céo do Paraná e de Santa Catharina. Nessa faixa, que tem o poder de commover os corações, de despertar as consciencias e de vitalisar as energias, está escripta uma unica palavra: Brasil!

O sentimento de autonomia dos Estados, o zelo pela sua dignidade e o proposito de assegurar a pacifica transmissão da presidencia, preservando com o estricto cumprimento da Constituição, a unidade nacional, attrairam todos os que se sustentam com a mesma fé e o mesmo animo. E assim, com os olhos e os braços voltados para a immensa faixa, outras poderosas correntes do paiz, entre as quaes no Rio Grande se destacam as que hoje exprimem os votos e honram a historia de dois partidos de gloriosas tradições, unem as suas vozes ás nossas e traduzem as suas angustias e as suas esperanças na mesma palavra: Brasil!

Todos nós prégamos a ordem, a pacificação dos brasileiros, a união dos espiritos e das vontades, os programmas constructivos, a restauração da autoridade do poder publico, o reerguimento do prestigio nacional. Nós pugnamos por este ideal: Brasil!

Fieis a esse ideal, conduzimos a nossa campanha sem agitar o nosso grande doente para que chegue á porta da cura, para que chegue até o 3 de janeiro. Illudido com o pequeno ruido de nossos passos, não falta quem julgue que elles são dados sobre a areia e não se gravam na opinião brasileira. Forjadores de infortunios, esses homens procuraram destruir os vestigios dos nossos passos, preparando a desordem, separando e dissociando as energias, semeando a inquietação.

Praticando uma politica embebida de egoismo, escarneciam das prerogativas dos Estados, ridicularisavam a Constituição, riam-se de nós, os ingenuos, que acreditamos no 3 de janeiro.

Cada um delles, mirando-se num espelho adquirido na feira das ambições julgava-se no intimo o salvador providencial, que o paiz aguardava. Por isso se agrupavam em torno de uma bandeira, que não é apenas symbolo de uma politica, mas symbolo de toda uma época. Nesta bandeira, estará inscripta esta simples palavra: Eu!

O Rio Grande não desmente o seu passado. Ao morbido personalismo da politica do Eu, prefere a fecunda inspiração collectiva de uma politica para o Brasil.

Dessa politica, é uma alta expressão o general Flores da Cunha. Remontando ás origens mais afastadas da formação do Rio Grande, recebendo a inspiração de seus grandes homens mortos, colhendo no mais profundo da alma riograndense a sua vehemente aspiração de ordem, fiel a principios conquistados com o sacrificio e com o sangue — o general Flores da Cunha reuniu energias tão poderosas que, mais do que vencer uma das crises mais graves da vida nacional, conseguiu vencer-se a si mesmo, dominando os impulsos do proprio temperamento.

A attitude e a acção que, neste accidentado episodio da succesão presidencial, teve o illustre governador do Rio Grande, fazem-me pensar nas suas lagôas, nesses immensos reservatorios tranquillos, que quebram, amortecem e absorvem as aguas impetuosas de seus rios, e os arroios transformados em torrentes. Se essas lagôas desapparecessem, a terra riograndense continuaria com certeza a produzir, mas a sua physionomia teria perdido o mais bello de seus traços. Se o general Flores da Cunha não tivesse sustentado com galhardia o principio e a autoridade que elle representa, a vida nacional talvez continuasse — mas o Brasil ficaria irremediavelmente mutilado em sua physionomia moral.

Ergamos os braços para o céo. O Brasil está intacto. Mais vivo do que nunca, triumphou o espirito da Nação.

A Linha de Tiro do Fluminense F. Club

Tendo a directoria do Fluminense resolvido crear a Linha de Tiro do Fluminense F. C., destinada, somente, aos associados do club, a secretaria avisa aos socios que a inscripção está aberta e deve ser feita immediatamente, afim de serem enviados todos os documentos ao Ministerio da Guerra.

GENEBRA, 14 (U. P.) — Mais de ... destroyers e outros vasos de guerra britannicos e francezes iniciarão hoje o patrulhamento do Mediterraneo, dando caça a quaesquer submarinos considerados "piratas" e atirando sem prévio aviso contra qualquer embarcação que tenha torpedeado ou esteja torpedeando navios mercantes.

A NOITE

CHAUFFEUR EM TODO O BRASIL ! — O projecto hoje apresentado ao Senado, estabelecendo a validade das carteiras profissionaes em todo o territorio nacional

Um projecto interessante foi hoje apresentado no Senado pelo Sr. Pacheco de Oliveira, estabelecendo as condições de validade, em todo o paiz, para as carteiras de chauffeurs.

Dispõe essa proposição que taes carteiras, concedidas pelas repartições competentes no Districto Federal, nos Estados e no Acre, serão consideradas validas em qualquer parte do territorio nacional e que os chauffeurs, quando transferidos de uma localidade para outra a que não pertença o departamento que as haja expedido, ficarão sujeitos apenas a exame de sanidade, para prova de que não soffrem de molestias contagiosas ou prejudiciaes ao bom desempenho do seu officio, o exame de topographia, para prova de terem o conhecimento necessario ás exigencias do trafego.

Justificando a sua iniciativa, o representante bahiano transcreve os textos da Constituição onde se declara que "é livre o exercicio de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade technica e outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interresse publico", e onde se prescreve que "a todos cabe o direito de prover á propria subsistencia, mediante trabalho honesto", cumprindo ao poder publico "amparar, na forma da lei, os que estejam em diligencia". E accrescenta o seguinte:

"Deante do texto transcripto, não ha porque, a exemplo do que acontece com as outras profissões e misteres, que dependem de prova de capacidade, intellectual ou propriamente technica, exigir que o chauffeur, considerado apto para esse officio no Districto Federal, não o esteja, á vista da sua carteira profissional, para o exercicio no Paraná, em Sergipe, no Amazonas.

Aquillo que lhe deve ser reclamado é a demonstração de que conhece a topographia local, para satisfazer ás necessidades do trafego. E mais, querendo-se agir com acerto, é impor-se a obrigação de um exame medico para provar que o interessado não soffre de molestia contagiosa ou prejudicial ás exigencias do bom desempenho do seu officio.

Agora mesmo, deante da situação precaria dos chauffeurs desta capital, nova tabella de preços acaba de ser approvada pelo chefe de Policia. E se essa é a condição dos que aqui trabalham, é facil avaliar a dos que mourejam pelos Estados, especialmente pelos municipios do interior.

Justo, porem, não seria, na hypothese dos dois indicados exames, que novos onus fossem lançados sobre o chauffeur. Porque, este, em [illegible], sae de uma localidade para outra, afim de tentar a vida em condições menos desfavoraveis, quando não o é para adquirir o proprio trabalho não alcançado no primitivo domicilio.

O contrario seria crear estorvos á actividade honesta e difficultar a vida de tantos humildes cooperadores do nosso progresso. E [illegible] differente do que pleiteamos neste projecto, não é o regime da Constituição de 1934, por força das disposições já citadas e do art. 121."

Na hora de morrer, o «defunto» gritou : não !

Idéa de cabo de esquadra —— Simulou suicidio

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE)— Verificou-se nesta capital um caso deveras curioso, grotesco, mesmo. O cabo do Corpo de Bombeiros Calixto Silveira projectou uma vingança contra sua familia, isso porque o impediram de assassinar o cunhado, Raymundo José Moura. Depois dessa scena violenta, o cabo ensimesmou-se. Não deu mais palavra. Trancou-se no quarto. Logo a seguir, dois tiros ecoam. Alarmados, os parentes entram no commodo. Calixto estava deitado no leito, immovel completamente.

— Matou-se! disseram. Comtudo, chamaram a Assistencia. Talvez pudessem salval-o...

A ambulancia levou o cabo para o H. P. S. Os medicos perceberam a simulação. E combinaram dar ao cabo uma lição. Como se elle fosse realmente um defunto, falando em voz alta. Os cirurgiões mandaram preparar o arsenal para procederem a autopsia. O corpo teria de ser aberto.

Nessa altura o cabo Calixto, saltando da mesa, berrou a plenos pulmões:

— Não! E, com todo o vigor das pernas, correu.

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

Uma resolução do interventor

O interventor Henrique Dodsworth, considerando o desejo que muitos funccionarios da Prefeitura têm de associar-se ás manifestações pela liberdade do Sr. Pedro Ernesto, resolveu não contar-lhes a falta no dia de hoje. Outrosim, o interventor permittiu fosse ornado de flores naturaes o busto do Sr. Pedro Ernesto existente no saguão do Palacio da Municipalidade.

Em acção de graças

O Dr. Santos Lima mandará celebrar missa votiva pela absolvição do Dr. Pedro Ernesto Baptista, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Um dos cartazes collocados em varios pontos da cidade pelos amigos e correligionarios do senhor Pedro Ernesto.

Manifestação dos funccionarios municipaes

Cerca de meio dia o busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, achava-se coberto de flores naturaes e cercado de numerosos funccionarios municipaes.

Falou nessa occasião o Sr. Raphael Pinheiro, congratulando-se com a liberdade do Sr. Pedro Ernesto, sendo muito applaudido. Em seguida os manifestantes dispersaram, sendo marcada nova reunião ás 14 horas, em frente ao edificio da Prefeitura para os que tomarem parte no cortejo que acompanhará o Sr. Pedro Ernesto do Hospital da Penitencia á sua residencia.

O busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, ornamentado de flores naturaes.

A adhesão das Escolas de Samba

Entre as corporações que adheriram á manifestação a ser feita esta tarde ao Sr. Pedro Ernesto, por motivo de sua absolvição pelo Supremo Tribunal Militar, incluem-se as Escolas de Samba. Para isto, os directores da Federação das Escolas de Samba convocaram todos os socios da entidade, que se concentraram ás 11.30 horas na praça Onze de Junho, onde deverão reunir-se a ellas diversas outras entidades congeneres, para uma homenagem ao ex-prefeito.

O CONGRESSO NAZISTA DE NUREMBERG — Inaugurou-se solennemente o grande Congresso Nazista de Nuremberg, sob a presidencia do "Fuehrer" Adolf Hitler, e com a participação de todos os membros de destaque do partido nacional. A gravura mostra um aspecto da chegada das tropas nazistas, a esta cidade, para a soberba parada de 100.000 homens deante do chefe do governo (Serviço photographico especial d'A NOIE, por via aerea, de Nuremberg).

Chocaram-se um omnibus e um auto de praça

Na praça Floriano, em frente ao edificio da Côrte Suprema, chocaram-se, hoje, o omnibus n. 319, da Viação Excelsior, e o auto de praça n. 8.529, dirigido pelo chauffeur Julio de Almeida.

No ultimo desses vehiculos viajava a senhorita Maria Augusta de Lemos, proprietaria, de 28 annos de edade e residente á rua Salvador Corrêa, 118. Recebeu a moça contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicada pela Assistencia Municipal e se retirando, depois, para domicilio.

Os chauffeurs dos dois carros fugiram, tendo tomado conhecimento do facto o commissario José Macieira, de dia ao 5º districto.

TRAFICAVA COCAINA

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia prendeu o uruguayo Carlos Maria Gonzalez, tento encontrado em sua residencia, varios vidros com o rotulo de Acido Borico, mas contendo cocaina.

Gonzalez encontra-se tambem ás voltas com a policia do seu paiz por praticar o "pela macaco comesephos".

A locomotiva engavetou no dormitorio

Do desastre sairam feridos diversos passageiros

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Entre as estações de Araxá e Tupacyguara verificou-se tremendo choque entre trens da Rêde Mineira de Viação. O nocturno, que procedia de Uberaba, parara, devido a desarranjo da locomotiva e foi colhido pela cauda por um trem de carga, cuja machina engavetou com o ultimo carro dormitorio do nocturno, abrindo-o ao meio.

Por felicidade, dada a hora em que se deu o desastre, os leitos se achavam desoccupados, apesar de estarem todos já reservados. Não obstante, houve varios feridos entre os quaes se encontra a esposa do tenente Marcondes, do 12º R. I., que foi transportada para Juiz de Fóra, e o passageiro de nome Rodrigues Campos, que foi removido para esta capital, tendo os demais seguido para Araxá.

A Inglaterra sempre amiga de Portugal !

Commentarios do "Times", de Londres, sobre o governo portuguez a proposito da Conferencia de Nyon

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" publica um longo artigo do seu correspondente em Lisboa intitulado: "Estabilidade em Portugal para quinze annos de regeneração" e consagra um editorial á politica externa desse paiz. Depois de render homenagem á obra do Sr. Oliveira Salazar — restauração financeira, melhoria economica e retorno á estabilidade depois do periodo de perturbação de 1910 e 1926 — o "Times" affirma que as criticas a Portugal, feitas pelos inglezes, têm sido influenciadas, menos pelo systema de governo existente no paiz, do que pela "politica interna do regime e a sua influencia provavel sobre o futuro da alliança anglo-portugueza. Todavia, a preferencia dos portuguezes em geral pelos nacionalistas hespanhóes é muito natural, tendo-se em vista a intenção declarada dos anarchistas, communistas e outros hespanhóes de incorporar pela força Portugal na Federação Iberica".

Depois de alludir ás citações de discursos diversos do Sr. Oliveira Salazar feitas pelo seu correspondente, o jornal accrescenta: "Estas citações mostram que este distincto homem de Estado, que tem atrás de si a opinião publica, considera sempre a alliança anglo-portugueza como "o artigo mais precioso" da politica exterior de Portugal. Os criticos portuguezes, de seu lado, não têm razão para suspeitar que o facto de Portugal, que não é uma potencia mediterranea, não ter sido convidado para a Conferencia de Nyon, signifique qualquer declinio, por ligeiro que seja, na amizade da Inglaterra pelo seu mais velho alliado".

O MINISTRO DA JUSTIÇA VISITOU O INSTITUTO SETE DE SETEMBRO

Um aspecto da visita

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, visitou hoje pela manhã o Instituto Sete de Setembro, fazendo-se acompanhar do juiz de Menores, Dr. Saboia Lima, de seu assistente militar, além dos representantes dos jornaes acreditados no seu gabinete. S. Ex. foi recebido á porta do Instituto Sete de Setembro pelo seu director, Dr. Meton de Alencar Netto, visitando, a seguir, em companhia de sua comitiva, todas as dependencias daquelle estabelecimento de menores, mostrando durante todo o tempo em que durou a visita particular interesse pela situação de difficuldades actuaes do Instituto.

A' saida, conseguimos abordar o ministro da Justiça sobre a impressão colhida por S. Ex. na visita que acabara de fazer, respondendo-nos o Sr. Macedo Soares que como sempre notára falhas sensiveis nos recursos para a manutenção de taes estabelecimentos e que estava empenhado em dar um passo á frente nesse importante problema.

Ouça, hoje, o programma da Sociedade Radio Nacional

Desappareceu o observador !

LONDRES, 14 — (Havas) — O Departamento de Controle do Comité de Não-Intervenção acaba de receber um officio do commandante de um vapor allemão communicando que o observador destacado a bordo tinha desapparecido mysteriosamente ao largo de Ouessant. Desconfiava-se que tivesse caido ao mar.

Quando foi notada a ausencia

LONDRES, 14 (Havas) — O caso do observador desapparecido mysteriosamente de bordo de um vapor allemão ao largo de Ouessant está dando margem a commentarios desencontrados. O aviso do commandante declarou que o desapparecimento se deu a 11 do corrente cerca das 18 horas, ao que se presume. A ausencia do observador foi notada á hora do jantar. Todas as pesquisas feitas na zona onde se suppunha que o corpo pudesse ter caido ao mar foram infrutiferas.

RUMO AO MEDITERRANEO !

Seis torpedeiros e tres contra-torpedeiros francezes partiram para a zona a ser patrulhada — Serão 36 as bellonaves britannicas encarregadas da execução do accordo de Nyon — Declarações de Yvon Delbos

BREST, 14 (Havas) — Os contra-torpedeiros "Audacieux", "Fantastique" e "Terrible" e os torpedeiros "Cyclone", "Mistral", "Sirocco", "Typhon", "Alcyon" e "Tornade" partiram para o Mediterraneo.

A frota britannica

LONDRES, 14 (Havas) — O correspondente naval do "Manchester Guardian" confirma que o almirante sir Dudley Pound, commandatne chefe da frota britannica no Mediterraneo, discute, actualmente, com o contra-almirante T. H. Binney, commandante adjunto as medidas praticas a serem tomadas para a execução do accordo de Nyon. Ao que annuncia o jornal, serão expedidas instrucções para uma nova repartição de contra-torpedeiros, ao largo das costas hespanholas.

Embora não se saiba ainda quaes os navios que vão ser enviados para o Mediterraneo afim de elevar a 36 o numero de unidades naquele mar, prevê-se geralmente a utilisação de tripulações e bellonaves da frota da reserva, que não estão actualmente completas, mas cujo effectivo seria elevado ao total normal. Esses navios formariam uma flotilha complementar, como aconteceu durante a crise de 1935.

Declarações de Delbos

NYON, 14 (Associated Press) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, Sr. Yvon Delbos, congratulando-se com os delegados á Conferencia, pelo exito dos seus esforços, declarou:

— Sem despresar quaesquer outras formas de aggressão, como as que estão sendo objecto de debates em Genebra, lograstes solucionar o mais grave dos problemas ultimamente surgidos: o dos ataques de submarinos.

O titular do Quai d'Orsay manifestou sua certeza de que o accordo seria coroado de exito em seus esforços para pôr termo á campanha dos submarinos, accrescentando que só é necessaria a participação da Italia na patrulha para que os resultados da conferencia sejam plenamente satisfatorios.

A caputra de um submarino mysterioso

LONDRES, 14 (Havas) — O Almirantado declara ignorar que um navio de guerra britannico tenha capturado um submarino desconhecido no Mediterraneo. O mesmo boato correu de manhã, em Londres, onde se alludia ao navio "Malaya". Ora, esta bellonava chegou a Moudros e communicou a chegada ao Almirantado, sem ter feito allusão a nenhum incidente.

Quarenta destroyers britannicos

LONDRES, 14 (United Press) — O Almirantado annunciou ter tomado providencias no sentido de que quarenta destroyers da frota britannica participem do patrulhamento contra a "pirataria" no Mediterraneo.

INDEPENDENCIA NAS ASTURIAS !

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias não confirmadas, procedentes de Irun dizem que o chefe anarchista Belarmino Tomas proclamou a dictadura em Gijon, rompendo relações com o governo de Valencia e implantando um Estado independente nas Asturias.

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias de Irun declaram que o golpe de Estado anarchista em Gijon, visando implantar a dictadura nas Asturias, é chefiado pelo Sr. Belarmino Tomas.

Um dos primeiros actos de Tomas foi dar ordem de prisão contra todo o Estado Maior das forças governamentaes no Norte bem assim como contra todos os assistentes militares estrangeiros.

Dramas da semana

A semana que findou foi sangrenta e as mulheres tiveram nella o papel de protogonistas. Essa primazia na tragedia costuma caber ás filhas de Eva, não para o crime, mas para o suicidio, que é mais compativel com o temperamento feminino, vibratil por natureza e sem resistencia na luta contra os desgostos que a vida offerece.

D. Judith Souza Lima matou o marido por muito estremecel-o... Não foi, no entanto, o amor que moveu o seu braço homicida. D. Judith era casada ha 24 annos e os psychologos não admittem a sobrevivencia desse sentimento após tão longo decurso de vida em commum.

Musset dizia que "l'amour ne connait pas des lois". Mas as leis a que se refere o poeta não são penaes. Alguns o consideram um estado d'alma anormal. Maurice Fleury julga-o uma intoxicação egual ás produzidas pelos entorpecentes ou pelo alcool, com o mesmo rythmo desses: a phase inicial em que o toxico produz todas as sensações de euphoria perfeita, a ajuda e a do declinio, ou de cura. Com uma differença. As intoxicações oriundas de agentes physicos precisam ser tratadas, ao passo que nas do amor a reacção se opera por si, a alma se encarrega da eliminação do mal, associando-se ao Tempo, que é o maior agente therapeutico.

Outros o comparam ás febres e como tal não pode perdurar, porque do contrario o doente succumbiria. Seu segundo inimigo, alliado do Tempo, é a Fartura, que gera o enfaro. Em compensação outros sentimentos o substituem: a amizade, o carinho, a dedicação e o espirito de sacrificio. Tudo enfim que constitue o fundamento nobre da raça humana e da Familia, que a Egreja exalça na suprema belleza de um de seus sacramentos.

D. Judith, não tentou invocar o amor como movel de seu gesto. Ella soube que o marido tinha uma amante. Vigiou-o. Poz-lhe no encalço uns detetives privados. Descobriu a rival. Viajou para vel-a. Viu-a mais moça e bonita que ella. Foi a conta. Muniu-se de um revolver, discutiu com o marido e, ferida em seu amor proprio, alvejou-o. O que a impelliu foi o despeito. Na altura da vida em que se acha, com filhos moços, o ciume, esse "monstro verde" não é mais um sentimento aggressivo, mas controlado, que se aplaca no sedativo das lagrimas ou se desfaz nas classicas brigas domesticas sem maior alcance.

A victima revelou-se um exemplo de dignidade. Chefe de familia modelar, quiz mostrar até o fim a mesma elevação moral. Attingido pela esposa, e sentindo-se morrer, não foi capaz de accusal-a. Mas o crime não se interrompeu no necroterio. D. Judith fez questão de ir mais longe. Mandou á victima uma corôa com a seguinte inscripção: "Saudade eterna de sua esposa".

Nas sociedades antigas, antes da conquista do feminismo, as mulheres tinham mais grandeza d'alma. Quantas damas illustres recolhiam no proprio lar os filhos naturaes de seus maridos, dando-lhes o mesmo tratamento e a mesma educação que os filhos do casal?

O Direito evoluiu. Um famoso jurisconsulto moderno insurgiu-se contra a denominação de illegitimos porque a seu vêr todos os filhos são legitimos. Aos paes é que poderia corresponder o qualificativo de illegitimo.

E' a reacção juridica do regime da egualdade sob que vivemos que procura desse modo evitar á creança, que nasce sem culpa, esse labéo infamante para o resto da vida.

As leis conferem ao filho natural o direito de investigar a paternidade. Mas tental-o é confessar uma situação que o preconceito social se incumbiu de tornar vergonhosa.

Os americanos têm nos seus codigos a "tortura moral" como uma das justificativas do divorcio.

Esse seria o fundamento a que teria de recorrer o infeliz porteiro de um arranha-céo de Copacabana, que se esforçou. Homem probo e trabalhador, segundo o noticiario, procurou os credores antes de matar-se e pagou todas as suas dividas. Preferiu morrer porque, dizia elle, sua vida era um tormento. A mulher torturava-o sem descanso. Era uma vibora de saias.

Ha nos Estados Unidos mulheres que para chegarem ao divorcio, com olho na pensão alimenticia que o esposo é obrigado a pagar, resolvem transformar o lar num inferno. Outras dão para fazer em casa precisamente aquillo que os maridos não supportam.

No fim de algum tempo os maridos estouram. Reagem e está, então, satisfeito o objectivo.

Por si só o ciume é uma paixão inferior. Quando cresce assume formas de perversidade inimaginaveis. As mulheres attingidas pelo seu veneno se transformam e são capazes de acções que não praticariam quando livres desse mal sinistro.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

A AMAZONIA MARAVILHOSA — O ministro da Agricultura, vendo de perto a Amazonia, contemplando as suas grandiosas bellezas naturaes, a maravilha das suas riquezas inexploradas e o abandono em que tudo aquillo se encontra, suggeriu e declarou mesmo que propugnaria a idéa de se instituir naquella vasta região um serviço federal semelhante ao das obras contra as seccas do nordéste. Os dois Estados do extremo norte, pelos seus governadores, pelos seus representantes no Parlamento da Republica, deviam aproveitar a opportunidade e entrar em acção immediata para a concretisação do alvitre ministerial, certos de que nesse empenho contariam, não apenas com o esforço do Sr. Odilon Braga, mas tambem com o apoio e a collaboração de quantos se interessam pela prosperidade economica do paiz, que na bacia amazonica tem admiraveis factores de propulsão.

* * *

CODIGOS — Desvanecem-se as esperanças de votar, ainda este anno, o Codigo Criminal. Muito menos será viavel a votação do de Processo Penal. Ambos, no emtanto, como o Aéreo, o Penitenciario e outras leis de importancia capital, acham-se, ha tempos, correndo os tramites legislativos. Porque os não votou a Camara, porque o Senado não os votou?

O bolo da morte

Uma creança morta e outras quatro envenenadas por um doce — Grave o estado das victimas

Os cinco pequeninos cercaram a pobre mulher, olhos garotos, labios humidos, deante do bolo que ella acabava de tirar da fôrma, de sobre o fogão, a fumegar, apetitoso, convidativo.

— Mamãe, mamãe...

— Esperem, meus filhos. Cuidado, não se queimem! E a prosa garrula das creanças misturavam-se ás advertencias maternas naquelle dia, verdadeiramente festivo no lar humilde de Bonifacio da Silva Cavalcanti e Raymunda do Valle, no morro da Floresta, na ilha do Governador.

Guloseima que mata

Na tarde de ante-hontem, Raymunda do Valle recebera de mãos de terceiros um pouco de farinha de trigo para jogar fóra, deitar no lixo. Mas Raymunda pensou na alegria que uma guloseima iria levar aos seus cinco filhinhos. E em vez de levar para o logar das coisas imprestaveis aquella pouca de farinha de que a bastança de outrem despresára e que a humildade da sua condição não podia adquirir, escondida, para fazer surpresa, cozeu, num intervallo da sua faina diaria um bôlo, a guloseima que, inconscientemente, iria levar o fantasma da morte ao seu lar.

Intoxicados

E assim foi. Nem Raymunda, nem Bonifacio tocaram no bolo para não roubar, um pouco que fosse, do contentamento dos filhos. Francisco, de 8 annos; Mario, de 7; Juvenal, de 3; Jorge, de 4 e meio, e Nilo, de apenas anno e meio, comeram á farta o doce. Isto á tarde. A's primeiras horas da noite de hontem todos principiaram a accusar fortes colicas, sendo que Jorge era preso de convulsões, annunciando sombrios prognosticos.

Na Assistencia

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal que momentos após transferia os enfermos para o Posto da ilha, onde o Dr. Orlando Gomes, ali de serviço, fez applicar os cuidados clinicos que se faziam mistér, dando-lhes balões de oxygenio.

O estado dos menores é gravissimo, sendo que Jorge falleceu ao ser soccorrido.

A acção da policia

A's autoridades do 30º districto policial foi communicado o facto, abrindo estas inquerito a respeito. O cadaver do pequeno Jorge foi removido, com a respectiva guia, para o necroterio.

O commissario Celestino, de plantão na delegacia do 30º districto, apurou em diligencias hontem mesmo realisadas, que a farinha de trigo fôra fornecida a Raymunda por Anastacia de tal, amasia de Joaquim Caranga, residente no morro do Inglez n. 4. A casa em que residem os paes dos menores victimados, é de propriedade de Anastacia que hontem á noite se encontrava no Rio, em casa de parentes.

Depõe Raymunda

O commissario Celestino tomou por termo, ainda na noite de hontem, as declarações de Raymunda do Valle, a mãe das creanças intoxicadas. Declarou ella que sómente a ella cabe toda a culpa, pois que Anastacia lhe havia confiado a farinha para que a jogasse fóra. Ficára, porém, com pena de deital-a fóra e com ella fizera um bôlo e uma mingáo. Tambem comera do doce, entretanto, até aquella hora, nada sentira.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Fez cair um throno para levantar uma Nação

Traços biographicos de Masaryk, "presidente libertador da Tchecoslovaquia"

PRAGA, 14 (Havas) — O ex-presidente Masaryk viveu os seus ultimos dias no castello de Lany, situado nas proximidades desta capital, onde, cercado da veneração de seus compatriotas, repousava de sua constante e fecunda actividade publica.

Ali, na companhia de sua filha Alice, o "Presidente Libertador da Tchecoslovaquia", se consagrava principalmente ao estudo, lendo incansavelmente obras historicas, philosophicas e politicas.

Foi a 14 de novembro de 1913 que a assembléa nacional revolucionaria, proclamou a quéda dos Habsburgos e o nascimento da Republica da Tchecoslovaquia, cuja presidencia offereceu a Masaryk.

A 21 de dezembro do mesmo anno, Thomas Masaryk regressava á patria, como primeiro ministro presidente da Republica.

Eleito solennemente em 1922 para as elevadas funcções, Masaryk foi reeleito em 1927 graças a uma disposição especial da Constituição, que só seria valida para o primeiro presidente da Republica.

Em 1934 foi reeleito pela quarta vez mas já então as suas forças haviam entrado visivelmente em declinio.

A 14 de dezembro de 1935, teve de demittir-se em consequencia de um primeiro ataque de apoplexia.

Por essa occasião foi votada uma lei em que se exprimia o profundo reconhecimento da nação tchecoslovaca ao seu primeiro presidente.

Depois de visitar a França em 1923, Masaryk fez muitas outras viagens de caracter official ao estrangeiro. Foi naquella primeira viagem que teve opportunidade de affirmar solennemente a imperecivel fidelidade de sua nação á amizade da França, paiz pelo qual, aliás, tanto nos seus actos, como nas suas obras, manifestara tantas vezes a sua sympathia.

"O DIABO"

Está em circulação o primeiro numero do interessante semanario humoristico de Sylvio Figueiredo. "O Diabo", cumprindo fielmente a sua promessa, apparece esfusiante de graça, com um texto variado, em que brotam a cada linha malicias finas, "charges" irreverentes a homens e factos da actualidade. Caricaturas e desenhos ornam o texto do semanario que surge destinado a franco successo.

Temporada lyrica

Bidu' Sayão cantará amanhã a sua maior creação: "Bohéme", de Puccini

Bidú Sayão, a gloriosa artista patricia, canta de novo, amanhã, no Theatro Municipal. A excelsa "diva", cujo reapparecimento vinha sendo ansiosamente esperado e que tão expressivos e enthusiasticos applausos recebeu na "Manon", vae dar amanhã novo e ainda maior brado de victoria na sua maior creação, o papel de "Mimi", da "Bohéme", a romantica opera de Puccini, que o nosso publico, grandemente sentimental, idolatra e conhece nota a nota por força de uma viva predilecção. Bidú, que á incomparavel magia de sua voz allia um talento interpretativo agudo, vivendo magistralmente cada papel na scena, fará de cada instante de "Bohéme", motivo de gozo espiritual profundo, um enlevo para os olhos e para os ouvidos, renovando na sua terra o enorme successo que nesse mesmo papel teve em Paris e em Nova York. A isso se presta o personagem do poema pucciniano: o canto pede sonoridades de crystal e maciezas de velludo e a novella pinta a heroina, uma figura graciosa e gentil, encantadora e adoravel.

O tenor Galliano Masini, que com sua bella voz, conquistou a integral admiração da platéa do Municipal, fará o "Rodolfo", que é um dos grandes exitos da sua carreira artistica, garantia absoluta da impeccavel execução dos trechos lyricos mais famosos da opera.

A applaudida soprano Théa Vitulli será uma endiabrada "Museta"; o barytono Victor Damiani, de quem o publico carioca tem excellentes lembranças em temporadas anteriores, fará o "Marcello" e o baixo Zambelli, já tão estimado pelo nosso publico na presente temporada, cantará com sua bella voz o "Colline".

Os demais papeis: "Alcindor" e "Benoit" e "Parpignol" serão entregues, respectivamente, aos Srs. Stefano Pól e Cesare Sparti.

A "Bohéme" será dirigida pelo maestro Angelo Questa, que com seu notavel talento de musico, de interprete, dá sempre um cunho personal de grande relevo ás bellezas da opera, confiadas á sua proficiente batuta.

Commemorado o 34º anniversario do Syndicato dos Estivadores

Foi empossada a sua nova directoria

Aproveitando a auspiciosa data que hontem festejou, assignalando a passagem do 34º anniversario de sua fundação, o Syndicato União dos Estivadores empossou, solennemente, sua nova directoria, assim constituida:

Presidente, Manoel Celestino dos Santos; 1º secretario, Carlos Augusto de Assis; 2º secretario, Augusto Manoel dos Santos; thesoureiro, Julio de Freitas Reis Filho; procurador, José Ribeiro Primeiro; commissão de auxilios: Augusto Ferreira Netto, Raul Francisco Pinheiro, Jacques Lyra Europeu, Claudionor Martins Piedade, Aguinaldo Silva Barros; conselho fiscal: João de Souza Filho, Candido Augusto Moraes e Julio Nogueira.

A sessão foi honrada com a presença do commandante Araujo Pimentel, representante do presidente da Republica e do Dr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, além de outras destacadas personalidades.

O Sr. José Costa, após a abertura da sessão, usou da palavra para encarecer a actuação da classe dos maritimos na vida contemporanea.

Afim de agradecer a honrosa investidura que lhe confiaram os seus consocios, falou o Sr. Manoel Celestino dos Santos, presidente.

Duas bandas de musica militares abrilhantaram a festa.

Os novos directores empossados é o que representa a gravura acima.

O LIVRO DO DIA

"Linguagem e Estylo", do saudoso philologo Laudelino Freire

Laudelino Freire

O exito excepcional das "Regras Praticas", manual de linguagem do saudoso, eminente philologo brasileiro Laudelino Freire, induzira-o a compor outro livro com o mesmo sentido de utilidade immediata, de vulgarisação, em linguagem accessivel, de tantos tropeços communs na linguagem.

Esse livro, que concluira e a que dera o titulo "Linguagem e Estylo", é que ora surge com identicas perspectivas de acceitação por parte do grande publico. A velocidade de ritmo de nossa época, dentro da qual o tempo dos individuos é sempre mais escasso, solicitado por multiplos deveres de toda ordem, não permitte a uma consideravel massa de creaturas o vagar necessario ao estudo concatenado, perseverante, minucioso da lingua, estudo que exige, além de larga disponibilidade em tempo, a continuidade da intelligencia e da attenção. Para essa multidão "Linguagem e Estylo" representa precioso collaborador. Empregando systematicamente uma technica singela de explicação dos casos syntacticos que em geral impedem a correcção da escripta, elle os decompõe com segurança e de modo completo, levando aos duvidosos a noção exacta e clara dos mesmos. Neste volume, além dos capitulos postos na mesma ordem de utilidade das "Regras Praticas", ha noções geraes sobre o estylo, que, bem observadas e seguidas, podem clarear e mesmo alindar a maneira de escrever de cada um.

"Linguagem e Estylo" é livro util aos estudiosos de qualquer categoria, pois nelle a doutrina é pura. Mas principalmente se recommenda á multidão de individuos que usam a linguagem simplesmente, em seus affazeres communs, sem preoccupação maior de primor literario — pois que os instrue, livrando-os de indecisões, e bem póde modificar para melhor sua capacidade usual de expressão escripta.

Concurso de 2ª entrancia para o Instituto dos Industriarios

Terão inicio amanhã, dia 15, as inscripções para os concursos aos cargos de Secretaria, Contabilidade e Fiscalisação. A esses concursos serão admittidos todos os candidatos approvados no Concurso Basico e aquelles que, habilitados em Portuguez, Mathematica e Chorographia, tiveram mais de 50 batidas sem erro na prova de dactylographia.

Para os cargos de Secretaria será exigida apenas uma lingua estrangeira, Francez, Inglez ou Allemão. Os candidatos approvados no concurso para Secretaria e que tiverem mais de 70 pontos em Allemão poderão ser admittidos independentemente da classificação no conjunto das demais materias. Para os cargos de Fiscalisação será exigido tempo integral. O expediente das inscripções funccionará das 9 horas ás 13, no 3º andar do edificio Raldia, avenida Graça Aranha, Esplanada do Castello.

Radio

■ Sociedade Radio Nacional
PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 Kilocyclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

17.00 — AMIGOS DO JAZZ.

18.00 — CHANG: — HOROSCOPO NOS ARES.

18.45 — HORA DO BRASIL: — Departamento Nacional de Propaganda.

19.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO: — Abertura pelo speaker Oduvaldo Cozzi.

REPORTAGEM SPORTIVA: — All Stars e Nuno Roland.

19.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.00 — TORRE DE BABEL, com Mesquitinha e Coutinho.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Lydia de Alencar.

20.30 — PARADA DE INTERMEDIOS: — Orchestra de Concertos, sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

20.45 — CANÇÕES BRASILEIRAS: — Nuno Roland com Grupo Sinhô de Pereira Filho.

20.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — CASA DE LOUCOS: — Mesquitinha e Coutinho.

21.15 — CANÇÕES BRASILEIRAS: — Ernani Barros.

21.30 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Lydia de Alencar e Os Romanticos.

21.45 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS: — Ernani Barros e Orchestra Typica Corrientes.

22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

22.05 — RADIO ECRAN, directamente do pequeno studio da R. K. O. Radio.

22.30 — MOMENTOS DE ARTE: — Orchestra de Concertos e Solistas Classicos.

22.55 — A NOITE INFORMA... BOLETIM INFORMATIVO PARA O INTERIOR DO PAIZ.

23.00 — O BOA NOITE DA NACIONAL.

PROGRAMMA DIURNO

6.15 — HORA DE GYMNASTICA: — Abertura pelo speaker Aurelio de Andrade.

Duas aulas de gymnastica rythmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.

RELOGO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

7.55 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.

8.00 — INTERVALLO.

10.00 — PROGRAMMA DOS SUBURBIOS.

11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS.

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.55 — A NOITE INFORMA... noticias em primeira mão.

13.00 — INTERVALLO.

Programmas para hoje

RADIO CLUB — Discos ás 16 horas. Estudio ás 19.30, com Ida Mello, Alda Veroni e Paulo Serrano.

TUPY — Discos ás 16 horas. Estudio ás 19.30, com Carlos Galhardo, Ely Gracy, Mara, Waldemar Henrique e Carmen Miranda.

CRUZEIRO DO SUL — Discos ás 17 horas. Estudio ás 20 horas, com "Hora H", com Dylu' Mello, Cyla Rey, Aristeu Lessa e outros.

IPANEMA — Discos ás 17 horas. Estudio ás 19.30, com Gilda Farnesi, Jayme Britto, Carmen Gonzalez, Hugo Guidi e outros.

TRANSMISSORA — Discos ás 17 horas. Estudio ás 19.30, com Sonia Barreto, Joel e Gau'cho, Arnaldo Amaral, Luiz Americano e outros.

EDUCADORA — Discos ás 15 horas. Estudio ás 10 horas, com "Programma Italo-Brasileiro".

O caso de um athleta notavel

Não se comprehende que um grande nadador não tome parte em competições officiaes. Assim, causava estranhesa que aquelle rapaz forte, robusto, talhado para a natação, se esquivasse nos grandes torneios. Comtudo, o caso era simples: o treino mais puxado, um "estirão" mais demorado, um "tiro" apertado, a pratica diaria atacavam-lhe o organismo infelizmente predisposto ao resfriado, e as dôres no corpo e as febres intensas tiravam-no da piscina, levando-o ao leito. E não lhe era possivel manter a forma, embora o physico perfeito e o estylo primoroso.

Foi quando um estudante de medicina amigo de sempre, lhe lembrou as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove. Desde então era esse o preventivo preferido. Logo após o uso das primeiras pastilhas, no dia immediato, voltou á piscina. Dahi para cá, ao primeiro symptoma, uma dóse de "Bromo-Quinina" lhe permittia todas as praticas de natação. E seus "fans" puderam logo á primeira competição applaudir-lhe a victoria merecida, primeira da série daquelle campeão que fôra quasi forçado a abandonar a natação.

Contra grippes, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre, as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove têm um duplo effeito: fazem ceder a febre rapidamente e cortam o resfriado, garantindo ao intestino o seu perfeito funccionamento, tão necessario nestes casos.

E' encontrado á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro.

Finanças & Commercio

CAMBIO

O dollar mantido a 15$200

Encontrámos o mercado cambial em situação calma e com algum retraimento por parte dos tomadores.

O Banco do Brasil sacava a libra a 75$330, o dollar mantido a 15$200, marco a 5$, franco a $545, escudo a $635, lira a $805, belga a 2$563, peso uruguayo a 8$810, florim a 8$350 e franco suisso a 3$495.

Os outros bancos: — Libra 75$500, dollar 15$250, franco $550, escudo a $690, belga a 2$570, franco suisso réis 3$505, florim 8$400, peso argentino a 4$585, uruguayo a 8$830, marco a 6$115 e o yen a 4$420.

— O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino a 16$800.

O mercado de Londres abriu hoje com as taxas seguintes:

S|Nova York, 4.95.55; S|Paris, 138 e meio; S|Lisboa, 110.18; S|Hespanha, 93 1/2; S|Suissa, 21.57; S|Hollanda, 8.99 7/8; S|Allemanha, 12.34; S|Belgica, 29.42; S|Italia, 94.14.

O café no exterior

Nova York — Este mercado fechou hontem apenas estavel e com alta de 2 pontos e baixa de 2 a 3 para o Rio e baixa de 3 a 6 para Santos.

Foram vendidas 10.000 saccas Santos e 5.000 Rio.

Havre — Fechou estavel e com alta de 3 1/2 a 4 francos. Foram vendidas 38.000 saccas.

No mercado de assucar

O mercado de assucar, conforme temos noticiado, permanece estavel e com algum movimento de procura.

O termo, porém, continúa paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Entraram 8.938 saccos de Campos e 2.515 de Minas e sairam 7.955.

A existencia ficou sendo de 30.850.

NO MERCADO DE CAFÉ

O typo 7 cotado a 16$800

O mercado de café disponivel manteve-se, hoje, calmo, com o typo 7 mantido na base de 16$800 e pouco movimentado. Até ás 11 horas, foram vendidas 1.102 saccas e mais tarde, cerca de 800.

Havia accentuado retraimento entre os mercadores.

A pauta semanal é de 1$750.

Os preços correntes:

Typo	Preço
Typo 3	18$800
Typo 4	18$300
Typo 5	17$800
Typo 6	17$300
Typo 7	16$800
Typo 8	16$300

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 8.651 saccas de diversas procedencias e sairam 1.250 para a America do Sul, 1.932 para a Europa, 375 para a Asia e 195 por cabotagem, num total de 3.75.

A existencia ficou sendo de 603.332.

Santos — Entraram 5.752 saccas, sairam 11.550 e ficaram em deposito 2.217.758. O mercado era calmo e o typo 4 mantido a 22$300.

Victoria — Entraram 561 saccas, sairam 3.125 e ficaram em stock 206.088. Typo 7/8 15$100.

Mercado a termo — Deixamos este mercado hontem, em posição estavel.

No primeiro pregão, hoje, foram registadas as cotações abaixo: setembro, vendedores a 16$800 e compradores a 16$650; outubro, 16$525 e 16$350, menos $175; novembro, 16$325 e 16$150, menos $200; dezembro, 16$50 e 16$100, menos 800; janeiro, 16$100 e 15$900, menos $150, fevereiro, 15$95 e 15$725, menos $175.

O mercado ficou paralysado.

Moda

— *Tardios dias de inverno têm apparecido neste primaveril setembro carioca. Que vestir?*

— *Uma toilette preta ou azul marinho em crepon de lã, mangas longas, — decote afogado. Pequenino toque bem preso ao cabello crespo, e uma fôfa pelle completará o elegante conjunto.*

N.

DE PARIS

Novidades interessantes

PARIS, setembro (Por Catalyn Maxwell, da Associated Press) — "Extravagantes" é o adjectivo adequado para os pequenos nadas que os costureiros francezes introduzem sorrateiramente nas suas collecções. A vida se torna assim mais leve, a moda menos séria.

Cupidos dourados, preparando-se para soltar a famosa setta, de prata, enfeitam as lapellas de alguns casacos. "Tres vezes para chamar o criado" é o nome de um casaco abotoado na frente por tres grandes botões, que parecem campainhas electricas.

Quem escolher um certo vestido de baile azul marinho, de uma certa casa muito conhecida, terá que usar um grande coração rubro á mostra no corpete: é um coração de proporções generosas, todo em lantejoulas vermelhas. O ar hespanholado de um outro vestido de "soirée", em renda preta, é accentuado por um pequeno leque de renda, usado como uma tiara sobre a fonte.

Quem não quizer se arriscar a certos azares da sorte, poderá usar uma bolsa, como a que vimos, com uma alça em fórma de ferradura. E o mundo deve estar realmente de pernas para o ar: usam-se chapéos de feltro preto, em geral, em fórma de... sapato, com o calcanhar, forrado de velludo de tom vivo, apontando para a frente.

Arthur Brandão

Embarca para a Europa esse conhecido jornalista e editor

A bordo do "Massilia" segue amanhã para a Europa, o nosso antigo companheiro de imprensa Arthur Brandão, que hoje faz parte da grande e tradicional "Livraria Bertrand". Arthur Brandão, que conta com um largo circulo de amizades no seio da sociedade brasileira, teve a gentileza de enviar á redacção d'A NOITE, com as suas despedidas, um exemplar do "Almanaque Bertrand para 1938", a magnifica publicação annual da afamada editora portugueza.

A munição apprehendida em Recife

Fala á NOITE o commandante do «Ararangüá»

O commandante do "Ararangüá", fala á NOITE

O "Ararangüá" chegou ás primeiras horas de hoje á Guanabara.

Emquanto as autoridades portuarias faziam a visita costumeira, fomos ouvir o seu commandante, capitão Carlos José Corrêa, a respeito do contrabando de armas e munições apprehendido no porto de Recife.

Eis o que nos declarou, gentilmente, o capitão Corrêa:

— Tudo isso, meu amigo, não passou de boatos. Apprehenderam, em poder de um carregador, no cáes de Recife, uma valise contendo apenasmente 1.950 balas de revólvers de differentes calibres. Frizemos bem: no cáes, não foi a bordo. O carregador em questão negou-se a declarar a quem pertencia a valise que conduzia. Demais, as caixas de balas estavam devidamente selladas. Porque havia varios outros navios no porto, não podemos affirmar ou negar que as balas tenham sido conduzidas pelo meu.

— Então, commandante...

— Ha, mas é muito boato e muita bola... Bala, mesmo, muito pouca...

(Continuação da 1.ª pag.)

A sentença do Supremo Tribunal Militar

As sentenças

Foram as seguintes as sentenças hontem proferidas pelo Supremo Tribunal Militar, examinando a appellação dos implicados no movimento revolucionario de 1935 e condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional:

L. C. PRESTES — confirmada — 16 annos e 8 mezes.
Harry Berger — confirmada — 13 annos e 4 mezes.
Pedro Ernesto — absolvido, unanimemente.
Agliberto Vieira — reduzida — 19 annos.
Rodolpho Ghioldi — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Antonio Maciel Bomfim — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
J. Medina Filho — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Sylo Meirelles — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Hercolino Cascardo — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Roberto Sisson — reduzida — 6 mezes.
Francisco Mangabeira — confirmada — 6 mezes.
Manoel Campos da Paz — confirmada — 6 mezes.
Amorety Osorio — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Benjamim Cabello — confirmada — 6 mezes.
Agildo Barata — reduzida — 9 annos.
Alvaro de Souza — reduzida — 9 annos.
José Leite Brasil — reduzida — 1 anno e 6 mezes.
Socrates Gonçalves — reduzida — 9 annos.
Benedicto Carvalho — reduzida — 9 annos.
Francisco Leiva Otero — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Raul Pedrosa — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Ivan Ramos Ribeiro — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Humberto Baena de Moraes Rego — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Victor Ayres da Cruz — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
David Medeiros Filho — reduzida — 7 annos e 3 mezes.

A absolvição do Sr. Pedro Ernesto

Votaram pela absolvição do Sr. Pedro Ernesto todos os ministros membros do Supremo Tribunal Militar, que justificavam seu voto com a inexistencia de provas da culpabilidade do ex-prefeito da cidade, de vez que no processo formado pela policia e examinado, para julgamento, pelo Tribunal de Segurança Nacional, não se positivara a principal accusação áquelle movida, de ter auxiliado financeiramente, com recursos da Municipalidade, o movimento contra o poder constituido. Quanto aos outros condemnados pelo T. S. N., de alguns as penas foram reduzidas, como no caso de doze, que tiveram reformadas as sentenças que os condemnou naquelle Tribunal de excepção.

Será posto em liberdade o capitão Leite Brasil

Será posto hoje em liberdade, por ter sido sua pena, de 5 annos e 9 mezes, reduzida para um anno e 6 mezes, o ex-capitão Leite Brasil, pena já cumprida pelo accusado. O alvará de soltura respectivo será enviado hoje, pelo Supremo Tribunal Militar, ao Tribunal de Segurança Nacional.

Embargo do accordão do S. T. M.

Alguns dos réos hontem julgados pelo Supremo Tribunal Militar e que tiveram sua sentença confirmada, ao que diziam, na séde daquelle orgão de justiça seus patronos, vão apresentar embargos á decisão do tribunal, por não a julgarem conforme á natureza de seu delicto, valendo-se para tanto do recurso que lhes faculta o regimento interno do Tribunal.

O Sr. Pedro Ernesto deixará ás 15 horas o Hospital da Penitencia

A decisão do Supremo Tribunal Militar foi communicada immediatamente ao Sr. Pedro Ernesto, no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, onde se encontra o ex-prefeito da cidade. Os advogados seus, desde o inicio da questão do S. T. M., se encarregavam de pôr o Sr. Pedro Ernesto ao par do desenvolvimento dos trabalhos e, por fim, a decisão final, já esperada em face da maioria de votos favoraveis, já obtidos na reunião de membros da côrte de justiça, não mais o surprehendeu. Attendendo, entretanto, á hora em que chegou a communicação official e para attender a pedidos de amigos que lhe queriam prestar homenagens, o Sr. Pedro Ernesto assentiu em ficar naquelle estabelecimento hospitalar, até ás 15 horas, quando irão buscal-o ali os manifestantes.

As homenagens ao ex-prefeito

As homenagens ao antigo prefeito da cidade terão inicio, como dissemos, ás 15 horas, quando os manifestantes irão buscal-o no Hospital da Penitencia.

Dali, o cortejo, á frente o Sr. Pedro Ernesto, demandará a praça Onze de Junho, onde o saudarão varios correligionarios politicos, e a seguir, á Esplanada do Castello, em que será erguida uma tribuna para os que quizerem falar aos manifestantes. Da praça Onze de Junho á Esplanada do Castello o itinerario a seguir pelo cortejo será o seguinte: rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco e Esplanada.

Os oradores principaes

Far-se-ão ouvir, na reunião da praça Onze de Junho, entre outros, os Srs. Miguel Timponi e Celso Magalhães. E na Esplanada do Castello, o advogado Jorge Severiano, um funccionario Municipal e um "leader" trabalhista.

DIA DA INDEPENDENCIA: aspectos da grande parada militar e da parada escolar na Esplanada do Castello, em commemoração do Dia da Independencia.

HOJE n'A NOITE Illustrada

Reunião do gabinete de Roosevelt!

Para examinar os acontecimentos da Europa e do Extremo Oriente

WASHINGTON, 14 (Havas) — O presidente Roosevelt convocou o gabinete para uma reunião especial afim de examinar o desenvolvimento da situação na Europa e os acontecimentos do Extremo Oriente.

PROCLAMARAM A INDEPENDENCIA!

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias não confirmadas annunciam que foi proclamada a independencia das Asturias.

Dr. Mendes Corrêa

Falleceu esse illustre medico portuguez

Telegrammas do Porto acabam de trazer a informação do fallecimento, aos oitenta e oito annos de edade, do conceituado medico, Dr. Mendes Corrêa, amplamente conhecido não só naquella cidade como em todo o norte de Portugal pelas suas qualidades de clinico proficiente e de homem de sociedade.

O Dr. Mendes Corrêa era pae do presidente da municipalidade do Porto, o eminente professor Mendes Corrêa, archeologo de renome mundial, que ha pouco esteve em visita ao nosso paiz.

UM NOVO ORGÃO DE GOVERNO!

(Continuação da 1.ª pag.)

prerogativas inherentes aos membros dessa casa legislativa. No Monroe, a suggestão nesse sentido, salvo uma ou outra discrepancia, foi acolhida com franca acceitação. Havia apenas quem objectasse que a innovação quebraria o principio da egualdade representativa, principio apontado como fundamental na organisação da chamada Camara Alta. Essa restricção, entretanto, parecia facil de afastar-se com o alvitre do Sr. Ribeiro Junqueira, expresso em entrevista que nos concedera, no sentido de se não outorgar o direito do voto, no Senado, aos ex-presidentes, os quaes poderiam apenas discutir e opinar, tanto no plenario como no seio das commissões.

Mas acontece que, nos trabalhos de coordenação revisionista que vêm sendo desenvolvidos agora no palacio Tiradentes, a medida tem encontrado impugnação, ao ponto de já se considerar inviavel. Foi o que nos informou, interrogado pel'A NOITE sobre o assumpto, o Sr. Alcantara Machado, que, como se sabe, é um dos principaes elementos da corrente que propugna a reforma da carta politica de 1934.

— Na auscultação feita na Camara dos Deputados, com effeito — disse-nos o senador paulista — verifica-se que a maior parte dos seus componentes não está disposta a assentir na concessão do mandato senatorial permanente aos que tenham exercido a presidencia da Republica. Allega-se que isso violaria o principio da representação egualitaria, deixando com maior numero de representantes os Estados de onde proviessem os senadores que poderiamos qualificar de "especiaes".

— Mas — observámos — se elles não tivessem o direito de voto, como lembra o Sr. Ribeiro Junqueira?

— Ainda assim, a Camara não concorda. Entende que, de qualquer maneira, desappareceria a egualdade numerica, ou seja que, mesmo sem o voto, haveria Estados tendo no Senado mais vozes, mais expressões opinativas, mais forças, portanto, de elucidação e persuasão. Todavia, a proposito de dar um alto posto aos que dirigiram o paiz, compativel com a dignidade advinda da excepcional posição occupada, não está posta á margem. Na propria Camara surge agora, com toda a possibilidade de exito, uma outra suggestão, a de se crear o Conselho de Estado, uma especie de conselho technico politico, constituido pelos ex-presidentes da Republica e outras personalidades de saber, experiencia e ponderação, como os ex-presidentes do Senado, da Camara e da Côrte Suprema, desde que estejam sem funcção ou representação effectivas.

Eis ahi: como a da senatoria para os ex-chefes da nação, a idéa do Conselho de Estado não é nova. Recordamo-nos de que foi ha tempos aventada pelo Sr. Arnolfo Azevedo. Vingará desta vez?

Com um tiro no peito

Suicidou-se antigo commerciante alagoano

MACEIO' (Alagoas), 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Suicidou-se, desfechando no peito um tiro de revolver, o antigo commerciante Justino Barbosa Calheiros, proprietario da padaria Leão Branco. Ignora-se o motivo do gesto desesperado, acreditando-se, entretanto, ter sido devido a desequilibrio mental, dados os ultimos actos praticados pelo suicida.

A prisão de Gertrude

Passou hoje pelo Rio, rumo ao Prata, em sua viagem regulamentar, o "Cap Arcona". Aproveitamos o ensejo para ouvir o seu commandante, capitão Richard Niejhar, sobre o caso da joven Gertrude Lambrecht. Como se noticiou amplamente na occasião, Gertrude fez-se figura central de rumoroso episodio, tendo apparecido como expulsa irregularmente do Brasil, a pedido das autoridades de Berlim, facto que motivára uma ordem do Itamaraty, no sentido de que fosse sustada sua viagem em Boulogne-Sur-Mer, na França, antes de attingir, portanto, o territorio allemão, o paquete "Cap Arcona", a cujo bordo ella viajava.

Todavia, por motivos até então desconhecidos, a determinação do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil não foi observada, e assim Gerturde continuou viagem para, a Allemanha, sua patria, onde, no porto de Hamburgo, foi detida pelas autoridades e conduzida ao carcere.

Fala á NOITE o commandante do "Cap Arcona"

Perguntamos ao capitão Richard Niejhar se sabia explicar por que motivo Gerturde continuára a viagem.

— Francamente — disse-nos o commandante do "Cap Arcona" — não posso dizer qualquer coisa a respeito. Realmente, fui informado, em meio da viagem, das providencias ordenadas pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil. Todavia, ao contrario do que se esperava, a minha joven compatriota não desceu em Boulogne-Sur-Mer, onde, aliás, nenhuma pessoa a esperava, proseguindo no vapor para Hamburgo.

— Gerturde foi vigiada durante a viagem, do Brasil á Europa?

— Ao que eu saiba, não. Conduzi-a como uma passageira commum. Por isto mesmo, ao ser inteirado de que daqui tratavam de fazel-a desembarcar em Boulogne, nenhuma providencia pude tomar. Sua passagem lhe dava direito a seguir até Hamburgo. Saltaria, em França, portanto, sómente se desejasse. Não sei por que, preferiu continuar a bordo. Não me cabia qualquer reparo.

— Foi mesmo presa em Hamburgo?

— Sim, senhor. Quando meu navio atracou, varios policiaes aguardaram no cáes o desembarque da joven. Quando esta desceu, foi presa. Já eu não tinha nenhuma responsabilidade no caso.

Morreu o presidente Masaryk

PRAGA, 14 (Associated Press) — No castello de Lany, residencia offerecida a Thomas Garrige Masaryk pelo povo da Tchecoslovaquia, foi hasteada a bandeira a meio pão, em signal de luto pelo fallecimento desse estadista.

Centenas de camponezes dos arredores, entre os quaes passara o ex-presidente os seus ultimos annos de vida, ajoelhavam-se em preces, de cabeças descobertas. Durante toda a noite, essa humilde gente rondara o castello a pedir noticias sobre o estado de Masaryk.

Com golpes de foice

tentou matar o desafecto

BARBACENA, Minas, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Joaquim Candido, empregado no Matadouro Municipal, foi attingido pelos golpes de foices desfechados pelo seu desafecto Antonio Maria.

A victima foi internada na Santa Casa, em estado grave e a policia deteve o criminoso.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

O Sr. Octavio Guinle, a bordo, cercado das pessoas que o foram cumprimentar

Regressou o Sr. Octavio Guinle

Impressões sobre a Europa e os problemas brasileiros

A bordo do "Cap Arcona", voltou hoje da Europa o Dr. Octavio Guinle, figura do maior relevo na sociedade brasileira, que acaba de concluir uma de suas periodicas viagens de recreio ao Velho Mundo. Seu desembarque foi concorridissimo, vendo-se no cáes pessoas da mais alta representação social do paiz, que foram testemunhar ao recem-vindo a satisfação pelo regresso.

Na lufa-lufa do desembarque, pudemos ouvir ligeiras palavras do Dr. Octavio Guinle sobre suas observações na Europa.

— Volto apenas de uma viagem de recreio — disse-nos elle. Por isto, minhas impressões são mais particulares. Devo dizer, entretanto, que pude, durante minha permanencia lá, observar phenomenos curiosissimos e que interessam sobremodo ao Brasil. Entre estes, o extraordinario enthusiasmo que está despertando o turismo no Brasil, para o que, como brasileiro, tive a enorme satisfação de concorrer. Realmente, trata-se de algo notavel o movimento que se processa no Velho Mundo com relação á nossa patria, não só por parte dos amantes de boas viagens, como tambem por parte dos grandes capitalistas e industriaes, que encaram com justificado optimismo o progresso que aqui vamos realisando. Em minhas visitas a importantes centros industriaes europeus, pude constatar bem fundamente esse interesse desvanecedor, tendo tido tambem opportunidade de concorrer, na medida do que me era possivel, em beneficio da maior expansão de nossas possibilidades na Europa. Esta agora se vê agitada com o problema da materia prima. E como o Brasil, como poucos paizes do mundo, pode offerecer as maiores vantagens nessa questão, tratei de averiguar até que ponto o caso interessava á Europa, constatando, então, com jubilo, que nos encontramos deante de soberbo futuro, com o emprego que terão ali todos os nossos recursos naturaes.

O Brasil no affecto do Santo Padre

(Continuação da 1.ª pag.)

— E quanto ao Brasil no que diz respeito ao Vaticano?

— O Santo Padre não deixa passar qualquer opportunidade para demonstrar o seu grande affecto pelo nosso paiz. Ainda agora, quando fui apresentar-lhe minhas despedidas, recommendou-me que dissesse a quantos catholicos mostrassem interesse pela sua pessoa e saude, que traz no coração o nome do Brasil. Inteiramente restabelecido passou agora a residir em Castel Gandolfo, que dista de Roma, em automovel, uma hora e pouco. Mesmo ahi continúa a dar audiencias publicas. Quanto a essas ha uma particularidade a accentuar: Sua Santidade tem especial agrado em receber e abençoar os recem-casados, que asseguram a instituição da Familia. Para os que devem comparecer á sua presença ha, ás quartas e sabbados, omnibus especiaes que os conduzem áquella residencia de verão. No periodo agudo de sua enfermidade, o cardeal camareiro-mór (Maestro di Camera) dava as audiencias em seu logar, mas logo que se sentiu melhor retomou o Papa essa actividade.

Quando se refere á grave doença que o accommetteu — accentuou o nosso diplomata — S. S. diz com firmeza que deve sua cura á Santa Therezinha, sua grande devoção.

O cardeal Pacelli

— Ha uma illustre figura do Vaticano que deixou viva impressão no espirito publico brasileiro.

— Já sei. E' o cardeal Pacelli. Sua Eminencia não se esquece do nosso paiz. Guarda da sua viagem ao Rio de Janeiro uma recordação immorredoura e enternecida. Uma das maneiras que o cardeal Pacelli tem para demonstrar-nos esse sentimento é a sua presença frequente na Embaixada Brasileira na Santa Sé. Ali tem dito missa por diversas vezes. Ainda ha pouco chrismou, na capella da embaixada, dois filhos de diplomatas nossos, que servem na Italia, dos quaes fui padrinho.

— E suas actividades literarias? Não é possivel que Roma não lhe tenha suggerido tambem um novo livro...

Um novo livro

— De facto. Tenho prompto um novo livro, "Fra Angelico", que é a historia da vida desse celebre dominicano, que foi o maior pintor do seculo XV, da Italia, e que, segundo opinião de outro dominicano, o padre Janvier, o notavel autor de "L'Ame Dominicaine", e prégador na Notre Dame de Paris, é na Pintura o que Dante é na Poesia.

Estudei "in loco" a vida de meu biographado. Estive em Fiesole, onde elle tomou o habito e fui a Cortona, onde fez o noviciado. Detive-me no Vaticano a estudar e contemplar a celebre capella Nicolina, cujas pinturas muraes de sua autoria representam o sacerdocio, o apostolado e o martyrio de Santo Estevão e de São Lourenço.

— Para quando o seu livro?

— Os originaes serão entregues dentro de poucos dias a uma empresa editora desta capital. Mas ha uma circunstancia que desejo assignalar. O livro terá gravuras coloridas, reproduzindo algumas das mais celebres télas do frade pintor. Para esse fim, completando os estudos sobre a sua personalidade, transportei-me a Florença, onde estão os principaes quadros de "Fra Angelico".

E emquanto recompunhamos na memoria o mesmo percurso que o escriptor brasileiro fizera por Florença, por seus museus e arredores, até o Convento dos Dominicanos, a 80 kilometros de distancia, toda a cidade encantada, immortalisada por Dante, Galileu e Savanarola, a Florença inesquecivel, cuja alma respira no Arno eterno, seu confidente e testemunho unico e imperecivel de seus triumphos e angustias, resurgia aos nossos olhos e nos dava uma infinita saudade.

— Além da historia da vida de Fra Angelico, prosegue o grande escriptor patricio, que é muito movimentada, o livro descreve a época e portanto, o schisma do Occidente, fazendo desfilar as figuras dos diversos Papas do tempo. Os dois ultimos capitulos são dedicados a São Domingos e á Ordem Dominicana, á qual pertenceu Fra Angelico.

Com o "Fra Angelico" o Sr. Luiz Guimarães segue o exemplo da Academia Franceza. Está ali muito em moda a vida dos santos. Depois da biographia romanceada dos homens publicos, dos politicos e estadistas, dos grandes escriptores e artistas, os academicos francezes voltaram-se para o Flos Santorum, onde buscam o thema para suas producções. Uma questão de ambiencia literaria. E' novo o assumpto para o festejado academico. Seus livros anteriores são de molde completamente diverso, como "Pedras Preciosas" (poesias) "Samurais e Mandarins" e "Hollanda". Com isso provará a plasticidade de sua capacidade.

Concluindo, o illustre diplomata e escriptor nos annunciou um outro livro, este ainda em preparo, "Mala Diplomatica", genero completamente differente, conforme se vê do proprio titulo, e cuja apparição — e isso é que é lastimavel, — elle não póde prevêr.

Depois de brilhantes victorias

(Continuação da 1.ª pag.)

As maiores sensações

Os nossos representantes affirmam que aquelle certame lhes proporcionou as maiores sensações até hoje experimentadas por elles em pugnas sportivas.

E adeantam:

— Na Europa, cumprimos o dobro de nossas possibilidades, pois, pensando no Brasil distante, não poderiamos conceber que alguem nos vencesse.

A delegação

A delegação veiu sob a chefia do engenheiro Anchyses Carneiro Lopes, e é composta dos seguintes athletas: Aluizio Queiroz Telles, Darcy Radich Guimarães, Hugo Uruguay, Haroldo Rodrigues, José Candido, Wilson Lontra Machado, Julio Isnard e Adhemar Faria.

As performances cumpridas pelos nossos athletas

Foi noticiado deficientemente pelas agencias telegraphicas os feitos assignalados pelos nossos representantes, motivo esse que levou A NOITE a transcrevel-os, afim de dar conhecimento ao publico sportivo do Brasil, o brilho com que se conduziram nossos universitarios:

Resultados das provas dos Jogos Universitarios em que appareceram os brasileiros

Athletismo:

100 metros rasos — Preliminar: — 1º, Aluizio Queiroz Telles, 10"8: semi-final — 1º, Pennigton, Ingl. Tempo: 11"; 2º, Aluizio Queiroz Telles, tempo: 11". Final: — 1º, Holmes, Inglaterra, tempo: 10"6; 2º, Pennigton — Ingl. Tempo: 10"7; 3º, Vogelsang, — All. Tempo: 10"8; 4º, Stouckl, Austr.; 5º, Aluizio Queiroz Telles.

100 metros-barreiras — Preliminar: 1º, Zggenberg, Suissa, 15"4; 2º, Darcy R. Guimarães, 15"4. Final: Darcy R. Gumiraães, classificou-se em 6º, tendo vencido a prova a francez Mathiette, com o tempo de 14"9.

200 metros-rasos — Preliminar: — 1º, Aluzio Q. Telles, 22"; semi-final — 1º, Holmes, Ingl., 21"7; 2º, Aluizio Telles, 21"8. Final — 1º, Holmes, Inglez; 2º, Aluzio- Brasil, 22".

400 metros-barreiras — Semi-final — 1º, Grasshop, allemão, 57"2; 2º — Bances, Inglez, 57"6; 3º, Darcy, Brasil, 57"6. Final: 1º, Dan, allemão, 54"6 e 2º, Darcy, Brasil, 55".

Pentathlon — 1º, Muller — All. — 3824 pts. Record do mundo; 2º, Hilbrecht — All. — 3483 pts.; 3º, Amsikeh — Aust. — 3128 pts.; 4º, Zaconis — Lethon — 3108 pts.; 4º, José Candido — Brasil — 2904 pts.

Natação — 100 metros, nado de costas:

Preliminar — 1º — Taylor — Ing. — 1'13",4; 2º — Hugo — Uruguay — 1'15",8.

Final — 1º — Lengyel — Ing. — 1'11",6; 2º — Taylor — Ing. — 1'12",6; 3º — French William — Ing. — 4º — Hugo — Uruguay — 1',16",1.

Classificação por equipes, em athletismo

1º — Allemanha, com 126 pontos.
2º — Inglaterra, com 107 pts. e meio.
3º — França, com 40 pontos.
4º — Hungria, com 27 pontos.
5º — Esthonia, com 26 pts. e meio.
6º — Escocia, com 26 pontos.
7º — Austria e Suissa, com 16 pts.
8º — Brasil, com 15 pontos.
9º — Polonia, com 13 pontos.
10º — Tchecoslovaquia, com 10 pts.
11º — Grecia, com 6 pontos.
E mais doze outros paizes.

Pratas Portuguezas

Exposição Reis Filhos

A casa Reis Filhos do Porto, mundialmente famosa pelos seus lavores em prata, realisa mais uma das suas exposições annuaes tão ansiosamente esperadas pela alta sociedade e pelos colleccionadores do Rio de Janeiro. O actual mostruario de arte, no 3º andar da Casa Allemã, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, apresenta peças de surprehendente belleza e riqueza, entre as quaes, serviços de Samovar, bilhas, pratos, floreiras, candelabros, jarrões, do mais puro estylo D. João V, Manoelino, Renascença, etc. A exposição Reis Filhos tem tido numerosa e escolhida concorrencia, e já muitos objectos de fino lavor têm sido adquiridos por amadores da arte, desejosos de enriquecer as suas collecções. Uma visita ao 3º andar da Casa Allemã é um dever de todos os verdadeiros cultores do Bello. *

Um pedaço para os suburbanos

50 contos da ultima sorte grande da Santa Catharina espalharam-se em Jacarépaguá e Linha Auxiliar

Talvez não haja uma zona do Rio onde não exista alguem contemplado com alguma sorte da Loteria de Santa Catharina, e por isso mesmo a popular "Rainha das Loterias".

Ainda na ultima extracção, quinta-feira passada, premiado com 50 contos o bilhete n. 12.509, soube-se que elle fôra para os suburbios. Com o pagamento do premio, agora effectuado pelos concessionarios da Loteria, Srs. Angelo La Porta & Cia., sabe-se que o bilhete estava dividido entre os Srs. Olympio Martins de Araujo, residente á rua Laurindo Filho, 232, na estação de Cavalcanti, linha Auxiliar da Central, Albino Silva, encontrado á rua Padre Telemaco, 25, em Jacarépaguá, e José de Oliveira, encontrado ás ruas Coronel Rangel, 19, tambem em Jacarépaguá, e Guilherme Briggs, 19, em Nictheroy, a parte maior com o Sr. Olympio Araujo.

Depois de amanhã correm outros 50 contos da Loteria de Santa Catharina. Custa o bilhete 20$000, como sempre, e as fracções 2$000, jogando apenas com 15 milhares. *

Communicados

Anna E. Patella (ANNINA)

✝ Tobias Patella, Leonardo Errichelli e familia, Ernesto Errichelli e familia de ANNA PATELLA convidam os amigos para assistirem á missa que será celebrada em sua memoria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas no Convento de São Sebastião, á rua Haddock Lobo n. 266.

Ermelinda Alves Ferreira Flores

AGRADECIMENTO

Os filhos, irmãos, genros, noras, sobrinhos e netos de ERMELINDA ALVES FERREIRA FLORES, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que por qualquer fórma tomaram parte na grande dôr por que passaram, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Octavio Ricaldoni Janeiro

✝ Seus irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para asistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, amanhã, 15 do corrente, ás 8 1/2 na egreja de N. S. Mãe dos Homens, o que antecipadamente agradecem.

Elie Zmiro

Maria B. Zmiro, Marcello Zmiro, Celia Zmiro, Eduardo Zmiro, Helena Zmiro Garson e Salomão Garson, participam o fallecimento de seu marido pae e sogro.

Capitão de fragata, medico, Dr. Carlos Lindgren

AGRADECIMENTO

A familia do DR. CARLOS LINDGREN, agradece e reitera sua eterna gratidão a todos que a confortaram durante o passamento de seu inesquecivel chefe, assim como, aos que enviaram telegrammas, cartas, cartões, flores e corôas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Administração desta Veneravel Ordem, fará celebrar amanhã, 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 e meia horas, missa, em regosijo do restabelecimento da saude de seu distincto Irmão Corretor Jubilado Sr. Antonio Joaquim Ferreira.

O Irmão Corretor pede o comparecimento de todos os membros da Administração, demais irmãos e amigos do homenageado.

Secretaria, 13 de Setembro de 1937 — *Pedro Orlando*, secretario.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

Sob o delirio de incalculavel multidão, em Porto Alegre, o Sr. Armando de Salles exaltou os apanagios da historia riograndense, o formoso heroismo da raça e os ideaes democraticos, em portentosa peça oratoria

Quando o Sr. Armando de Salles pronunciava o seu notavel discurso, vendo-se na tribuna altas expressões da politica riograndense.

Foi o momento culminante de sua viagem ao sul do paiz, o discurso pronunciado pelo Sr. Armando de Salles, em Porto Alegre, sob os applausos incontaveis de extraordinaria multidão, delirante de vibração civica e animo democratico. Peça oratoria de grande envergadura, inflammada de são patriotismo e esperança nos superiores ideaes da democracia, pronunciada em tom vibrante e firme que trahiu portentosa arte tribunicia, o discurso do candidato nacional foi bem uma vigorosa confissão de sua robusta fé nos grandiosos dias que esperam o Brasil, uma enthusiasmada esperança no genio heroico e no passado formoso do povo riograndense, uma esclarecida analyse, limpida, do momento brasileiro. Calorosos e prolongados applausos da multidão receberam a oração do Sr. Armando de Salles, uma esplendida demonstração de confiança, um côro magnifico de solidariedade. Publicamos aqui, na integra, o discurso do candidato nacional:

"Desde que se fixou a data desta viagem ao Rio Grande do Sul, a minha imaginação não deixou um instante de idealisar o scenario que eu iria vêr pela primeira vez, e no qual, através de lutas e de soffrimentos, este grande povo demonstrou, em provas repetidas e heroicas, a resistencia, a cohesão e a vitalidade desse blóco immenso e grandioso, que é o Brasil.

Idealisei os traços caracteristicos de sua physionomia: as lagôas do litoral, os campos, as serras, as fronteiras.

Surgindo das minhas reminiscencias, as descripções e os elogios feitos por homens illustres deram-me elementos, para construir na imaginação Porto Alegre, com a sua situação privilegiada, a sua atmosphera, as suas paizagens — "céo da Italia e sitios cuja vegetação só a Provença possue".

Recordando a evolução do Rio Grande do Sul, evoquei todas as caracteristicas que o singularisam na formação historica do Brasil.

O Rio Grande do Sul escapou á partilha das capitanias hereditarias e, por isso, não se tentou aqui o ensaio do feudalismo que, applicado pela politica da Casa de Aviz, deixou em outras regiões traços profundos e residuos duradouros.

Tambem não se deu no Rio Grande a descoberta deslumbradora do ouro e dos diamantes, que provocasse o afluxo de homens audazes e ambiciosos e accelerasse o povoamento de seu territorio. Sendo inexistentes o trabalho das lavras e as lavouras de ampla remuneração, não chegou ao Rio Grande a corrente do trafico africano, que se intensifica nas capitanias do Norte.

Afastados dos governos centraes, fóra dos roteiros seguidos pelos navios da metropole, os campos meridionaes não tiveram durante largo tempo nucleos de população como os que assignalavam as capitanias. Só em principios do seculo XVII, estes campos amenos começaram a ser frequentados pelos homens de Piratininga, trazidos no impeto das bandeiras que quebraram os limites fixados pelo meridiano de Tordesilhas. Eram de paulistas os olhos a que primeiro se abriam os quadros da paizagem riograndense. Entre paulistas surge assim o Rio Grande em nossa historia: Manoel Preto, Raposo Tavares, Fernão de Camargo, Manoel Dias da Silva, Luiz Dias Leme, Frederico Bueno — são todos nomes paulistas, nomes familiares de troncos illustres, que se perpetuaram em São Paulo, e deixaram no Rio Grande mudas cheias de seiva.

O Rio Grande era o extremo das terras brasileiras, a confinar com os dominios de Castella. Por isso, aqui explodiu, em toda a sua acuidade, a rivalidade que, na peninsula Iberica, mantinha o irremediavel conflicto entre Portugal e Hespanha. Não recordarei a historia do Rio Grande do Sul, nem os episodios variados desse effervescente campo de batalha, em que, até o primeiro quarto do seculo XIX, os fogos nunca deixaram de estar accesos.

O seu territorio foi conquistado palmo a palmo, sustentando pela força das armas, e os seus limites demarcados pelas lanças dos seus cavalleiros. A permanente necessidade de defender a terra contra o invasor formou o espirito guerreiro dos riograndenses, tão vivaz até hoje, e a tradição militar, a que se devem os mais fulgurantes feitos das nossas lutas no Prata.

A situação peculiar do Rio Grande creou-lhe um papel glorioso na historia nacional. Expressão synthetica das contingencias que orientaram a formação do Estado e que predominam na consciencia civica de seu povo, esse papel fez do Rio Grande a terra do sacrificio. Essa funcção heroica na evolução do Brasil, o Rio Grande a exerce com um brilho, um destemor e um patriotismo impereciveis.

Centralização e descentralização

Ao lado da tradição militar, creou raizes no Sul o espirito de autonomia. Se a formação historica gerou, em todas as circumscripções do paiz, o sentimento das autonomias locaes, conduzindo ao regime federativo como base fundamental da unidade brasileira circunstancias especiaes tornaram no Rio Grande mais intenso esse sentimento.

O periodo que se estende da proclamação da Independencia a maioridade é marcado em nossa historia por uma verdadeira ebulição, por uma phase de lutas successivas, de lances isolados, sem ligação apparente — um complexo confuso que não poucas vezes tem deixado indecisos os proprios historiadores. Entretanto, como vira com perspicacia Handelmann, ha um fio vermelho que percorre esse emmaranhado de acontecimentos e que, seguido, esclarece esse trecho da vida brasileira. O fio vermelho é a luta entre os dois partidos: o da centralização e o da descentralização.

A Revolução Farroupilha deu a essa luta o colorido épico. A victoria de Selval, entretanto, não significou o triumpho do espirito de separatismo, que alguns historiadores julgavam ser o animador daquelles dez annos de intrepida rebeldia. O que triumphava era o puro sentimento de autonomia, era a altiva defesa das prerogativas locaes.

Foi o Federalismo o objectivo politico da Revolução de 1835. Dominando desde então o sentimento dos riograndenses, o ideal federativo encontrou a sua formula programmatica no manifesto republicano de 1870. Desse manifesto, Julio de Castilhos e Venancio Ayres, o gaúcho de Villa Rica, e o paulista de Itapetininga, tiraram o lemma que é a synthese de toda a orientação da politica nacional.

Na velha Faculdade de Direito de São Paulo, se formou o admiravel nucleo de homens que fez no Rio Grande a propaganda da Republica e organisou o regime, depois de sua proclamação. Renovando o lustre dessa tradição, homens do Rio Grande e homens de São Paulo, nós nos alliamos agora para a defesa inflexivel do regime, para a sua pura realisação no Brasil. Unidos pelo espirito democratico e pelo principio federativo, que inspiram as grandes figuras do passado, aqui estamos para servir o Brasil. O Brasil se prende a esses ideaes como a hera se prende ao muro — para não morrer.

Os partidos riograndenses

Iniciada a phase republicana, projectam-se sobre o paiz a acção e o pensamento de dois vultos eminentes do Rio Grande, dois gigantes, que deixaram na vida politica e na propria consciencia civica do seu Estado um sulco indelevel. Gaspar Silveira Martins e Julio Prates de Castilhos.

Um vinha do Imperio, com a mentalidade formada na tradição parlamentar que orientara o Brasil durante setenta annos. Representava o espirito de conservação que receiava para o paiz os effeitos de uma transição de regime demasiada brusca. O outro vinha da propaganda republicana, com o caracter e a intelligencia temperados numa rigida doutrina philosophica, que lhe orientava todos os actos. Representava o espirito de renovação, que não se atemorisava com os abalos e as crises inevitaveis — confiante nas forças vivas do paiz.

O contraste das duas energias, ambas movidas por convicções fundamentaes enraizadas e por um alto sentimento de patriotismo, havia de leval-as á luta que enche um longo trecho da historia riograndense. Em outra geração, despidos das paixoes que todas as rivalidades despertam, contemplando com serenidade a phase heroica da consolidação do regime, com a perspectiva do tempo decorrido, podemos fazer justiça a Silveira Martins e a Julio de Castilhos e dar-lhes o logar que merecem entre os grandes brasileiros, como exemplos luminosos de abnegação e capacidade de sacrificio na defesa dos seus ideaes patrioticos.

O que singularisou o antagonismo desses dois homens e lhe deu a repercussão que logo se tornou nacional é que não foi uma rivalidade mesquinha, um conflicto entre personalidades para a disputa do poder. Foi o embate de dois principios que encontraram a sua expressão nas duas figuras dominantes do Rio Grande. Esses homens foram os symbolos de duas doutrinas. Por isso, ao desapparecerem, deixaram cohesos os partidos que em torno de um e outro se haviam crystallisado.

Os partidos não se dissolveram como sempre succede quando o unico laço a enfeixal-os é a dedicação pessoal á individualidade do chefe. A sua vitalidade não derivava do magnetismo pessoal dos seus conductores. Tinha raizes no solo fecundo de uma orientação doutrinaria definida e precisa.

Apresentou-nos o Rio Grande durante toda a primeira phase da vida republicana o admiravel espectaculo de dois partidos com programmas oppostos, defrontando-se em antagonismo permanente. Esse antagonismo deu ao pensamento politico do povo riograndense uma intensidade e uma vivacidade caracteristicas. Ao mesmo tempo, creou o interesse pela causa publica e pela vida politica do paiz cultivando no povo o sentimento partidario, que é o verdadeiro espirito politico nas democracias. Em contraste com o que se observa em muitas outras regiões do Brasil, não ha riograndense que não tenha uma firme noção dos seus direitos e não os defenda com energia. Vem certamente dahi o prestigio e a influencia da acção politica que o Rio Grande tem exercido na vida republicana.

Educação politica

As boas sementes da seára lavrada por Julio de Castilho e Gaspar Martins precisam ser renovadas. No Brasil, a escola civica, em que não se discutem pessoas e ambições e só se debatem idéas e principios, perde pouco a pouco os seus frequentadores. O paiz é testemunha de que não abandonamos essa escola, nós, os homens da campanha nacional. Falando para o povo, não nos afastamos da polidez, da seriedade, da elevação de idéas, demonstrando não só o sentimento de nossas responsabilidades como o respeito com que caminhamos na direcção do grandioso acto, para o qual a nação se prepara. O pequeno ferrão da nossa malicia ou da nossa ironia, desprovido de veneno, é innofensivo. E' certo que ás vezes provoca o riso, e que é temivel o riso de uma multidão. Nós, entretanto, não procuramos rir com o intuito de castigar. Apressamo-nos em rir para não ter de chorar deante de alguns quadros do panorama nacional.

O que em alguns homens do outro lado se observa, de facto, é que não só a educação politica, mas a educação, pura e simples, precisa ser aperfeiçoada. Tive occasião de dizel-o em Bello Horizonte, alludindo a certas reuniões partidarias e aos processos de alguns politicos em evidencia. Poucos dias depois, um espectaculo de propaganda presidencial deu uma eloquente confirmação ás minhas palavras. As declarações e as attitudes registadas no lugubre e ruidoso grand-guignol fizeram todos os brasileiros sensatos cair das nuvens — tão desconcertante era o espectaculo. Se a quéda, para nós, não teve maiores consequencias, foi porque, como o nosso immortal humorista, preferimos cair das nuvens a cair de um quinto andar.

A principal personagem julga-se um idolo das massas. Devia, por isso, seguir o conselho do psalmo: "Os idolos das nações não são senão ouro e prata lavrados pela mão dos homens. Têm boca e não falam, têm olhos e não vêem; têm mãos e não tocam..." Desprezando o conselho, elle preferiu deixar-se conduzir pela colera. A' mudã eloquencia dos idolos, preferiu um meio mais energico: o argumento do bastão. A colera é uma loucura de curta duração. Entretanto, quanto mais elle affirma a certeza de uma victoria arrazadora, mais cresce a sua colera. Esta contradicção dá a medida de sua sinceridade, porque, se o homem deve conservar um animo egual na adversidade, mais facil lhe é conserval-o quando se julga carregado nos proprios hombros do Brasil. Alguma secreta decepção haverá, que tudo explique.

A ella correspondem evidentes desenganos de seus partidarios. A imponente montanha junto da qual estes se prosternavam, passadas as augustas convulsões, apresentou aos olhos da Nação, menos que um rato, um lapis de carvão. Com elle em punho, tenta-se executar a mais audaciosa desfiguração dos homens, das coisas e dos factos. Tenta-se escurecer o azul sem manchas, com que o céo mineiro concorreu para o esplendor de algumas das mais bellas festas civicas realisadas no Brasil. Tenta-se ennegrecer as faces das multidões que compareceram a essas festas, como se o carvão pudesse tingir o crystal. Tenta-se macular a propria consciencia do povo que está ao nosso lado e que, por isso, ha de estar comprado, como se fosse possivel comprar o povo. Tenta-se accentuar ainda mais os negros traços dos algarismos fabricados na activa forja de mentiras, que os meus adversarios mantêm em São Paulo. Tenta-se illudir a opinião brasileira affirmando que eu, aggravando sem piedade os encargos do contribuinte paulista, encareci o pão e encareci a agua.

Do pão, que assim querem que eu tivesse tornado duro, não me occuparei aqui. Prefiro falar da agua, que, entre outros motivos para a primazia, tem o de ser o assumpto de predilecção nas tertulias do campo opposto.

Uma lei social

Fiz, nos ultimos dias de governo, uma innovação radical ao systema de taxação dos serviços de aguas da capital de São Paulo, de propriedade do Estado. Julgada antes na letra do que no espirito, a innovação, a principio, foi acoimada de iniqua, como acontece com todas as taxas novas, que procuram a sua base em um criterio uniforme, de ordem geral, e que são inspiradas pelo sentido social com que os serviços publicos do Estado devem ser explorados.

Reformando a taxação da agua, o meu governo, não teve o intuito de augmentar a renda, mas o de substituir um systema irracional, archaico e injusto, por um systema equitativo. O que se procurou foi alcançar uma base de egualdade e de justiça, que, sem impôr sacrificios insupportaveis ás classes abastadas, alliviasse os pobres.

O antigo systema era simplesmente deshumano com os moradores dos predios de modestos alugueis mensaes. Por elle havia uma taxa mensal e que variava entre o minimo de 8$000 e o maximo de 20$000, dando direito a um consumo, considerado normal, de vinte a trinta e cinco mil litros por mez. O limite, excessivamente baixo, da taxa fixa, produzia o absurdo de pagarem os grandes edificios da cidade o seu consumo de agua, por um preço unitario muito inferior ao que era exigido dos pequenos predios.

Sem entrar em pormenores, citarei apenas um dos contrastes mais impressionantes do antigo regime. O mais luxuoso hotel da cidade pagava a agua do seu consumo normal a 232 réis po rmil litros, ao passo que o operario que habitasse uma casa do aluguel mensal de 100$000 pagava a agua, tambem de seu consumo, normal, a 400 réis por mil litros.

O novo regime, baseado no criterio uniforme de uma taxa de 4 % ao mez sobre o valor locativo dos predios, seguiu o systema ha muitos annos adoptado nos serviços de esgotos e que jámais provocou reclamações.

O novo systema beneficia com grandes reducções da taxa a todos os predios de alugueis inferiores a 300$000. Foram assim alliviados cerca de 70.000 predios, ou cerca de dois terços dos que estão ligados á rêde de agua. Sendo esses predios os habitados por operarios, jornaleiros, modestos empregados e outras classes menos fovarecidas da fortuna, e que constituem a maioria da população, é facil avaliar o que representa essa desaggravação para a economia das familias mais pobres da cidade.

Os predios de valor locativo de 300$000 a 600$000 soffreram augmentos insignificantes, que não podem comprometter a economia de quem quer que seja, pois representam uma infima fracção da renda dos moradores dessa categoria de predios. Esses predios são em numero de 28.000. Como o total de predios ligados á rêde de agua, em fins de dezembro, era de 107.000, vê-se que apenas de 9.000 predios poderiam partir protestos contra a nova taxação, que fazia, de facto, sensiveis alterações no regime de cobrança da agua consumida pelas casas de valor locativo superior a 600$000.

A execução do novo regime mostrou desde logo que o criterio uniforme conduziria a aggravações iniquas, nos predios de maior importancia. Em vez de se obstinar no seu primeiro projecto, o governo de S. Paulo, dando um salutar exemplo de bôa norma democratica foi ao encontro das reclamações que lhe pareciam razoaveis, e fixou-se num systema mixto, que, corrigindo os excessos, manteve em sua plenitude o allivio, que se visava, das classes mais modestas.

Invertendo a situação anterior, o hotel mais luxuoso da cidade pagará agora a agua de seu consumo normal a 400 réis por mil litros, isto é, ao preço que era cobrado do operario; ao passo que o morador de uma casa de aluguel mensal de 100$000 passa a pagar a agua, que consome, a 200 réis por mil litros, isto é, metade do que pagava. E ninguem poderá sustentar que as classes abastadas estejam oneradas, pois passaram simplesmente a pagar a agua pelo mesmo preço que antes era exigido dos proletarios.

Tal como está, o decreto sobre cobrança de agua em São Paulo é uma das mais nobres realisações sociaes do nosso paiz. E' uma lei de justiça collectiva. Não sendo contra ninguem, é sobretudo uma lei para o pobre. Contentando-me em recolher os applausos, que recebi, das casas mais modestas de São Paulo, não tinha o proposito de alardear em publico serviços de ordem social que era apenas uma parte de um programma de governo.

Trago agora estas informações ao

(Conclue na 8ª pagina)

Um aspecto photographico que bem demonstra a extraordinaria concorrencia que teve em Porto Alegre o comicio da U. D. B.

Detalhe eloquente da massa consideravel que applaudiu delirantemente o Sr. Armando de Salles

Cinema

"As Minas de Salomão — Classe "B" — No Broadway

Não ha, certamente, pessoa dada á leitura, que não conheça, através da traducção magnifica de Eça de Queiroz, esse magnifico romance de aventuras, mesclado de fino humorismo, que é "As Minas de Salomão". O livro vale, sobretudo, pela graça esfusiante de todas as suas paginas, graça que supera, mesmo, os lances de imaginação, os arroubos da fantasia do autor. "As Minas de Salomão" póde ser um livro secundario na litteratura ingleza, na qual Ridder Haggard tem situação equivalente á de Pierre Benoit na França. Pierre Benoit fantasiou um reinosinho bôbo, "Koenigsmark", e uma mysteriosa "Atlantide". Ridder Haggard escreveu muitas novellas de aventuras, desde "Ella" a "As Minas de Salomão". Mas na litteratura portugueza, esse livro adquiriu um bello logar, pois é um desses casos raros em que a traducção supera o original, no encanto e colorido descriptivo, na graça da linguagem, na finura dos commentarios. O film da Gaumont British, por isso mesmo, não poderá deixar de despertar o mais accentuado interesse, tanto em Portugal como no Brasil, onde a traducção de Eça de Queiroz é ainda hoje lidissima. Enganar-se-á, porém, quem suppuzer encontrar no film as mesmas qualidades do livro. "As Minas de Salomão" da cellulose para o celluloide mudaram muito. O adaptador da historia resolveu, antes de mais nada, fazer um film impressionante, desprezando quasi inteiramente o lado humoristico. Para compensar o publico desse desfalque, Umbopa, o personagem negro, creado no film por Paul Robeson, o famoso baixo cantante negro, que não sei porque os annuncios insistem em chamar de barytono, interpreta varias canções, todas muito suggestivas, sendo a mais bella a "Alta montanha dos écos". John Loder, Anna Lee, Sir Cedric Hardwicke e Roland Young interpretam discretamente os demais papeis, conduzindo a acção para uma média favoravel de agrado e interesse. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman (3ª semana. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

METRO — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew (2ª semana). 11.40, 13.50, 15.50, 18.00, 20.00, 22.00.

PALACIO — "Noite de fogo", com Anna Sten e Henry Wilcoxon. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas", de Schubert. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

ODEON — "Labios peccadores", da United, com Elizabeth Bergner. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

GLORIA — "O marido mentiu", da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patrick. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

PATHE' PALACE — "Ao Norte do Alaska", da Columbia, com Jack Holt. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

BROADWAY — "As minas de Salomão", da Gaumont, com John Loder, Paulo Robeson, Anna Lee e Roland Young. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

REX — "Casamento a prestações", da RKO Radio, com Ann Sothern e Gene Raymond, e a reportagem da luta Joe Louis-Tommy Farr. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

Claudette Colbert (da Paramount)

UM ACONTECIMENTO NO COMMERCIO DE MOVEIS

«A Nova E'ra» e o seu novo annexo ao lado da matriz

Foi um acto festivo a inauguração no dia 11, sabbado, de mais uma casa de moveis á rua do Cattete, 91, de propriedade do Sr. Jorge Schnaider, que veio annexar á sua antiga e sempre preferida casa "A NOVA ÉRA" nos ns. 93 e 95 da mesma rua. O Sr. Jorge Schnaider negocia com moveis, tapetes e artigos para decorações, ha longos annos e vem tendo um merecido destaque nos circulos commerciaes e sociaes pela lisura com que vem agindo nos seus negocios.

O progresso de "A NOVA ÉRA" vem se accentuando de anno para anno, tudo isso devido á fórma cavalheiresca com que são attendidos os freguezes que a procuram, mesmo sem a intenção de comprarem, visitando-a, sómente, para apreciarem a sua grande, luxuosa e variada exposição de lindos modelos de moveis em geral, tapetes e artigos para decorações que sempre possue o que ha de mais moderno o seu genero. Os que visitam a "A NOVA ÉRA", não saem sem fazer uma grande compra, por ser tão surprehendente o seu stock para todos os gostos e posições financeiro-sociaes e ainda, por serem de uma gentileza tão captivante o chefe da casa e seus innumeros auxiliares, que facilitam tudo ao freguez, desde o prazo de pagamento ao preço minimo, com pequenos lucros, no sentido de que saia satisfeito e torne-se um amigo da "A NOVA ÉRA".

Pelos motivos acima, é que o Sr Jorge Schnaider, proprietario de "A NOVA ÉRA", vem vencendo no commercio mobiliario carioca, encontrando-se numa situação de destacada sympathia e preferencia que vem tendo a sua casa no genero de que é especialisada.

São aspectos da inauguração da casa incorporada ao grande estabelecimento mobiliario do Sr. Jorge Schnaider "A NOVA ÉRA" que fica composta dos ns. 91, 93 e 95, da rua do Cattete, os que damos acima. Parabens á firma e ao publico que encontrará na "A NOVA ÉRA" variado e primoroso sortimento de novos modelos de moveis de seu estylo exclusivo, para attender ao gosto do freguez mais exigente.

Um aspecto da solennidade inaugural

O interior no novo estabelecimento

Mundana

A galanteria de Roca

O Brasil tem tido hospedes illustres. Mais de uma vez, o nosso povo saiu ás ruas, batendo palmas a chefes de Estado, diplomatas, reis e nobres. Heroes de feitos audazes têm merecido as honras das nossas massas populares, que corre ás ruas para saudar-lhes as glorias. Poucas vezes, porém, o Brasil teve a opportunidade de conhecer um amigo tão sympathico, quanto o Sr. Julio Roca. Poucas vezes, uma creatura humana conseguiu impressionar tão favoravelmente, quanto o nosso illustre hospede de hoje. Os seus gestos simples são de uma sinceridade que é incommum nas creaturas que occupam cargos importantes. As suas attitudes singelas são verdadeiros imans para as attenções geraes. Ainda sabbado, no banquete do Copacabana Palace Hotel, o Sr. Julio Roca teve mais um gesto amavel para com o Brasil: o Dr. Medeiros Netto havia terminado a sua brilhante saudação e elle, de improviso agradecia, quando observou de relance, o numero de senhoras presentes á festa. Num gesto nobre, galante, ergueu sua taça á mulher brasileira. Quiz brindar o Brasil através o que de mais delicado possuimos. Foi um gesto amavel que calou profundamente no espirito de todos, sensibilisados com a gentileza do gesto, bem diverso da velha chapa de agradecimento, com Hospitalidade e Intercambio já tão desvalorisada...

O Sr. Julio Roca teve um gesto que é um brilhante attestado do grande fulgor do seu espirito agil e subtil. E foi verdadeiramente diplomata... — PUCK.

ANNIVERSARIOS

Completa annos, hoje, o menino Leocyr, filho do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho e da Sra. Cyrina de Oliveira Carvalho.

—— A data de hoje, regista o anniversario natalicio do Dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilia, Territorio do Acre.

Vae para mais de dez annos que o anniversariante serve á Justiça Federal, na magistratura acreana, no seio da qual desfruta o melhor conceito, pela serenidade, espirito, justiça e saber juridico.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. Edith Sampaio Figueiredo, professora da Escola Soares Pereira e esposa do Dr. Arthur Figueiredo.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da Sra. Maria Barreto Figueiredo, esposa do Sr. Nestor Figueiredo, funccionario do Ministerio da Guerra e irmã do nosso companheiro das officinas graphicas João Ramos Barreto.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi, hontem, muito cumprimentado, o Sr. Fernando Barbosa Junior, alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

CASAMENTOS

Realisa-se no proximo sabbado o casamento da senhorita Fernanda Vasques Rodrigues Seixas, filha do saudoso odontologo Fernando Rodrigues Seixas e da Sra. Cely Vasques Pereira Coutinho, com o Sr. Jadyr Freire Ribeiro, funccionario do Ministerio da Educação e Saude; o acto civil terá logar na 5ª Pretoria Civel e o religioso, á tarde, na egreja de São José.

No civil servirão de testemunhas, o Sr. Jayme Vasques de Freitas e senho por parte do noivo e, por parte da noiva, o Sr. Candido de Souza Rangel e senhorita Judith de Souza Rangel.

No religioso servirão de padrinhos da noiva o Sr. Jayme Vasques de Freitas e senhora e por parte do noivo, o tenente Ruy Freire Ribeiro e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na sacristia, em virtude de luto recente.

FESTA DAS FLORES

Em beneficio do Ambulatorio de S. Paulo, da Casa da Empregada, realisa-se a 4 de outubro proximo, nos salões do Automovel Club, a Festa das Flores, durante a qual far-se-ão ouvir varios elementos de destaque da Companhia Lyrica do Municipal.

MAIS UMA VICTORIA FORD!

Victoriosos os Ford Eifel de 4 cylindros

Na rude prova automobilistica Rio-Juiz de Fóra, realisada hontem, os habeis volantes Adolpho Brito, gerente da Agencia Ford Amendoeira, pilotando um Ford Eifel, typo Sport; Laurindo Pires, no volante de um Ford Eifel, typo Turismo, conquistaram o 1° logar nas suas respectivas categorias, tendo-se collocado em 2° logar, na categoria de Turismo, o Dr. Heraldo de Souza Mattos, tambem pilotando um Ford Eifel.

De accordo com os dados officiaes do Automovel Club do Brasil, os vencedores attingiram uma média de velocidade de 73, 76 e 73 kilometros por hora respectivamente, cobrindo o percurso Rio-Juiz de Fóra em 2 hs., 19',27" 1/5, 2 hs., 14',8" e 2 hs. 20'32" 1/5. Assim os unicos tres Ford Eifel, que tomaram parte na corrida, classificaram-se brilhantemente. Esses carros correram com alcool motor.

O Ford Eifel de 4 cylindros, mais uma vez, numa corrida de efficiencia, demonstrou as insuperaveis e extraordinarias qualidades de resistencia, segurança, velocidade e economia dos productos Ford.

FORD MOTOR COMPANY

"DESTA VEZ NÃO FOI SONHO: FOI NO DURO" ... Como se exprimiu um dos contemplados com os mil contos da Loteria Federal -- A sorte do enfermeiro -- O bilhete 11.428 foi parar em Chavantes e vendido a diversas pessoas -- Com uma fortuna na barriga...

Um flagrante do pagamento dos 1.000 contos de réis, assistido pelo representante d'A NOITE em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi São Paulo, mais uma vez, beneficiado pela Loteria Federal, pois, para aqui vieram os mil contos do ultimo sorteio de 4 do corrente.

Coube elle ao bilhete 11.428, vendido pela agencia dos Srs. Antunes de Abreu & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, 1-B.

Ao ser conhecido o resultado da grande extracção, estivemos naquelle antigo estabelecimento, onde nos informaram que o bilhete fôra enviado para a longinqua cidade de Chavantes, na alta Sorocabana, ignorando ainda o nome de seu feliz possuidor.

Os novos ricos

Finalmente, segunda-feira, veiu a saber-se que a "bolada" fôra distribuida a diversas pessoas, que são as seguintes: Nabor Vieira, cirurgião dentista, cinco fracções; João Pedro Rodrigues, enfermeiro da Santa Casa local, duas fracções; Joaquim Egydio de Oliveira, administrador da Fazenda Santa Joaquina, tres fracções; José de Moura, tambem administrador de uma fazenda, tres fracções; Julio Daglio, sitiante, tres fracções; Jorge Dubram, commerciante de nacionalidade syria, duas fracções; Antonio Luizon Garcia, uma fracção, faltando apenas uma fracção, cujo portador é ainda ignorado.

Os que receberam

Segundo soubemos, por intermedio de um dos felizardos, os possuidores do bilhete 11.428 combinaram entre si que o recebimento fosse feito alternadamente, isto é: cada contemplado viria receber, com intervallo de dias, a parte a que tinha direito.

Quizemos saber o motivo de semelhante resolução, dizendo-nos o nosso informante que elles queriam fugir a uma publicidade ruidosa, que fatalmente redundaria do acontecimento, se o pagamento dos mil contos fosse feito em conjunto...

Comtudo, nem assim escaparam elles da curiosidade da letra de fôrma...

Até agora, receberam as partes em dinheiro com que a sorte os bafejou os Srs. Pedro Rodrigues; Antonio Luizon Garcia; o Sr. Joaquim Egydio de Oliveira, por intermedio da Casa Bancaria F. Leite & Cia., de Chavantes, e o Banco de Commercio e Industria, desta Capital, por conta do Sr. Nabor Vieira, cirurgião dentista, portador de cinco fracções e que abiscoutou o maior quinhão: 250:000$000.

A esses pagamentos todos, effectuados pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & Cia., esteve presente a nossa reportagem.

Enfermeiro de sorte

O primeiro a se apresentar na conhecida agencia da rua 15 de Novembro foi o Sr. João Pedro Rodrigues.

Homem simples e trabalhador, não escondendo o seu contentamento, veiu elle acompanhado de um amigo de peito, que trazia sob os maiores cuidados as duas fracções preciosas do bilhete.

Trabalha elle na Santa Casa de Chavantes, tem trinta e tres annos de edade e ainda é celibatario, apesar de possuir, segundo disse, algumas namoradas, entre as quaes, agora, vae escolher a sua eleita...

Ganhava até então o ordenado de duzentos mil réis mensaes, livres.

A alegria fal-o estender-se numa explanação singular sobre o amor e o casamento, emquanto são contados os cem contos de réis que lhe vão passar ás mãos dentro de poucos minutos.

Criterioso, entretanto, elle encara o matrimonio sob um aspecto rigorosamente material, achando que a felicidade do lar reside na segurança e na estabilidade da situação financeira do individuo. Agora, portanto, dono de uma pequena fortuna, podia muito bem casar-se, fazendo tambem feliz a mulher que escolherá por companheira, cujo nome, escorregou no contentamento de que se achava posuido.

Mas a reportagem, discreta sobre assumptos intimos, attendeu-o quando elle, caindo em si, implorou que não divulgassemos esse detalhe...

"Foi no "duro"...

A conversa desvia-se nesse ponto em torno de outros felizardos que tiraram a sorte grande.

Vem á baila o recente caso do Sr. Orsolini, contemplado com os dois mil contos da Loteria Federal, da extracção de São João, o qual, inspirado por um sonho maravilhoso, que lhe determinou que comprasse o bilhete 6.244, foi encontrar o numero referido, ficando millionario e dando ainda por cima um rombo respeitavel nos "banqueiros" de bicho de Baurú.

Perguntam ao enfermeiro se elle e seus companheiros d. fortuna não teriam sido, egualmente, levados á acquisição do 11.428 por um sonho de natureza mais ou menos identica.

Sorrindo, incredulo, o Sr. João Pedro Rodrigues retrucou: "Qual o que! Desta vez não foi sonho: foi no "duro"...

Outro serio problema

O enfermeiro de Chavantes é chamado para receber os 100:000$000.

Acostumado a manejar a agulha e picar o proximo, elle atrapalha-se na contagem das notas de 500$000 e 1:000$000, que parecem pesar-lhe nas mãos como se fossem folhas de chumbo...

Chama o amigo. E este, embora um pouco nervoso, lentamente, dá conta da tarefa e confere os pacotes de 10:000$000, que proclama exactos.

Terminado o pagamento, o dinheiro é cuidadosamente embrulhado num jornal e amarrado hermeticamente por um dos socios dos Srs. Antunes de Abreu & Cia.

Prepara-se o felizardo para sair. Alguem, porém, adverte-o que tivesse cautela com os batedores de carteiras que enchem a cidade.

O enfermeiro de Chavantes e seu amigo entreolham-se tomados de verdadeiro pavor, como se já se vissem cercados de "gangsters" que seriam os presentes...

Surgem opiniões e multiplas suggestões, não prevalecendo, apesar disso, os palpites dos entendidos no assumpto.

Mais um momento, e o Sr. João Pedro Rodrigues tem uma idéa luminosa e triumphante.

— Manda comprar uma toalha num estabelecimento commercial das proximidades. Colloca o pacote de dinheiro por baixo da camisa, na cintura, e, cingindo sobre si a toalha, que o amigo amarra com infinitas precauções, garante contra qualquer investida criminosa a "bolada", assim protegida pela propria pelle...

E lá se foi o pacato enfermeiro de Chavantes, com a fortuna, não no bolso, mas na barriga...

Theatro

O caso do Casino

Um appello acaba de ser dirigido ao Sr. Henrique Dodsworth, em nome da classe theatral, afim de que seja posta em vigor a autorisação dada á Prefeitura para a construcção de tres novos theatros na cidade.

O Casino, dentro de alguns dias, estará totalmente destruido e delle não nos restará senão a lembrança de um theatro que estava ameaçado de cair, mas foi preciso muita dynamite para que o conseguissem pôr no chão... Em compensação os bondes da Light poderão trafegar mais desafogados, os taxis ganharão uma nova linha de estacionamento e nós da imprensa continuaremos a nos queixar do congestionamento do transito á entrada da Avenida...

Mas virão ou não virão os tres novos theatros?

Já nos contentariamos que viesse um, em substituição ao que foi arrasado...

A verdade é que o theatro no Brasil não tem sorte com os poderes publicos.

O caso do Casino é symptomatico.

A primeira lembrança não foi a de se construir um theatro. Mas derribar um que já existia e que, com muito menos do que se gastou para pôl-o a baixo, poderia ser posto em condições de funccionar.

Vamos vêr a campanha que vae ser agora para que a Prefeitura dê ao publico e á classe theatral uma compensação pela casa de espectaculos que lhes tirou. — HEITOR MONIZ.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Tovaritch", peça de Jacques Deval. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "O Sonho de Osiris", comedia de Heitor Modesto. Pela Companhia Alvaro Moreyra. A's 21 horas.

REPUBLICA — "Liró", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nada", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. Pela Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

REDACTOR-CHEFE: CARVALHO NETTO
DIRECTOR-GERENTE: OCTAVIO LIMA
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Tim e Nascimento poderão jogar domingo

Chegada dos athletas universitarios

Uma gravura opportuna e recebida recentemente de Paris, apresentando os tres corredores classificados nos 400 metros barreiras dos Jogos Universitarios de Paris, quando era feita a cerimonia protocollar da victoria. Ao centro está o allemão Darr, vencedor, á esquerda, Darcy Radich Guimarães, nosso valoroso compatriota, segundo classificado, e á direita, o allemão Nottbruch, terceiro classificado.

Darcy Guimarães regressou hoje, a bordo do "Cap Arcona".

Procurando cracks

Floriano fará hoje experiencias no Vasco com os candidatos que se apresentarem

A acção de Floriano na direcção technica do Vasco não está circumscripta ao quadro de profissionaes.

O veterano "Marechal", como se sabe, antes que se inicie o campeonato da Liga quer formar novos atacantes. Não tem sido inutil o trabalho do center-half famoso dos outros tempos. Os players Armandinho e Gabardinho estão melhorando sob a orientação do technico cruzmaltino e brevemente poderão se revezar com os players effectivos.

Floriano quer seleccionar os bons elementos dos nossos campos, que desejarem actuar no Vasco e que ainda não tiveram uma grande opportunidade. Hoje no treino das 13 horas, qualquer footballer que exhibir provas de qualidades, poderá ensaiar.

Os amadores convocados para esse exercicio são os seguintes: Ney, Napoleão, Thomaz, Newton, Waldemar, Bibi, Serafim, Claudionor, Carlinhos, Chiquinho, Bahianinho, Fernando, Cicero, Simões, Silveira, Constantino e Carlos Santos.

Sabbado, a peleja

Por que foi transferido o encontro Botafogo x America mineiro

O encontro do Botafogo com o America mineiro estava marcado para a noite de quinta-feira. Essa contenda tem para o club montanhez uma assignalada importancia. E' que o alvi-negro ha tempos abateu-o espectacularmente em Bello Horizonte por 4 x 0.

A partida foi porem transferida para sabbado á noite. E' que o America realisará quinta-feira, em seu campo o encontro dos amadores com o Vasco, commemorativo da passagem do seu anniversario.

O meia esquerda foi examinado hontem — Nascimento foi attingido na cabeça

A saida de Tim de campo, na peleja de ante-hontem, por occasião do match com o Botafogo, além de haver interferido bastante desfavoravelmente na producção do "onze" tricolor, deu margem a que os "fans" do gremio das Laranjeiras ficassem ameaçados de não poder ver o famoso atacante no jogo do dia 19, com o Vasco.

De facto, dadas as condições em que o atacante tricolor foi attingido por Zézé, a impressão era de que houve até fractura. Entretanto, segundo o que pôde ser constatado depois, não era tão grande a gravidade do accidente soffrido por Tim.

Hontem, o companheiro de Hercules foi examinado e ficou positivada a inexistencia de fractura e o estado geral do deanteiro paulista apresentava-se bastante animador.

Deante disso, está assegurada a presença de Tim na revanche com o Vasco, pois o meia-esquerda será submettido a severo tratamento.

Nascimento recebeu pontapé na cabeça

Tambem o estado de Nascimento deverá permittir a sua actuação domingo. O grande arqueiro recebeu um forte pontapé de Chemp, o qual o attingiu na cabeça, mas já se sente bem melhor e até o dia do encontro estará em perfeitas condições de jogar.

O NOVO PRESIDENTE DO VILLA NOVA

Eleito o Sr. Agostinho Taveira — Empossada a nova directoria

NOVA LIMA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — No meio de grande expectativa realisaram-se, ante-hontem, as eleições no Villa Nova, afim de serem escolhidos os novos dirigentes do club montanhez.

Para presidente foi eleito o Sr. Agostinho Taveira, sendo escolhido o Sr. Annibal Quintão para presidente do Conselho. Ante-hontem mesmo foi empossada a nova directoria.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

(Conclusão da 4ª pagina)

conhecimento do povo brasileiro, como subsidio para o julgamento do singular advogado que elle acabe de conquistar na pessoa do "idolo dos pobres".

O momento politico

Dois grandes partidos, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, uniram-se em principios de maio para uma grande campanha. Empunhadas por elles, duas hastes firmes e robustas sustentam uma faixa gloriosa, que se estende pelo céo do Paraná e de Santa Catharina. Nessa faixa, que tem o poder de commover os corações, de despertar as consciencias e de vitalisar as energias, está escripta uma unica palavra: Brasil!

O sentimento de autonomia dos Estados, o zelo pela sua dignidade e o proposito de assegurar a pacifica transmissão da presidencia, preservando com o estricto cumprimento da Constituição, a unidade nacional, attrairam todos os que se sustentam com a mesma fé e o mesmo animo. E assim, com os olhos e os braços voltados para a immensa faixa, outras poderosas correntes do paiz, entre as quaes no Rio Grande se destacam as que hoje exprimem os votos e honram a historia de dois partidos de gloriosas tradições, unem as suas vozes ás nossas e traduzem as suas angustias e as suas esperanças na mesma palavra: Brasil!

Todos nós prégamos a ordem, a pacificação dos brasileiros, a união dos espiritos e das vontades, os programmas constructivos, a restauração da autoridade do poder publico, o reerguimento do prestigio nacional. Nós pugnamos por este ideal: Brasil!

Fieis a esse ideal, conduzimos a nossa campanha sem agitar o nosso grande doente para que chegue á porta da cura, para que chegue até o 3 de janeiro. Illudido com o pequeno ruido de nossos passos, não falta quem julgue que elles são dados sobre a areia e não se gravam na opinião brasileira. Forjadores de infortunios, esses homens procuraram destruir os vestigios dos nossos passos, preparando a desordem, separando e dissociando as energias, semeando a inquietação.

Praticando uma politica embebida de egoismo, escarneciam das prerogativas dos Estados, ridicularisavam a Constituição, riam-se de nós, os ingenuos, que acreditamos no 3 de janeiro.

Cada um delles, mirando-se num espelho adquirido na feira das ambições julgava-se no intimo o salvador providencial, que o paiz aguardava. Por isso se agrupavam em torno de uma bandeira, que não é apenas symbolo de uma politica, mas symbolo de toda uma época. Nesta bandeira, estava inscripta esta simples palavra: Eu!

O Rio Grande não desmente o seu passado. Ao morbido personalismo da politica do Eu, prefere a fecunda inspiração collectiva de uma politica para o Brasil.

Dessa politica, é uma alta expressão o general Flores da Cunha. Remontando ás origens mais afastadas da formação do Rio Grande, recebendo a inspiração de seus grandes homens mortos, colhendo no mais profundo da alma riograndense a sua vehemente aspiração de ordem, fiel a principios conquistados com o sacrificio e com o sangue — o general Flores da Cunha reuniu energias tão poderosas que, mais do que vencer uma das crises mais graves da vida nacional, conseguiu vencer-se a si mesmo, dominando os impulsos do proprio temperamento.

A altitude e a acção que, neste accidentado episodio da successão presidencial, teve o illustre governador do Rio Grande, fazem-me pensar nas suas lagôas, nesses immensos reservatorios tranquillos, que quebram, amortecem e absorvem as aguas impetuosas de seus rios, e os arroios transformados em torrentes. Se essas lagôas desapparecessem, a terra riograndense continuaria com certeza a produzir, mas a sua physionomia teria perdido o mais bello de seus traços. Se o general Flores da Cunha não tivesse sustentado com galhardia o principio e a autoridade que elle representa, a vida nacional talvez continuasse — mas o Brasil ficaria irremediavelmente mutilado em sua physionomia moral.

Ergamos os braços para o céo. O Brasil está intacto. Mais vivo do que nunca, triumphou o espirito da Nação.

8:350$000, a folha dos "bichos"!

O Botafogo bate o "record" de gratificações — A original combinação de premios — Jantar offerecido aos vencedores

A directoria do Botafogo commemorou o triumpho sobre o Fluminense offerecendo um grande jantar aos cracks e torcedores que affluiram á séde do gremio.

Os rapazes do alvi-negro receberam "bichos" vultosos. Nunca um club desta capital pagou aos seus footballers gratificações de tal monta.

Um reporter d'A NOITE teve nas mãos a folha de pagamento do amistoso e pôde colher algumas notas bem interessantes.

Peracio e Carvalho Leite, os mais bem contemplados

O Botafogo fixou em 500$ o premio pela victoria. O atacante que conseguisse tento receberia 300$000. Peracio e Carvalho Leite foram, portanto, os mais bem contemplados, recebendo cada um 800$000.

O half Zezé foi premiado com réis 750$000. Além do premio teve 100$ pelo goal de differença consignado no score de 2 x 1.

Essa gratificação fazia parte de uma combinação previa da directoria com os players. Zezé recebeu mais 150$ por ter sido considerado pelos atacantes como o mais esforçado elemento da defesa.

Os "bichos" menores...

Todos os outros players da defesa, Aymoré, Octacilio, Nariz, Lino, Canalli e Martim receberam 600$, isto é, o premio e mais 100$ do goal de differença.

Os forwards Alvaro, Chemp e Patesko perceberam 500$ e os reservas Alberto, Attila, Affonsinho, Luciano, Paschoal e Antenor tiveram 150$ cada um.

Folha de 8:350$000!

A folha de "bichos" do Botafogo, do encontro com o tricolor, montou em 8:350$000.

Os "bichos" foram os que divulgamos acima. Mas quasi todos os elementos do team receberam domingo mais de um conto de réis.

Martim, por exemplo, teve de um ex-director do "glorioso" um "bicho" extra... Carlito Rocha apostou no Fluminense com mais de cinco players.

Canalli ganhou em apostas com amigos tricolores cerca de dois contos de réis.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

REDACTOR-CHEFE: CARVALHO NETTO
DIRECTOR-GERENTE: OCTAVIO LIMA
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

VISÕES DANTESCAS DA GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO — A' esquerda, uma barricada de saccos de areia num cruzamento de ruas de Changai, onde se espera um grande embate entre as forças inimigas. No centro e á direita, aspectos da retirada de cadaveres, em pleno centro de Changai, após o bombardeio aereo.

UM NOVO ORGÃO DE GOVERNO!

Cogita-se, na Camara, da creação do Conselho de Estado -- Delle farão parte os ex-presidentes da Republica--Innovações da reforma constitucional a ser discutida proximamente

Como temos noticiado, os que se acham á frente do movimento pela revisão constitucional, cogitam do aproveitamento das luzes e da experiencia dos ex-presidentes da Republica em funcção de grande relevo e magnitude.

A NOITE divulgou, de primeira mão, o que se tinha assentado a esse respeito: dar assento no Senado Federal, vitaliciamente, aos antigos chefes da Nação, com todas as vantagens e

(Continúa noutro local)

A delegação da F. A. E. ainda a bordo

DEPOIS DE BRILHANTES VICTORIAS

Regressaram os membros da delegação da F. A. E. que participaram dos jogos universitarios de Paris

O "Cap Arcona" amanheceu no porto, trazendo a delegação da F. A. E., que acaba de cumprir magnifica "performance" nos jogos universitarios realisados em Paris.

Effectivamente a entidade dirigente do sport universitario tem sido feliz com suas representações no estrangeiro. Da primeira vez, em Buenos Aires, e, agora em Paris, os nossos representantes destacaram-se de uma maneira insophismavel.

Apesar da diminuta delegação que competiu na capital franceza, a collocação conquistada pelo Brasil mereceu os maiores elogios dos criticos gaulezes, que não regatearam applausos tambem ao corredor Aluizio Queiroz Telles.

A bordo

O navio aportara cedo, e cedo a nossa reportagem dirigiu-se para bordo. O nosso primeiro encontro com o pequeno grupo foi bastante significativo: todos estavam satisfeitos pela figura brilhante que haviam feito e felizes por retornarem á sua patria.

(Continúa noutro local)

Firmado o accordo sobre o Mediterraneo

NYON, 14 (United Press) — Urgente — Acaba de ser assignado o accordo entre as potencias relativamente ao patrulhamento do Mediterraneo.

DICTADURA ANARCHISTA

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias procedentes de Irun, de fonte rebelde, annunciam que segundo informações de caracter confidencial ali recebidas, os anarchistas realisaram um golpe de estado em Gijon, estabelecendo uma dictadura anarchista sobre as Asturias.

A sentença do Supremo Tribunal Militar

MANIFESTAÇÕES QUE SERÃO FEITAS HOJE AO SR. PEDRO ERNESTO — O EX-PREFEITO DEIXARA' A'S 15 HORAS, O HOSPITAL DA PENITENCIA — NA PRAÇA 11 E NA ESPLANADA DO CASTELLO

Como noticiámos em nossas edições de hontem, inclusive na edição extra, o Supremo Tribunal Militar concluiu o julgamento que vinha realisando desde quarta-feira da semana passada, quanto á appellação dos implicados no movimento extremista irrompido nesta capital em novembro de 1935 e condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Os trabalhos do collendo Tribunal terminaram depois das 18 horas, quando então foram conhecidas sentenças attribuidas a cada um dos appellantes as seguintes:

(Continúa noutro local)

O Sr. Pedro Ernesto quando era abraçado por seu filho, Sr. Odilon Baptista, logo após haver recebido a noticia de sua absolvição

A situação politica

Em conferencia com o presidente da Republica o governador de Minas — Succedem-se as conversas — Reunião da bancada bahiana com o governador Juracy Magalhães

A situação politica não apresentou nenhuma novidade de monta nessas ultimas vinte e quatro horas. Apenas continuaram as conversações entre os altos paredros que coordenam os elementos da maioria para o embate eleitoral de 3 de janeiro. Os governadores que se encontram no Rio, Srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares, voltaram a conferenciar com as altas autoridades. Depois, ambos se mantiveram demoradamente em palestra reservada. Por sua vez, o governador de Minas teve nova conferencia com o presidente da Republica, no palacio Guanabara. Tambem o Sr. José Americo visitou o Sr. Benedicto Valladares.

De todos esses encontros, porém, nada transpirou por emquanto...

O Sr. Arthur Bernardes, que ha dias esteve accommettido de grippe, seguiu para Viçosa, afim de repousar uns dez dias.

Sob a presidencia do governador Juracy Magalhães, realisou-se hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, uma reunião das bancadas bahianas na Camara e no Senado, á qual compareceram todos os seus membros, inclusive o ministro Marques dos Reis.

A reunião, que se realisou a portas fechadas, fôra convocada pelo Sr. Juracy Magalhães, com o fim de dar conhecimento aos seus correligionarios dos entendimentos politicos que vem mantendo desde a sua chegada á esta capital e particularmente dos resultados da entrevista que conjuntamente com os governadores de Minas e Pernambuco teve com o presidente da Republica na tarde de domingo.

Pouco depois do inicio dos trabalhos da reunião, chegava ao Ministerio da Viação o Sr. José America de Almeida que nella tomou parte.

O embaixador Luiz Guimarães Filho

O Brasil no affecto do Santo Padre

Pio XI abençôa os recem-casados

Fala á NOITE o embaixador Luiz Guimarães -- Os novos livros do conhecido escriptor

Acha-se de novo entre nós, em viagem de férias, o embaixador Luiz Guimarães, nosso representante junto á Santa Sé.

O embaixador Luiz Guimarães, além de diplomata illustre, dos que formam na primeira linha do Itamaraty, é um escriptor consagrado cujas obras pelo exito alcançado lhe valeram uma poltrona na Academia de Letras. E' sempre agradavel conversar com um homem de intelligencia, observador sensivel e cuja peregrinação por terras differentes pelas exigencias da carreira tem proporcionado ao publico brasileiro livros magnificos.

Não é facil obter de um diplomata impressões tão amplas quanto desejámos porque a discreção de suas funcções nos impede de lhe fazer perguntas sobre circunstancias que talvez collidam com a nossa curiosidade jornalistica.

A um representante diplomatico junto á Santa Sé era natural que pedissemos, antes do mais, noticias da saude de Sua Santidade, que o telegrapho por diversas vezes nos informou estar periclitante.

A saude do Papa

— Esteve mal, realmente, em principios de maio — disse-nos o embaixador Luiz Guimarães. Mas venceu a enfermidade. Actualmente está solido. Com 80 annos de edade continúa a dar audiencias. E essas, costuma elle mesmo dizer, são as janellas através das quaes vê o mundo. A meu ver o alpinismo que praticou largamente na mocidade e mesmo depois, até ser Nuncio em Varsovia, foi que lhe deu essa magnifica robustez que tem contribuido para resistir á enfermidade.

(Continúa noutro local)

Annunciada a captura de um submarino

BELGRADO, 14 (United Press) — Ao que annuncia hoje o jornal "Politika", de Salonica, o vaso de guerra britannico "Malaya", capturou um submarino suspeitado de haver posto a pique, pouco antes, um navio-tanque sovietico.

LONDRES, 14 (United Press) — O Almirantado informou á United Press não ter conhecimento da captura de um submarino pelo "Malaya".

Os pés estão diminuindo!

PRAGA, 14 (Agencia Nacional) — O famoso sapateiro tcheco slovaco John Bata declarou que os pés dos homens e das mulheres estão diminuindo, pouco a pouco de tamanho, devido ao uso cada vez maior do automovel e outros meios de locomoção, que poupam aos pés o natural exercicio de andarem.

DADIANI EM LIBERDADE

RECIFE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O juiz de direito da 1ª Vara desta capital concedeu "habeas-corpus" a Dadiani, que foi posto em liberdade.

Após historiar o facto, accentuando a competencia da justiça de Pernambuco a sentença do juiz da 1ª Vara concede a ordem baseando-se no facto de que no recurso de "habeas-corpus" não se cogita da questão da autoria, nem das circunstancias do crime, devendo o juiz apreciar apenas a legalidade da prisão.

Diz que o paciente está preso ha mais de dois mezes sem culpa formada, não tendo sido siquer denunciado.

Após a sua soltura, Dadiano passeou pelas ruas da cidade.

A prisão de Gertrude

Fala á NOITE, sobre o caso da joven allemã, o commandante do "Cap Arcona"

Capitão Richard Niejhar, commandante do "Cap Arcona", falando ao reporter d'A NOITE, a bordo. (Texto noutro local)

Wallace Beery

O ferimento de Wallace Beery

HOLLYWOOD, 14 (United Press) — A scena em que foi hontem ferido Wallace Beery exigia que este sacasse subitamente de duas pistolas e as remettesse contra o "inimigo". Na terceira prova, uma das armas disparou accidentalmente, attingindo o conhecido artista pouco acima do joelho. O ferimento, segundo foi annunciado, é doloroso, mas sem nenhuma gravidade, de vez que o disparo foi de polvora secca.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

A NOITE

REDACÇÃO : PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES : Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

A LEI SERÁ CUMPRIDA!

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional, affirma á NOITE que a apuração do pleito se fará dentro do prazo do Codigo

O alistamento eleitoral para o embate de 3 [illegible] e as difficuldades que estão sendo removidas -- Como se fará a votação -- Offertas de locaes para as secções -- Onde serão installadas algumas mesas -- Na cidade e nos suburbios

O velho edificio do Almirantado, construido para o Club Naval, depois de longos annos de silencio, durante os quaes guardou as reliquias da nossa maruja de guerra, está hoje movimentado, mais do que nunca, com a approximação do pleito de 3 de janeiro. Do pateo central do andar terreo, onde estão installados os cartorios das quatro primeiras zonas eleitoraes, ao segundo andar, onde funcciona o Tribunal Regional, o movimento não cessa, principalmente nas horas do expediente. Ali, é a massa que se comprime em procura da inscripção; lá, no alto, são os eleitores queixosos da retenção dos seus titulos. E o pessoal, muito reduzido, em salas acanhadas, vae procurando attender, na medida do possivel.

Falamos ao presidente, desembargador Piragibe, que precisa multiplicar-se para solucionar os casos

(Continúa na pagina seguinte)

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

COMO DECORREM AS HOMENAGENS QUE LHE ESTÃO SENDO PRESTADAS POR MOTIVO DA ABSOLVIÇÃO PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — SOLIDARIA A U. D. B. — FALA NA CAMARA O SR. CALDEIRA DE ALVARENGA — O PONTO NA PREFEITURA — UM OFFICIO DA A. B. I. — AS DEMONSTRAÇÕES DEFRONTE AO HOSPITAL DA PENITENCIA E O CORTEJO ATE' A' ESPLANADA DO CASTELLO — ENTRE APPLAUSOS A PARTIDA DA TIJUCA

A multidão aguardando a chegada do cortejo á praça 11 de Junho

O busto do senhor Pedro Ernesto, no Municipal, enfeitado pelos [illegible]

A' hora em que encerramos os trabalhos da presente edição está se realizando a manifestação que os amigos e correligionarios politicos do Sr. Pedro Ernesto promoveram por motivo de sua absolvição hontem, pelo Supremo Tribunal Federal, do crime por que o condemnára o Tribunal de Segurança Nacional. Do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, a que se recolhera, quando ainda sujeito a julgamento por aquelle tribunal de excepção, por motivo de enfermidade, o Sr. Pedro Ernesto, por solicitação de seus correligionarios politicos, saiu ás 15 horas, rumo á praça Onze de Junho, onde se fez, desde as primeiras horas da tarde, a concentração dos manifestantes, contados não só entre funccionarios municipaes e federaes, ligados politicamente ao antigo chefe do Executivo carioca, como tambem entidades classistas, recreativas, de beneficencia.

Desse logradouro publico, incorporados e acompanhando o Sr. Pedro Ernestos, os manifestantes se dirigirão á Esplanada do Castello, onde deverá falar o homenageado. No primeiro ponto usarão da palavra, como adeantamos em edições anteriores, os Srs. Miguel Timponi e Celso Magalhães, e no segundo o advogado Jorge Severiano, um funccionario municipal e um "leader" trabalhista.

As adhesões

Manifestaram adhesão ás homenagens que estão sendo prestadas ao Sr. Pedro Ernesto, entre outras entidades, a Federação das Escolas de Samba, a Banda Lusitana, o Partido Libertador Carioca, a União Democratica Brasileira, a Casa dos Artistas e outras.

O itinerario

O itinerario a ser observado pelo cortejo que levará o Sr. Pedro Ernesto á Esplanada do Castello, desde a praça Onze, será o seguinte: rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco e Esplanada. Durante o percurso deverão falar os Srs. Celso Magalhães, Ruy Almeida e Jansen Muller, Alceu Dantas Maciel e os representantes do proletariado e funccionalismo municipal, assim como os advogados do Sr. Pedro Ernesto, Srs. Miguel Timponi e Jorge Severiano.

Na Praça Saenz Peña

Desde ás 14 horas era grande o movimento na rua Conde de Bomfim e praça Saenz Peña, comprehendido no percurso a ser feito pela comitiva que trará o Sr. Pedro Ernesto á praça Onze de Junho, principio do grande cortejo. Numerosos automoveis, conduzindo amigos, representações eleitores, chefes de associações, etc., estacionavam ao longo da arteria que leva ao Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, á espera da saida do homenageado. Pelas casas que margeiam a rua viam-se pregados numerosos cartazes, alguns reproduzindo o retrato do Sr. Pedro Ernesto, cercando de flores.

A partida do cortejo do Hospital da Penitencia

Em volta do Hospital da Penitencia agglomerava-se grande massa de manifestantes, á espera da partida do Sr. Pedro Ernesto, marcada para as quinze horas. Exactamente a essa hora, acompanhado de amigos e representantes politicos, appareceu o homenageado á porta do estabelecimento hospitalar, sendo-lhe feita então, pelos presentes, demorada ovação.

A seguir a comitiva do Sr. Pedro Ernesto o conduziu para o carro que o levaria á cidade, iniciando-se então a marcha, com grande difficuldade, devido ao numero de manifestantes que se comprimiam na rua Conde de Bomfim.

UMA HOMENAGEM DA U. D. B.

Solidaria com as homenagens de hoje ao governador Pedro Ernesto Baptista

Communica-nos a Secretaria da U. D. B.:

"A União Democratica Brasileira, manifestando sua solidariedade ás homenagens que foram tributadas ao Sr. Pedro Ernesto, determinou que o seu expediente fosse encerrado ás 13 horas de hoje, afim de que seu funccionalismo pudesse tomar parte na grande manifestação popular levada a effeito, como prova de grande sympathia e de extraordinario regosijo pela libertação do governador do Districto Federal."

Como a A. B. I. se dirigiu ao Sr. Pedro Ernesto

Ao Sr. Pedro Ernesto foi dirigido o seguinte officio: — "Presado consocio benemerito. A Associação Brasileira de Imprensa, apesar de se collocar á margem e acima dos acontecimentos politicos, por ser composta de jornalistas de todos os partidos, credos e ideolo-

(Continúa na pagina seguinte)

NA CAMARA

A morte do presidente Masaryk e a absolvição do Sr. Pedro Ernesto

Presentes 54 deputados e sob a presidencia do Sr. Pedro Aleixo abriu-se a sessão. Sobre a acta não houve oradores.

A absolvição do Sr. Pedro Ernesto

No expediente falou o Sr. Caldeira de Alvarenga, que tratou da absolvição do Sr. Pedro Ernesto.

Pesar pela morte do presidente Masaryk

O Sr. Renato Barbosa justificou um requerimento de pezar pela morte do presidente Thomaz Guarrique Masaryk, da Tchecoslovaquia, o qual foi approvado.

O problema da lepra

O Sr. Acelyno de Leão occupou a tribuna para responder a um discurso do Sr. Clementino Lisboa sobre a multiplicação de leprosarios no Pará.

Chapéo clandestino...

Já fez duas viagens á Europa e outras tantas a Buenos Aires...

QUANDO o "Cap Arcona entrou hoje a barra, o reporter, curioso como sempre, foi procurar o capitão Richar Niejhar, que commanda o grande transatlantico germanico. Perguntou pelas novidades: — Tudo bem na viagem, "herr" Niejhar? — "Ya" — Nada de novo, passageiro clandestino, nada? — "Nein; isto é, temos "uma coisa" clandestino, mas não é passageiro... — Clandestino que não é passageiro?! —"Ya", um chapéo... — E o commandante Niejhar foi nos mostrar o estranho personagem. No cabide do salão de "fumoir", pendurava-se um elegante chapéo de feltro, cinzento, solenne, nobre. — De quem é? — pergunta o reporter, sempre curioso. — De um diplomata — responde o chefe do "Cap Arcona". E esclarece: — Pertence ao Dr. Juan Carlos Blanco, illustre embaixador do Uruguay no Brasil. S. Ex. viajou comnosco, ha tempos, do Rio para sua patria. Na hora do desembarque, na lufa-lufa de centenas de abraços de pessoas amigas, de admiradores, esqueceu o chapéo no cabide. Desde então, elle ficou ali. Voltou de Buenos Aires para Hamburgo, e de Hamburgo novamente a Buenos Aires, outra vez de Buenos Aires a Hamburgo e agora, segundo penso, vae novamente a Buenos Aires... Duas viagens redondas até agora clandestinamente... — Quando o "Cap Arcona", arfando de pesado, puxou ferros, á tarde, rumo ao sul, o chapéo, solenne, austero, sizudo, proseguiu viagem, indifferente aos regulamentos de bordo...

A SITUAÇÃO POLITICA

Em actividade o governador bahiano

Sr. Juracy Magalhães (caricatura de Alvarus)

O Sr. Juracy Magalhães vem desenvolvendo, desde que chegou ao Rio, grande actividade através dos circulos politicos. O governador da Bahia faz visitas e retribue outras. Na vespera esteve de tarde no Guanabara e, á noite, na residencia do Sr. José Americo. Hontem conversou com os ministros da Guerra, da Fazenda, do Trabalho e, mais tarde, assistiu a longa reunião da bancada bahiana no Ministerio da Viação. Ali foi ter, a certa hora, o Sr. José Americo e entre o candidato, o governador da Bahia, e o Sr. Marques dos Reis houve longa e reservada conferencia, a que se attribue grande importancia. Aliás, ainda ao Sr. Juracy Magalhães se devem as primeiras declarações, feitas gentilmente á NOITE, sobre a importante reunião do domingo de tarde no Guanabara, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas, e na qual foi examinada largamente a situação politica. O Sr. Juracy Magalhães, como se vê, não descansou até agora. E, provavelmente, não descansará até ao proximo domingo, quando pretende embarcar de regresso ao seu Estado.

X. X. não quer falar

QUINZE MINUTOS DE REPORTAGEM NA CASA DE DETENÇÃO

Desde hontem o famoso agente XX, Hamilton Zanoide de Moraes, em obediencia a uma ordem de prisão preventiva, encontra-se na Casa de Detenção. Com a intenção de ouvir mais algumas historias da sua imaginação fertilissima deliberamos entrevistal-o.

No "hall" de entrada da rua Frei Caneca havia grande numero de pessoas. Era dia de visita. Entre os presentes, um cavalheiro bem trajado chamou-nos a attenção. Como nós, aguardava a chegada do director do presidio, mas quem o attendeu foi o sub-director. Estabeleceu-se um dialogo e apuramos o ouvido. O' cavalheiro elegante annunciou sua qualidade e o motivo da sua presença:

— Sou o inspector Serra Martins, do Ministerio da Fazenda e desejava falar com o Sr. Hamilton Moraes.

E antes mesmo que viesse qualquer objecção por parte do sub-director o Sr. Serra Martins accrescentou:

— Não vê que elle recebeu diversas quantias para fazer a diligencia e não prestou contas. E' a esse respeito que desejo interrogal-o.

Minutos depois, o Sr. Serra Martins e o sub-director subiam emquanto que continuamos no "hall", aguardando ordens para tomar o mesmo caminho que é o da secretaria da Casa de Detenção. Não demorou muito. Recebemos tambem a senha indispensavel e galgamos as escadas de ferro. Lá em cima, novas apresentações. O continuo que nos recebeu, muito gentil, tambem era conhecido, ou por outra, conhecidissimo em toda a cidade, porque, mesmo com o uniforme dos detentos, traia a sua personalidade. Esse continuo era Felisberto Vieira de Mattos, autor do barbaro crime da Avenida Passos.

— Os senhores tenham a bondade de esperar um instante. O director terá muito prazer em attendel-os — informou-nos.

Esperamos, imitando a attitude de outro cavalheiro que caminhava impaciente de um lado para outro. Nisso, apparece o famoso Hamilton, acompanhado de um guarda da Detenção. O cavalheiro, impaciente, cumprimenta-o. O guarda interrompe a palestra que ia se iniciando e conduz o agente XX para o interior da Secretaria. O outro acompanha-o. Apparece, porém, o Dr.

(Continúa na pagina seguinte)

EDIÇÃO FINAL

Politica

A morte do Dr. Manoel Villaboim causou profundo pezar nos circulos politicos. Figura das mais respeitaveis da politica de S. Paulo, tendo tido larga actuação na politica federal, o Sr. Manoel Villaboim soubera conquistar innumeras amisades e fortes sympathias. Dahi, o pezar que provocou a sua morte. Nos circulos autorisados, acredita-se que a successão do Sr. Manoel Villaboim na presidencia do P. R. P. se fará facil e tranquillamente. O Sr. Heitor Penteado, actual vice-presidente da Commissão Directora daquella agremiação, deverá ser o substituto do Sr. Manoel Villaboim.

A bordo do "Higland Brigade", regressaram do norte os deputados federaes pelo Ceará e por Pernambuco: Figueiredo Rodrigues e Teixeira Leite.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi confirmada a renuncia dos elementos opposicionistas que integram a Mesa da Assembléa Legislativa. A dissidencia do Partido Liberal e a Frente Unica passarão, com a nova situação, a ter 19 suffragios no plenario contra 19 votos do situacionismo. Succede, no entanto, que com essa crise, a direcção do Legislativo terá de se processar immediatamente com a nova eleição da mesa. Caso o situacionismo venha a occupal-a, novamente ficará em minoria, pelo menos enquanto não assumir o seu posto o Sr. Moacyr Godoy Ilha, supplente convocado para a vaga do deputado Alexandre Rosa. Este incidente desloca, por sua vez, a questão para outro prisma: sem a presença do Sr. Moacyr Godoy Ilha poderá o situacionismo eleger a mesa? Se não é possivel fazel-o a assembléa ficará acephala na sua direcção. Nessas condições, não poderá funccionar.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Seguiram para essa capital o senador Simões Lopes e o deputado Austro Oliveira.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Esperava-se para hontem na Assembléa Legislativa a renuncia da Mesa, não tendo, porem, isto occorrido.

Presidiu a sessão o Sr. Decio Martins Costa, primeiro secretario, e os trabalhos constavam apenas da leitura do expediente, não tendo havido "quorum" para as votações.

LAGES, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador Nereu Ramos, em visita a este municipio, foi muito bem recebido e tendo sido saudado, respondeu com vibrante discurso. Inaugurará hoje a importante rodovia Painel-Sant'Anna.

A' noite houve um comicio de propaganda da candidatura do Sr. José Americo de Almeida, tendo falado o senador Arthur Costa, os deputados Carlos Gomes, Indalecio Arruda, Renato Barbosa e Ivens Araujo, o advogado Maisonnete, o engenheiro Fialho, o medico Anjor, o operario Zequinha e o Dr. Lacerda. O eleitorado deste municipio é superior a dez mil.

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O "Estado do Rio Grande", orgão official do Partido Libertador e dirigido pelo Sr. Raul Pilla, diz-se seguramente informado de que "Os situacionismos dos tres grandes Estados e mais as opposições do Rio Grande do Sul e de São Paulo deliberaram reforçar o apoio intransigente que vem dispensando á candidatura do Sr. José Americo, não permittindo qualquer tentativa que vise alterar os actuaes rumos da campanha presidencial".

Uma só familia de nações americanas!

GENEBRA, 14 (Associated Press) — Deplorando o facto de certos Estados europeus julgarem que a idéa de universalisação da Sociedade das Nações visa unicamente obter a collaboração da Allemanha, dos Estados Unidos e do Japão, o representante do Chile, Sr. Agustin Edwards declarou hoje perante a Assembléa da Liga:

— Pensamos em consultar primeiramente aos Estados Unidos, mas pensamos tambem no Brasil e pensamos em seis outros paizes da America que abandonaram Genebra. Devemos escutar os votos dos Estados Unidos, do Brasil, da Guatemala, de Honduras, da Nicaragua, do Salvador e do Paraguay, sobre a questão da reforma do covenant.

Morreu de repente

Falleceu subitamente, sem assistencia medica, o carpinteiro Antonio Soares de Figueiredo, morador á estrada da Gavéa. Seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Anatomico.

O RAID RIO-JUIZ DE FÓRA

O grande successo do Ford-Eifel

A grande surpresa da prova sportiva realisada domingo pelo Automovel Club do Brasil foi, sem duvida alguma, a extraordinaria "performance" dos Ford-Eifel.

Entre os 39 concorrentes das varias categorias foram inscriptos tres Fordinhos Eifel, de 1.200 cc., todos pertencentes á Agencia Ford Amendoeira, pilotados pelos Srs. Haroldo de Souza Mattos, Adolfo Brito e Laurindo Pires, tendo esses tres carros surprehendido a enorme assistencia e os meios automobilisticos com sua magnifica "performance". Das provas, duas destacavam-se como as principaes: a dos carros grandes de 3.001 c.c. e a dos carros pequenos de 1.200 c.c. Aquella foi ganha por Abrunhosa, pilotando uma barata de categoria de livre força com o tempo util da estrada Rio-Juiz de Fóra, de 2 duas horas, 7 minutos, 53 segundos, e 15 e a segunda collocação desta classe, coube ao volante sul-africano, pilotando uma barata de força consideravel. Na categoria de 1.200 c.c., tanto na classe sport como na classe turismo, venceram brilhantemente e com grande vantagem os tres Fords-Eifel inscriptos, com um tempo verdadeiramente assombroso, pois, a differença entre Abrunhosa, pilotando um carro de força e de 3.001 c.c e o Ford-Eifel, foi, apenas, de 7 minutos, pois, que o tempo official do Automovel Club para a classe turismo, vencida pela Eifel foi de 2 horas 14 minutos e 8 segundos, tempo este que superou ao do volante sul-africano, por 8 minutos.

Muito cooperou para a obtenção da extraordinaria "performance" do Ford-Eifel sua arrancada, sua velocidade e a facilidade com que galgou a serra e sua optima estabilidade.

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

(Continuação da pagina anterior)

gias, sempre vendo em V. Ex. o seu socio benemerito, pelos inestimaveis serviços que prestou aos associados, como medico, e a justiça que lhe fez, reconhecendo o seu direito a um terreno na Esplanada do Castello, onde vae ser erguido o seu futuro palacio, e onde a lembrança de V. Ex. ficará indelevelmente perpetuada com o proprio nome no andar de assistencia medica, ha tempos, por occasião de sua assembléa geral, e por iniciativa do consocio Octavio Victor do Espirito Santo, por unanimidade de votos, mandou inserir a seguinte indicação: — "Attendendo achar-se proximo o julgamento do seu socio grande benemerito Dr. Pedro Ernesto, proponho que a assembléa mande inserir na acta dos seus trabalhos de hoje um voto exprimindo o desejo dos consocios no sentido de que elle regresse o mais breve possivel ao nosso convivio, permittindo-nos, assim, mais uma vez, expressar-lhe os agradecimentos dos jornalistas pelos muitos beneficios prestados á nossa A. B. I. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1937 (assignado) — Octavio Victor do Espirito Santo". E na hora em que a Justiça nos faculta concretisar em realidade este voto, que nada mais é do que o reflexo repetido e ininterrupto das manifestações do seu presidente, directoria, conselho deliberativo e assembléa geral ao seu socio benemerito, vem ultimar o voto da Associação Brasileira de Imprensa, significando o imperecivel reconhecimento da classe pela acção benemerita que a seu favor V. Ex. desenvolveu infatigavelmente. Aproveitando o ensejo que se me offerece, reitero a V. Ex. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. (a.) Herbert Moses, presidente".

A ordem do Interventor Henrique Dodsworth quanto ao ponto na Prefeitura

Está assim redigida a ordem do Sr. Henrique Dodsworth, interventor federal, relativa aos funccionarios municipaes que participem das manifestações ao Sr. Pedro Ernesto:

"Senhores secretarios geraes. — Attendendo á solicitação dos funccionarios municipaes interessados no comparecimento ás homenagens prestadas ao Dr. Pedro Ernesto, autorizo-vos a consentir na saida dos mesmos, antes de terminada a hora do expediente, sem prejuizo do serviço e pagamento do proprio funccionalismo como outros consideraveis inadiaveis. Saudações atenciosas. (a.) Henrique de Toledo Dodsworth, interventor federal."

Fala na Camara o Sr. Caldeira de Alvarenga

Na hora do expediente, na Camara, o deputado pelo Districto Federal Sr. Caldeira de Alvarenga, tomando a palavra, recordou a impressão que, ha um anno, causou a noticia da prisão do Sr. Pedro Ernesto. Então, disse o deputado carioca, membros do Partido Autonomista com assento no Senado, na Camara dos Deputados e na Camara Municipal, formularam uma nota dizendo que "aguardariam tranquillos o pronunciamento da Justiça sobre o doloroso episodio".

O orador, proseguindo, recordou o que foi a administração do conego Olympio de Mello, no Districto Federal, para criticar a acção do ex-interventor. E accrescentou ser lamentavel que, até agora, o ministro da Justiça não tenha enviado á Camara as informações pedidas a proposito da intervenção no Districto Federal.

O Sr. Caldeira de Alvarenga aproveitou a opportunidade para fazer rigorosa censura dos actos do conego Olympio de Mello, os quaes, disse, tiveram sempre por objectivo deixar mal o Sr. Pedro Ernesto.

Lembrou depois o deputado carioca os discursos do Sr. Julio Novaes, pronunciados na Camara em defesa do Sr. Pedro Ernesto e assim concluiu a sua oração:

"Como representante do Districto Federal vimo-nos congratular com o povo carioca, pelo acontecimento politico, formulando os mais ardentes votos de que em breves dias, o eminente prefeito Pedro Ernesto possa proseguir na obra a que se devotou com patriotismo e dedicação para o bem do Districto Federal e do Brasil".

No Theatro Municipal — Uma homenagem dos chauffeurs do ponto

Associando-se ás varias homenagens que estão sendo prestadas hoje ao Sr. Pedro Ernesto, os "chauffeurs" do ponto do Theatro Municipal ornamentaram uma placa ha tempos collocada naquella casa de espectaculos, na qual se vê o retrato do homenageado. Além de muitas flores e de uma bandeira brasileira, os profissionaes do volante, chefiados pelo Sr. Adriano Vieira, depositaram naquelle local um cartão com os seguintes dizeres: "Ao grande benemerito Dr. Pedro Ernesto as saudações dos "chauffeurs" do "ponto" do Theatro Municipal.

O cortejo em movimento

Poucos minutos depois das 15 horas começou a mover-se o enorme prestito. Num carro, na frente, cercado de politicos e amigos pessoaes, o Sr. Pedro Ernesto se mantém de pé e de chapéo na mão, agradecendo as palmas e os vivas que lhe são dirigidos.

O commercio, na rua Conde de Bomfim, cerrou suas portas.

O prestito é precedido por guardas da Policia Municipal.

Na esquina da rua Uruguay

A's 15.45 horas o cortejo ainda não havia attingido a esquina da rua Uruguay com a rua Conde de Bomfim, devido ás difficuldades do transito, pois não foram destacados inspectores de vehiculos para dirigir o trafego no local, serviço que estava sendo realisado por guardas da Policia Municipal, como já dissemos.

Na praça Onze

Na praça 11, a partir das 14 horas, começou a agglomerar-se a multidão, que cada vez se tornava mais consideravel.

Os manifestantes enchiam todo o ambito da praça e as ruas adjacentes, interrompendo totalmente o trafego de vehiculos, que passou a ser feito pelas ruas circumvizinhas. O chafariz do centro da Praça e outros pontos altos estavam repletos de gente, sendo de notar a presença do elemento feminino.

Representações de partidos politicos, trazendo estandartes e legendas as mais variadas emprestavam um colorido caracteristico á densa multidão. Cartazes com a photographia do Sr. Pedro Ernesto e bandeirinhas nacionaes eram distribuidos pela massa popular.

A séde da "Concentração Politica dos Morros e dos Elementos do Samba" achava-se ornamentada, ostentando na fachada as flammulas dos clubs a ella filiados.

As 15,30 o Sr. Pedro Ernesto e sua comitiva eram aguardados de um momento para outro na Praça 11, com visivel ansiedade.

A LEI SERA' CUMPRIDA!

(Continuação da pagina anterior)

mais variados. Alludimos á concorrencia desusada de candidatos á inscripção, e S. Ex. observou:

— Calcule por aqui o que vae pelos cartorios da Avenida Mem de Sá, onde funccionam dez zonas, com poucos funccionarios, sem material e sem casa: existe apenas o velho pardieiro do antigo Jury. Aquella gente faz verdadeiros milagres.

— Por que não requesita? — indagamos.

— Porque as repartições difficilmente attendem e mais ainda porque cada requisição é submettida agora ao estudo do presidente da Republica. Ha requisições, feitas ha cinco e seis mezes que não foram ainda solucionadas. Apesar disso o alistamento já foi a mais do dobro do existente por occasião do ultimo pleito. Já temos numerados cerca de 250 mil processos e, na marcha em que caminhamos, iremos talvez a 280 mil. As circulares que enviei pelo correio, em numero de 180 mil, mostraram ao povo os dispositivos legaes que tornam obrigatorio o alistamento e o voto e punem como delicto eleitoral a falta a quaesquer daquelles deveres civicos.

Passamos a falar das mesas receptoras e de sua installação nos diversos districtos. O presidente do Regional informou promptamente:

— Calculo em 700 as mesas receptoras. A sua constituição foi confiada, pela lei, aos juizes eleitoraes, com approvação do Tribunal, sendo que hoje só poderão fazer parte destas eleitores da zona eleitoral. Quanto á localisação, já está sendo providenciada afim de evitar o atropelo da ultima hora. Tenho ido, em dias successivos, acompanhado do juiz eleitoral respectivo, aos diversos districtos afim de escolher os locaes apropriados. Temos mudado todas as secções installadas em locaes improprios ou acanhados e, como a lei nos faculta, requisitamos a propriedade particular, principalmente de collegios, clubs, gremios, sociedades e hoteis. Não encontramos até agora o menor embaraço, sendo que em alguns collegios a direcção já se preparava para offerecer os seus salões.

Pedimos que nos indicasse alguns desses locaes e o presidente do Tribunal, de prompto, sem recorrer a quaesquer nota, nos informou:

— Como comprehenderá, não é possivel, desde logo, citar todos os locaes requisitados, mas poderei apontar: o Tijuca Tennis Club, onde funccionarão tres secções, sendo duas nos amplos salões da frente e uma na casa do tennista, com entrada pela rua Desembargador Isidro; o Instituto Lafayette, uma no Departamento feminino e outra no masculino; o Hotel Tijuca, que cedeu o salão de visitas; o Collegio S. José, uma no internato e duas no externato; o Collegio Baptista, o America Football Club, a Escola Ida Vizeu, o Gymnasio Vera Cruz, onde funccionarão tres secções.

— E nos suburbios? — indagámos.

— Temos encontrado as maiores facilidades: todos os estabelecimentos puzeram as suas salas immediatamente á nossa disposição. Não nos foi feita a menor objecção. Estou convencido de que, mesmo sem a lei, as secções eleitoraes ficariam installadas na mesma ordem. Não ha brasileiro que se recuse a abrir as suas portas para o exercicio de um direito sagrado como é o do voto.

— Aqui, no centro, talvez surjam difficuldades — objectámos.

— Absolutamente: vão ser installadas secções eleitoraes no Gremio Republicano Portuguez, no Orfeão Portuguez, na Società Italiana de Mutuo Soccorro, na Sociedade Beneficente Luiz de Camões, na Real Sociedade Beneficente dos Artistas Portuguezes, no Palace Hotel, no Montepio Municipal, na Resistencia, no Syndicato dos Trabalhadores nos armazens de varias casas commerciaes e companhias.

A tradicional firma Sotto Mayor & Cia. poz á disposição do Tribunal dois vastos armazens, um com entrada pela rua Beneditinos e outro pela rua São Geraldo. Os directores do Gymnasio S. Bento offereceram-nos dezoito salas do seu amplo estabelecimento. Só as aproveitarei em ultimo caso, devido ao accesso difficil, tendo em consideração que uma parte do eleitorado é constituida por senhoras e pessoas de certa edade. Guardarei, porém, a lembrança desse gesto.

E a apuração? — Indagámos:

— Faremos o que fôr humanamente possivel, mesmo com sacrificio, como exige o cumprimento do dever. Logo em dezembro no anno ultimo, após a minha posse na presidencia, expuz ao então ministro da Justiça, Dr. Vicente Rão, a necessidade de uma outra installação; repeti tudo ao seu successor, Dr. Agamemnon de Magalhães e assim que o actual ministro, Dr. Macedo Soares, assumiu a pasta, lá compareci para fazer a mesma exposição. Faltam pouco mais de tres mezes para o pleito e continuamos aqui, neste segundo andar, com uma das salas inutilisadas e as outras todas occupadas. Dispomos de logar para dez turmas, no maximo e essas mesmas sem nenhum conforto.

— E espera concluir a apuração das 700 urnas dentro do prazo fixado?

— A lei terá de ser cumprida e o exemplo deve partir dos juizes. Trabalharemos por cinco ou por dez, mas daremos conta da missão que nos foi confiada. Aqui, no Districto Federal, posso affirmar que as coisas correrão como lhe estou dizendo. Não acredito que nos Estados ellas se passem de modo differente.

E o desembargador Piragibe despediu-se para attender ás innumeras pessoas que lhe queriam falar e despachar o expediente que formava pilhas por sobre a mesa, sofás e cadeiras do seu gabinete de trabalho.

X. X. não quer falar

(Continuação da pagina anterior)

Floriano, tambem da administração do presidio e embarga-lhe os passos:

— Cavalheiro, faz favor — e com um gesto, conclue a phrase apontando-lhe a sala de espera. O cavalheiro resmunga mal humorado, mas attende.

— O senhor tambem quer falar ao agente XX? — perguntamos.

— Perfeitamente. E o senhor? E' de jornal?...

— D'A NOITE e vim entrevistal-o.

— Não perca seu tempo, caro amigo — accentua com certa arrogancia o cavalheiro. — O Hamilton não fará declarações á imprensa.

— Como sabe disso?

— Sei porque sou seu companheiro da commissão de syndicancias do Thesouro e já nos entendemos a esse respeito. O Sr. não ouviu falar em Teixeira de Freitas?

E ante a nossa affirmação:

— Pois, Teixeira de Freitas sou eu. Vim aqui trazer as documentações indispensaveis para pôr na rua o nosso companheiro Hamilton de Moraes.

Iamos fazer novas perguntas, quando o Dr. Floriano nos attende para dizer que o celebrisado agente XX de maneira alguma desejava falar aos reporters.

Para os jornaes, está mudo como um peixe.

A "Bohéme", de Puccini, amanhã, no Municipal

Bidu' Sayão e Galliano Masini são os principaes interpretes

Bidu' Sayão, na "Mimi" de Boheme

Bidu Sayão será amanhã, á noite, no Municipal, a Mimi da "Boheme" de Puccini! Essa a noticia alviçareira que enche de satisfação e enthusiasmo a cidade que tem predilecção pelo theatro da opera e se orgulha de haver, com os seus applausos, aberto á genial cantora patricia, a estrada da gloria e da imortalidade. Bidú será uma Mimi ideal. Sua gentil figura e sua garganta de ouro casando-se harmoniosamente á heroina do suave e sentido romance de amor que Puccini traduziu genialmente em musica. A artista e a cantora viverão na noite de amanhã, novos instantes consagradores, como uma só expressão de sublimidade das artes do canto e do representar.

Rodolpho será encarnado por Galliano Masini, o valoroso tenor que foi uma das mais gratas revelações da actual temporada e que conquistou já, definitivamente, a admiração exaltada da platéa do Municipal.

Nos demais papeis veremos Théa Vitulli, cantora patricia estimada do publico e que será uma interessante Musette; Victor Damiani, um dos artistas predilectos da platéa, pela sua bella voz de baritono, e bella presença scenica e que interpretará o papel de Marcello; Conrado Zambelli que tem no Celline uma das suas mais expressivas creações; S. Pel que quer no Alcindor, quer no Benoit far-se-á por certo applaudir, e Cesare Sparti, que será excellente Parpignol.

Dirigirá a orchestra o provecto maestro Angelo Questa que saberá emprestar o maximo brilho á partitura, de modo que, nenhum elemento de exito seja despresado para que a recita de amanhã, no Municipal, undecima de assignatura se constitua em dos mais fulgentes e admiraveis espectaculos já realisados no nosso primeiro theatro.

Matou-se a pobre mulher

Estava separada do marido e sem meios de subsistencia — Quatro creanças orphãs

Os dramas que a miseria traça são profundamente emocionantes. Ainda hoje temos a registar um desses episodios tremendos dos nossos dias.

Alcidea Soares, mulher ainda moça, com 29 annos, depois de viver alguns annos com seu marido, de quem tinha quatro filhos pequeninos, resolveu abandonal-o. Talvez — pensava — fosse mais feliz sósinha, separada do homem a quem aborrecera ou julgára que assim houvesse acontecido. Fez largos planos de como viveria dos seus proprios recursos, imaginou tudo facil e executou a sua resolução, conservando os filhos em sua companhia.

A vida tornou-se-lhe, todavia, mais cruel, foram enganadores os seus planos e tudo terminou em franco desapontamento para a pobre mulher, que era de condição humilde.

Hoje, desesperada, sem recursos e sentindo a miseria envolver o novo lar que levantára, com seus quatro filhinhos, á avenida dos Democraticos n. 26, casinha II, em Bento Ribeiro, Alcidea resolveu morrer, suicidar-se. Isso levou a effeito a infeliz de maneira horrivel. Misturou formicida e creosoto, ingerindo a substancia toxica, corrosiva. Os effeitos não se fizeram esperar. Alcidea morreu sob as mais cruciantes dores.

A policia local fez recolher o cadaver da suicida ao necroterio do Instituto Medico Legal, ficando as creanças orphãs entregues á guarda de visinhas solicitas, até que appareçam o pae dos pequeninos ou parentes da morta que lhe dêm destino.

Do occorrido, foi tambem scientificado o Juiz de Menores.

O caso de um athleta notavel

Não se comprehende que um grande nadador não tome parte em competições officiaes. Assim, causava estranhesa que aquelle rapaz forte, robusto, talhado para a natação, se esquivasse nos grandes torneios. Comtudo, o caso era simples: o treino mais puxado, um "esticão" mais demorado, um "tiro" apertado, a pratica diaria atacavam-lhe o organismo infelizmente predisposto ao resfriado, e as dôres no corpo e as febres intensas tiravam-no da piscina, levando-o ao leito. E não lhe era possivel manter a forma, embora o physico perfeito e o estylo primoroso.

Foi quando um estudante de medicina amigo de sempre, lhe lembrou as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove. Desde então era esse o preventivo preferido. Logo após o uso das primeiras pastilhas, no dia immediato, voltou á piscina. Dahi para cá, ao primeiro symptoma, uma dóse de "Bromo-Quinina" lhe permittia todas as praticas de natação. E seus "fans" puderam logo á primeira competição applaudir-lhe a victoria merecida, primeira da série daquelle campeão que fôra quasi forçado a abandonar a natação.

Contra grippes, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre, as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove têm um duplo effeito: fazem ceder a febre rapidamente e cortam o resfriado, garantindo ao intestino o seu perfeito funccionamento, tão necessario nestes casos.

E' encontrado á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro.

Ouça, hoje, o programma da Sociedade Radio Nacional

O mercado de cambio fechou calmo

Na reabertura, ás 13 1|2 horas, o mercado de cambio revelou-se calmo.

O Banco do Brasil manteve a libra a 75$330 e o dollar a 15$200.

Nos outros bancos, porém, a libra oscillou entre 75$500 e 75$800 e o dollar entre 15$250 e 15$300, no mercado livre.

Nova York abriu com 495 1|2 e Londres fechou com 4.95 1|4.

CAPTURADOS!

Detido o navio em que fugia a junta vermelha

OVIEDO, 14 (Havas) — A Agencia Logos annuncia que a esquadra nacionalista capturou o vapor que transportava os dirigentes extremistas de Gijon, no momento em que deixavam a ultima cidade. Entre os individuos capturados se encontrava Nebero, que se destacou na prisão dos adversarios nacionalistas.

O tempo

MAXIMA: 22.1 — MINIMA: 15.6

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, com chuvas, passando a bom.

Temperatura — noite fresca, em elevação de dia.

Ventos — de suéste a nordeste, frescos por vezes.

"Pernambuco" matou o "China"

PRESO O CRIMINOSO

Nas "escadinhas" do morro da Mangueira, no dia 4 do corrente, á noite, José Ferreira da Silva, vulgo "China", foi ferido com tres facadas, por Firmino do Nascimento, vulgo "Pernambuco", empregado em feiras livres.

"China" ao ser medicado, na Assistencia, expirou.

A policia do 19º districto apurou todo o caso.

"Pernambuco" evadira-se. No seu encalço foi posto o investigador Claudionor, que, hoje, o prendeu na feira livre de Bomsuccesso.

Naquella delegacia, o criminoso foi ouvido pelo commissario Arnou Fonseca. Disse que "China" tinha perdido no jogo e zangara-se por isso, maltratando-o muito. Aggrediu a victima nessa occasião, vibrando-lhe os golpes mortaes.

Afundado um destroyer japonez

NANKIN, 14 (United Press) — Annuncia-se officialmente que aviões chinezes procedentes de Cantão bombardearam hoje os vasos de guerra nipponicos surtos na bahia de Kwang-chow, attingindo com cinco bombas e pondo a pique um "destroyer".

O Sr. Armando de Salles no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrapham do Rio Grande:

"A manifestação havida no Cinema Avenida ao Sr. Armando de Salles Oliveira, foi além da expectativa. Pouco depois das 14 horas, a platéa, a despeito de ser espaçosa, estava repleta e o cinema lotado, em todas as suas dependencias.

A' frente do edificio uma multidão se comprimia e difficilmente o Sr. Armando de Salles conseguiu vencer a onda humana para entrar no cinema. Logo que elle appareceu na platéa, o povo irrompeu em demorados applausos. O Sr. Armando de Salles e a sua comitiva foram levados ao palco, e ali falaram varios oradores, inclusive o deputado paulista Vergueiro Cesar. Por ultimo, sob applausos geraes, falou o Sr. Armando de Salles, que teve a sua oração entrecortada de applausos e acclamações de instante a instante. Encerrou a recepção o Sr. Paula Cardoso, que tambem foi applaudidissimo.

Foram collocados diversos microphones á frente dos oradores, que serviram para irradiar os detalhes da festa.

Depois, o Sr. Armando de Salles, acompanhado de sua comitiva, embarcou para Pelotas.

Esta noite, posto á disposição do povo pelo governo, seguirá um trem especial até Pelotas, afim de levar todos os que queiram assistir ás manifestações na vizinha cidade".

PAGAM-SE AMANHA

No Thesouro Nacional as folhas do decimo terceiro dia util: Montepio Civil da Justiça, de A a Z, Montepio da Agricultura, de A a Z, e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

A scena de sangue da "Casa Vieitas"

Foi hoje pronunciado o socio Benicio Augusto Vieira

Ha cerca de tres mezes, no interior do escriptorio da "Casa Vieitas", sita á Avenida Rio Branco, e por inimizade advinda de processo de dissolução da firma, em curso pelo juizo da Quinta Vara Civel, o socio Benicio Augusto Vieira assassinou a tiros de revolver o socio Pedro Cox Schuback, sendo preso em flagrante pelas autoridades do 4º Districto Policial, perante as quaes disse haver delinquido completamente privado dos sentidos e da intelligencia. A divergencia que vinha tendo com a victima através de todas as phases do processo de liquidação, onde esta seguidamente lhe insultava, fazia prever o desfecho sangrento, no qual um dos socios haveria de ser liquidado.

Tanto assim, que, no dia do crime, ao que afirmou, bastou que a victima o olhasse em attitude aggressiva para que ficasse atordoado e nervoso a ponto de, insensivelmente, atirar contra a mesma.

Feito o summario perante a Pretoria, o processo foi depois á conclusão do presidente do Tribunal de Jury, que hoje, em longa sentença pronunciou o accusado Benicio Augusto Vieira, como incurso nas penas do artigo 294 da Consolidação das leis penaes, devendo no proximo mez ser julgado pelo mesmo Tribunal.

Pratas Portuguezas

Exposição Reis Filhos

A casa Reis Filhos do Porto, mundialmente famosa pelos seus lavores em prata, realisa mais uma das suas exposições annuaes tão ansiosamente esperadas pela alta sociedade e pelos collecionadores do Rio de Janeiro. O actual mostruario de arte, no 3º andar da Casa Allemã, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, apresenta peças de surprehendente belleza e riqueza, entre as quaes, serviços de Samovar, bilhas, pratos, floreiras, candelabros, jarrões, do mais puro estylo D. João V, Manoelino, Renascença, etc. A exposição Reis Filhos tem tido numerosa e escolhida concorrencia, e já muitos objectos de fino lavor têm sido adquiridos por amadores da arte, desejosos de enriquecer as suas collecções. Uma visita ao 3º andar da Casa Allemã é um dever de todos os verdadeiros cultores do Bello.

NA CAMARA

Outros oradores

A seguir falaram os Srs. Chrisostomo de Oliveira e Corrêa da Costa, que fizeram reclamações sobre andamentos de projectos.

A ordem do dia

Havendo na casa 152 deputados, passou-se á votação dos projectos constantes da ordem do dia.

Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco hoje, na Sociedade Radio Nacional

A Sociedade Radio Nacional apresentará hoje, através de seu microphone, a cantora Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco, cujos successos têm tido larga repercussão.

"Itaquary", "Cecy e Pery", discos gravados por esses artistas, attestam sobremodo o exito alcançado pela sua venda, que já attingiu somma consideravel.

Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco, exclusivos da Sociedade Radio Nacional, apresentarão hoje dois formidaveis programmas: ás 20.15 e 21.30 horas.

O Concurso "Invisivel Trovador"

Os inscriptos de 1 a 25, no Concurso "Invisivel Trovador" deverão comparecer amanhã, ás 13 horas, na secretaria da Sociedade Radio Nacional, para inicio da prova, que, como já tem sido amplamente divulgado, será com o fox de Gordon-Level "Que linda és tu".

Os quadros dos funccionarios das repartições federaes

O Sr. Marques dos Reis, titular da Viação, expediu circular determinando que sejam obedecidas em seu ministerio as seguintes normas suggeridas pelo Conselho Federal do Serviço Publico Civil e approvadas pelo presidente da Republica: os serviços da E. F. C. B. como os de qualquer outra repartição federal são executados por "funccionarios" (com cargos fixos previstos na tabellas annexas á lei 284) e por pessoal "extranumerario" (contratados, mensalistas, diaristas e tarefeiros); é vedado nomear ou admittir pessoal que não se enquadre numa destas categorias; a investidura dos funccionarios é regulada por lei e só se póde operar mediante decreto, não tem validade qualquer decreto de nomeação ante á lei 283, desde que não esteja devidamente apostillado nos termos do decreto 1.111, de 23 de janeiro ultimo, de accordo com as relações nominaes publicadas no "Diario Official"; é vedada a utilisação de verba fixa, inclusive saldos para fazer face a despesas diversas daquella a que se destina; é vedado o pagamento de pessoal por conta de verba fixa; o pessoal extranumerario será o seguinte: contratados, admittidos mediante assignatura do termo bilateral para execução de serviço especificado na fórma do decreto 871 e enumerado nas tabellas A e B do decreto 873, observadas as suas resalvas; diaristas, admittidos na fórma dos artigos 24 e 25 do decreto 871, combinados com o artigo 2º do decreto 873 (diaria maxima de 8$ por dia de trabalho, admissão da alçada do director); tarefeiro, admittido para execução de serviços por tarefa (serviços de estatisticas — 318 contos); nenhuma demonstração poderá ser utilisada, por não existir mais em lei.

GENEBRA, 14 (U. P.) — Mais de 50 destroyers e outros vasos de guerra britannicos e francezes iniciarão hoje o patrulhamento do Mediterraneo, dando caça a quaesquer submarinos considerados "piratas" e atirando sem prévio aviso contra qualquer embarcação que tenha torpedeado ou esteja torpedeando navios mercantes.

A NOITE

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

Uma resolução do interventor

O busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, ornamentado de flores naturaes.

O interventor Henrique Dodsworth, considerando o desejo que muitos funccionarios da Prefeitura têm de associar-se ás manifestações pela liberdade do Sr. Pedro Ernesto, resolveu não contar-lhes a falta no dia de hoje. Outrosim, o interventor permittiu fosse cercado de flores naturaes o busto do Sr. Pedro Ernesto existente no saguão do Palacio da Municipalidade.

Em acção de graças

O Dr. Santos Lima mandará celebrar missa votiva pela absolvição do Dr. Pedro Ernesto Baptista, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Manifestação dos funccionarios municipaes

Cerca de meio dia o busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, achava-se coberto de flores naturaes e cercado de numerosos funccionarios municipaes.

Falou nessa occasião o Sr. Raphael Pinheiro, congratulando-se com a liberdade do Sr. Pedro Ernesto, sendo muito applaudido. Em seguida os manifestantes dispersaram, sendo marcada nova reunião ás 14 horas, em frente ao edificio da Prefeitura para os que tomarem parte no cortejo que acompanhará o Sr. Pedro Ernesto do Hospital da Penitencia á sua residencia.

A adhesão das Escolas de Samba

Entre as corporações que adheriram á manifestação a ser feita esta tarde ao Sr. Pedro Ernesto, por motivo de sua absolvição pelo Supremo Tribunal Militar, incluem-se as Escolas de Samba. Para isto, os directores da Federação das Escolas de Samba convocaram todos os socios da entidade, que se concentraram ás 11.30 horas na praça Onze de Junho, onde deverão reunir-se a ellas diversas outras entidades congeneres, para uma homenagem ao ex-prefeito.

Um dos cartazes collocados em varios pontos da cidade pelos amigos e correligionarios do senhor Pedro Ernesto.

O candidato da U. D. B. no Rio Grande

Teve concorrida manifestação em Pelotas o Sr. Armando de Salles Oliveira

RIO GRANDE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Cerca de 5.000 pessoas viajaram no trem especial com destino a Pelotas, afim de tomar parte nas manifestações que alli serão feitas ao Sr. Armando de Salles Oliveira.

O especial regressou esta madrugada. Todos são unanimes em manifestar a sua admiração pelo caracter festivo de que se revestiram as homenagens prestadas ao candidato da U. D. B. em Pelotas.

O grande programma de hoje da Sociedade Radio Nacional

"Ondas sonoras", "revuette", na quinta-feira e "Quem beijou minha mulher" na sexta

A Sociedade Radio Nacional, procurando sempre renovar e enriquecer seus programmas, cujo exito é constante em todo o paiz, fará irradiar, na quinta-feira, a "revuette", "Ondas sonoras", meia hora de humorismo, e na sexta, a desopilante comedia em 3 actos, de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher", dentro de seu programma o "Theatro em casa".

Hoje, a Sociedade Radio Nacional apresentará:

REPORTAGEM SPORTIVA — (PARTE MUSICAL) ORCHESTRA ALL STARS E NUNO ROLAND — "I Now how", fox, Warner, All Stars; "Não sei", canção, Francisco Alves — Orestes Barbosa (violões) Nuno Roland; "Night over Shangai", fox, Warren, All Stars e "Saudade daquelle cantinho", samba, Lauro Cataldi, Conjunto Regional, Nuno Roland.

TORRE DE BABEL — MESQUITINHA & CIA. — Coisas claras, perfeitamente explicaveis, para as quaes a "dupla" Mesquitinha-Coutinho não encontra explicações.

DALVA DE OLIVEIRA E A "DUPLA PRETO E BRANCO — "Tamborim", samba-jongo, H. Martins-J. Soares (dupla); "Cecy e Pery", marcha symphonica, Principe Pretinho (trio) e "Expondo a razão", samba", H. Martins e O. Ribeiro (dupla).

PARADA DE INTERMEDIOS — ORCHESTRA DE CONCERTOS, SOB A REGENCIA DO MAESTRO ROMEU GHIPSMAN — "Schangal gessure", Gavino, e "The Rosary", Nevin.

CANÇÕES BRASILEIRAS — NUNO ROLAND com "Grupo Sinhô", de Pereira Filho; "Minha serenata", canção, Francisco Alves (violões); "Doce veneno", samba-canção; Véro e Ary Vidal, orchestra e "Bôa Noite, amor", valsa, José M. Abreu-Francisco Mattoso, orchestra.

..."CASA DE LOUCOS" — MALUQUICES PARA RIR — MESQUITINHA E COUTINHO — Conselhos, anecdotas e disparates.

MUSICAS BRASILEIRAS — ERNANI BARROS — "Porque você voltou", valsa, Nássara e Jota Ruy; "Ha de acabar um dia o nosso amor", fox, Waldemar Henrique e "Se você quer", valsa, Macio Herb-Oswaldo Santiago.

DALVA DE OLIVEIRA e a "DUPLA" PRETO E BRANCO — "Castello de sapê", samba-canção, Principe Pretinho (dupla) e "Cabôco aperreado", toada-canção, H. Martins (trio).

MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS — ERNANI DE BARROS E ORCHESTRA TYPICA CORRIENTES — "Mais uma valsa, mais uma saudade", valsa, J. Maria de Abreu, Ernani Barros; "Nostalgias", tango, Orchestra Typica; "Sonho de amor", valsa, André Filho, Ernani Barros e "El Espiante", tango, Orchestra Typica.

"RADIO-ECRAN" — Programma cinematographico directamente do pequeno estudio da R. K. O. Radio.

Os inscriptos no Concurso "Invisivel Trovador" deverão comparecer á Secretaria da Radio Nacional, amanhã, ás 13 horas, para inicio da primeira prova.

MOMENTOS DE ARTE — ORCHESTRA DE CONCERTOS E SOLOS DE VIOLINO PELO PROFESSOR ROMEU GHIPSMAN — Fantasia do Ballado "Coppelin", Delibes, orchestra: "Liebesleid", Kreisler, Romeu Ghipsman e "Preludio e Allegro", Pugnani, Kreisler, Romeu Ghipsman.

O Brasil no affecto do Santo Padre

Pio XI abençôa os recem-casados

Fala á NOITE o embaixador Luiz Guimarães -- Os novos livros do conhecido escriptor

O embaixador Luiz Guimarães Filho

Acha-se de novo entre nós, em viagem de férias, o embaixador Luiz Guimarães, nosso representante junto á Santa Sé.

O embaixador Luiz Guimarães, além de diplomata illustre, dos que formam na primeira linha do Itamaraty, é um escriptor consagrado cujas obras pelo exito alcançado lhe valeram uma poltrona na Academia de Letras. E' sempre agradavel conversar com um homem de intelligencia, observador sensivel e cuja peregrinação por terras differentes pelas exigencias da carreira tem proporcionado ao publico brasileiro livros magnificos.

Não é facil obter de um diplomata impressões tão amplas quanto desejámos porque a discreção de suas funcções nos impede de lhe fazer perguntas sobre circunstancias que talvez collidam com a nossa curiosidade jornalistica.

A um representante diplomatico junto á Santa Sé era natural que pedissemos, antes do mais, noticias da saude de Sua Santidade, que o telegrapho por diversas vezes nos informou estar periclitante.

A saude do Papa

— Esteve mal, realmente, em principios de maio — disse-nos o embaixador Luiz Guimarães. Mas venceu a enfermidade. Actualmente está solido. Com 80 annos de edade continúa a dar audiencias. E essas, costuma elle mesmo dizer, são as janellas através das quaes vê o mundo. A meu ver o alpinismo que praticou largamente na mocidade e mesmo depois, até ser Nuncio em Varsovia, foi que lhe deu essa magnifica robustez que deve ter contribuido para resistir á enfermidade.

— E quanto ao Brasil no que diz respeito ao Vaticano?

— O Santo Padre não deixa passar qualquer opportunidade para demonstrar o seu grande affecto pelo nosso paiz. Ainda agora, quando fui apresentar-lhe minhas despedidas, recommendou-me que dissesse a quantos catholicos mostrassem interesse pela sua pessoa e saude, que traz no coração o nome do Brasil. Inteiramente restabelecido passou agora a residir em Castel Gandolfo, que dista de Roma, em automovel, uma hora e pouco. Mesmo ahi continúa a dar audiencias publicas. Quanto a essas ha uma particularidade a accentuar: Sua Santidade tem especial agrado em receber e abençoar os recem-casados, que asseguram a instituição da Familia. Para os que devem comparecer á sua presença ha, ás quartas e sabbados, omnibus especiaes que os conduzem áquella residencia de verão. No periodo agudo de sua enfermidade, o cardeal camareiro-mór (Maestro di Camera) dava as audiencias em seu logar, mas logo que se sentiu melhor retomou o Papa essa actividade.

Quando se refere á grave doença que o accommetteu — accentuou o nosso diplomata — S. S. diz com firmeza que deve sua cura á Santa Therezinha, sua grande devoção.

O cardeal Pacelli

— Ha uma illustre figura do Vaticano que deixou viva impressão no espirito publico brasileiro.

— Já sei. E' o cardeal Pacelli. Sua Eminencia não se esquece do nosso paiz. Guarda da sua viagem ao Rio de Janeiro uma recordação immorredoura e enternecida. Uma das maneiras que o cardeal Pacelli tem para demonstrarnos esse sentimento é a sua presença frequente na Embaixada Brasileira na Santa Sé. Ali tem dito missa por diversas vezes. Ainda ha pouco chrismou, na capella da embaixada, dois filhos de diplomatas nossos, que servem na Italia, dos quaes fui padrinho.

— E suas actividades literarias? Não é possivel que Roma não lhe tenha suggerido tambem um novo livro...

Um novo livro

— De facto. Tenho prompto um novo livro, "Fra Angelico", que é a historia da vida desse celebre dominicano, que foi o maior pintor do seculo XV, da Italia, e que, segundo opinião de outro dominicano, o padre Janvier, o notavel autor de "L'Ame Dominicaine", e prégador na Notre Dame de Paris, é na Pintura o que Dante é na Poesia.

Estudei "in loco" a vida de meu biographado. Estive em Fiesole, onde elle tomou o habito e fui a Cortona, onde fez o noviciado. Detive-me no Vaticano a estudar e contemplar a celebre capella Nicolina, cujas pinturas muraes de sua autoria representam o sacerdocio, o apostolado e o martyrio de Santo Estevão e de São Lourenço.

— Para quando o seu livro?

— Os originaes serão entregues dentro de poucos dias a uma empresa editora desta capital. Mas ha uma circumstancia que desejo assignalar. O livro terá gravuras coloridas, reproduzindo algumas das mais celebres télas do frade pintor. Para esse fim, completando os estudos sobre a sua personalidade, transportei-me a Florença, onde estão os principaes quadros de "Fra Angelico".

E emquanto recompunhamos na memoria o mesmo percurso que o escriptor brasileiro fizera por Florença, por seus museus e arredores, até o Convento dos Dominicanos, a 80 kilometros de distancia, toda a cidade encantada, immortalisada por Dante, Galileu e Savanarola, a Florença inesquecivel, cuja alma respira no Aruo eterno, seu confidente e testemunho unico e imperecivel de seus triumphos e angustias, resurgia aos nossos olhos e nos dava uma infinita saudade.

— Além da historia da vida de Fra Angelico, prosegue o grande escriptor patricio, que é muito movimentada, o livro descreve a época e portanto, o schisma do Occidente, fazendo desfilar as figuras dos diversos Papas do tempo. Os dois ultimos capitulos são dedicados a São Domingos e á Ordem Dominicana, á qual pertenceu Fra Angelico.

Com o "Fra Angelico" o Sr. Luiz Guimarães segue o exemplo da Academia Franceza. Está ali muito em moda a vida dos santos. Depois da biographia romanceada dos homens publicos, dos politicos e estadistas, dos grandes escriptores e artistas, os academicos francezes voltaram-se para o Flos Santorum, onde buscam o thema para suas producções. Uma questão de ambiencia literaria. E' novo o assumpto para o festejado academico. Seus livros anteriores são de molde completamente diverso, como "Pedras Preciosas" (poesias) "Samurais e Mandarins" e "Hollanda". Com isso provará a plasticidade de sua capacidade.

Concluindo, o illustre diplomata e escriptor nos annunciou um outro livro, este ainda em preparo, "Mala Diplomatica", genero completamente differente, conforme se vê do proprio titulo, e cuja apparição — é isso é que é lastimavel, — elle não póde prevêr.

Moda

— *Tardios dias de inverno têm apparecido neste primaveril setembro carioca. Que vestir? — Uma toilette preta ou azul marinho em crepon de lã, mangas longas, — decote afogado. Pequenino toque bem preso ao cabello crespo, e uma fôja pelle completará o elegante conjunto.* N.

DE PARIS

Novidades interessantes

PARIS, setembro (Por Carolyn Maxwell, da Associated Press) — "Extravagantes" é o adjectivo adequado para os pequenos nadas que os costureiros francezes introduzem sorrateiramente nas suas collecções. A vida se torna assim mais leve, a moda menos séria.

Cupidos dourados, preparando-se para soltar a famosa setta, de prata, enfeitam as lapellas de alguns casacos. "Tres vezes para chamar o criado" é o nome de um casaco abotoado na frente por tres grandes botões, que parecem campainhas electricas.

Quem escolher um certo vestido de baile azul marinho, de uma certa casa muito conhecida, terá que usar um grande coração rubro á mostra no corpete: é um coração de proporções generosas, todo em lantejoulas vermelhas. O ar hespanholado de um outro vestido de "soirée", em renda preta, é accentuado por um pequeno leque de renda, usado como uma tiara sobre a fonte.

Quem não quizer se arriscar a certos azares da sorte, poderá usar uma bolsa, como a que vimos, com uma alça em fórma de ferradura. E o mundo deve estar realmente de pernas para o ar: usam-se chapéos de feltro preto, em geral, em fórma de... sapato, com o calcanhar, forrado de velludo de tom vivo, apontando para a frente.

Concurso de 2ª entrancia para o Instituto dos Industriarios

Terão inicio amanhã, dia 15, as inscripções para os concursos aos cargos de Secretaria, Contabilidade e Fiscalisação. A esses concursos serão admittidos todos os candidatos approvados no Concurso Basico e aquelles que, habilitados em Portuguez, Mathematica e Chorographia, tiveram mais de 50 batidas sem erro na prova de dactylographia.

Para os cargos de Secretaria será exigida apenas uma lingua estrangeira, Francez, Inglez ou Allemão. Os candidatos approvados no concurso para Secretaria e que tiverem mais de 70 pontos em Allemão poderão ser admittidos independentemente da classificação no conjunto das demais materias. Para os cargos de Fiscalisação será exigido tempo integral. O expediente das inscripções funccionará das 9 horas ás 13, no 3° andar do edificio Baldia, avenida Graça Aranha, Esplanada do Castello.

Dramas da semana

A semana que findou foi sangrenta e as mulheres tiveram nella o papel de protagonistas.

Essa primazia na tragedia cotidiana cabe ás filhas de Eva, quer para o crime, mas para o suicidio, que é mais compativel com o temperamento feminino, vibratil por natureza e sem resistencia na luta contra os desgostos que a vida offerece.

D. Judith Souza Lima matou o marido por muito estremecel-o... Não foi, no entanto, o amor que moveu o seu braço homicida. D. Judith era casada ha 24 annos e os psychologos não admittem a sobrevivencia desse sentimento após tão longo decurso de vida em commum.

Musset dizia que "l'amour ne connait pas des lois". Mas as leis a que se refere o poeta não são as penaes. Alguns o consideram um estado d'alma anormal. Maurice Fleury julga-o uma intoxicação egual ás produzidas pelos entorpecentes ou pelo alcool, com o mesmo ritmo dessas: a phase inicial em que o toxico produz todas as sensações de euphoria perfeita, a aguda e a do declinio, ou de cura. Com uma differença. As intoxicações oriundas de agentes physicos precisam ser tratadas, ao passo que nas do amor a reacção se opera por si, a alma se encarrega da eliminação do mal, associando-se ao Tempo, que é o maior agente therapeutico.

Outros o comparam ás febres e como tal não pode perdurar, porque do contrario o doente succumbiria. Sem segundo inimigo, alliado do Tempo, é a Fartura, que gera o enfaro. Em compensação outros sentimentos o substituem: a amizade, o carinho, a dedicação e o espirito do sacrificio. Tudo emfim que constitue o fundamento sobre da raça humana e da Familia, que a Egreja exalça na suprema belleza de um de seus sacramentos.

D. Judith não tentou invocar o amor como movel de seu gesto. Ella era casada e o marido tinha uma amante. Vizinha-o. Poz-lhe no encalço uns detectives privados. Descobriu a rival. Viajou para vel-a. Viu-a mais moça e bonita que ella. Foi a conta. Muniu-se de um revolver, discutiu com o marido e, ferida em seu amor proprio, alvejou-o. O que a impelliu foi o despeito. Na altura da vida em que se achava, com filhos moços, o ciume, esse "monstro verde" não é mais um sentimento aggressivo, mas controlado, que se aplaca no sacrificio das lagrimas ou se desfaz nas classicas brigas domesticas sem maior alcance.

A victima revelou-se um exemplo de dignidade. Chefe de familia modelar, quiz mostrar até o fim a mesma elevação moral. Attingido pela esposa, e sentindo-se morrer, não foi capaz de accusal-a. Mas o crime não se interrompeu no nortorio. D. Judith fez questão de ir mais longe. Mandou á victima uma corôa com a seguinte inscripção: "Saudade eterna de sua esposa".

Nas sociedades antigas, antes da conquista do feminismo, as mulheres tinham mais grandeza d'alma. Quantas damas illustres recolhiam no proprio lar os filhos naturaes de seus maridos, dando-lhes o mesmo tratamento e a mesma educação que os filhos do casal?

O Direito evoluiu. Um famoso jurisconsulto moderno insurgiu-se contra a denominação de illegitimos porque a seu vêr todos os filhos são legitimos. Aos paes é que poderia corresponder o qualificativo de illegitimo.

E' a reacção juridica do regime da egualdade sob que vivemos que procura desse modo evitar á creança, que nasce sem culpa, esse labéo infamante para o resto da vida.

As leis conferem ao filho natural o direito de investigar a paternidade. Mas tental-o é confessar uma situação que o preconceito social se incumbiu de tornar vergonhosa.

Os americanos têm nos seus codigos a "tortura moral" como uma das justificativas do divorcio.

Esse seria o fundamento a que teria de recorrer o infeliz porteiro de um arranha-céo de Copacabana, que se enforcou. Homem probo e trabalhador, segundo o noticiario, procurou os credores antes de matar-se e pagou todas as suas dividas. Preferiu morrer porque, dizia elle, sua vida era um tormento. A mulher torturava-o sem descanso. Era uma vibora de salas.

Ha nos Estados Unidos mulheres que para chegarem ao divorcio, com olho na pensão alimenticia que o esposo é obrigado a pagar, resolvem transformar o lar num inferno. Outras dão para fazer em casa precisamente aquillo que os maridos não supportam.

No fim de algum tempo os mais santos estouram. Reagem e está, então, satisfeito o objectivo.

Por si só o ciume é uma paixão inferior. Quando cresce assume formas de perversidade inimaginaveis. As mulheres attingidas pelo seu veneno se transformam e são capazes de acções que não praticariam quando livres desse mal sinistro.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

A AMAZONIA MARAVILHOSA — O ministro da Agricultura, vendo de perto a Amazonia, contemplando as suas grandiosas bellezas naturaes, a maravilha das suas riquezas inexploradas e o abandono em que tudo aquillo se encontra, suggeriu e declarou mesmo que propugnaria a idéa de se instituir naquella vasta região um serviço federal semelhante ao das obras contra as seccas do nordéste. Os dois Estados do extremo norte, pelos seus governadores, pelos seus representantes no Parlamento da Republica, deviam aproveitar a opportunidade e entrar em acção immediata para a concretisação do alvitre ministerial, certos de que nesse empenho contariam, não apenas com o esforço do Sr. Odilon Braga, mas tambem com o apoio e a collaboração de quantos se interessam pela prosperidade economica do paiz, que na bacia amazonica tem admiraveis factores de propulsão.

* * *

CODIGOS — Desvanecem-se as esperanças de votar, ainda este anno, o Codigo Criminal. Muito menos será viavel a votação do de Processo Penal. Ambos, no emtanto, como o Aéreo, o Penitenciario e outras leis de importancia capital, acham-se, ha tempos, correndo os tramites legislativos. Porque os não votou a Camara, porque o Senado não os votou?

Falleceu o decano dos photographos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o cav. Virgilio Calegari, o decano dos photographos de Porto Alegre.

DADIANI EM LIBERDADE

RECIFE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O juiz de direito da 1ª Vara desta capital concedeu "habeas-corpus" a Dadiani, que foi posto em liberdade.

Após historiar o facto, accentuando a competencia da justiça de Pernambuco a sentença do juiz da 1ª Vara concede a ordem baseando-se no facto de que no recurso de "habeas-corpus" não se cogita da questão da autoria, nem das circunstancias do crime, devendo o juiz apreciar apenas a legalidade da prisão.

Diz que o paciente está preso ha mais de dois mezes sem culpa formada, não tendo sido siquer denunciado.

Após a sua soltura, Dadiano passeou pelas ruas da cidade.

Firmado o accordo sobre o Mediterraneo

NYON, 14 (United Press) — Urgente — Acaba de ser assignado o accordo entre as potencias relativamente ao patrulhamento do Mediterraneo.

60 bombas sobre uma localidade chineza

NANKIN, 14 (U. P.) — Urgente — O governo chinez annunciou que nove aviões japonezes arremessaram hoje 60 bombas sobre a localidade de Schih-Chiach-Nang, á margem da Estrada de Ferro de Peiping-Hankow, não se sabendo ainda o alcance dos damnos causados.

Um pedaço para os suburbanos

50 contos da ultima sorte grande da Santa Catharina espalharam-se em Jacarépaguá e Linha Auxiliar

Talvez não haja uma zona do Rio onde não exista alguem contemplado com alguma sorte da Loteria de Santa Catharina, e por isso mesmo a popular "Rainha das Loterias".

Ainda na ultima extracção, quinta-feira passada, premiado com 50 contos o bilhete n. 12.509, soube-se que elle fôra para os suburbios. Com o pagamento do premio, agora effectuado pelos concessionarios da Loteria, Srs. Angelo La Porta & Cia., sabe-se que o bilhete estava dividido entre os Srs. Olympio Martins de Araujo, residente á rua Laurindo Filho, 232, na estação de Cavalcanti, linha Auxiliar da Central, Albino Silva, encontrado á rua Padre Telemaco, 25, em Jacarépaguá, e José de Oliveira, encontrado ás ruas Coronel Rangel, 19, tambem em Jacarépaguá, e Guilherme Briggs, 19, em Nictheroy, a parte maior com o Sr. Olympio Araujo.

Depois de amanhã correm outros 50 contos da Loteria de Santa Catharina. Custa o bilhete 20$000, como sempre, e as fracções 2$000, jogando apenas com 15 milhares. *

DICTADURA ANARCHISTA

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias procedentes de Irun, de fonte rebelde, annunciam que segundo informações de caracter confidencial ali recebidas, os anarchistas realisaram um golpe de estado em Gijon, estabelecendo uma dictadura anarchista sobre as Asturias.

DIA DA INDEPENDENCIA: aspectos da grande parada militar e da parada escolar na Esplanada do Castello, em commemoração do Dia da Independencia.

HOJE n'A NOITE Illustrada

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

Sob o delirio de incalculavel multidão, em Porto Alegre, o Sr. Armando de Salles exaltou os apanagios da historia riograndense, o formoso heroismo da raça e os ideaes democraticos, em portentosa peça oratoria

Quando o Sr. Armando de Salles pronunciava o seu notavel discurso, vendo-se na tribuna altas expressões da politica riograndense

Foi o momento culminante de sua viagem ao sul do paiz, o discurso pronunciado pelo Sr. Armando de Salles, em Porto Alegre, sob os applausos incontaveis de extraordinaria multidão, delirante de vibração civica e animo democratico. Peça oratoria de grande envergadura, inflammada de são patriotismo e esperança nos superiores ideaes da democracia, pronunciada em tom vibrante e firme que trahiu portentosa arte tribunicia, o discurso do candidato nacional foi bem uma vigorosa confissão de sua robusta fé nos grandiosos dias que esperam o Brasil, uma enthusiasmada esperança no genio heroico e no passado formoso do povo riograndense, uma esclarecida analyse, limpida, do momento brasileiro. Calorosos e prolongados applausos da multidão receberam a oração do Sr. Armando de Salles, uma esplendida demonstração de confiança, um côro magnifico de solidariedade. Publicamos aqui, na integra, o discurso do candidato nacional:

"Desde que se fixou a data desta viagem ao Rio Grande do Sul, a minha imaginação não deixou um instante de idealisar o scenario que eu iria vêr pela primeira vez, e no qual, através de lutas e de soffrimentos, este grande povo demonstrou, em provas repetidas e heroicas, a resistencia, a cohesão e a vitalidade desse blôco immenso e grandioso, que é o Brasil.

Idealisei os traços caracteristicos de sua physionomia: as lagôas do litoral, os campos, as serras, as fronteiras.

Surgindo das minhas reminiscencias, as descripções e os elogios feitos por homens illustres deram-me elementos, para construir na imaginação Porto Alegre, com a sua situação privilegiada, a sua atmosphera, as suas paizagens — "céo da Italia e sitios cuja vegetação só a Provença possue".

Recordando a evolução do Rio Grande do Sul, evoquei todas as caracteristicas que o singularisam na formação historica do Brasil.

O Rio Grande do Sul escapou á partilha das capitanias hereditarias e, por isso, não se tentou aqui o ensaio do feudalismo que, applicado pela politica da Casa de Aviz, deixou em outras regiões traços profundos e residuos duradouros.

Tambem não se deu no Rio Grande a descoberta deslumbradora do ouro e dos diamantes, que provocasse o afluxo de homens audazes e ambiciosos e accelerasse o povoamento de seu territorio. Sendo inexistentes o trabalho das lavras e as lavouras de ampla remuneração, não chegou ao Rio Grande a corrente do trafico africano, que se intensifica nas capitanias do Norte.

Afastados dos governos centraes, fóra dos roteiros seguidos pelos navios da metropole, os campos meridionaes não tiveram durante largo tempo nucleos de população como os que assignalavam as capitanias. Só em principios do seculo XVII, estes campos amenos começaram a ser frequentados pelos homens de Piratininga, trazidos no impeto das bandeiras que quebraram os limites fixados pelo meridiano de Tordesilhas. Eram de paulistas os olhos a que primeiro se abriam os quadros da paizagem riograndense. Entre paulistas surge assim o Rio Grande em nossa historia: Manoel Preto, Raposo Tavares, Fernão de Camargo, Manoel Dias da Silva, Luiz Dias Leme, Frederico Bueno — são todos nomes paulistas, nomes familiares de troncos illustres, que se perpetuaram em São Paulo, e deixaram no Rio Grande mudas cheias de seiva.

O Rio Grande era o extremo das terras brasileiras, a confinar com os dominios de Castella. Por isso, aqui explodiu, em toda a sua acuidade, a rivalidade que, na peninsula Iberica, mantinha o irremediavel conflicto entre Portugal e Hespanha. Não recordarei a historia do Rio Grande do Sul, nem os episodios variados desse effervescente campo de batalha, em que, até o primeiro quarto do seculo XIX, os fogos nunca deixaram de estar accesos.

O seu territorio foi conquistado palmo a palmo, sustentando pela força das armas, e os seus limites demarcados pelas lanças dos seus cavalleiros. A permanente necessidade de defender a terra contra o invasor formou o espirito guerreiro dos riograndenses, tão vivaz até hoje, e a tradição militar, a que se devem os mais fulgurantes feitos das nossas lutas no Prata.

A situação peculiar do Rio Grande creou-lhe um papel glorioso na historia nacional. Expressão synthetica das contingencias que orientaram a formação do Estado e que predominam na consciencia civica de seu povo, esse papel fez do Rio Grande a terra do sacrificio. Essa funcção heroica na evolução do Brasil, o Rio Grande a exerce com um brilho, um destemor e um patriotismo impereciveis.

Um aspecto photographico que bem demonstra a extraordinaria concorrencia que teve em Porto Alegre o comicio da U. D. B.

Centralização e descentralização

Ao lado da tradição militar, creou raizes no Sul o espirito de autonomia. Se a formação historica gerou, em todas as circumscripções do paiz, o sentimento das autonomias locaes, conduzindo ao regime federativo como base fundamental da unidade brasileira circumstancias especiaes tornaram no Rio Grande mais intenso esse sentimento.

O periodo que se estende da proclamação da Independencia á maioridade é marcado em nossa historia por uma verdadeira ebulição, por uma phase de lutas successivas, de lances isolados, sem ligação apparente — um complexo confuso que não poucas vezes tem deixado indecisos os proprios historiadores. Entretanto, como viu com perspicacia Handelmann, ha um fio vermelho que percorre esse emmaranhado de acontecimentos e que, seguido, esclarece esse trecho da vida brasileira. O fio vermelho é a luta entre os dois partidos: o da centralização e o da descentralização.

A Revolução Farroupilha deu a essa luta o colorido épico. A victoria de Seival, entretanto, não significou o triumpho do espirito de separatismo, que alguns historiadores julgavam ser o animador daquelles dez annos de intrepida rebeldia. O que triumphava era o puro sentimento de autonomia, era a altiva defesa das prerogativas locaes.

Foi o Federalismo o objectivo politico da Revolução de 1835. Dominando desde então o sentimento dos riograndenses, o ideal federativo encontrou a sua formula programmatica no manifesto republicano de 1870. Desse manifesto, Julio de Castilhos e Venancio Ayres, o gaúcho de Villa Rica, e o paulista de Itapetininga, tiraram o lemma que é a synthese de toda a orientação da politica nacional.

Na velha Faculdade de Direito de São Paulo, se formou o admiravel nucleo de homens que fez no Rio Grande a propaganda da Republica e organisou o regime, depois de sua proclamação. Renovando o lustre dessa tradição, homens do Rio Grande e homens de São Paulo, nós nos alliamos agora para a defesa inflexivel do regime, para a sua pura realisação no Brasil. Unidos pelo espirito democratico e pelo principio federativo, que inspiram as grandes figuras do passado, aqui estamos para servir o Brasil. O Brasil se prende a esses ideaes como a hera se prende ao muro — para não morrer.

Os partidos riograndenses

Iniciada a phase republicana, projectam-se sobre o paiz a acção e o pensamento de dois vultos eminentes do Rio Grande, dois gigantes, que deixaram na vida politica e na propria consciencia civica do seu Estado um sulco indelevel. Gaspar Silveira Martins e Julio Prates de Castilhos.

Um vinha do Imperio, com a mentalidade formada na tradição parlamentar que orientara o Brasil durante setenta annos. Representava o espirito de conservação que receiava para o paiz os effeitos de uma transição de regime demasiada brusca. O outro vinha da propaganda republicana, com o caracter e a intelligencia temperados numa rigida doutrina philosophica, que lhe orientava todos os actos. Representava o espirito de renovação, que não se atemorisava com os abalos e as crises inevitaveis — confiante nas forças vivas do paiz.

O contraste das duas energias, ambas movidas por convicções fundamentaes enraizadas e por um alto sentimento de patriotismo, havia de leval-as á luta que enche um longo trecho da historia riograndense. Em outra geração, despidos das paixões que todas as rivalidades despertam, contemplando com serenidade a phase heroica da consolidação do regime, com a perspectiva do tempo decorrido, podemos fazer justiça a Silveira Martins e a Julio de Castilhos e dar-lhes o logar que merecem entre os grandes brasileiros, como exemplos luminosos de abnegação e capacidade de sacrificio na defesa dos seus ideaes patrioticos.

O que singularisou o antagonismo desses dois homens e lhe deu a repercussão que logo se tornou nacional é que não foi uma rivalidade mesquinha, um conflicto entre personalidades para a disputa do poder. Foi o embate de dois principios que encontraram a sua expressão nas duas figuras dominantes do Rio Grande. Esses homens foram os symbolos de duas doutrinas. Por isso, ao desapparecerem, deixaram cohesos os partidos que em torno de um e outro se haviam crystallisado.

Os partidos não se dissolveram como sempre succede quando o unico laço a enfeixal-os é a dedicação pessoal á individualidade do chefe. A sua vitalidade não derivava do magnetismo pessoal dos seus conductores. Tinha raizes no solo fecundo de uma orientação doutrinaria definida e precisa.

Apresentou-nos o Rio Grande durante toda a primeira phase da vida republicana o admiravel espectaculo de dois partidos com programmas oppostos, defrontando-se em antagonismo permanente. Esse antagonismo deu ao pensamento politico do povo riograndense uma intensidade e uma vivacidade caracteristicas. Ao mesmo tempo, creou o interesse pela causa publica e pela vida politica do paiz cultivando no povo o sentimento partidario, que é o verdadeiro espirito politico nas democracias. Em contraste com o que se observa em muitas outras regiões do Brasil, não ha riograndense que não tenha uma firme noção dos seus direitos e não os defenda com energia. Vem certamente dahi o prestigio e a influencia da acção politica que o Rio Grande tem exercido na vida republicana.

Educação politica

As boas sementes da seára lavrada por Julio de Castilho e Gaspar Martins precisam ser renovadas. No Brasil, a escola civica, em que não se discutem pessoas e ambições e só se debatem idéas e principios, perde pouco a pouco os seus frequentadores. O paiz é testemunha de que não abandonamos essa escola, nós, os homens da campanha nacional. Falando para o povo, não nos afastamos da polidez, da seriedade, da elevação de idéas, demonstrando não só o sentimento de nossas responsabilidades como o respeito com que caminhamos na direcção do grandioso acto, para o qual a nação se prepara. O pequeno ferrão da nossa malicia ou da nossa ironia, desprovido de veneno, é innofensivo. E' certo que ás vezes provoca o riso, e que é temivel o riso de uma multidão. Nós, entretanto, não procuramos rir com o intuito de castigar. Apressamo-nos em rir para não ter de chorar deante de alguns quadros do panorama nacional.

O que em alguns homens do outro lado se observa, de facto, é que não só a educação politica, mas a educação, pura e simples, precisa ser aperfeiçoada. Tive occasião de dizel-o em Bello Horizonte, alludindo a certas reuniões partidarias e aos processos de alguns politicos em evidencia. Poucos dias depois, um espectaculo de propaganda presidencial deu uma eloquente confirmação ás minhas palavras. As declarações e as attitudes registadas no lugubre e ruidoso grand-guignol fizeram todos os brasileiros sensatos cair das nuvens — tão desconcertante era o espectaculo. Se a quéda, para nós, não teve maiores consequencias, foi porque, como o nosso immortal humorista, preferimos cair das nuvens a cair de um quinto andar.

A principal personagem julga-se um idolo das massas. Devia, por isso, seguir o conselho do psalmo: "Os idolos das nações não são senão ouro e prata lavrados pela mão dos homens. Têm bocca e não falam, têm olhos e não véem; têm mãos e não tocam..." Desprezando o conselho, elle preferiu deixar-se conduzir pela colera. A' muda eloquencia dos idolos, preferiu um meio mais energico: o argumento do bastão. A colera é uma loucura de curta duração. Entretanto, quanto mais elle affirma a certeza de uma victoria arrazadora, mais cresce a sua colera. Esta contradicção dá a medida de sua sinceridade, porque, se o homem deve conservar um animo egual na adversidade, mais facil lhe é conserval-o quando se julga carregado nos proprios hombros do Brasil. Alguma secreta decepção haverá, que tudo explique.

A ella correspondem evidentes desenganos de seus partidarios. A imponente montanha junto da qual estes se prosternavam, passadas as augustas convulsões, apresentou aos olhos da Nação, menos que um rato, um lapis de carvão. Com elle em punho, tenta-se executar a mais audaciosa desfiguração dos homens, das coisas e dos factos. Tenta-se escurecer o azul sem manchas, com que o céo mineiro concorreu para o esplendor de algumas das mais bellas festas civicas realisadas no Brasil. Tenta-se ennegrecer as faces das multidões que compareceram a essas festas, como se o carvão pudesse tingir o crystal. Tenta-se macular a propria consciencia do povo que está ao nosso lado e que, por isso, ha de estar comprado, como se fosse possivel comprar o povo. Tenta-se accentuar ainda mais os negros traços dos algarismos fabricados na activa forja de mentiras, que os meus adversarios mantêm em São Paulo. Tenta-se illudir a opinião brasileira affirmando que eu, aggravando sem piedade os encargos do contribuinte paulista, encareci o pão e encareci a agua.

Do pão, que assim querem que eu tivesse tornado duro, não me occuparei aqui. Prefiro falar da agua, que, entre outros motivos para a primazia, tem o de ser o assumpto de predilecção nas tertulias do campo opposto.

Uma lei social

Fiz, nos ultimos dias de governo, uma innovação radical ao systema de taxação dos serviços de aguas da capital de São Paulo, de propriedade do Estado. Julgada antes na letra do que no espirito, a innovação, a principio, foi acoimada de iniqua, como acontece com todas as taxas novas, que procuram a sua base em um criterio uniforme, de ordem geral, e que são inspiradas pelo sentido social com que os serviços publicos do Estado devem ser explorados.

Reformando a taxação da agua, o meu governo, não teve o intuito de augmentar a renda, mas o de substituir um systema irracional, archaico e injusto, por um systema equitativo. O que se procurou foi alcançar uma base de egualdade e de justiça, que, sem impôr sacrificios insupportaveis ás classes abastadas, alliviasse os pobres.

O antigo systema era simplesmente deshumano com os moradores dos predios de modestos alugueis mensaes. Por elle havia uma taxa mensal e que variava entre o minimo de 8$000 e o maximo de 20$000, dando direito a um consumo, considerado normal, de vinte a trinta e cinco mil litros por mez. O limite, excessivamente baixo, da taxa fixa, produzia o absurdo de pagarem os grandes edificios da cidade o seu consumo de agua, por um preço unitario muito inferior ao que era exigido dos pequenos predios.

Sem entrar em pormenores, citarei apenas um dos contrastes mais impressionantes do antigo regime. O mais luxuoso hotel da cidade pagava a agua do seu consumo normal a 232 réis po rmil litros, ao passo que o operario que habitasse uma casa de aluguel mensal de 100$000 pagava a agua, tambem de seu consumo, normal, a 400 réis por mil litros.

O novo regime, baseado no criterio uniforme de uma taxa de 4 % ao mez sobre o valor locativo dos predios, seguiu o systema ha muitos annos adoptado nos serviços de esgotos e que jámais provocou reclamações.

O novo systema beneficia com grandes reducções da taxa a todos os predios de alugueis inferiores a 300$000. Foram assim alliviados cerca de 70.000 predios, ou cerca de dois terços dos que estão ligados á rêde de agua. Sendo esses predios os habitados por operarios, jornaleiros, modestos empregados e outras classes menos favorecidas da fortuna, e que constituem a maioria da população, é facil avaliar o que representa essa desaggravação para a economia das familias mais pobres da cidade.

Os predios de valor locativo de 300$000 a 600$000 soffreram augmentos insignificantes, que não podem comprometter a economia de quem quer que seja, pois representam uma infima fracção da renda dos moradores dessa categoria de predios. Esses predios são em numero de 28.000. Como o total de predios ligados á rêde de agua, em fins de dezembro, era de 107.000, vê-se que apenas de 9.000 predios poderiam partir protestos contra a nova taxação, que fazia, de facto, sensiveis alterações no regime de cobrança da agua consumida pelas casas de valor locativo superior a 600$000.

A execução do novo regime mostrou desde logo que o criterio uniforme conduziria a aggravações iniquas, nos predios de maior importancia. Em vez de se obstinar no seu primeiro projecto, o governo de S. Paulo, dando um salutar exemplo de bôa norma democratica foi ao encontro das reclamações que lhe pareciam razoaveis, e fixou-se num systema mixto, que, corrigindo os excessos, manteve em sua plenitude o allivio, que se visava, das classes mais modestas.

Invertendo a situação anterior, o hotel mais luxuoso da cidade pagará agora a agua de seu consumo normal a 400 réis por mil litros, isto é, ao preço que era cobrado do operario; ao passo que o morador de uma casa de aluguel mensal de 100$000 passa a pagar a agua, que consome, a 200 réis por mil litros, isto é, metade do que pagava. E ninguem poderá sustentar que as classes abastadas estejam oneradas, pois passaram simplesmente a pagar a agua pelo mesmo preço que antes era exigido dos proletarios.

Tal como está, o decreto sobre cobrança de agua em São Paulo é uma das mais nobres realisações sociaes do nosso paiz. E' uma lei de justiça collectiva. Não sendo contra ninguem, é sobretudo uma lei para o pobre. Contentando-me em recolher os applausos, que recebi, das casas mais modestas de São Paulo, não tinha o proposito de alardear em publico serviços de ordem social que era apenas uma parte de um programma de governo.

Trago agora estas informações ao

(Conclúe na 7ª pagina)

Detalhe eloquente da massa consideravel que applaudiu delirantemente o Sr. Armando de Salles

Cinema

"As Minas de Salomão — Classe "B" — No Broadway!

Não ha, certamente, pessoa dada á leitura, que não conheça, através da traducção magnifica de Eça de Queiroz, esse magnifico romance de aventuras, mesclado de fino humorismo, que é "As Minas de Salomão". O livro vale, sobretudo, pela graça esfusiante de todas as suas paginas, graça que supera, mesmo, os lances de imaginação, os arroubos da fantasia do autor. "As Minas de Salomão" pode ser um livro secundario na literatura ingleza, na qual Ridder Haggard tem situação equivalente á de Pierre Benoit na França. Pierre Benoit fantasiou um reinosinho bôbo, "Koenigsmark", e uma mysteriosa "Atlantide". Ridder Haggard escreveu muitas novellas de aventuras, desde "Ella" a "As Minas de Salomão". Mas na litteratura portugueza, esse livro adquiriu um bello logar, pois é um desses casos raros em que a traducção supera o original, no encanto e colorido descriptivo, na graça da linguagem, na finura dos commentarios. O film da Gaumont British, por isso mesmo, não poderá deixar de despertar o mais accentuado interesse, tanto em Portugal como no Brasil, onde a traducção de Eça de Queiroz é ainda hoje lidissima. Enganar-se-á, porém, quem suppuzer encontrar no film as mesmas qualidades do livro. "As Minas de Salomão" da cellulose para o celluloide mudaram muito. O adaptador da historia resolveu, antes de mais nada, fazer um film impressionante, desprezando quasi inteiramente o lado humoristico. Para compensar o publico desse desfalque, Umbopa, o personagem negro, creado no film por Paul Robeson, o famoso baixo cantante negro, que não sei porque os annuncios insistem em chamar de barytono, interpreta varias canções, todas muito suggestivas, sendo a mais bella a "Alta montanha dos écos". John Loder, Anna Lee, Sir Cedric Hardwicke e Roland Young interpretam discretamente os demais papeis, conduzindo a acção para uma média favoravel de agrado e interesse. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman (3ª semana. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

METRO — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew (2ª semana). 11.40, 13.50, 15.50, 18.00, 20.00, 22.00.

PALACIO — "Noite de fogo", com Anna Sten e Henry Wilcoxon. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas", de Schubert. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

ODEON — "Labios peccadores", da United, com Elizabeth Bergner. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

GLORIA — "O marido mentiu", da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patrick. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

PATHE' PALACE — "Ao Norte do Alaska", da Columbia, com Jack Holt. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

BROADWAY — "As minas de Salomão", da Gaumont, com John Loder, Paulo Robeson, Anna Lee e Roland Young. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

REX — "Casamento a prestações", da RKO Radio, com Ann Sothern e Gene Raymond, e a reportagem da luta Joe Louis-Tommy Farr. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

Mundana

A galanteria de Roca

O Brasil tem tido hospedes illustres. Mais de uma vez, o nosso povo saiu ás ruas, batendo palmas a chefes de Estado, diplomatas, reis e nobres. Heroes de feitos audazes têm merecido as honras das nossas massas populares, que corre ás ruas para saudar-lhes as glorias. Poucas vezes, porém, o Brasil teve a opportunidade de conhecer um amigo tão sympathico, quanto o Sr. Julio Roca. Poucas vezes, uma creatura humana conseguiu impressionar tão favoravelmente, quanto o nosso illustre hospede de hoje. Os seus gestos simples são de uma sinceridade que é incommum nas creaturas que occupam cargos importantes. As suas attitudes singelas são verdadeiros imans para as attenções geraes. Ainda sabbado, no banquete do Copacabana Palace Hotel, o Sr. Julio Roca teve mais um gesto amavel para com o Brasil: o Dr. Medeiros Netto havia terminado a sua brilhante saudação e elle, de improviso agradecia, quando observou de relance, o numero de senhoras presentes á festa. Num gesto nobre, galante, ergueu sua taça á mulher brasileira. Quiz brindar o Brasil através o que de mais delicado possuimos. Foi um gesto amavel que calou profundamente no espirito de todos, sensibilisados com a gentileza do gesto, bem diverso da velha chapa de agradecimento, com Hospitalidade e Intercambio já tão desvalorisada...

O Sr. Julio Roca teve um gesto que é um brilhante attestado do grande fulgor do seu espirito agil e subtil. E foi verdadeiramente diplomata... — PUCK.

ANNIVERSARIOS

Completa annos, hoje, o menino Leocyr, filho do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho e da Sra. Cyrina de Oliveira Carvalho.

—— Nesta data está em festa o lar do capitão Mirabeau Pontes, distincto official do Exercito e de sua Exma. esposa Sra. Aurea Pontes: faz annos Eleni, linda filhinha do casal e que offerecerá ás suas amiguinhas uma recepção.

—— Por motivo de sua natalicia, que acaba de passar, foi muito homenageado o nosso confrade de imprensa Dr. Raul Obino, advogado no fôro carioca e alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

—— Faz annos, hoje, o Sr. João Antunes, elemento de destaque da Banda Portugal.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Exma. Sra. Emilia Rocha, viuva do saudoso general J. Justiniano da Rocha. Por esse motivo, a veneranda senhora será alvo de expressiva manifestação de reverencia por parte de sua digna familia e de todas as pessoas de suas relações de amizade.

—— Completa hoje sua maioridade, o bacharelando em letras Libero Coelho de Segueira, filho do Sr. Adelino Coelho de Segueira, do alto commercio desta praça, e de sua esposa Sra. Maria Lucilla Ferrão Segueira.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlos Francisco de Castro do commercio desta praça.

—— Completa annos, hoje, a senhorita Angelina de Sá, que foi por esse motivo muito felicitada.

—— A data de hoje, regista o anniversario natalicio do Dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilia, Territorio do Acre.

Vae para mais de dez annos que o anniversariante serve á Justiça Federal, na magistratura acreana, no seio da qual desfruta o melhor conceito, pela serenidade, espirito, justiça e saber juridico.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. Edith Sampaio Figueiredo, professora da Escola Soares Pereira e esposa do Dr. Arthur Figueiredo.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da Sra. Maria Barreto Figueiredo, esposa do Sr. Nestor Figueiredo, funccionario do Ministerio da Guerra e irmã do nosso companheiro das officinas graphicas João Ramos Barreto.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi, hontem, muito cumprimentado, o Sr. Fernando Barbosa Junior, alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

VIAJANTES

De São João da Barra, onde se encontravam em goso de férias, regressaram hontem o Sr. José Carlos Machado e sua Exma. familia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os chefes e funccionarios das diversas secções do Escriptorio da Companhia Docas de Santos, fazem celebrar missa em acção de graças no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte (Rosario), pelo restabelecimento de seu amigo e chefe do Escriptorio Central, Sr. Mario Henrique da Cruz.

O acto religioso realisar-se-á, amanhã, 15, ás 10 horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, o Dr. Luiz Prates, fazendeiro e creador em Itaipava, Petropolis.

O corpo, que será dado á sepultura na cidade serrana, seguirá hoje, de automovel pela Rio-Petropolis, ás 13 horas.

Gabriel de Macedo — Falleceu hontem em Bello Horizonte o Dr. Gabriel de Macedo, director de publicidade da Empresa Força e Luz de Minas Geraes e pessoa de largo prestigio na sociedade de Minas Geraes e carioca. O corpo será trasladado para esta capital.

Engenheiro Joaquim de Almeida Lustosa — Victima de um collapso cardiaco, falleceu hontem o Dr. Joaquim de Almeida Lustosa, illustre scientista patricio. Professor da Escola de Minas de Ouro Preto, onde fez com particular brilhantismo o curso de engenheiro de minas, foi o organisador da Companhia de Mineração Morro da Mina, depois director das Minas de caçapava e ultimamente director das Minas de S. Jeronymo. O engenheiro Lustosa occupava tambem os cargos de secretario do Rotary Club e director da Sociedade S. O. S.

Era casado com D. Esther de Carvalho Lustosa, deixando oito filhos, entre os quaes o Dr. Cyro Lustosa, director do Serviço de Aguas de Campinas; Dr. Gilberto Lustosa, Dr. Nestor Lustosa, da Société Anonyme du Gaz, e Murillo Lustosa. Era sogro do Dr. José Garcia de Aragão, director da Light and Power; Dr. Moacyr Cunha, director do Hospital Ophtalmologico de Lins; Sr. Arnaldo Florence, chefe dos Serviços da Companhia Kosmos em S. Paulo; Sr. Renato Loureiro, fazendeiro em Jahú.

O enterro se realisou hoje, ás 10 horas, saindo o feretro, com extraordinario acompanhamento, da Casa de Saude de Pedro Ernesto para o cemiterio de S. João Baptista.

"DESTA VEZ NÃO FOI SONHO: FOI NO DURO" ... Como se exprimiu um dos contemplados com os mil contos da Loteria Federal -- A sorte do enfermeiro -- O bilhete 11.428 foi parar em Chavantes e vendido a diversas pessoas -- Com uma fortuna na barriga...

Um flagrante do pagamento dos 1.000 contos de réis, assistido pelo representante d'A NOITE em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi São Paulo, mais uma vez, beneficiado pela Loteria Federal, pois, para aqui vieram os mil contos do ultimo sorteio de 4 do corrente.

Coube elle ao bilhete 11.428, vendido pela agencia dos Srs. Antunes de Abreu & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, 1-B.

Ao ser conhecido o resultado da grande extracção, estivemos naquelle antigo estabelecimento, onde nos informaram que o bilhete fôra enviado para a longinqua cidade de Chavantes, na alta Sorocabana, ignorando ainda o nome de seu feliz possuidor.

Os novos ricos

Finalmente, segunda-feira, veiu a saber-se que a "bolada" fôra distribuida a diversas pessoas, que são as seguintes: Nabor Vieira, cirurgião dentista, cinco fracções; João Pedro Rodrigues, enfermeiro da Santa Casa local, duas fracções; Joaquim Egydio de Oliveira, adminisrador da Fazenda Santa Joaquina, tres fracções; José de Moura, tambem administrador de uma fazenda, tres fracções; Julio Daglio, sitiante, tres fracções; Jorge Dubram, commerciante de nacionalidade syria, duas fracções; Antonio Luizon Garcia, uma fracção, faltando apenas uma fracção, cujo portador é ainda ignorado.

Os que receberam

Segundo soubemos, por intermedio de um dos felizardos, os possuidores do bilhete 11.428 combinaram entre si que o recebimento fosse feito alternadamente, isto é: cada contemplado viria receber, com intervallo de dias, a parte a que tinha direito.

Quizemos saber o motivo de semelhante resolução, dizendo-nos o nosso informante que elles queriam fugir a uma publicidade ruidosa, que fatalmente redundaria do acontecimento, se o pagamento dos mil contos fosse feito em conjunto...

Comtudo, nem assim escaparam elles da curiosidade da letra de fórma...

Até agora, receberam as partes em dinheiro com que a sorte os bafejou os Srs. Pedro Rodrigues; Antonio Luizon Garcia; o Sr. Joaquim Egydio de Oliveira, por intermedio da Casa Bancaria F. Leite & Cia., de Chavantes, e o Banco de Commercio e Industria, desta Capital, por conta do Sr. Nabor Vieira, cirurgião dentista, portador de cinco fracções e que abiscoutou o maior quinhão: 250:000$000.

A esses pagamentos todos, effectuados pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & Cia., esteve presente a nossa reportagem.

Enfermeiro de sorte

O primeiro a se apresentar na conhecida agencia da rua 15 de Novembro foi o Sr. João Pedro Rodrigues.

Homem simples e trabalhador, não escondendo o seu contentamento, veiu elle acompanhado de um amigo do peito, que trazia sob os maiores cuidados as duas fracções preciosas do bilhete.

Trabalha elle na Santa Casa de Chavantes, tem trinta e tres annos de edade e ainda é celibatario, apesar de possuir, segundo disse, algumas namoradas, entre as quaes, agora, vae escolher a sua eleita...

Ganhava até então o ordenado de duzentos mil réis mensaes, livres.

A alegria fel-o estender-se numa explanação singular sobre o amor e o casamento ,emquanto são contados os cem contos de réis que lhe vão passar ás mãos dentro de poucos minutos.

Criterioso, entretanto, elle encara o matrimonio sob um aspecto rigorosamente material, achando que a felicidade do lar reside na segurança e na estabilidade da situação financeira do individuo. Agora, portanto, dono de uma pequena fortuna, podia muito bem casar-se, fazendo tambem feliz a mulher que escolherá por companheira, cujo nome, escorregou no contentamento de que se achava posuido.

Mas a reportagem, discreta sobre assumptos intimos, attendeu-o quando elle, caindo em si, implorou que não divulgassemos esse detalhe...

"Foi no "duro"...

A conversa desvia-se nesse ponto em torno de outros felizardos que tiraram a sorte grande.

Vem á baila o recente caso do Sr. Orsolini, contemplado com os dois mil contos da Loteria Federal, da extracção de São João, o qual, inspirado por um sonho maravilhoso, que lhe determinou que comprasse o bilhete 6.244, foi encontrar o numero referido, ficando millionario e dando ainda por cima um rombo respeitavel nos "banqueiros" de bicho de Baurú.

Perguntam ao enfermeiro se elle e seus companheiros d fortuna não teriam sido, egualmente, levados á acquisição do 11.428 por um sonho de natureza mais ou menos identica.

Sorrindo, incredulo, o Sr. João Pedro Rodrigues retrucou: "Qual o que! Desta vez não foi sonho: foi no "duro"...

Outro serio problema

O enfermeiro de Chavantes é chamado para receber os 100:000$000.

Acostumado a manejar a agulha e picar o proximo, elle atrapalha-se na contagem das notas de 500$000 e 1:000$000, que parecem pesar-lhe nas mãos como se fossem folhas de chumbo...

Chama o amigo. E este, embora um pouco nervoso, lentamente, dá conta da tarefa e confere os pacotes de 10:000$000, que proclama exactos.

Terminado o pagamento, o dinheiro é cuidadosamente embrulhado num jornal e amarrado hermeticamente por um dos socios dos Srs. Antunes de Abreu & Cia.

Prepara-se o felizardo para sair. Alguem, porém, adverte-o que tivesse cautela com os batedores de carteiras que enchem a cidade.

O enfermeiro de Chavantes e seu amigo entreolham-se tomados de verdadeiro pavor, como se já se vissem cercados de "gangsters" que seriam os presentes...

Surgem opiniões e multiplas suggestões, não prevalecendo, apesar disso, os palpites dos entendidos no assumpto.

Mais um momento, e o Sr. João Pedro Rodrigues tem uma idéa luminosa e triumphante.

— Manda comprar uma toalha num estabelecimento commercial das proximidades. Colloca o pacote de dinheiro por baixo da camisa, na cintura, e, cingindo sobre si a toalha, que o amigo amarra com infinitas precauções, garante contra qualquer investida criminosa a "bolada", assim protegida pela propria pelle...

E lá se foi o pacato enfermeiro de Chavantes, com a fortuna, não no bolso, mas na barriga...

Theatro

O caso do Casino!

Um appello acaba de ser dirigido ao Sr. Henrique Dodsworth, em nome da classe theatral, afim de que seja posta em vigor a autorisação dada á Prefeitura para a construcção de tres novos theatros na cidade.

O Casino, dentro de alguns dias, estará totalmente destruido e delle não nos restará senão a lembrança de um theatro que estava ameaçado de cair, mas foi preciso muita dynamite para que o conseguissem pôr no chão... Em compensação os bondes da Light poderão trafegar mais desafogados, os taxis ganharão uma nova linha de estacionamento e nós da imprensa continuaremos a nos queixar do congestionamento do transito á entrada da Avenida...

Mas virão ou não virão os tres novos theatros?

Já nos contentariamos que viesse um, em substituição ao que foi arrasado...

A verdade é que o theatro no Brasil não tem sorte com os poderes publicos.

O caso do Casino é symptomatico.

A primeira lembrança não foi a de se construir um theatro. Mas derribar um que já existia e que, com muito menos do que se gastou para pôl-o a baixo, poderia ser posto em condições de funccionar.

Vamos vêr a campanha que vae ser agora para que a Prefeitura dê ao publico e á classe theatral uma compensação pela casa de espectaculos que lhes tirou. — HEITOR MONIZ.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Tovaritch", peça de Jacques Deval. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "O Sonho de Osiris", comedia de Heitor Modesto. Pela Companhia Alvaro Moreyra. A's 21 horas.

REPUBLICA — "Liró", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nada", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. Pela Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

CHAUFFEUR EM TODO O BRASIL!

O projecto hoje apresentado ao Senado, estabelecendo a validade das carteiras profissionaes em todo territorio nacional

Um projecto interessante foi hoje apresentado no Senado pelo Sr. Pacheco de Oliveira, estabelecendo as condições de validade, em todo o paiz, para as carteiras de chauffeurs.

Dispõe essa proposição que taes carteiras, concedidas pelas repartições competentes no Districto Federal, nos Estados e no Acre, serão consideradas validas em qualquer parte do territorio nacional e que os chauffeurs, quando transferidos de uma localidade para outra a que não pertença o departamento que as haja expedido, ficarão sujeitos apenas a exame de sanidade, para prova de que não soffrem de molestias contagiosas ou prejudiciaes ao bom desempenho do seu officio, o exame de topographia, para prova de terem o conhecimento necessario ás exigencias do trafego.

Justificando a sua iniciativa, o representante bahiano transcreve os textos da Constituição onde se declara que "é livre o exercicio de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade technica e outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interesse publico", e onde se prescreve que "a todos cabe o direito de prover á propria subsistencia, mediante trabalho honesto", cumprindo ao poder publico "amparar, na forma da lei, os que estejam em diligencia". E accrescenta o seguinte:

"Deante do texto transcripto, não é porque, a exemplo do que acontece com as outras profissões e misteres, que dependem de prova de capacidade, intellectual ou propriamente technica, exigir que o chauffeur, considerado apto para esse officio no Districto Federal, não o esteja, á vista da sua carteira profissional, para o exercicio no Ceará, em Sergipe, no Amazonas.

Aquillo que lhe deve ser reclamado é a demonstração de que conhece a topographia local, para satisfazer ás necessidades do trafego. E mais, quando-se agir com acerto, é impor-se a obrigação de um exame medico para provar que o interessado não soffre de molestia contagiosa ou prejudicial ás exigencias do bom desempenho do seu officio.

Agora mesmo, deante da situação precaria dos chauffeurs desta capital, uma tabella de preços acaba de ser approvada pelo chefe de Policia. E se esta é a condição dos que aqui trabalham, é facil avaliar a dos que mourejam pelos Estados, especialmente pelos municipios do interior.

Justo, porem, não seria, na hypothese dos dois indicados exames, que novos onus fossem lançados sobre o chauffeur. Porque, este, em regra, sae de uma localidade para outra, afim de tentar a vida em condições menos desfavoraveis, quando não o é para adquirir o proprio trabalho não alcançado no primitivo domicilio.

O contrario seria crear estorvos á actividade honesta e difficultar a vida de tantos humildes cooperadores do nosso progresso. E isso, differente do que pleiteamos neste projecto, não é o regime da Constituição de 1934, por força das disposições já citadas e do art. 121."

Dr. Mendes Corrêa

Falleceu esse illustre medico portuguez

Telegrammas do Porto acabam de trazer a informação do fallecimento, aos oitenta e oito annos de edade, do conceituado medico, Dr. Mendes Corrêa, amplamente conhecido não só naquella cidade como em todo o norte de Portugal pelas suas qualidades de clinico proficiente e de homem de sociedade.

O Dr. Mendes Corrêa era pae do presidente da municipalidade do Porto, o eminente professor Mendes Corrêa, archeologo de renome mundial, que ha pouco esteve em visita ao nosso paiz.

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado a 16$800

O mercado de café disponivel manteve-se, hoje, calmo, com o typo 7 mantido na base de 16$800 e pouco movimentado. Até ás 11 horas, foram vendidas 1.102 saccas e mais tarde, cerca de 800.

Havia accentuado retraimento entre os mercadores.

A pauta semanal é de 1$750.

Os preços correntes:

Typo 3	18$800
Typo 4	18$300
Typo 5	17$800
Typo 6	17$300
Typo 7	16$800
Typo 8	16$300

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 8.651 saccas de diversas procedencias e sairam 1.250 para a America do Sul, 1.932 para a Europa, 375 para a Asia e 195 por cabotagem, num total de 3.752. A existencia ficou sendo de 693.332.

Santos — Entraram 5.752 saccas, sairam 11.550 e ficaram em deposito 2.217.758. O mercado era calmo e o typo 4 mantido a 22$300.

Victoria — Entraram 561 saccas, sairam 3.125 e ficaram em stock 206.088. Typo 7/8 15$100.

Mercado a termo — Deixamos este mercado hontem, em posição estavel.

No primeiro prégão, hoje, foram registadas as cotações abaixo: setembro, vendedores a 16$800 e compradores a 16$650; outubro, 16$525 e 16$350, menos $175; novembro, 16$325 e 16$150, menos $200; dezembro, 16$50 e 16$100, menos $00; janeiro, 16$100 e 15$900, menos $150, fevereiro, 15$95 e 15$725, menos $175.

O mercado ficou paralysado.

O bolo da morte

Uma creança morta e outras quatro envenenadas por um doce — Grave o estado das victimas

Os cinco pequeninos cercaram a pobre mulher, olhos garotos, labios humidos, deante do bolo que ella acabava de tirar da fórma, de sobre o fogão, a fumegar, apetitoso, convidativo.

— Mamãe, mamãe...

— Esperem, meus filhos. Cuidado, não se queimem! E a prosa garrula das creanças misturavam-se ás advertencias maternas naquelle dia, verdadeiramente festivo no lar humilde de Bonifacio da Silva Cavalcanti e Raymunda do Valle, no morro da Floresta, na Ilha do Governador.

Guloseima que mata

Na tarde de ante-hontem, Raymunda do Valle recebera de mãos de terceiros um pouco de farinha de trigo para jogar fóra, deitar no lixo. Mas Raymunda pensou na alegria que uma guloseima iria levar aos seus cinco filhinhos. E em vez de levar para o lixo, por das coisas imprestaveis aquella pouca de farinha de que a bastança de outrem desprezára e que a humildade da sua condição não podia adquirir, resolvida, para fazer surpresa, cozeu, num intervallo da sua faina diaria um bolo, a guloseima que, inconscientemente, iria levar o fantasma da morte ao seu lar.

Intoxicados

E assim foi. Nem Raymunda, nem Bonifacio tocaram no bolo para não roubar, um pouco que fosse, do contentamento dos filhos. Francisco, de 9 annos; Mario, de 7; Juvenal, de 3; Jorge, de 4 e meio, e Nilo, de apenas anno e meio, comeram á farta o doce. Isto á tarde. A's primeiras horas da noite de hontem todos principiaram a accusar fortes colicas, sendo que Jorge era preso de convulsões, annunciando sombrios prognosticos.

Na Assistencia

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal que momentos após transferia os enfermos para o Posto da Ilha, onde o Dr. Orlando Gomes, ali de serviço, fez applicar os cuidados clinicos que se faziam mistér, dando-lhes balões de oxygenio.

O estado dos menores é gravissimo, sendo que Jorge falleceu ao ser soccorrido.

A acção da policia

A's autoridades do 30º districto policial foi communicado o facto, abrindo estas inquerito a respeito. O cadaver do pequeno Jorge foi removido, com a respectiva guia, para o necroterio.

O commissario Celestino, de plantão na delegacia do 30º districto, apurou em diligencias hontem mesmo realisadas, que a farinha de trigo fôra fornecida a Raymunda por Anastacia de tal, amasia de Joaquim Caranga, residente no morro do Inglez n. 4. A casa em que residem os paes dos menores victimados, é de propriedade de Anastacia que hontem á noite se encontrava no Rio, em casa de parentes.

Depõe Raymunda

O commissario Celestino tomou por termo, ainda na noite de hontem, as declarações de Raymunda do Valle, a mão das creanças intoxicadas. Declarou ella que sómente a ella cabe toda a culpa, pois que Anastacia lhe havia confiado a farinha para que a jogasse fóra. Ficára, porém, com pena de deital-a fóra e com ella fizera um bôlo e uma mingão. Tambem comera do doce, entretanto, até aquella hora, nada sentira.

A prisão de Gertrude

Fala á NOITE, sobre o caso da joven allemã, o commandante do "Cap Arcona"

Passou hoje pelo Rio, rumo ao Prata, em sua viagem regulamentar, o "Cap Arcona". Aproveitamos o ensejo para ouvir o seu commandante, capitão Richard Niejhar, sobre o caso da joven Gertrude Lambrecht. Como se noticiou amplamente na occasião, Gertrude fez-se figura central de rumoroso episodio, tendo apparecido como expulsa irregularmente do Brasil, a pedido das autoridades de Berlim, facto que motivára uma ordem do Itamaraty, no sentido de que fosse sustada sua viagem em Boulogne-Sur-Mer, na França, antes de attingir, portanto, o territorio allemão, o paquete "Cap Arcona", a cujo bordo ella viajava.

Todavia, por motivos até então desconhecidos, a determinação do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil não foi observada, e assim Gerturde continuou viagem para a Allemanha, sua patria, onde, no porto de Hamburgo, foi detida pelas autoridades e conduzida ao carcere.

Fala á NOITE o commandante do "Cap Arcona"

Perguntamos ao capitão Richard Niejhar se sabia explicar por que motivo Gerturde continuára a viagem.

— Francamente — disse-nos o commandante do "Cap Arcona" — não posso dizer qualquer coisa a respeito. Realmente, fui informado, em meio da viagem, das providencias ordenadas pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil. Todavia, ao contrario do que se esperava, a minha joven compatriota não desceu em Boulogne-Sur-Mer, onde, aliás, nenhuma pessoa a esperava, proseguindo no vapor para Hamburgo.

— Gerturde foi vigiada durante a viagem, do Brasil á Europa?

— Ao que eu saiba, não. Conduzi-a como uma passageira commum. Por isto mesmo, ao ser inteirado de que daqui tratavam de fazel-a desembarcar em Boulogne, nenhuma providencia pude tomar. Sua passagem lhe dava direito a seguir até Hamburgo. Saltaria, em França, portanto, sómente se desejasse. Não sei por que, preferiu continuar a bordo. Não me cabia qualquer reparo.

— Foi mesmo presa em Hamburgo?

— Sim, senhor. Quando meu navio atracou, varios policiaes aguardaram no cáes o desembarque da joven. Quando esta desceu, foi presa. Já eu não tinha nenhuma responsabilidade no caso.

A locomotiva engavetou no dormitorio

Do desastre sairam feridos diversos passageiros

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Entre as estações de Araxá e Tupacyguara verificou-se tremendo choque entre trens da Rêde Mineira de Viação. O nocturno, que procedia de Uberaba, parara, devido a desarranjo da locomotiva e foi colhido pela cauda por um trem de carga, cuja machina engavetou com o ultimo carro dormitorio do nocturno, abrindo-o ao meio.

Por felicidade, dada a hora em que se deu o desastre, os leitos se achavam desoccupados, apesar de estarem todos já reservados. Não obstante, houve varios feridos entre os quaes se encontra a esposa do tenente Marcondes, do 12º R. I., que foi transportada para Juiz de Fóra, e o passageiro de nome Rodrigues Campos, que foi removido para esta capital, tendo os demais seguido para Araxá.

Chocaram-se os vehiculos

Dois homem feridos

Chocaram-se em frente a estação Barão de Mauá, um auto-caminhão transporte da Baixada Fluminense e outro automovel que viajava em sentido contrario.

Da collisão, resultou ficarem ligeiramente feridos, motivo porque soccorreu-as a Assistencia, o operario Miguel Francellino, residente á rua Livramento, 32 e o ajudante de motorista João Baptista de Souza, morador á travessa da Alegria, 38.

Depois de medicados os feridos retiraram-se.

A Inglaterra sempre amiga de Portugal!

Commentarios do "Times", de Londres", sobre o governo portuguez a proposito da Conferencia de Nyon

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" publica um longo artigo do seu correspondente em Lisboa intitulado: "Estabilidade em Portugal para quinze annos de regeneração" e consagra um editorial á politica externa desse paiz. Depois de render homenagem á obra do Sr. Oliveira Salazar — restauração financeira, melhoria economica e retorno á estabilidade depois do periodo de perturbação de 1910 e 1926 — o "Times" affirma que as criticas a Portugal, feitas pelos inglezes, têm sido influenciadas, menos pelo systema de governo existente no paiz, do que pela "politica interna do regime e a sua influencia provavel sobre o futuro da alliança anglo-portugueza. Todavia, a preferencia dos portuguezes em geral pelos nacionalistas hespanhóes é muito natural, tendo-se em vista a intenção declarada dos anarchistas, communistas e outros hespanhóes de incorporar pela força Portugal na Federação Iberica".

Depois de alludir ás citações de discursos diversos do Sr. Oliveira Salazar feitas pelo seu correspondente, o jornal accrescenta: "Estas citações mostram que este distincto homem de Estado, que tem atrás de si a opinião publica, considera sempre a alliança anglo-portugueza como "o artigo mais precioso" da politica exterior de Portugal. Os criticos portuguezes, de seu lado, não têm razão para suspeitar que o facto de Portugal, que não é uma potencia mediterranea, não ter sido convidado para a Conferencia de Nyon, signifique qualquer declinio. por ligeiro que seja, na amizade da Inglaterra pelo seu mais velho alliado".

Na hora de morrer o "defunto" gritou: não!

Idéa de cabo de esquadra — Simulou suicidio

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Verificou-se nesta capital um caso deveras curioso, grotesco, mesmo. O cabo do Corpo de Bombeiros Calixto Silveira projectou uma vingança contra sua familia, isso porque o impediram de assassinar o cunhado, Raymundo José Moura. Depois dessa scena violenta, o cabo ensimesmou-se. Não deu mais palavra. Trancou-se no quarto. Logo a seguir, dois tiros ecoam. Alarmados, os parentes entram no commodo. Calixto estava deitado no leito, immovel completamente.

— Matou-se! disseram. Comtudo, chamaram a Assistencia. Talvez pudessem salval-o...

A ambulancia levou o cabo para o H. P. S. Os medicos perceberam a simulação. E combinaram dar ao cabo uma lição. Como se elle fosse realmente um defunto, falando em voz alta. Os cirurgiões mandaram preparar o arsenal para procederem a autopsia. O corpo teria de ser aberto.

Nessa altura o cabo Calixto, saltando da mesa, berrou a plenos pulmões:

— Não! E, com todo o vigor das pernas, correu.

O Sr. Octavio Guinle, a bordo, cercado das pessoas que o foram cumprimentar

Regressou o Sr. Octavio Guinle

Impressões sobre a Europa e os problemas brasileiros

A bordo do "Cap Arcona", voltou hoje da Europa o Dr. Octavio Guinle, figura do maior relevo na sociedade brasileira, que acaba de concluir uma de suas periodicas viagens de recreio ao Velho Mundo. Seu desembarque foi concorridissimo, vendo-se no cáes pessoas da mais alta representação social do paiz, que foram testemunhar ao recem-vindo a satisfação pelo regresso.

Na lufa-lufa do desembarque, pudemos ouvir ligeiras palavras do Dr. Octavio Guinle sobre suas observações na Europa.

— Volto apenas de uma viagem de recreio — disse-nos elle. Por isto, minhas impressões são mais particulares. Devo dizer, entretanto, que pude, durante minha permanencia lá, observar phenomenos curiosissimos e que interessam sobremodo ao Brasil. Entre estes, o extraordinario enthusiasmo que está despertando o turismo no Brasil, para o que, como brasileiro, tivé a enorme satisfação de concorrer. Realmente, trata-se de algo notavel o movimento que se processa no Velho Mundo com relação á nossa patria, não só por parte dos amantes de boas viagens, como tambem por parte dos grandes capitalistas e industriaes, que encaram com justificado optimismo o progresso que aqui vamos realisando. Em minhas visitas a importantes centros industriaes europeus, pude constatar bem fundamente esse interesse desvanecedor, tendo tido tambem opportunidade de concorrer, na medida do que me era possivel, em beneficio da maior expansão de nossas possibilidades na Europa. Esta agora se vê agitada com o problema da materia prima. E como o Brasil, como poucos paizes do mundo, pode offerecer as maiores vantagens nessa questão, tratei de averiguar até que ponto o caso interessava á Europa, constatando, então, com jubilo, que nos encontramos deante de soberbo futuro, com o emprego que terão ali todos os nossos recursos naturaes.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

Cemiterio São Francisco Xavier: — Juvenal Daim, rua Obatinga, 3; Josepha Domingues Sanches, rua do Riachuelo, 397; Humberto de Faria, rua Professor Gabizo, 268; Sandina Pira, Hospital São Sebastião; Maria do Carmo Fellipe, rua Miraty, 15; Manoel Osorio da Veiga, rua Paula Ramos, 177; Angelina Calomina, travessa Navarro, 27; Leopoldina do Nascimento, rua General Roca, 89; Adamor, filho de Adhemar Flede, praça Marechal Deodoro, 176; João Baptista Braga, rua São Valentim, 46; Waldemar de Andrade, Hospital São Sebastião.

— Cemiterio do Carmo: — Domingos José Soares, falleceu no Hospital da Ordem.

— Cemiterio de Petropolis: — Luiz Octavio de Souza Prates, rua Leopoldo Miguez, 161.

— Cemiterio de São João Baptista: — José Pereira de Souza Campos, praça da Republica, 91; Antonio Ferreira dos Santos, rua Visconde Silva, 60; Maria da Luz Ribeiro Gonçalves, rua Desembargador Izidro, 6; Dr. Joaquim de Almeida Lustosa, Casa de Saude Pedro Ernesto; Corina Cerqueira, rua Demetrio Robeiro, 306; Maria Rodrigues, rua Palmeiras, 73; Waldir, filho de Elias Padrono, rua General Glicerio, 69; João Pereira de Aguiar, rua do Mattoso, 256, casa II.

PROCLAMARAM A INDEPENDENCIA!

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias não confirmadas annunciam que foi proclamada a independencia das Asturias.

A munição apprehendida em Recife

Fala á NOITE o commandante do «Ararangua»

O "Araranguá" chegou ás primeiras horas de hoje á Guanabara.

Emquanto as autoridades portuarias faziam a visita costumeira, fomos ouvir o seu commandante, capitão Carlos José Corrêa, a respeito do contrabando de armas e munições apprehendido no porto de Recife.

Eis o que nos declarou, gentilmente, o capitão Corrêa:

— Tudo isso, meu amigo, não passou de boatos. Apprehenderam, em poder de um carregador, no cáes de Recife, uma valise contendo apenasmente 1.950 balas de revólvers de differentes calibres. Frizemos bem: no cáes, não foi a bordo. O carregador em questão negou-se a declarar a quem pertencia a valise que conduzia. Demais, as caixas de balas estavam devidamente selladas. Porque havia varios outros navios no porto, não podemos affirmar ou negar que as balas tenham sido conduzidas pelo meu.

— Então, commandante...

— Ha, mas é muito boato e muita bola... Bola, mesmo, muito pouca...

Communicados

Dr. Roberto Cernicchiaro

(7º DIA)

† A desolada familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que, em intenção ao seu inesquecivel ROBERTO, será rezado amanhã, quarta-feira, 15, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Noemia Bandeira Maia

(7º DIA)

† João Alfredo Maia, Dyrce Maia, Fernando Alfredo Maia, Helio Alfredo Maia, João Alfredo Maia Neto, Anna Maria Valle Maia e Maria Victoria de Passos Maia, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua extremecida esposa, mãe, avó, e sogra, NOEMIA BANDEIRA MAIA, e convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 15 do corrente, amanhã, 4ª-feira, e se confessam penhorados por mais este acto de virtude christã.

Anna E. Patella

(ANNINA)

† Tobias Patella, Leonardo Errichelli e familia, Ernesto Errichelli e familia de ANNA PATELLA convidam os amigos para assistirem á missa que será celebrada em sua memoria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas no Convento de São Sebastião, á rua Haddock Lobo n. 266.

Ermelinda Alves Ferreira Flores

AGRADECIMENTO

Os filhos, irmãos, genros, noras, sobrinhos e netos de ERMELINDA ALVES FERREIRA FLORES, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que por qualquer fórma tomaram parte na grande dôr por que passaram, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Felicio Rocho

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

† A viuva Francisco Salles e filhos fazem celebrar amanhã, 15, ás 8 horas, na egreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, no Cattete, missa pela alma do fallecido e convidam todos os amigos para esse acto de piedade christã.

Francisco Luiz Ribeiro

† Viuva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º anniversario da morte do seu idolatrado esposo e pae, que mandam rezar amanhã, 15, no altar-mór da egreja de S. F. Xavier, ás 8 1/2 horas.

Lavinia Goulart Cabral

(Sazinha)

† O filho e senhora, irmã, cunhada e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Octavio Ricaldoni Janeiro

† Seus irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar, amanhã, 15 do corrente, ás 8 1/2 na egreja de N. S. Mãe dos Homens, o que antecipadamente agradecem.

Capitão de fragata, medico, Dr. Carlos Lindgren

AGRADECIMENTO

A familia do DR. CARLOS LINDGREN, agradece e reitera sua eterna gratidão a todos que a confortaram durante o passamento de seu inesquecivel chefe, assim como, aos que enviaram telegrammas, cartas, cartões, flores e corôas.

Luiz da Costa Maia

(GUARDA LIVROS)

† Sua familia participa o seu fallecimento e convida todos os parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá ás 9 horas, de amanhã, quarta-feira, da rua Sabará n. 12, Andarahy.

Elie Zmiro

Maria B. Zmiro, Marcello Zmiro, Celia Zmiro, Eduardo Zmiro, Helena Zmiro Garson e Salomão Gorson, participam o fallecimento de seu marido pae e sogro.

Carivaldo Magalhães Lima

† Ermelinda Farani Tavares de Lima e filhos, Oswaldo Lima e senhora, Cacilda Guimarães e filhos, Baty Lima, Celina Lima e filhos, Hylda Tavares, viuva Carolina Farani, Franco de Sá, filhos, nora, e genro, Maria Esther Caldas e João Ferreira, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão, tio, sobrinho, cunhado, primo e amigo, CARIVALDO, e novamente os convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Confessam-se eternamente gratos.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Administração desta Veneravel Ordem, fará celebrar amanhã, 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 e meia horas, missa, em regosijo do restabelecimento da saude de seu distincto Irmão Corretor Jubilado Sr. Antonio Joaquim Ferreira.

O Irmão Corretor pede o comparecimento de todos os membros da Administração, demais irmãos e amigos do homenageado.

Secretaria, 13 de Setembro de 1937 — *Pedro Orlando*, secretario.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

(Conclusão da 4ª pagina)

conhecimento do povo brasileiro, como subsidios para o julgamento do singular advogado que elle acaba de conquistar na pessoa do "idolo dos pobres".

O momento politico

Dois grande partidos, do Rio Grande e de São Paulo, uniram-se em principios de maio para uma grande campanha. Empunhadas por elles, duas hastes firmes e robustas sustentam uma faixa gloriosa, que se estende pelo céo do Paraná e de Santa Catharina. Nessa faixa, que tem o poder de commover os corações, de despertar as consciencias e de vitalisar as energias, está escripta uma unica palavra: Brasil!

O sentimento de autonomia dos Estados, o zelo pela sua dignidade e o proposito de assegurar a pacifica transmissão da presidencia, preservando com o estricto cumprimento da Constituição, a unidade nacional, attrairam todos os que se sustentam com a mesma fé e o mesmo animo. E assim, com os olhos e os braços voltados para a immensa faixa, outras poderosas correntes do paiz, entre as quaes no Rio Grande se destacam as que hoje exprimem os votos e honram a historia de dois partidos de gloriosas tradições, unem as suas vozes ás nossas e traduzem as suas angustias e as suas esperanças na mesma palavra: Brasil!

Todos nós prégamos a ordem, a pacificação dos brasileiros, a união dos espiritos e das vontades, os programmas constructivos, a restauração da autoridade do poder publico, o reerguimento do prestigio nacional. Nós pugnamos por este ideal: Brasil!

Fieis a esse ideal, conduzimos a nossa campanha sem agitar o nosso grande doente para que chegue á porta da cura, para que chegue até o 3 de Janeiro. Illudido com o pequeno ruido de nossos passos, não falta quem julgue que elles são dados sobre a areia e não se gravam na opinião brasileira. Forjadores de infortunios, esses homens procuraram destruir os vestigios dos nossos passos, preparando a desordem, separando e dissociando as energias, semeando a inquietação.

Praticando uma politica embebida de egoismo, escarneciam das prerogativas dos Estados, ridicularisavam a Constituição, riam-se de nós, os ingenuos, que acreditamos no 3 de janeiro.

Cada um delles, mirando-se num espelho adquirido na feira das ambições julgava-se no intimo o salvador providencial, que o paiz aguardava. Por isso se agrupavam em torno de uma bandeira, que não é apenas symbolo de uma politica, mas symbolo de toda uma época. Nesta bandeira, estava inscripta esta simples palavra: Eu!

O Rio Grande não desmente o seu passado. Ao morbido personalismo da politica do Eu, prefere a fecunda inspiração collectiva de uma politica para o Brasil.

Dessa politica, é uma alta expressão o general Flores da Cunha. Remontando ás origens mais afastadas da formação do Rio Grande, recebendo a inspiração de seus grandes homens mortos, colhendo no mais profundo da alma riograndense a sua vehemente aspiração de ordem, fiel a principios conquistados com o sacrificio e com o sangue — o general Flores da Cunha reuniu energias tão poderosas que, mais do que vencer uma das crises mais graves da vida nacional, conseguiu vencer-se a si mesmo, dominando os impulsos do proprio temperamento.

A attitude e a acção que, neste accidentado episodio da successão presidencial, teve o illustre governador do Rio Grande, fazem-me pensar nas suas lagôas, nesses immensos reservatorios tranquillos, que quebram, amortecem e absorvem as aguas impetuosas de seus rios, e os arroios transformados em torrentes. Se essas lagôas desapparecessem, a terra riograndense continuaria com certeza a produzir, mas a sua physionomia teria perdido o mais bello de seus traços. Se o general Flores da Cunha não tivesse sustentado com galhardia o principio e a autoridade que elle representa, a vida nacional talvez continuasse — mas o Brasil ficaria irremediavelmente mutilado em sua physionomia moral.

Ergamos os braços para o céo. O Brasil está intacto. Mais vivo do que nunca, triumphou o espirito da Nação,

Arthur Brandão

Embarca para a Europa esse conhecido jornalista e editor

A bordo do "Massilia" segue amanhã para a Europa, o nosso antigo companheiro de imprensa Arthur Brandão, que hoje faz parte da grande e tradicional "Livraria Bertrand". Arthur Brandão, que conta com um largo circulo de amizades no seio da sociedade brasileira, teve a gentileza de enviar á redacção d'A NOITE, com as suas despedidas, um exemplar do "Almanaque Bertrand para 1938", a magnifica publicação annual da afamada editora portugueza.

REDACTOR-CHEFE: CARVALHO NETTO
DIRECTOR-GERENTE: OCTAVIO LIMA
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

VISÕES DANTESCAS DA GUERRA ENTRE A CHINA E O JAPÃO — A' esquerda, uma barricada de saccos de areia num cruzamento de ruas de Changai, onde se espera um grande embate entre as forças inimigas. No centro e á direita, aspectos da retirada de cadaveres, em pleno centro de Changai, após o bombardeio aereo.

Ultima hora

AMIZADE QUE HONRA AO BRASIL

Como o Sr. Julio A. Roca dignifica sua visita ao nosso paiz — A cerimonia de hoje junto ao tumulo de Rio Branco

A estada do illustre vice-presidente da Argentina no Brasil tem-se caracterisado por uma série de actos que cada vez mais dignificam a união entre os dois paizes sul-americanos.

Espirito superior, votado ás obras que enalteçam cada vez mais, a já tradicional amizade entre as nações amigas, o Sr. Julio A. Roca se tem valido da opportunidade para concretisar, com actos oriundos de sua fidalge gentileza, o objectivo de sua missão ao Brasil e por isto, embora apenas alguns dias entre nós, conquistou, mercê de gestos de grande visão espiritual, as sympathias geraes, quer das classes officiaes, quer das classes publicas, que nelle vêem não apenas o representante de um paiz a que nos ligam os mais solidos laços, mas, sobretudo, o amigo devotado, que em todos os instantes, afanosamente, busca demonstrar a grandeza de seu affecto, elevando com suas homenagens, o que temos de mais caro.

Ainda hoje, acompanhado do embaixador da Argentina junto do governo brasileiro, D. Ramon Carcano, o Sr. Julio A. Roca visitou o tumulo em que repousam os restos mortaes de José Paranhos da Silva, o inolvidavel Barão do Rio Branco, nelle fazendo depositar uma corôa de flores, como testemunho do apreço argentino ao grande chanceller. Assistiu ao acto o Sr. Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a quem o vice-presidente da Argentina teve ensejo de manifestar seu conhecimento intimo, da obra do grande brasileiro, traduzindo, em palavras nimiamente carinhosas, sua particular admiração pela missão que na vida politica e cultural do Brasil desempenhou o Barão do Rio Branco.

O pessoal da embaixada do paiz amigo esteve presente egualmente á solennidade, que se revestiu de cunho finamente espiritual, assim como os secretarios do chanceller brasileiro, que apparecem na gravura acima, ladeando o Sr. Pimentel Brandão, o embaixador Ramon Carcano e o vice-presidente Julio A. Roca.

Um novo orgão de governo!

Cogita-se, na Camara, da creação do Conselho de Estado — Delle farão parte os ex-presidentes da Republica — Innovações da reforma constitucional a ser discutida proximamente

Como temos noticiado, os que se acham á frente do movimento pela revisão constitucional, cogitam do aproveitamento das luzes e da experiencia dos ex-presidentes da Republica em funcção de grande relevo e magnitude.

A NOITE divulgou, de primeira mão, o que se tinha assentado a esse respeito: dar assento no Senado Federal, vitaliciamente, aos antigos chefes da Nação, com todas as vantagens e prerogativas inherentes aos membros dessa casa legislativa. No Monroe, a suggestão nesse sentido, salvo uma ou outra discrepancia, foi acolhida com franca acceitação. Havia apenas quem objectasse que a innovação quebraria o principio da egualdade representativa, principio apontado como fundamental na organisação da chamada Camara Alta. Essa restricção, entretanto, parecia facil de afastar-se com o alvitre do Sr. Ribeiro Junqueira, expresso em entrevista que nos concedera, no sentido de se não outorgar o direito do voto, no Senado, aos ex-presidentes, os quaes poderiam apenas discutir e opinar, tanto no plenario como no seio das commissões.

Mas acontece que, nos trabalhos de coordenação revisionista que vêm sendo desenvolvidos agora no palacio Tiradentes, a medida tem encontrado impugnação, ao ponto de já se considerar inviavel. Foi o que nos informou, interrogado pel'A NOITE sobre o assumpto, o Sr. Alcantara Machado, que, como se sabe, é um dos principaes elementos da corrente que propugna a reforma da carta politica de 1934.

— Na auscultação feita na Camara dos Deputados, com effeito — disse-nos o senador paulista — verifica-se que a maior parte dos seus componentes não está disposta a assentir na concessão do mandato senatorial permanente aos que tenham exercido a presidencia da Republica. Allega-se que isso violaria o principio da representação egualitaria, deixando com maior numero de representantes os Estados de onde proviessem os senadores que poderiamos qualificar de "especiaes".

— Mas — observámos — se elles não tivessem o direito de voto, como lembra o Sr. Ribeiro Junqueira?

— Ainda assim, a Camara não concorda. Entende que, de qualquer maneira, desappareceria a egualdade numerica, ou seja que, mesmo sem o voto, haveria Estados tendo no Senado mais vozes, mais expressões opinativas, mais forças, portanto, de elucidação e persuasão. Todavia, a proposito de dar um alto posto aos que dirigiram o paiz, compativel com a dignidade advinda da excepcional posição occupada, não está posta á margem. Na propria Camara surge agora, com toda a possibilidade de exito, uma outra suggestão, a de se crear o Conselho de Estado, uma especie de conselho technico politico, constituido pelos ex-presidentes da Republica e outras personalidades do saber, experiencia e ponderação, como os ex-presidentes do Senado, da Camara e da Côrte Suprema, desde que estejam sem funcção ou representação effectivas.

Eis ahi: como a da senatoria para os ex-chefes da nação, a idéa do Conselho de Estado não é nova. Recordamo-nos de que foi ha tempos aventada pelo Sr. Arnolfo Azevedo. Vingará desta vez?

A situação politica

Em conferencia com o presidente da Republica o governador de Minas — Succedem-se as conversas — Reunião da bancada bahiana com o governador Juracy Magalhães

A situação politica não apresentou nenhuma novidade de monta nessas ultimas vinte e quatro horas. Apenas continuaram as conversações entre os altos paredros que coordenam os elementos da maioria para o embate eleitoral de 3 de janeiro. Os governadores que se encontram no Rio, Srs. Juracy Magalhães e Benedicto Valladares, voltaram a conferenciar com as altas autoridades. Depois, ambos se mantiveram demoradamente em palestra reservada. Por sua vez, o governador de Minas teve nova conferencia com o presidente da Republica, no palacio Guanabara. Tambem o Sr. José Americo visitou o Sr. Benedicto Valladares.

De todos esses encontros, porém, nada transpirou por emquanto...

O Sr. Arthur Bernardes, que ha dias esteve accommettido de grippe, seguiu para Viçosa, afim de repousar uns dez dias.

Sob a presidencia do governador Juracy Magalhães, realisou-se hontem, á tarde, no Ministerio da Viação, uma reunião das bancadas bahianas na Camara e no Senado, á qual compareceram todos os seus membros, inclusive o ministro Marques dos Reis.

A reunião, que se realisou a portas fechadas, fôra convocada pelo Sr. Juracy Magalhães, com o fim de dar conhecimento aos seus correligionarios dos entendimentos politicos que vem mantendo desde a sua chegada á esta capital e particularmente dos resultados da entrevista que conjuntamente com os governadores de Minas e Pernambuco teve com o presidente da Republica na tarde de domingo.

Pouco depois do inicio dos trabalhos da reunião, chegava ao Ministerio da Viação o Sr. José America de Almeida que nella tomou parte.

A "tournée" artistica de Margarida Lopes de Almeida

Será á cidade de Campos a primeira visita da insigne declamadora

Margarida Lopes de Almeida, insigne declamadora cuja arte maravilhosa tem honrado a poesia das linguas latinas e merecido de varios paizes louvores e homenagens excepcionaes, destacando-se entre as ultimas a Legião de Honra, de França, realisará brevemente uma "tournée" artistica no norte do Brasil.

Essa noticia desperta em todos os centros septentrionaes, expressivos da cultura e do sentimento patrios, viva curiosidade e sympathia, pois representa a opportunidade de nelles ser ouvida e acclamada a musa esplendida, interprete de todas as gamas da poesia, em cujo repertorio figura rica messe da poetica nortista, tão opulenta e tão caracteristica no patrimonio nacional. A primeira visita da gloriosa declamadora será á cidade de Campos, cuja sensibilidade ás manifestações superiores da intelligencia constitue tradição. Já naquella cidade se apresta a recepção á visitante, sabido que sua viagem terá brevemente inicio e que a Campos caberão as primicias dessa excursão de alta espiritualidade cultural e artistica.

A "tournée" de Margarida Lopes de Almeida marcará um acontecimento de realce na vida literaria do Brasil

Onde nunca pisára um europeu!

PARIS, 14 (United Press) — Dois scientistas francezes, Srs. Guibaut e Liotard acabam de regressar de uma expedição que os levou a explorar o valle do rio Saluen, na cordilheira septentrional do Himalaya, na Asia, onde nenhum europeu tinha penetrado antes.

Ainda a inauguração da pista do Chapadão

CAMPINAS, 14—Como A NOITE noticiara, foi feita a inauguração da pista do "Circuito Vermelho", onde se realisará no dia 19 a corrida automobilistica organisada pelo Automovel Club do Estado de S. Paulo, patrocinada pela Prefeitura local, que instituiu o premio principal, denominado "II Grande Premio Cidade de Campinas".

Estiveram presentes ao acto inaugural todas as autoridades campineiras, representantes do Automovel Club do Estado de S. Paulo, da imprensa e grande numero de convidados.

Após a inauguração, na qual usaram da palavra diversos oradores, teve logar o treinamento dos diversos carros de corrida, que já se acham nesta cidade, aguardando a realisação do grande certame, e cujos volantes são os seguintes: A. Bertasolli, Antonio Pontello, de Campinas, Waldemar Ferreira, Villafranca e Luciano Bonini, de São Paulo.

Hoje continuarão os treinos, devendo nos mesmos tomar parte outros volantes, que tambem aqui já se encontram.

A photographia acima é um flagrante do acto inaugural da pista "A Volta do Chapadão".

A sentença do Supremo Tribunal Militar

E a absolvição do Sr. Pedro Ernesto

O Sr. Pedro Ernesto quando era abraçado por seu filho, Sr. Odilon Baptista, logo após haver recebido a noticia de sua absolvição

Como noticiámos em nossas edições de hontem, inclusive na edição extra, o Supremo Tribunal Militar concluiu o julgamento que vinha realisando, desde quarta-feira da semana passada, quanto á appellação dos implicados no movimento extremista irrompido nesta capital em novembro de 1935 e condemnados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Os trabalhos do collendo Tribunal terminaram depois das 18 horas, quando então foram conhecidas as sentenças attribuidas a cada um dos appellantes.

Foram as seguintes as sentenças hontem proferidas pelo Supremo Tribunal Militar, examinando a appellação dos implicados no movimento revolucionario de 1935 e condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional:

L. C. PRESTES — confirmada —16 annos e 8 mezes.
Harry Berger — confirmada — 13 annos e 4 mezes.
Pedro Ernesto — absolvido, unanimemente.
Agliberto Vieira — reduzida — 19 annos.
Rodolpho Ghioldi — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Antonio Maciel Bomfim — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
J. Medina Filho — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Sylo Meirelles — confirmada — 4 annos e 4 mezes.
Hercolino Cascardo — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Roberto Sisson — reduzida — 6 mezes.
Francisco Mangabeira — confirmada — 6 mezes.
Manoel Campos da Paz — confirmada — 6 mezes.
Amorety Osorio — confirmada — 10 mezes e 15 dias.
Benjamim Cabello — confirmada — 6 mezes.
Agildo Barata — reduzida — 9 annos.
Alvaro de Souza — reduzida — 9 annos.
José Leite Brasil — reduzida — 1 anno e 6 mezes.
Socrates Gonçalves — reduzida — 9 annos.
Benedicto Carvalho — reduzida — 9 annos.
Francisco Leiva Otero — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Raul Pedrosa — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Ivan Ramos Ribeiro — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Humberto Baena de Moraes Rego — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
Victor Ayres da Cruz — reduzida — 7 annos e 3 mezes.
David Medeiros Filho — reduzida — 7 annos e 3 mezes.

A absolvição do Sr. Pedro Ernesto

Votaram pela absolvição do Sr. Pedro Ernesto todos os ministros membros do Supremo Tribunal Militar, que justificavam seu voto com a inexistencia de provas de culpabilidade de vez que no processo formado pela policia e examinado, para julgamento, pelo Tribunal de Segurança Nacional, não se positivara a principal accusação que lhe foi movida, de ter auxiliado financeiramente, com recursos da Municipalidade, o movimento contra o poder constituido. Quanto aos outros, condemnados pelo T. S. N., de alguns as penas foram reduzidas, como no caso de doze, que tiveram reformadas as sentenças que os condemnou naquelle Tribunal de excepção.

Será posto em liberdade o capitão Leite Brasil

Será posto hoje em liberdade, por ter sido sua pena, de 5 annos e 9 mezes, reduzida para um anno e 6 mezes, o ex-capitão Leite Brasil, pena já cumprida pelo accusado. O alvará de soltura respectivo será enviado hoje pelo Supremo Tribunal Militar, ao Tribunal de Segurança Nacional.

Embargo do accordão do S. T. M.

Alguns dos réos hontem julgados pelo Supremo Tribunal Militar e que tiveram sua sentença confirmada, ao que diziam, na séde daquelle orgão de justiça seus patronos, vão apresentar embargos á decisão do tribunal, por não a julgarem conforme á natureza de seu delicto, valendo-se para tanto do recurso que lhes faculta o regimento interno do Tribunal.

Obras no valor de 30 mil contos

Serão inauguradas brevemente na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal d'A NOITE) — Por uma interessante coincidencia, o dia 12 de outubro vindouro, em Bello Horizonte, poderá ser chamado o "dia das inaugurações".

Nada menos de cinco vultosas construcções, no valor total de trinta mil contos, serão pela Prefeitura consecutivamente inauguradas naquella data, como sejam o novo palacio da Municipalidade, dois gigantescos e luxuosos alpendres de bondes, na Avenida Affonso Penna, que succederão ao celebre "Bar do Ponto", que será demolido; um grande viaducto, na Floresta, que ligará esse bairro á cidade, o Balneario Municipal, parcialmente arrendado ao Minas Tennis Club e finalmente, o Matadouro Modelo.

Os pés estão diminuindo!

PRAGA, 14 (Agencia Nacional) — O famoso sapateiro tchecoslovaco John Bata declarou que os pés dos homens e das mulheres estão diminuindo, pouco a pouco de tamanho, devido ao uso cada vez maior do automovel e outros meios de locomoção, que poupam aos pés o natural exercicio de andarem.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

19hs **A NOITE** EXTRA

REDACÇÃO : PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES : Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

Desfila o cortejo entre acclamações - Na praça 11 - Bandeiras, flammulas, applausos - A caminho da Esplanada do Castello

O cortejo na praça Onze — Assignalado por uma setta, o Sr. Pedro Ernesto

Como adeantámos em nossas edições anteriores, está se realisando a grande manifestação que os amigos e correligionarios politicos do Sr. Pedro Ernesto, lhe promovem. A manifestação teve inicio ás 15 horas, quando partiu do Hospital da Penitencia, na Tijuca, o cortejo que ali foi buscar o Sr. Pedro Ernesto. Entretanto, horas antes, em diversos pontos do percurso a ser feito pelo homenageado, da Tijuca á Esplanada do Castello, onde o mesmo deverá falar, já havia grande concentração de manifestantes, mormente na praça Onze de Junho, local destinado ao inicio official do cortejo. Naquelle logradouro, comprimia-se densa multidão, que aguardava sua chegada.

Na rua Conde de Bomfim, primeiro trecho do itinerario, não era menor a agglomeração. Centenas de automoveis, conduzindo delegações politicas, se postaram á margem da rua, de maneira que ficou um tanto embaraçado o transito. Por isto, ao deixar o Hospital da Penitencia, o cortejo seguindo o Sr. Pedro Ernesto não póde avançar dentro do tempo pre-estabelecido, retardando-se bastante, mesmo para dar tempo a que falassem, pelo caminho, diversos oradores, como noticiamos adeante. A's 16 horas, os carros ainda não haviam attingido a esquina da rua Uruguay com a rua Conde de Bomfim, só tendo pasado por ali minutos depois, mesmo assim vencendo grande difficuldade, devido a agglomeração de manifestantes.

A' saida do Hospital, foi o Sr. Pedro Ernesto demoradamente ovacionado.

Ainda no Hospital da Penitencia

Enorme multidão estava estacionada defronte ao Hospital da Penitencia, onde esteve preso o Sr. Pedro Ernesto, cuja saida era aguardada com intensa expectativa e entre ruidosas manifestações.

Viam-se representantes de todas as classes sociaes. Cada um procurava a seu modo demonstrar a sua satisfação, ouvindo-se frequentes vivas ao homenageado.

Ao mesmo tempo, no interior do Hospital, postava-se, tambem, outra numerosa multidão, onde se viam, principalmente, amigos e correligionarios do Sr. Pedro Ernesto.

A saida da familia

Poucos minutos antes das 15 horas appareceram ao portão daquelle estabelecimento hospitalar a Exma. esposa e filha do Sr. Pedro Ernesto, em cuja companhia haviam estado até aquelle momento e que foram alvo de carinhosa recepção.

Abrem-se os portões do hospital

A administração do Hospital, de conformidade com os policiaes ali de serviço, resolvera cerrar os portões, impedindo que novos automoveis subissem a ladeira que vae ter ao interior dos edificios, pois o numero dos que ali já se achavam quasi obstava a passagem.

Mesmo ás pe[illegible] tornou-se extensiva a providencia, necessaria afim de evitar que a agglomeração impedisse a saida do Sr. Pedro Ernesto.

Um cordão de isolamento foi formado junto á porta, pelos guardas da Policia Municipal, que eram ali vistos ás centenas, á pé e em autos de praça.

Apparece o Sr. Pedro Ernesto

Precisamente ás 15 horas apparece no portão de saida o homenageado. As centenas de carros parados á entrada tocam suas businas, num ruido ensurdecedor que se confunde com os vivas ao Sr. Pedro Ernesto, e os estouros dos fogos de artificio e foguetes soltados na rua Conde de Bomfim e na pequena ladeira fronteira ao Hospital da Penitencia.

O Sr. Pedro Ernesto, que estava de pé no interior de um carro particular, foi cercado pelos presentes, emquanto que mãos femininas atiravam-lhe flores.

Do meio do cortejo outras senhoras e senhoritas lançavam cravos para o muro onde se postavam numerosas enfermeiras da Ordem 3ª da Penitencia, que tambem atiravam flores.

O primeiro orador

Depois de andar alguns metros, o carro do Sr. Pedro Ernesto, que era antecedido de algumas centenas de outros, parou junto á entrada principal do Hospital.

Subindo ao paredão, o vereador Ruy de Almeida dali pronunciou um discurso de saudação ao Sr. Pedro Ernesto, em nome da cidade que, disse, o recebia de braços abertos.

Forma-se o cortejo

Terminada a oração do Sr. Ruy de Almeida, com muita difficuldade formou-se o immenso cortejo, composto de consideravel numero de carros e densa multidão.

Novamente o Sr. Pedro Ernesto foi ovacionado e coberto de flores.

Após alguns longos minutos estabeleceram-se quatro filas de carros que se puzeram vagarosamente em movimento.

No largo da Segunda-Feira

Após a grande manifestação popular da praça Saenz Pena, onde havia tambem numerosa massa, o cortejo continuou pela rua Conde de Bomfim, até o largo da Segunda-Feira. Nesse ponto, formado da confluencia das ruas São Francisco Xavier, Haddock Lobo e Conde de Bomfim, nova manifestação se verificou.

Marques Porto abre a fila de carros

O conhecido volante Marques Porto, que compareceu com a sua "barata", a partir do largo da Segunda-Feira, passou á frente das filas de carros, abrindo-a.

O automovel em que se encontrava o Sr. Pedro Ernesto passou logo após, seguido por algumas centenas de outros, que se estendiam ao longo da rua.

A's 16.30 ainda no principio da rua Haddock Lobo

Havia numerosos populares ao longo de todo o trajecto e dahi a difficuldade de se movimentar o cortejo. Varias vezes foi o carro do Sr. Pedro Ernesto obrigado a parar cercado pelos populares que o ovacionavam.

A's 16.30 horas o cortejo ainda se encontrava no principio da rua Haddock Lobo.

A homenagem da creança

Meninas e meninos, trajando o uniforme de escolas publicas da Municipalidade, constituiam um grupo que trazendo á frente grande estandarte com legenda allusiva ao homenageado, collocaram uma grande retrato do Sr. Pedro Ernesto, sobre a capota do

(Continúa na pagina seguinte)

Tres aspectos das manifestações

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

(Continuação da pagina anterior)

carro de praça, ao qual davam guarda de honra.

O cortejo na praça Onze

Uma compacta multidão aguardava a passagem do cortejo pela praça 11 de Junho. Nos meios-fios das calçadas, nas janellas e até nos telhados viam-se innumeras pessoas que a todo momento erguiam vivas ao Sr. Pedro Ernesto. Nas arvores do jardim situado naquelle logradouro publico o povo procurava se abrigar para melhor assistir á passagem do cortejo.

Precisamente ás 17 e 30 horas, surgiu na praça 11 o automovel conduzindo o Sr. Pedro Ernesto, empurrado por populares, e seguido de um grupo de guardas da Policia Municipal. No mesmo automovel do Sr. Pedro Ernesto vinham tambem os Srs.: senador Jones Rocha, Nicanor Nascimento e os seus advogados, Srs. Miguel Timponi, Mario Bulhões Pedreira e Jorge Severiano Ribeiro.

Nessa occasião ouviram-se vivas ao nome do Sr. Pedro Ernesto.

A familia do Sr. Pedro Ernesto acompanha o cortejo

Logo atrás do carro que conduzia o Sr. Pedro Ernesto vinha um outro, no interior do qual viajava sua familia, sendo que o Sr. Odilon Baptista viajava no estribo do automovel, acenando com um lenço ao povo.

O Sr. Pedro Ernesto, de pé, no automovel, agradecia ás manifestações que recebia de todos os lados.

Uma senhora victima de uma syncope

No momento em que o cortejo passava pela praça 11 de Junho e quando a multidão se comprimia, no afan de procurar os melhores logares de onde pudesse ver a passagem do carro que conduzia o Sr. Pedro Ernesto, uma senhora caiu ao chão, tomada por uma syncope, sendo soccorrida por algumas pessoas, que a levaram para uma pharmacia proxima.

E debaixo de um enorme enthusiasmo, o cortejo foi passando, entrando pela rua Visconde de Itauna, em demanda da praça da Republica, rua Marechal Floriano e Avenida Rio Branco.

A' hora em que encerramos os trabalhos desta edição movimenta-se o cortejo com rumo á Esplanada do Castello, onde falarão o Sr. Pedro Ernesto e outros oradores.

RECUSA!

ROMA, 14 — (Associated Press) — A Italia recusa a sua participação no accordo de Nyon por não lhe ter sido garantida a paridade com a Inglaterra e a França no patrulhamento do Mediterraneo.

Os que regressaram hoje da Europa, pelo "Cap Arcona"

A bordo do "Cap Arcona" regressou hoje ao Rio o capitão P. Alvim do nosso Exercito, que esteve cursando a Escola de Estado-Maior da França, onde obteve o primeiro logar.

A delegação brasileira que representou o nosso paz no Congresso das Nações Americanas, realisado em Paris, regressou hoje do Velho Mundo.

A delegação que aportou hoje á metropole é formada pelo Dr. Numa de Oliveira, Reynaldo Porchat, Betim Paes Leme e J. Carneiro.

O Dr. Ernst Kudt, conselheiro da embaixada da Allemanha no Brasil, chegou hoje ao Rio, pelo "Cap Arcona".

Entre os muitos passageiros que o "Cap Arcona" transportou para a capital da Republica, figuram na lista de bordo, entre outros, os seguintes: Horacio Esteves de Almeida e familia, consul Jean Aussem, Alvaro Monteiro Bento e senhora, Clemens Bronke, Henry Brutt e senhora, Dr. Auguste Brackeley, o deputado classista Augusto Corsino e senhora, Adalberto During, Dr. Ernest Elzbach, Dr. Herbert Fischer e familia, Sr. Johannes Hacke e familia, Dr. Richar Koch e senhora, Dr. Wilhelm Wenzel, professor C. Richard Hennings, Cesar Bordalo, José Pereira Soares e senhora, Dr. James Henry Kelton e muitos outros.

Granadas infernaes!

Attingidos pelos novos engenhos, os tanks derretem como neve — O que conta o principe Lowenstein

LONDRES, 14 (U. P.) — O principe Hubert Lowenstein acaba de chegar de uma demorada visita á Hespanha Republicana. Entre outros factos que observou durante a sua estada, o principe descreveu a nova granada allemã contra tanks, sobre a qual disse o seguinte: "Eu me encontrava nas trincheiras quando um soldado trouxe a noticia das primeiras victimas feitas pela nova invenção, informando que, depois de attingido pela granada, o tank se derreteu como se fosse de neve, morrendo dois jovens allemães que o tripulavam, os quaes combatiam pela causa do governo. Segundo me explicaram, essas granadas desenvolvem um calor de 4 mil gráos centigrados, o que é mais do que sufficiente para fundir o aço.

Estamos em vesperas de presenciar novos e terriveis aperfeiçoamentos na arte de matar. Creio que Dante não viu muita coisa do inferno".

Segundo informou ainda Lowenstein, calcula-se que até o presente já morreram na Hespanha cerca de 1 milhão e 500.000 pessoas.

Não adheriu a Colligação Carioca

Pede-nos o nosso collega de imprensa Reis Perdigão, secretario geral do Partido Socialista, que divulguemos não ter o mesmo partido adherido á Colligação Democratica Carioca, conforme foi noticiado. Accrescentou aquelle jornalista que dentro de poucos dias dará publicidade ás razões da attitude do Partido Socialista.

(Conclusão da 8ª pag.)

gias, sempre vendo em V. Ex. o seu socio benemerito, pelos inestimaveis serviços que prestou aos associados, como medico, e a justiça que lhe fez, reconhecendo o seu direito a um terreno na Esplanada do Castello, onde vae ser erguido o seu futuro palacio, e onde a lembrança de V. Ex. ficará indelevelmente perpetuada com o proprio nome no andar de assistencia medica, ha tempos, por occasião de sua assembléa geral, e por iniciativa do consocio Octavio Victor do Espirito Santo, por unanimidade de votos, mandou inserir a seguinte indicação: — "Attendendo achar-se proximo o julgamento do seu socio grande benemerito Dr. Pedro Ernesto, proponho que a assembléa mande inserir na acta dos seus trabalhos de hoje um voto exprimindo o desejo dos consocios no sentido de que elle regresse o mais breve possivel ao nosso convivio, permittindo-nos, assim, mais uma vez, expressar-lhe os agradecimentos dos jornalistas pelos multos beneficios prestados á nossa A. B. I. Sala das Sessões, em 30 de abril de 1937 (assignado) — Octavio Victor do Espirito Santo". E na hora em que a Justiça nos faculta concretisar em realidade este voto, que nada mais é do que o reflexo repetido e ininterrupto das manifestações do seu presidente, directoria, conselho deliberativo e assembléa geral ao seu socio benemerito, vem ultimar o voto da Associação Brasileira de Imprensa, significando o imperecivel reconhecimento da classe pela acção benemerita que a seu favor V. Ex. desenvolveu infatigavelmente. Aproveitando o ensejo que se me offerece, reitero a V. Ex. os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. (a.) Herbert Moses, presidente".

A ordem do interventor Henrique Dodsworth quanto ao ponto na Prefeitura

Está assim redigida a ordem do Sr. Henrique Dodsworth, interventor federal, relativa aos funccionarios municipaes que participem das manifestações ao Sr. Pedro Ernesto:

"Senhores secretarios geraes. — Attendendo á solicitação dos funccionarios municipaes interessados no comparecimento ás homenagens prestadas ao Dr. Pedro Ernesto, autorizo-vos a consentir na saida dos mesmos, antes de terminada a hora do expediente, sem prejuizo do serviço e pagamento do proprio funccionalismo como outros consideraveis inadiaveis. Saudações attenciosas. (a.) Henrique de Toledo Dodsworth, interventor federal."

Fala na Camara o Sr. Caldeira de Alvarenga

Na hora do expediente, na Camara, o deputado pelo Districto Federal Sr. Caldeira de Alvarenga, tomando a palavra, recordou a impressão que, ha um anno, causou a noticia da prisão do Sr. Pedro Ernesto. Então, disse o deputado carioca, membros do Partido Autonomista com assento no Senado, na Camara dos Deputados e na Camara Municipal, formularam uma nota dizendo que "aguardariam tranquillos o pronunciamento da Justiça sobre o doloroso episodio".

O orador, proseguindo, recordou o que foi a administração do conego Olympio de Mello, no Districto Federal, para criticar a acção do ex-interventor. E accrescentou ser lamentavel que, até agora, o ministro da Justiça não tenha enviado á Camara as informações pedidas a proposito da intervenção no Districto Federal.

O Sr. Caldeira de Alvarenga aproveitou a opportunidade para fazer rigorosa censura dos actos do conego Olympio de Mello, os quaes, disse, tiveram sempre por objectivo deixar mal o Sr. Pedro Ernesto.

Lembrou depois o deputado carioca os discursos do Sr. Julio Novaes, pronunciados na Camara em defesa do Sr. Pedro Ernesto e assim concluiu a sua oração:

"Como representante do Districto Federal vimo-nos congratular com o povo carioca, pelo acontecimento politico, formulando os mais ardentes votos de que em breves dias, o eminente prefeito Pedro Ernesto possa proseguir na obra a que se devotou com patriotismo e dedicação para o bem do Districto Federal e do Brasil".

No Theatro Municipal — Uma homenagem dos chauffeurs do ponto

Associando-se ás varias homenagens que estão sendo prestadas hoje ao Sr. Pedro Ernesto, os "chauffeurs" do ponto do Theatro Municipal ornamentaram uma placa ha tempos collocada naquella casa de espectaculos, na qual se vê o retrato do homenageado. Além de muitas flores e de uma bandeira brasileira, os profissionaes do volante, chefiados pelo Sr. Adriano Vieira, depositaram naquelle local um cartão com os seguintes dizeres: "Ao grande benemerito Dr. Pedro Ernesto as saudações dos "chauffeurs" do "ponto" do Theatro Municipal.

O cortejo em movimento

Poucos minutos depois das 15 horas começou a mover-se o enorme prestito. Num carro, na frente, cercado de politicos e amigos pessoaes, o Sr. Pedro Ernesto se mantém de pé e de chapéo na mão, agradecendo as palmas e os vivas que lhe são dirigidos.

O commercio, na rua Conde de Bomfim, cerrou suas portas.

O prestito é precedido por guardas da Policia Municipal.

Na esquina da rua Uruguay

A's 15,45 horas o cortejo ainda não havia attingido a esquina da rua Uruguay com a rua Conde de Bomfim, devido ás difficuldades do transito, pois não foram destacados inspectores de vehiculos para dirigir o trafego no local, serviço que estava sendo realisado por guardas da Policia Municipal, como já dissemos.

Na praça Onze

Na praça 11, a partir das 14 horas, começou a agglomerar-se a multidão, que cada vez se tornava mais consideravel.

Os manifestantes enchiam todo o ambito da praça e as ruas adjacentes, interrompendo totalmente o trafego de vehiculos, que passou a ser feito pelas ruas circumvizinhas. O chafariz do centro da Praça e outros pontos altos estavam repletos de gente, sendo de notar a presença do elemento feminino.

Representações de partidos politicos, trazendo estandartes e legendas as mais variadas emprestavam um colorido caracteristico á densa multidão. Cartazes com a photographia do Sr. Pedro Ernesto e bandeirinhas nacionaes eram distribuidos pela massa popular.

A séde da "Concentração Politica dos Morros e dos Elementos do Samba" achava-se ornamentada, ostentando na fachada as flammulas dos clubs a ella filiados.

As 15,30 o Sr. Pedro Ernesto e sua comitiva eram aguardados de um momento para outro na Praça 11, com visivel ansiedade.

A LEI SERA' CUMPRIDA!

(Conclusão da 8ª pag.)

mais variados. Alludimos á concorrencia desusada de candidatos á inscripção, e S. Ex. observou:

— Calcule por aqui o que vae pelos cartorios da Avenida Mem de Sá, onde funccionam dez zonas, com poucos funccionarios, sem material e sem casa: existe apenas o velho pardieiro do antigo Jury. Aquella gente faz verdadeiros milagres.

— Por que não requesita? — Indagamos.

— Porque as repartições difficilmente attendem e mais ainda porque cada requisição é submettida agora ao estudo do presidente da Republica. Ha requisições, feitas ha cinco e seis mezes que não foram ainda solucionadas. Apesar disso o alistamento já foi a mais do dobro do existente por occasião do ultimo pleito. Já temos numerados cerca de 250 mil processos e, na marcha em que caminhamos, iremos talvez a 280 mil. As circulares que enviei pelo correio, em numero de 180 mil, mostraram ao povo os dispositivos legaes que tornam obrigatorio o alistamento e o voto e punem como delicto eleitoral a falta a quaesquer daquelles deveres civicos.

Passamos a falar das mesas receptoras e de sua installação nos diversos districtos. O presidente do Regional informou promptamente:

— Calculo em 700 as mesas receptoras. A sua constituição foi confiada, pela lei, aos juizes eleitoraes, com approvação do Tribunal, sendo que hoje só poderão fazer parte destas eleitores da zona eleitoral. Quanto á localisação, já está sendo providenciada afim de evitar o atropelo da ultima hora. Tenho ido, em dias successivos, acompanhado do juiz eleitoral respectivo, aos diversos districtos afim de escolher os locaes apropriados. Temos mudado todas as secções installadas em locaes improprios ou acanhados e, como a lei nos faculta, requisitamos a propriedade particular, principalmente de collegios, clubs, gremios, sociedades e hoteis. Não encontramos até agora o menor embaraço, sendo que, em alguns collegios a direcção já se preparava para offerecer os seus salões.

Pedimos que nos indicasse alguns desses locaes e o presidente do Tribunal, de prompto, sem recorrer a quaesquer nota, nos informou:

— Como comprehenderá, não é possivel, desde logo, citar todos os locaes requisitados, mas poderei apontar: o Tijuca Tennis Club, onde funccionarão tres secções, sendo duas nos amplos salões da frente e uma na casa do tennista, com entrada pela rua Desembargador Isidro; o Instituto Lafayette, uma no Departamento feminino e outra no masculino; o Hotel Tijuca, que cedeu o salão de visitas; o Collegio S. José, uma no internato e duas no externato; o Collegio Baptista, o America Football Club, a Escola Ida Vizeu, o Gymnasio Vera Cruz, onde funccionarão tres secções.

— E nos suburbios? — Indagámos.

— Temos encontrado as maiores facilidades: todos os estabelecimentos puzeram as suas salas immediatamente á nossa disposição. Não nos foi feita a menor objecção. Estou convencido de que, mesmo sem a lei, as secções eleitoraes ficariam installadas na mesma ordem. Não ha brasileiro que se recuse a abrir as suas portas para o exercicio de um direito sagrado como é o do voto.

— Aqui, no centro, talvez surjam difficuldades — objectámos.

— Absolutamente; vão ser installadas secções eleitoraes no Gremio Republicano Portuguez, no Orfeão Portuguez, na Società Italiana de Mutuo Soccorro, na Sociedade Beneficente Luiz de Camões, na Real Sociedade Beneficente dos Artistas Portuguezes, no Palace Hotel, no Montepio Municipal, na Resistencia, no Syndicato dos Trabalhadores nos armazens de varias casas commerciaes e companhias.

A tradicional firma Sotto Mayor & Cia. poz á disposição do Tribunal dois vastos armazens, um com entrada pela rua Benedictinos e outro pela rua São Geraldo. Os directores do Gymnasio S. Bento offereceram-nos dezoito salas do seu amplo estabelecimento. Só as aproveitarei em ultimo caso, devido ao accesso difficil, tendo em consideração que uma parte do eleitorado é constituida por senhoras e pessoas de certa edade. Guardarei, porém, a lembrança desse gesto.

E a apuração? — Indagámos.

— Faremos o que fôr humanamente possivel, mesmo com sacrificio, como exige o cumprimento do dever. Logo em dezembro no anno ultimo, após a minha posse na presidencia, expuz ao então ministro da Justiça, Dr. Vicente Ráo, a necessidade de uma outra installação; repeti tudo ao seu successor, Dr. Agamemnon de Magalhães e assim que o actual ministro, Dr. Macedo Soares, assumiu a pasta, lá compareci para fazer a mesma exposição. Faltam pouco mais de tres mezes para o pleito e continuamos aqui, neste segundo andar, com uma das salas inutilisadas e as outras todas occupadas. Dispomos de logar para dez turmas, no maximo e essas mesmas sem nenhum conforto.

— E espera concluir a apuração das 700 urnas dentro do prazo fixado?

— A lei terá de ser cumprida e o exemplo deve partir dos juizes. Trabalharemos por cinco ou por dez, mas daremos conta da missão que nos foi confiada. Aqui, no Districto Federal, posso affirmar que as coisas correrão como lhe estou dizendo. Não acredito que nos Estados ellas se passem de modo differente.

E o desembargador Piragibe despediu-se para attender ás innumeras pessoas que lhe queriam falar e despachar o expediente que formava pilhas por sobre a mesa, sofás e cadeiras do seu gabinete de trabalho.

"Rendei-vos ou sereis esmagados"!

40.000 boletins japonezes lançados sobre as linhas chinezas

TOKIO, 14 (Havas) — O "Asahi" annuncia que os japonezes lançaram hontem 40.000 boletins sobre as linhas chinezas, nos quaes declaravam: "O Japão e a China, da mesma raça e cultura, devem cooperar para a paz na Asia. Vossos inimigos são os communistas e o Kuomintang, que queremos varrer da China. Não é muito tarde para depor as armas. Se não cederdes, vos bombardearemos e vos esmagaremos." Recentemente, nas proximidades de Changai, a aviação chineza lançou boletins em que perguntavam aos soldados japonezes qual a razão de sua presença na China.

A "Bohéme", de Puccini, amanhã, no Municipal

Bidu' Sayão e Galliano Masini são os principaes interpretes

Bidu' Sayão, na "Mimi" de Boheme

Bidú Sayão será amanhã, á noite, no Municipal, a Mimi da "Boheme" de Puccini! Essa a noticia alvissareira que enche de satisfação e enthusiasmo a cidade que tem predilecção pelo theatro da opera e se orgulha de haver, com os seus applausos, aberto á genial cantora patricia, a estrada da gloria e da immortalidade. Bidú será uma Mimi ideal. Sua gentil figura e sua garganta de ouro casando-se harmoniosamente á heroina do suave e sentido romance de amor que Puccini traduziu genialmente em musica. A artista e a cantora viverão na noite de amanhã, novos instantes consagradores, como uma só expressão de sublimidade das artes do canto e do representar.

Rodolpho será encarnado por Galliano Masini, o valoroso tenor que foi uma das mais gratas revelações da actual temporada e que conquistou já, definitivamente, a admiração exaltada da platéa do Municipal.

Nos demais papeis veremos Théa Vitulli, cantora patricia estimada do publico e que será uma interessante Musette; Victor Damiani, um dos artistas predilectos da platéa, pela sua bella voz de baritono, e bella presença scenica e que interpretará o papel de Marcello; Conrado Zambelli que tem no Celline uma das suas mais expressivas creações; S. Pel que quer no Alcindor, quer no Benoit far-se-á por certo applaudir, e Cesare Sparti, que será excellente Parpignol.

Dirigirá a orchestra o provecto maestro Angelo Questa que saberá emprestar o maximo brilho á partitura, de modo que, nenhum elemento de exito seja despresado para que a recita de amanhã, no Municipal, undecima de assignatura se constitua em dos mais fulgentes e admiraveis espectaculos já realisados no nosso primeiro theatro.

Matou-se a pobre mulher

Estava separada do marido e sem meios de subsistencia — Quatro creanças orphãs

Os dramas que a miseria traça são profundamente emocionantes. Ainda hoje temos a registar um desses episodios tremendos dos nossos dias.

Alcidea Soares, mulher ainda moça, com 20 annos, depois de viver alguns annos com seu marido, de quem tinha quatro filhos pequeninos, resolveu abandonal-o. Talvez — pensava — fosse mais feliz sósinha, separada do homem a quem aborrecera ou julgára que assim houvesse acontecido. Fez largos planos de como viveria dos seus proprios recursos, imaginou tudo facil e executou a sua resolução, conservando os filhos em sua companhia.

A vida tornou-se-lhe, todavia, mais cruel, foram enganadores os seus planos e tudo terminou em franco desapontamento para a pobre mulher, que era de condição humilde.

Hoje, desesperada, sem recursos e sentindo a miseria envolver o novo lar que levantára, com seus quatro filhinhos, á avenida dos Democraticos n. 26, casinha II, em Bento Ribeiro, Alcidea resolveu morrer, suicidar-se. Isso levou a effeito a infeliz de maneira horrivel. Misturou formicida e creosoto, ingerindo a substancia toxica, corrosiva. Os effeitos não se fizeram esperar. Alcidea morreu sob as mais cruciantes dores.

A policia local fez recolher o cadaver da suicida ao necroterio do Instituto Medico Legal, ficando as creanças orphãs entregues á guarda de visinhas solicitas, até que appareçam o pae dos pequeninos ou parentes da morta que lhe dêm destino.

Do occorrido, foi tambem scientificado o Juiz de Menores.

O caso de um athleta notavel

Não se comprehende que um grande nadador não tome parte em competições officiaes. Assim, causava estranhesa que aquelle rapaz forte, robusto, talhado para a natação, se esquivasse nos grandes torneios. Comtudo, o caso era simples: o treino mais puxado, um "esticão" mais demorado, um "tiro" apertado, a pratica diaria atacavam-lhe o organismo infelizmente predisposto ao resfriado, e as dôres no corpo e as febres intensas tiravam-no da piscina, levando-o ao leito. E não lhe era possivel manter a forma, embora o physico perfeito e o estylo primoroso.

Foi quando um estudante de medicina amigo de sempre, lhe lembrou as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove. Desde então era esse o preventivo preferido. Logo após o uso das primeiras pastilhas, no dia immediato, voltou á piscina. Dahi para cá, ao primeiro symptoma, uma dóse de "Bromo-Quinina" lhe permittia todas as praticas de natação. E seus "fans" puderam logo á primeira competição applaudir-lhe a victoria merecida, primeira da série daquelle campeão que fôra quasi forçado a abandonar a natação.

Contra grippes, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre, as pastilhas de "Bromo-Quinina" de Grove têm um duplo effeito: fazem ceder a febre rapidamente e cortam o resfriado, garantindo ao intestino o seu perfeito funccionamento, tão necessario nestes casos.

E' encontrado á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro. *

Ouça, hoje, o programma da Sociedade Radio Nacional

O mercado de cambio fechou calmo

Na reabertura, ás 13 1/2 horas, o mercado de cambio revelou-se calmo.

O Banco do Brasil manteve a libra a 75$330 e o dollar a 15$200.

Nos outros bancos, porém, a libra oscillou entre 75$500 e 75$800 e o dollar entre 15$250 e 15$300, no mercado livre.

Nova York abriu com 495 1/2 e Londres fechou com 4.95 1/4.

CAPTURADOS!

Detido o navio em que fugia a junta vermelha

OVIEDO, 14 (Havas) — A Agencia Logos annuncia que a esquadra nacionalista capturou o vapor que transportava os dirigentes extremistas de Gijon, no momento em que deixavam a ultima cidade. Entre os individuos capturados se encontrava Nebero, que se destacou na prisão dos adversarios nacionalistas.

O tempo

MAXIMA: 22.1 — MINIMA: 15.6

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel, com chuvas, passando a bom.

Temperatura — noite fresca, em elevação de dia.

Ventos — de suéste a nordeste, frescos por vezes.

"Pernambuco" matou o "China"

PRESO O CRIMINOSO

Nas "escadinhas" do morro da Mangueira, no dia 4 do corrente, á noite, José Ferreira da Silva, vulgo "China", foi ferido com tres facadas, por Firmino do Nascimento, vulgo "Pernambuco", empregado em feiras livres.

"China" ao ser medicado, na Assistencia, expirou.

A policia do 19º districto apurou todo o caso.

"Pernambuco" evadira-se. No seu encalço foi posto o investigador Claudionor, que, hoje, o prendeu na feira livre de Bomsuccesso.

Naquella delegacia, o criminoso foi ouvido pelo commissario Arnou Fonseca. Disse que "China" tinha perdido no jogo e zangara-se por isso, maltratando-o muito. Aggrediu a victima nessa occasião, vibrando-lhe os golpes mortaes.

Afundado um destroyer japonez

NANKIN, 14 (United Press) — Annuncia-se officialmente que aviões chinezes procedentes de Cantão bombardearam hoje os vasos de guerra nipponicos surtos na bahia de Kwang-chow, attingindo com cinco bombas e pondo a pique um "destroyer".

X. X. não quer falar

(Conclusão da 8ª pag.)

Floriano, tambem da administração do presidio e embarga-lhe os passos:

— Cavalheiro, faz favor — e com um gesto, conclue a phrase apontando-lhe a sala de espera. O cavalheiro resmunga mal humorado, mas attende.

— O senhor tambem quer falar ao agente XX? — perguntamos.

— Perfeitamente. E o senhor? E' de jornal?...

— D'A NOITE e vim entrevistal-o.

— Não perca seu tempo, caro amigo — accentua com certa arrogancia o cavalheiro. — O Hamilton não fará declarações á imprensa.

— Como sabe disso?

— Sei porque sou seu companheiro da commissão de syndicancias do Thesouro e já nos entendemos a esse respeito. O Sr. não ouviu falar em Teixeira de Freitas?

E ante a nossa affirmação:

— Pois, Teixeira de Freitas sou eu. Vim aqui trazer as documentações indispensaveis para pôr na rua o nosso companheiro Hamilton de Moraes.

Iamos fazer novas perguntas, quando o Dr. Floriano nos attende para dizer que o celebrisado agente XX de maneira alguma desejava falar aos reporters.

Para os jornaes, está mudo como um peixe.

Pratas Portuguezas

Exposição Reis Filhos

A casa Reis Filhos do Porto, mundialmente famosa pelos seus lavores em prata, realisa mais uma das suas exposições annuaes tão ansiosamente esperadas pela alta sociedade e pelos collecionadores do Rio de Janeiro. O actual mostruario de arte, no 3º andar da Casa Allemã, rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, apresenta peças de surprehendente belleza e riqueza, entre as quaes, serviços de Samovar, bilhas, pratos, floreiras, candelabros, jarrões, do mais puro estylo D. João V, Manoelino, Renascença, etc. A exposição Reis Filhos tem tido numerosa e escolhida concorrencia, e já muitos objectos de fino lavor têm sido adquiridos por amadores da arte, desejosos de enriquecer as suas collecções. Uma visita ao 3º andar da Casa Allemã é um dever de todos os verdadeiros cultores do Bello. *

NA CAMARA

Outros oradores

A seguir falaram os Srs. Chrisostomo de Oliveira e Corrêa da Costa, que fizeram reclamações sobre andamentos de projectos.

A ordem do dia

Havendo na casa 152 deputados, passou-se á votação dos projectos constantes da ordem do dia.

O Sr. Armando de Salles no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegrapham do Rio Grande:

"A manifestação havida no Cinema Avenida ao Sr. Armando de Salles Oliveira, foi além da expectativa. Pouco depois das 14 horas, a platéa, a despeito de ser espaçosa, estava repleta e o cinema lotado, em todas as suas dependencias.

A' frente do edificio uma multidão se comprimia e difficilmente o Sr. Armando de Salles conseguiu vencer a onda humana para entrar no cinema. Logo que elle appareceu na platéa, o povo irrompeu em demorados applausos. O Sr. Armando de Salles e a sua comitiva foram levados ao palco, e ali falaram varios oradores, inclusive o deputado paulista Vergueiro Cesar. Por ultimo, sob applausos geraes, falou o Sr. Armando de Salles, que teve a sua oração entrecortada de applausos e acclamações de instante a instante. Encerrou a recepção o Sr. Paula Cardoso, que tambem foi applaudidissimo.

Foram collocados diversos microphones á frente dos oradores, que serviram para irradiar os detalhes da festa.

Depois, o Sr. Armando de Salles, acompanhado de sua comitiva, embarcou para Pelotas.

Esta noite, posto á disposição do povo pelo governo, seguirá um trem especial até Pelotas, afim de levar todos os que queiram assistir ás manifestações na vizinha cidade".

PAGAM-SE AMANHA

No Thesouro Nacional as folhas do decimo terceiro dia util: Montepio Civil da Justiça, de A a Z, Montepio da Agricultura, de A a Z, e Pensões da Viação (desastre), de A a Z.

Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco hoje, na Sociedade Radio Nacional

A Sociedade Radio Nacional apresentará hoje, através de seu microphone, a cantora Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco, cujos successos têm tido larga repercussão.

"Itaquary", "Ceey e Pery", discos gravados por esses artistas, attestam sobremodo o exito alcançado pela sua venda, que já attingiu somma consideravel.

Dalva de Oliveira e a "dupla" Preto e Branco, exclusivos da Sociedade Radio Nacional, apresentarão hoje dois formidaveis programmas: ás 20.15 e 21.30 horas.

O Concurso "Invisivel Trovador"

Os inscriptos de 1 a 25, no Concurso "Invisivel Trovador" deverão comparecer amanhã, ás 13 horas, na secretaria da Sociedade Radio Nacional, para inicio da prova, que, como já tem sido amplamente divulgado, será com o fox de Gordon-Level "Que linda és tu".

A "tournée" artistica de Margarida Lopes de Almeida

Será á cidade de Campos a primeira visita da insigne declamadora

Margarida Lopes de Almeida, insigne declamadora cuja arte maravilhosa tem honrado a poesia das linguas latinas e merecido de varios paizes louvores e homenagens excepcionaes, destacando-se entre as ultimas a Legião de Honra, de França, realisará brevemente uma "tournée" artistica ao norte do Brasil.

Essa noticia desperta em todos os centros septentrionaes, expressivos da cultura e do sentimento patrios, viva curiosidade e sympathia, pois representa a opportunidade de nelles ser ouvida e acclamada a musa esplendida, interprete de todas as gamas da poesia, em cujo repertorio figura rica messe da poetica nortista, tão opulenta e tão caracteristica no patrimonio nacional. A primeira visita da gloriosa declamadora será á cidade de Campos, cuja sensibilidade ás manifestações superiores da intelligencia constitue tradição. Já naquella cidade se apresta a recepção á visitante, sabido que sua viagem terá brevemente inicio e que a Campos caberão as primicias dessa excursão de alta espiritualidade cultural e artistica.

A "tournée" de Margarida Lopes de Almeida marcará um acontecimento de realce na vida literaria do Brasil.

O padre Arruda Camara no Ministerio da Guerra

Conferenciou com o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, o padre Arruda Camara, deputado federal.

GENEBRA, 14 (U. P.) — **Mais de 60 destroyers e outros vasos de guerra britannicos e francezes iniciarão hoje o patrulhamento do Mediterraneo, dando caça a quaesquer submarinos considerados "piratas" e atirando sem prévio aviso contra qualquer embarcação que tenha torpedeado ou esteja torpedeando navios mercantes.**

A NOITE

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

Uma resolução do interventor

O busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, ornamentado de flores naturaes.

O interventor Henrique Dodsworth, considerando o desejo que muitos funccionarios da Prefeitura têm de associar-se ás manifestações pela liberdade do Sr. Pedro Ernesto, resolveu não contar-lhes a falta no dia de hoje. Outrosim, o interventor permittiu fosse ornado de flores naturaes o busto do Sr. Pedro Ernesto existente no salão do Palacio da Municipalidade.

Em acção de graças

O Dr. Santos Lima mandará celebrar missa votiva pela absolvição do Dr. Pedro Ernesto Baptista, na proxima quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Manifestação dos funccionarios municipaes

Cerca de meio dia o busto do Sr. Pedro Ernesto, na Prefeitura, achava-se coberto de flores naturaes e cercado de numerosos funccionarios municipaes.

Falou nessa occasião o Sr. Raphael Pinheiro, congratulando-se com a liberdade do Sr. Pedro Ernesto, sendo muito applaudido. Em seguida os manifestantes dispersaram, sendo marcada nova reunião ás 14 horas, em frente ao edificio da Prefeitura para os que tomarem parte no cortejo que acompanhará o Sr. Pedro Ernesto do Hospital da Penitencia á sua residencia.

A adhesão das Escolas de Samba

Entre as corporações que adheriram á manifestação a ser feita esta tarde ao Sr. Pedro Ernesto, por motivo de sua absolvição pelo Supremo Tribunal Militar, incluem-se as Escolas de Samba. Para isto, os directores da Federação das Escolas de Samba convocaram todos os socios da entidade, que se concentraram ás 11.30 horas na praça Onze de Junho, onde deverão reunir-se a ellas diversas outras entidades congeneres, para uma homenagem ao ex-prefeito.

Um dos cartazes collocados em varios pontos da cidade pelos amigos e correligionarios do senhor Pedro Ernesto.

O candidato da U. D. B. no Rio Grande

Teve concorrida manifestação em Pelotas o Sr. Armando de Salles Oliveira

RIO GRANDE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Cerca de 5.000 pessoas viajaram no trem especial com destino a Pelotas, afim de tomar parte nas manifestações que ali serão feitas ao Sr. Armando de Salles Oliveira.

O especial regressou esta madrugada. Todos são unanimes em manifestar a sua admiração pelo caracter festivo de que se revestiram as homenagens prestadas ao candidato da U. D. B. em Pelotas.

O grande programma de hoje da Sociedade Radio Nacional

"Ondas sonoras", "revuette", na quinta-feira e "Quem beijou minha mulher" na sexta

A Sociedade Radio Nacional, procurando sempre renovar e enriquecer seus programmas, cujo exito é constante em todo o paiz, fará irradiar, na quinta-feira, a "revuette", "Ondas sonoras", meia hora de humorismo, e na sexta, a desopilante comedia em 3 actos, de Gastão Tojeiro, "Quem beijou minha mulher", dentro de seu programma o "Theatro em casa".

Hoje, a Sociedade Radio Nacional apresentará:

REPORTAGEM SPORTIVA — (PARTE MUSICAL) ORCHESTRA ALL STARS E NUNO ROLAND — "I Now how", fox, Warner, All Stars; "Não sei", canção, Francisco Alves — Orestes Barbosa (violões) Nuno Roland; "Night over Shangai", fox, Warren, All Stars e "Saudade daquelle cantinho", samba, Lauro Cataldi, Conjunto Regional, Nuno Roland.

TORRE DE BABEL — MESQUITINHA & CIA. — Coisas claras, perfeitamente explicaveis, para as quaes a "dupla" Mesquitinha-Coutinho não encontra explicações.

DALVA DE OLIVEIRA E A "DUPLA PRETO E BRANCO — "Tamborim", samba-jongo, H. Martins-J. Soares (dupla); "Cecy e Pery", marcha symphonica, Principe Pretinho (trio) e "Expondo a razão", samba", H. Martins e O. Ribeiro (dupla).

PARADA DE INTERMEDIOS — ORCHESTRA DE CONCERTOS, SOB A REGENCIA DO MAESTRO ROMEU GHIPSMAN — "Schangal gessure", Gavino, e "The Rosary", Nevin.

CANÇÕES BRASILEIRAS — NUNO ROLAND com "Grupo Sinhô", de Pereira Filho; "Minha serenata", canção, Francisco Alves (violões); "Doce veneno", samba-canção; Véro e Ary Vidal, orchestra e "Bôa Noite, amor", valsa, José M. Abreu-Francisco Mattoso, orchestra.

"CASA DE LOUCOS" — MALUQUICES PARA RIR — MESQUITINHA E COUTINHO — Conselhos, anecdotas e disparates.

MUSICAS BRASILEIRAS — ERNANI BARROS — "Porque você voltou", valsa, Nássara e Jota Ruy; "Ha de acabar um dia o nosso amor", fox, Waldemar Henrique e "Se você quer", valsa, Macio Herb-Oswaldo Santiago.

DALVA DE OLIVEIRA e a "DUPLA" PRETO E BRANCO — "Castello de sapê", samba-canção, Principe Pretinho (dupla) e "Cabôco aperreado", toada-canção, H. Martins (trio).

MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS — ERNANI DE BARROS E ORCHESTRA TYPICA CORRIENTES — "Mais uma valsa, mais uma saudade", valsa, J. Maria de Abreu, Ernani Barros; "Nostalgias", tango, Orchestra Typica; "Sonho de amor", valsa, André Filho, Ernani Barros e "El Espiante", tango, Orchestra Typica.

"RADIO-ECRAN" — Programma cinematographico directamente do pequeno estudio da R. K. O. Radio.

Os inscriptos no Concurso "Invisivel Trovador" deverão comparecer á Secretaria da Radio Nacional, amanhã, ás 13 horas, para inicio da primeira prova.

MOMENTOS DE ARTE — ORCHESTRA DE CONCERTOS E SOLOS DE VIOLINO PELO PROFESSOR ROMEU GHIPSMAN — Fantasia do Ballado "Coppelia", Delibes, orchestra: "Liebsleid", Kreisler, Romeu Ghipsman e "Preludio e Allegro", Pugnani, Kreisler, Romeu Ghipsman.

O Brasil no affecto do Santo Padre

Pio XI abençôa os recem-casados

Fala á NOITE o embaixador Luiz Guimarães -- Os novos livros do conhecido escriptor

O embaixador Luiz Guimarães Filho

Acha-se de novo entre nós, em viagem de férias, o embaixador Luiz Guimarães, nosso representante junto á Santa Sé.

O embaixador Luiz Guimarães, além de diplomata illustre, dos que formam na primeira linha do Itamaraty, é um escriptor consagrado cujas obras pelo exito alcançado lhe valeram uma poltrona na Academia de Letras. E' sempre agradavel conversar com um homem de intelligencia, observador sensivel e cuja peregrinação por terras differentes pelas exigencias da carreira tem proporcionado ao publico brasileiro livros magnificos.

Não é facil obter de um diplomata impressões tão amplas quanto desejámos porque a discreção de suas funcções nos impede de lhe fazer perguntas sobre circunstancias que talvez collidam com a nossa curiosidade jornalistica.

A um representante diplomatico junto á Santa Sé era natural que pedissemos, antes do mais, noticias da saude de Sua Santidade, que o telegrapho por diversas vezes nos informou estar periclitante.

A saude do Papa

— Esteve mal, realmente, em principios de maio — disse-nos o embaixador Luiz Guimarães. Mas venceu a enfermidade. Actualmente está solido. Com 80 annos de edade continúa a dar audiencias. E essas, costuma elle mesmo dizer, são as janellas através das quaes vê o mundo. A meu ver o alpinismo que praticou largamente na mocidade e mesmo depois, até ser Nuncio em Varsovia, foi que lhe deu essa magnifica robustez que deve ter contribuido para resistir á enfermidade.

— E quanto ao Brasil no que diz respeito ao Vaticano?

— O Santo Padre não deixa passar qualquer opportunidade para demonstrar o seu grande affecto pelo nosso paiz. Ainda agora, quando fui apresentar-lhe minhas despedidas, recommendou-me que dissesse a quantos catholicos mostrassem interesse pela sua pessoa e saude, que traz no coração o nome do Brasil. Inteiramente restabelecido passou agora a residir em Castel Gandolfo, que dista de Roma, em automovel, uma hora e pouco. Mesmo ahi continúa a dar audiencias publicas. Quanto a essas ha uma particularidade a accentuar: Sua Santidade tem especial agrado em receber e abençoar os recem-casados, que asseguram a instituição da Familia. Para os que devem comparecer á sua presença ha, ás quartas e sabbados, omnibus especiaes que os conduzem áquella residencia de verão. No periodo agudo de sua enfermidade, o cardeal camareiro-mór (Maestro di Camera) dava as audiencias em seu logar, mas logo que se sentiu melhor retomou o Papa essa actividade.

Quando se refere á grave doença que o accommetteu — accentuou o nosso diplomata — S. S. diz com firmeza que deve sua cura á Santa Therezinha, sua grande devoção.

O cardeal Pacelli

— Ha uma illustre figura do Vaticano que deixou viva impressão no espirito publico brasileiro.

— Já sei. E' o cardeal Pacelli. Sua Eminencia não se esquece do nosso paiz. Guarda da sua viagem ao Rio de Janeiro uma recordação immorredoura e enternecida. Uma das maneiras que o cardeal Pacelli tem para demonstrar-nos esse sentimento é a sua presença frequente na Embaixada Brasileira na Santa Sé. Ali tem dito missa por diversas vezes. Ainda ha pouco chrismou, na capella da embaixada, dois filhos de diplomatas nossos, que servem na Italia, dos quaes fui padrinho.

— E suas actividades literarias? Não é possivel que Roma não lhe tenha suggerido tambem um novo livro...

Um novo livro

— De facto. Tenho prompto um novo livro, "Fra Angelico", que é a historia da vida desse celebre dominicano, que foi o maior pintor do seculo XV, da Italia, e que, segundo opinião de outro dominicano, o padre Janvier, o notavel autor de "L'Ame Dominicaine", e prégador na Notre Dame de Paris, é na Pintura o que Dante é na Poesia.

Estudei "in loco" a vida de meu biographado. Estive em Fiesole, onde elle tomou o habito e fui a Cortona, onde fez o noviciado. Detive-me no Vaticano a estudar e contemplar a celebre capella Nicolina, cujas pinturas muraes de sua autoria representam o sacerdocio, o apostolado e o martyrio de Santo Estevão e de São Lourenço.

— Para quando o seu livro?

— Os originaes serão entregues dentro de poucos dias a uma empresa editora desta capital. Mas ha uma circunstancia que desejo assignalar. O livro terá gravuras coloridas, reproduzindo algumas das mais celebres télas do frade pintor. Para esse fim, completando os estudos sobre a sua personalidade, transportei-me a Florença, onde estão os principaes quadros de "Fra Angelico".

E emquanto recompunhamos na memoria o mesmo percurso que o escriptor brasileiro fizera por Florença, por seus museus e arredores, até o Convento dos Dominicanos, a 80 kilometros de distancia, toda a cidade encantada, immortalisada por Dante, Galileu e Savanarola, a Florença inesquecivel, cuja alma respira no Arno eterno, seu confidente e testemunho unico e imperecivel de seus triumphos e angustias, resurgia aos nossos olhos e nos dava uma infinita saudade.

— Além da historia da vida de Fra Angelico, prosegue o grande escriptor patricio, que é muito movimentada, o livro descreve a época e portanto, o schisma do Occidente, fazendo desfilar as figuras dos diversos Papas do tempo. Os dois ultimos capitulos são dedicados a São Domingos e á Ordem Dominicana, á qual pertenceu Fra Angelico.

Com o "Fra Angelico" o Sr. Luiz Guimarães segue o exemplo da Academia Franceza. Está ali muito em moda a vida dos santos. Depois da biographia romanceada dos homens publicos, dos politicos e estadistas, dos grandes escriptores e artistas, os academicos francezes voltaram-se para o Flos Santorum, onde buscam o thema para suas producções. Uma questão de ambiencia literaria. E' novo o assumpto para o festejado academico. Seus livros anteriores são de molde completamente diverso, como "Pedras Preciosas" (poesias) "Samurais e Mandarins" e "Hollanda". Com isso provará a plasticidade de sua capacidade.

Concluindo, o illustre diplomata e escriptor nos annunciou um outro livro, este ainda em preparo, "Mala Diplomatica", genero completamente differente, conforme se vê do proprio titulo, e cuja apparição — e isso é que é lastimavel, — elle não póde prevêr.

Moda

— Tardios dias de inverno têm apparecido neste primaveril setembro carioca. Que vestir?

— Uma toilette preta ou azul marinho em crepon de lã, mangas longas, — decote afogado. Pequenino toque bem preso ao cabello crespo, é uma fôfa pelle completará o elegante conjunto.

N.

DE PARIS

Novidades interessantes

PARIS, setembro (Por Carolyn Maxwell, da Associated Press) — "Extravagantes" é o adjectivo adequado para os pequenos nadas que os costureiros francezes introduzem sorrateiramente nas suas collecções. A vida se torna assim mais leve, a moda menos séria.

Cupidos dourados, preparando-se para soltar a famosa setta, de prata, enfeitam as lapellas de alguns casacos. "Tres vezes para chamar o criado" é o nome de um casaco abotoado na frente por tres grandes botões, que parecem campainhas electricas.

Quem escolher um certo vestido de baile azul marinho, de uma certa casa muito conhecida, terá que usar um grande coração rubro á mostra no corpete: é um coração de proporções generosas, todo em lantejoulas vermelhas. O ar hespanholado de um outro vestido de "soirée", em renda preta, é accentuado por um pequeno leque de renda, usado como uma tiara sobre a fonte.

Quem não quizer se arriscar a certos azares da sorte, poderá usar uma bolsa, como a que vimos, com uma alça em fórma de ferradura. E o mundo deve estar realmente de pernas para o ar: usam-se chapéos de feltro preto, em geral, em fórma de... sapato, com o calcanhar, forrado de velludo de tom vivo, apontando para a frente.

Dramas da semana

A semana que findou foi sangrenta e as mulheres tiveram nella o papel de protagonistas.

Essa primazia na tragedia costuma caber ás filhas de Eva, não para o crime, mas para o suicidio, que é mais compativel com o temperamento feminino, vibratil por natureza e sem resistencia na luta contra os desgostos que a vida offerece.

D. Judith Souza Lima matou o marido por muito estremecel-o... Não foi, no entanto, o amor que moveu o seu braço homicida. D. Judith era casada ha 24 annos e os psychologos não admittem a sobrevivencia desse sentimento após tão longo decurso de vida em commum.

Musset dizia que "l'amour ne connait pas des lois". Mas as leis a que se refere o poeta não são as mesmas dessas: a phase inicial... Alguns o consideram um estado d'alma anormal. Maurice Fleury julga-o uma intoxicação egual ás produzidas pelos entorpecentes ou pelo alcool, com o mesmo... a phase inicial em que o toxico produz todas as sensações de euphoria perfeita, a acuda e a do declinio, ou de cura. Com uma differença. As intoxicações oriundas de agentes physicos precisam ser tratadas, ao passo que as do amor a reacção se opera por si, a alma se encarrega da eliminação do mal, associando-se ao Tempo, que é o maior agente therapeutico.

Outros o comparam ás febres e como tal não pode perdurar, porque ao contrario o doente succumbiria. Seu segundo inimigo, alliado do Tempo, é a Fartura, que gera o enfaro. Em compensação outros sentimentos o substituem: a amizade, o carinho, a dedicação e o espirito do sacrificio. Tudo emfim que constitue o fundamento da raça humana e da Familia, que a Egreja exalta na suprema belleza de um de seus sacramentos.

D. Judith não tentou invocar o amor como movel de seu gesto. Ella soube que o marido tinha uma amante. Vigiou-o. Poz-lhe no encalço uns detectives privados. Descobriu a rival. Viajou para vel-a. Foi a conta. Muniu-se de um revolver, discutiu com o marido e, ferida em seu amor proprio, alvejou-o. O que a impelliu foi o despeito. Na altura da vida em que se acha, com filhos moços, o ciume, esse "monstro verde" não é mais um sentimento aggressivo, mas controlado, que se aplaca no sedativo das lagrimas ou se desfaz nas classicas brigas domesticas sem maior alcance.

A victima revelou-se um exemplo de dignidade. Chefe de familia modelar, quiz mostrar até o fim a mesma elevação moral. Attingido pela esposa, o sentindo-se morrer, não foi capaz de accusal-a. Mas o crime não se interrompeu no nefasto... D. Judith fez questão de ir mais longe. Mandou á victima... "Saudade eterna de sua esposa"...

Nas sociedades antigas, antes da conquista do feminismo, as mulheres tinham mais grandeza d'alma. Quantas damas illustres recolhiam no proprio lar os filhos naturaes de seus maridos, dando-lhes o mesmo tratamento e a mesma educação que os filhos do casal?

O Direito evoluiu. Um famoso jurisconsulto moderno insurgiu-se contra a denominação de illegitimos porque a seu vêr todos os filhos são legitimos. Aos paes é que poderia corresponder o qualificativo de illegitimo.

E' a reacção juridica do regime da egualdade sob que vivemos que procura desse modo evitar á creança, que nasce sem culpa, esse labéo infamante para o resto da vida.

As leis conferem ao filho natural o direito de investigar a paternidade. Mas tental-o é confessar uma situação que o preconceito social se incumbiu de tornar vergonhosa.

Os americanos têm nos seus codigos a "tortura moral" como uma das justificativas do divorcio.

Esse seria o fundamento a que teria de recorrer o infeliz porteiro de um arranha-céo de Copacabana, que se enforcou. Homem probo e trabalhador, segundo o noticiario, procurou os credores antes de matar-se e pagou todas as suas dividas. Preferiu morrer porque, dizia elle, sua vida era um tormento. Era uma vibora de saias.

Ha nos Estados Unidos mulheres que para chegarem ao divorcio, com olho na pensão alimenticia que o esposo é obrigado a pagar, resolvem transformar o lar num inferno. Outras dão para fazer em casa precisamente aquillo que os maridos não supportam.

No fim de algum tempo os mais santos estouram. Reagem e está, afinal, satisfeito o objectivo.

Por si só o ciume é uma paixão inferior. Quando cresce assume formas de perversidade inimaginaveis. As mulheres attingidas pelo seu veneno se transformam e são capazes de acções que não praticariam quando livres desse mal sinistro.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

A AMAZONIA MARAVILHOSA — O ministro da Agricultura, vendo de perto a Amazonia, contemplando as suas grandiosas bellezas naturaes, a maravilha das suas riquezas inexploradas e o abandono em que tudo aquillo se encontra, suggeriu e declarou mesmo que propugnaria a idéa de se instituir naquella vasta região um serviço federal semelhante ao das obras contra as seccas do nordéste. Os dois Estados do extremo norte, pelos seus governadores, pelos seus representantes no Parlamento da Republica, deviam aproveitar a opportunidade e entrar em acção immediata para a concretisação do alvitre ministerial, certos de que nesse empenho contariam, não apenas com o esforço do Sr. Odilon Braga, mas tambem com o apoio e a collaboração de quantos se interessam pela prosperidade economica do paiz, que na bacia amazonica tem admiraveis factores de propulsão.

* * *

CODIGOS — Desvanecem-se as esperanças de votar, ainda este anno, o Codigo Criminal. Muito menos será viavel a votação do de Processo Penal. Ambos, no emtanto, como o Aéreo, o Penitenciario e outras leis de importancia capital, acham-se, ha tempos, correndo os tramites legislativos. Porque os não votou a Camara, porque o Senado não os votou?

Falleceu o decano dos photographos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu o cav. Virgilio Calegari, o decano dos photographos de Porto Alegre.

DADIANI EM LIBERDADE

RECIFE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — O juiz de direito da 1ª Vara desta capital concedeu "habeas-corpus" a Dadiani, que foi posto em liberdade.

Após historiar o facto, accentuando a competencia da justiça de Pernambuco a sentença do juiz da 1ª Vara concede a ordem baseando-se no facto de que no recurso de "habeas-corpus" não se cogita da questão da autoria, nem das circunstancias do crime, devendo o juiz apreciar apenas a legalidade da prisão.

Diz que o paciente está preso ha mais de dois mezes sem culpa formada, não tendo sido siquer denunciado.

Após a sua soltura, Dadiano passeou pelas ruas da cidade.

Firmado o accordo sobre o Mediterraneo

NYON, 14 (United Press) — Urgente — Acaba de ser assignado o accordo entre as potencias relativamente ao patrulhamento do Mediterraneo.

60 bombas sobre uma localidade chineza

NANKIN, 14 (U. P.) — Urgente — O governo chinez annunciou que nove aviões japonezes arremessaram hoje 60 bombas sobre a localidade de Schih-Chiach-Nang, á margem da Estrada de Ferro de Peiping-Hankow, não se sabendo ainda o alcance dos damnos causados.

Um pedaço para os suburbanos

50 contos da ultima sorte grande da Santa Catharina espalharam-se em Jacarépaguá e Linha Auxiliar

Talvez não haja uma zona do Rio onde não exista alguem contemplado com alguma sorte da Loteria de Santa Catharina, e por isso mesmo a popular "Rainha das Loterias".

Ainda na ultima extracção, quinta-feira passada, premiado com 50 contos o bilhete n. 12.509, soube-se que elle fôra para os suburbios. Com o pagamento do premio, agora effectuado pelos concessionarios da Loteria, Srs. Angelo La Porta & Cia., sabe-se que o bilhete estava dividido entre os Srs. Olympio Martins de Araujo, residente á rua Laurindo Filho, 232, na estação de Cavalcanti, linha Auxiliar da Central, Albino Silva, encontrado á rua Padre Telemaco, 25, em Jacarépaguá, e José de Oliveira, encontrado ás ruas Coronel Rangel, 19, tambem em Jacarépaguá, e Guilherme Briggs, 19, em Nictheroy, a parte maior com o Sr. Olympio Araujo.

Depois de amanhã correm outros 50 contos da Loteria de Santa Catharina. Custa o bilhete 20$000, como sempre, e as fracções 2$000, jogando apenas com 15 milhares.

DICTADURA ANARCHISTA

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias procedentes de Irun, de fonte rebelde, annunciam que segundo informações de caracter confidencial ali recebidas, os anarchistas realisaram um golpe de estado em Gijon, estabelecendo uma dictadura anarchista sobre as Asturias.

DIA DA INDEPENDENCIA: aspectos da grande parada militar e da parada escolar na Esplanada do Castello, em commemoração do Dia da Independencia.

HOJE n'A NOITE Illustrada

Concurso de 2ª entrancia para o Instituto dos Industriarios

Terão inicio amanhã, dia 15, as inscripções para os concursos aos cargos de Secretaria, Contabilidade e Fiscalisação. A esses concursos serão admittidos todos os candidatos approvados no Concurso Basico e aquelles que, habilitados em Portuguez, Mathematica e Chorographia, tiveram mais de 50 batidas sem erro na prova de dactylographia.

Para os cargos de Secretaria será exigida apenas uma lingua estrangeira, Francez, Inglez ou Allemão. Os candidatos approvados no concurso para Secretaria e que tiverem mais de 70 pontos em Allemão poderão ser admittidos independentemente da classificação no conjunto das demais materias. Para os cargos de Fiscalisação será exigido tempo integral. O expediente das inscripções funccionará das 9 horas ás 13, no 3º andar do edificio Baldia, avenida Graça Aranha, Esplanada do Castello.

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

Sob o delirio de incalculavel multidão, em Porto Alegre, o Sr. Armando de Salles exaltou os apanagios da historia riograndense, o formoso heroismo da raça e os ideaes democraticos, em portentosa peça oratoria

Quando o Sr. Armando de Salles pronunciava o seu notavel discurso, vendo-se na tribuna altas expressões da politica riograndense.

Foi o momento culminante de sua viagem ao sul do paiz, o discurso pronunciado pelo Sr. Armando de Salles, em Porto Alegre, sob os applausos incontaveis de extraordinaria multidão, delirante de vibração civica e animo democratico. Peça oratoria de grande envergadura, inflammada de são patriotismo e esperança nos superiores ideaes da democracia, pronunciada em tom vibrante e firme que trahiu portentosa arte tribunicia, o discurso do candidato nacional foi bem uma vigorosa confissão de sua robusta fé nos grandiosos dias que esperam o Brasil, uma enthusiasmada esperança no genio heroico e no passado formoso do povo riograndense, uma esclarecida analyse, limpida, do momento brasileiro. Calorosos e prolongados applausos da multidão receberam a oração do Sr. Armando de Salles, uma esplendida demonstração de confiança, um côro magnifico de solidariedade. Publicamos aqui, na integra, o discurso do candidato nacional:

"Desde que se fixou a data desta viagem ao Rio Grande do Sul, a minha imaginação não deixou um instante de idealisar o scenario que eu iria vêr pela primeira vez, e no qual, através de lutas e de soffrimentos, este grande povo demonstrou, em provas repetidas e heroicas, a resistencia, a cohesão e a vitalidade desse bloco immenso e grandioso, que é o Brasil.

Idealisei os traços caracteristicos de sua physionomia: as lagôas do litoral, os campos, as serras, as fronteiras.

Surgindo das minhas reminiscencias, as descripções e os elogios feitos por homens illustres deram-me elementos, para construir na imaginação Porto Alegre, com a sua situação privilegiada, a sua atmosphera, as suas paizagens — "céo da Italia e sitios cuja vegetação só a Provença possue".

Recordando a evolução do Rio Grande do Sul, evoquei todas as caracteristicas que o singularisam na formação historica do Brasil.

O Rio Grande do Sul escapou á partilha das capitanias hereditarias e, por isso, não se tentou aqui o ensaio do feudalismo que, applicado pela politica da Casa de Aviz, deixou em outras regiões traços profundos e residuos duradouros.

Tambem não se deu no Rio Grande a descoberta deslumbradora do ouro e dos diamantes, que provocasse o affluxo de homens audazes e ambiciosos e accelerasse o povoamento de seu territorio. Sendo inexistentes o trabalho das lavras e as lavouras de ampla remuneração, não chegou ao Rio Grande a corrente do trafico africano, que se intensifica nas capitanias do Norte.

Afastados dos governos centraes, fóra dos roteiros seguidos pelos navios da metropole, os campos meridionaes não tiveram durante largo tempo nucleos de população como os que assignalavam as capitanias. Só em principios do seculo XVII, estes campos amenos começaram a ser frequentados pelos homens de Piratininga, trazidos no impeto das bandeiras que quebraram os limites fixados pelo meridiano de Tordesilhas. Eram de paulistas os olhos a que primeiro se abriam os quadros da paizagem riograndense. Entre paulistas surge assim o Rio Grande em nossa historia: Manoel Preto, Raposo Tavares, Fernão de Camargo, Manoel Dias da Silva, Luiz Dias Leme, Frederico Bueno — são todos nomes paulistas, nomes familiares de troncos illustres, que se perpetuaram em São Paulo, e deixaram no Rio Grande mudas cheias de seiva.

O Rio Grande era o extremo das terras brasileiras, a confinar com os dominios de Castella. Por isso, aqui explodiu, em toda a sua acuidade, a rivalidade que, na peninsula Iberica, mantinha o irremediavel conflicto entre Portugal e Hespanha. Não recordarei a historia do Rio Grande do Sul, nem os episodios variados desse effervescente campo de batalha, em que, até o primeiro quarto do seculo XIX, os fogos nunca deixaram de estar accesos.

O seu territorio foi conquistado palmo a palmo, sustentando pela força das armas, e os seus limites demarcados pelas lanças dos seus cavalleiros. A permanente necessidade de defender a terra contra o invasor formou o espirito guerreiro dos riograndenses, tão vivaz até hoje, e a tradição militar, a que se devem os mais fulgurantes feitos das nossas lutas no Prata.

A situação peculiar do Rio Grande creou-lhe um papel glorioso na historia nacional. Expressão synthetica das contingencias que orientaram a formação do Estado e que predominam na consciencia civica de seu povo, esse papel fez do Rio Grande a terra do sacrificio. Essa funcção heroica na evolução do Brasil, o Rio Grande a exerce com um brilho, um destemor e um patriotismo imperecivelis.

Centralização e descentralização

Ao lado da tradição militar, creou raizes no Sul o espirito de autonomia. Se a formação historica gerou, em todas as circumscripções do paiz, o sentimento das autonomias locaes, conduzindo no regime federativo como base fundamental da unidade brasileira circumstancias especiaes tornaram no Rio Grande mais intenso esse sentimento.

O periodo que se estende da proclamação da Independencia a maioridade é marcado em nossa historia por uma verdadeira ebulição, por uma phase de lutas successivas, de lances isolados, sem ligação apparente — um complexo confuso que não poucas vezes tem deixado indecisos os proprios historiadores. Entretanto, como vira com perspicacia Handelmann, ha um fio vermelho que percorre esse emmaranhado de acontecimentos e que, seguido, esclarece esse trecho da vida brasileira. O fio vermelho é a luta entre os dois partidos: o da centralização e o da descentralização.

A Revolução Farroupilha deu a essa luta o colorido épico. A victoria de Selval, entretanto, não significou o triumpho do espirito de separatismo, que alguns historiadores julgavam ser o animador daquelles dez annos de intrepida rebeldia. O que triumphava era o puro sentimento de autonomia, era a altiva defesa das prerogativas locaes.

Foi o Federalismo o objectivo politico da Revolução de 1835. Dominando desde então o sentimento dos riograndenses, o ideal federativo encontrou a sua formula programmatica no manifesto republicano de 1870. Desse manifesto, Julio de Castilhos e Venancio Ayres, o gaúcho de Villa Rica, e o paulista de Itapetininga, tiraram o lemma que é a synthese de toda a orientação da politica nacional.

Na velha Faculdade de Direito de São Paulo, se formou o admiravel nucleo de homens que fez no Rio Grande a propaganda da Republica e organisou o regime, depois de sua proclamação. Renovando o lustre dessa tradição, homens do Rio Grande e homens de São Paulo, nós nos alliamos agora para a defesa inflexivel do regime, para a sua pura realisação no Brasil. Unidos pelo espirito democratico e pelo principio federativo, que inspiram as grandes figuras do passado, aqui estamos para servir o Brasil. O Brasil se prende a esses ideaes como a hera se prende ao muro — para não morrer.

Os partidos riograndenses

Iniciada a phase republicana, projectam-se sobre o paiz a acção e o pensamento de dois vultos eminentes do Rio Grande, dois gigantes, que deixaram na vida politica e na propria consciencia civica do seu Estado um sulco indelevel. Gaspar Silveira Martins e Julio Prates de Castilhos.

Um vinha do Imperio, com a mentalidade formada na tradição parlamentar que orientara o Brasil durante setenta annos. Representava o espirito de conservação que receiava para o paiz os effeitos de uma transição de regime demasiada brusca. O outro vinha da propaganda republicana, com o caracter e a intelligencia temperados numa rigida doutrina philosophica, que lhe orientava todos os actos. Representava o espirito de renovação, que não se atemorisava com os abalos e as crises inevitaveis — confiante nas forças vivas do paiz.

O contraste das duas energias, ambas movidas por convicções fundamentaes enraizadas e por um alto sentimento de patriotismo, havia de leval-as á luta que enche um longo trecho da historia riograndense. Em outra geração, despidos das paixões que todas as rivalidades despertam, contemplando com serenidade a phase heroica da consolidação do regime, com a perspectiva do tempo decorrido, podemos fazer justiça a Silveira Martins e a Julio de Castilhos e dar-lhes o logar que merecem entre os grandes brasileiros, como exemplos luminosos de abnegação e capacidade de sacrificio na defesa dos seus ideaes patrioticos.

O que singularisou o antagonismo desses dois homens e lhe deu a repercussão que logo se tornou nacional é que não foi uma rivalidade mesquinha, um conflicto entre personalidades para a disputa do poder. Foi o embate de dois principios que encontraram a sua expressão nas duas figuras dominantes do Rio Grande. Esses homens foram os symbolos de duas doutrinas. Por isso, ao desapparecerem, deixaram cohesos os partidos que em torno de um e outro se haviam crystallisado.

Os partidos não se dissolveram como sempre succede quando o unico laço a enfeixal-os é a dedicação pessoal á individualidade do chefe. A sua vitalidade não derivava do magnetismo pessoal dos seus conductores. Tinha raizes no solo fecundo de uma orientação doutrinaria definida e precisa.

Apresentou-nos o Rio Grande durante toda a primeira phase da vida republicana o admiravel espectaculo de dois partidos com programmas oppostos, defrontando-se em antagonismo permanente. Esse antagonismo deu ao pensamento politico do povo riograndense uma intensidade e uma vivacidade caracteristicas. Ao mesmo tempo, creou o interesse pela causa publica e pela vida politica do paiz cultivando no povo o sentimento partidario, que é o verdadeiro espirito politico nas democracias. Em contraste com o que se observa em muitas outras regiões do Brasil, não ha riograndense que não tenha uma firme noção dos seus direitos e não os defenda com energia. Vem certamente dahi o prestigio e a influencia da acção politica que o Rio Grande tem exercido na vida republicana.

Educação politic.

As boas sementes da seára lavrada por Julio de Castilho e Gaspar Martins precisam ser renovadas. No Brasil, a escola civica, em que não se discutem pessoas e ambições e só se debatem idéas e principios, perde pouco a pouco os seus frequentadores. O paiz é testemunha de que não abandonamos essa escola, nós, os homens da campanha nacional. Falando para o povo, não nos afastamos da polidez, da seriedade, da elevação de idéas, demonstrando não só o sentimento de nossas responsabilidades como o respeito com que caminhamos na direcção do grandioso acto, para o qual a nação se prepara. O pequeno ferrão da nossa malicia ou da nossa ironia, desprovido de veneno, é innofensivo. E' certo que ás vezes provoca o riso, e que é temivel o riso de uma multidão. Nós, entretanto, não procuramos rir com o intuito de castigar. Apressamo-nos em rir para não ter de chorar deante de alguns quadros do panorama nacional.

O que em alguns homens do outro lado se observa, de facto, é que não só a educação politica, mas a educação, pura e simples, precisa ser aperfeiçoada. Tive occasião de dizel-o em Bello Horizonte, alludindo a certas reuniões partidarias e aos processos de alguns politicos em evidencia. Poucos dias depois, um espectaculo de propaganda presidencial deu uma eloquente confirmação ás minhas palavras. As declarações e as attitudes registadas no lugubre e ruidoso grand-guignol fizeram todos os brasileiros sensatos cair das nuvens — tão desconcertante era o espectaculo. Se a quéda, para nós, não teve maiores consequencias, foi porque, como o nosso immortal humorista, preferimos cair das nuvens a cair de um quinto andar.

A principal personagem julga-se um idolo das massas. Devia, por isso, seguir o conselho do psalmo: "Os idolos das nações não são senão ouro e prata lavrados pela mão dos homens. Têm bocca e não falam, têm olhos e não vêem; têm mãos e não tocam..." Desprezando o conselho, elle preferiu deixar-se conduzir pela colera. A' muda eloquencia dos idolos, preferiu um meio mais energico: o argumento do bastão. A colera é uma loucura de curta duração. Entretanto, quanto mais elle affirma a certeza de uma victoria arrazadora, mais cresce a sua colera. Esta contradicção dá a medida de sua sinceridade, porque, se o homem deve conservar um animo egual na adversidade, mais facil lhe é conserval-o quando se julga carregado nos proprios hombros do Brasil. Alguma secreta decepção haverá, que tudo explique.

A ella correspondem evidentes desenganos de seus partidarios. A imponente montanha junto da qual estes se prosternavam, passadas as augustas convulsões, apresentou aos olhos da Nação, menos que um rato, um lapis de carvão. Com elle em punho, tenta-se executar a mais audaciosa desfiguração dos homens, das coisas e dos factos. Tenta-se escurecer o azul sem manchas, com que o céo mineiro concorreu para o esplendor de algumas das mais bellas festas civicas realisadas no Brasil. Tenta-se ennegrecer as faces das multidões que compareceram a essas festas, como se o carvão pudesse tingir o crystal. Tenta-se macular a propria consciencia do povo que está ao nosso lado e que, por isso, ha de estar comprado, como se fosse possivel comprar o povo. Tenta-se accentuar ainda mais os negros traços dos algarismos fabricados na activa forja de mentiras, que os meus adversarios mantêm em São Paulo. Tenta-se illudir a opinião brasileira affirmando que eu, aggravando sem piedade os encargos do contribuinte paulista, encareci o pão e encareci a agua.

Do pão, que assim querem que eu tivesse tornado duro, não me occuparei aqui. Prefiro falar da agua, que, entre outros motivos para a primazia, tem o de ser o assumpto de predilecção nas tertulias do campo opposto.

Uma lei social

Fiz, nos ultimos dias de governo, uma innovação radical ao systema de taxação dos serviços de aguas da capital de São Paulo, de propriedade do Estado. Julgada antes na letra do que no espirito, a innovação, a principio, foi acoimada de iniqua, como acontece com todas as taxas novas, que procuram a sua base em um criterio uniforme, de ordem geral, e que são inspiradas pelo sentido social com que os serviços publicos do Estado devem ser explorados.

Reformando a taxação da agua, o meu governo, não teve o intuito de augmentar a renda, mas o de substituir um systema irracional, archaico e injusto, por um systema equitativo. O que se procurou foi alcançar uma base de egualdade e de justiça, que, sem impôr sacrificios insupportaveis ás classes abastadas, alliviasse os pobres.

O antigo systema era simplesmente deshumano com os moradores dos predios de modestos alugueis mensaes. Por elle havia uma taxa mensal e que variava entre o minimo de 8$000 e o maximo de 20$000, dando direito a um consumo, considerado normal, de vinte a trinta e cinco mil litros por mez. O limite, excessivamente baixo, da taxa fixa, produzia o absurdo de pagarem os grandes edificios da cidade o seu consumo de agua, por um preço unitario muito inferior ao que era exigido dos pequenos predios.

Sem entrar em pormenores, citarei apenas um dos contrastes mais impressionantes do antigo regime. O mais luxuoso hotel da cidade pagava a agua do seu consumo normal a [illegible] réis po rmil litros, ao passo que o operario que habitasse uma casa de aluguel mensal de 100$000 pagava a agua, tambem de seu consumo, normal, a 400 réis por mil litros.

O novo regime, baseado no criterio uniforme de uma taxa de 4 % ao mez sobre o valor locativo dos predios, seguiu o systema ha muitos annos adoptado nos serviços de esgotos e que jámais provocou reclamações.

O novo systema beneficia com grandes reducções da taxa a todos os predios de alugueis inferiores a 300$000. Foram assim alliviados cerca de 70.000 predios, ou cerca de dois terços dos que estão ligados á rêde de agua. Sendo esses predios os habitados por operarios, jornaleiros, modestos empregados e outras classes menos favorecidas da fortuna, e que constituem a maioria da população, é facil avaliar o que representa essa desaggravação para a economia das familias mais pobres da cidade.

Os predios de valor locativo de 300$000 a 600$000 soffreram augmentos insignificantes, que não podem comprometter a economia de quem quer que seja, pois representam uma infima fracção da renda dos moradores dessa categoria de predios. Esses predios são em numero de 28.000. Como o total de predios ligados á rêde de agua, em fins de dezembro, era de 107.000, vê-se que apenas de 9.000 predios poderiam partir protestos contra a nova taxação, que fazia, de facto, sensiveis alterações no regime de cobrança da agua consumida pelas casas de valor locativo superior a 600$000.

A execução do novo regime mostrou desde logo que o criterio uniforme conduziria a aggravações iniquas, nos predios de maior importancia. Em vez de se obstinar no seu primeiro projecto, o governo de S. Paulo, dando um salutar exemplo de bôa norma democratica foi ao encontro das reclamações que lhe pareciam razoaveis, e fixou-se num systema mixto, que, corrigindo os excessos, manteve em sua plenitude o allivio, que se visava, das classes mais modestas.

Invertendo a situação anterior, o hotel mais luxuoso da cidade pagará agora a agua de seu consumo normal a 400 réis por mil litros, isto é, ao preço que era cobrado do operario; ao passo que o morador de uma casa de aluguel mensal de 100$000 passa a pagar a agua, que consome, a 200 réis por mil litros, isto é, metade do que pagava. E ninguem poderá sustentar que as classes abastadas estejam oneradas, pois passaram simplesmente a pagar a agua pelo mesmo preço que antes era exigido dos proletarios.

Tal como está, o decreto sobre cobrança de agua em São Paulo é uma das mais nobres realisações sociaes do nosso paiz. E' uma lei de justiça collectiva. Não sendo contra ninguem, é sobretudo uma lei para o pobre. Contentando-me em recolher os applausos, que recebi, das casas mais modestas de São Paulo, não tinha o proposito de alardear em publico serviços de ordem social que era apenas uma parte de um programma de governo.

Trago agora estas informações ao

(Conclúe na 7ª pagina)

Um aspecto photographico que bem demonstra a extraordinaria concorrencia que teve em Porto Alegre o comicio da U. D. B.

Detalhe eloquente da massa consideravel que applaudiu delirantemente o Sr. Armando de Salles

Cinema

"As Minas de Salomão — Classe "B" — No Broadway

Não ha, certamente, pessoa dada á leitura, que não conheça, através da traducção magnifica de Eça de Queiroz, esse magnifico romance de aventuras, mesclado de fino humorismo, que é "As Minas de Salomão". O livro vale, sobretudo, pela graça esfusiante de todas as suas paginas, graça que supera, mesmo, os lances de imaginação, os arroubos da fantasia do autor. "As Minas de Salomão" pode ser um livro secundario na literatura ingleza, na qual Ridder Haggard tem situação equivalente á de Pierre Benoit na França. Pierre Benoit fantasiou um reinosinho bôbo, "Koenigsmark", e uma mysteriosa "Atlantide". Ridder Haggard escreveu muitas novellas de aventuras, desde "Ella" a "As Minas de Salomão". Mas na litteratura portugueza, esse livro adquiriu um bello logar, pois é um desses casos raros em que a traducção supera o original, no encanto e colorido descriptivo, na graça da linguagem, na finura dos commentarios. O film da Gaumont British, por isso mesmo, não poderá deixar de despertar o mais accentuado interesse, tanto em Portugal como no Brasil, onde a traducção de Eça de Queiroz é ainda hoje lidissima. Enganar-se-á, porém, quem suppuzer encontrar no film as mesmas qualidades do livro. "As Minas de Salomão" da cellulose para o celluloide mudaram muito. O adaptador da historia resolveu, antes de mais nada, fazer um film impressionante, desprezando quasi inteiramente o lado humoristico. Para compensar o publico desse desfalque, Umbopa, o personagem negro, creado no film por Paul Robeson, o famoso baixo cantante negro, que não sei porque os annuncios insistem em chamar de barytono, interpreta varias canções, todas muito suggestivas, sendo a mais bella a "Alta montanha dos écos". John Loder, Anna Lee, Sir Cedric Hardwicke e Roland Young interpretam discretamente os demais papeis, conduzindo a acção para uma média favoravel de agrado e interesse. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Horizonte perdido", da Columbia, com Ronald Colman (3ª semana. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

METRO — "Marujo intrepido", da Metro, com Freddie Bartholomew (2ª semana). 11.40, 13.50, 15.50, 18.00, 20.00, 22.00.

PALACIO — "Noite de fogo", com Anna Sten e Henry Wilcoxon. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

ALHAMBRA — "A casa das tres meninas", de Schubert. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

ODEON — "Labios peccadores", da United, com Elizabeth Bergner. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

GLORIA — "O marido mentiu", da Paramount, com Ricardo Cortez e Gail Patrick. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

PATHE' PALACE — "Ao Norte do Alaska", da Columbia, com Jack Holt. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.20.

BROADWAY — "As minas de Salomão", da Gaumont, com John Loder, Paulo Robeson, Anna Lee e Roland Young. 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40, 22.00.

REX — "Casamento a prestações", da RKO Radio, com Ann Sothern e Gene Raymond, e a reportagem da luta Joe Louis-Tommy Farr. 14.00, 16.00, 18.00, 20.00, 22.00.

Leiam "A NOITE Illustrada"

Mundana

A galanteria de Roca

O Brasil tem tido hospedes illustres. Mais de uma vez, o nosso povo saiu ás ruas, batendo palmas a chefes de Estado, diplomatas, reis e nobres. Heroes de feitos audazes têm merecido as honras das nossas massas populares, que corre ás ruas para saudar-lhes as glorias. Poucas vezes, porém, o Brasil teve a opportunidade de conhecer um amigo tão sympathico, quanto o Sr. Julio Roca. Poucas vezes, uma creatura humana conseguiu impressionar tão favoravelmente, quanto o nosso illustre hospede de hoje. Os seus gestos simples são de uma sinceridade que é incommum nas creaturas que occupam cargos importantes. As suas attitudes singelas são verdadeiros imans para as attenções geraes. Ainda sabbado, no banquete do Copacabana Palace Hotel, o Sr. Julio Roca teve mais um gesto amavel para com o Brasil: o Dr. Medeiros Netto havia terminado a sua brilhante saudação e elle, de improviso agradecia, quando observou de relance, o numero de senhoras presentes á festa. Num gesto nobre, galante, ergueu sua taça á mulher brasileira. Quiz brindar o Brasil através o que de mais delicado possuimos. Foi um gesto amavel que calou profundamente no espirito de todos, sensibilisados com a gentileza do gesto, bem diverso da velha chapa de agradecimento, com Hospitalidade e Intercambio já tão desvalorisada...

O Sr. Julio Roca teve um gesto que é um brilhante attestado do grande fulgor do seu espirito agil e subtil. E foi verdadeiramente diplomata... — PUCI

ANNIVERSARIOS

Completa annos, hoje, o menino Leocyr, filho do tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho e da Sra. Cyrina de Oliveira Carvalho.

— Nesta data está em festa o lar do capitão Mirabeau Pontes, distincto official do Exercito e de sua Exma. esposa Sra. Aurea Pontes: faz annos Eleni, linda filhinha do casal e que offerecerá ás suas amiguinhas uma recepção.

— Por motivo de sua natalicia, que acaba de passar, foi muito homenageado o nosso confrade de imprensa Dr. Raul Ohino, advogado no fôro carioca e alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

— Faz annos, hoje, o Sr. João Antunes, elemento de destaque da Banda Portugal.

— Transcorre hoje a data natalicia da Exma. Sra. Emilia Rocha, viuva do saudoso general J. Justiniano da Rocha. Por esse motivo, a veneranda senhora será alvo de expressiva manifestação de reverencia por parte de sua digna familia e de todas as pessoas de suas relações de amizade.

— Completa hoje sua maioridade, o bacharelando em letras Libero Coelho de Segueira, filho do Sr. Adelino Coelho de Segueira, do alto commercio desta praça, e de sua esposa Sra. Maria Lucilla Ferrão Segueira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do Sr. Carlos Francisco de Castro do commercio desta praça.

— Completa annos, hoje, a senhorita Angelina de Sá, que foi por esse motivo muito felicitada.

— A data de hoje, regista o anniversario natalicio do Dr. Caio Valladares Filho, juiz municipal na cidade de Brasilia, Territorio do Acre.

Vae para mais de dez annos que o anniversariante serve á Justiça Federal, na magistratura acreana, no seio da qual desfruta o melhor conceito, pela serenidade, espirito, justiça e saber juridico.

— Passa hoje a data natalicia da Sra. Edith Sampaio Figueiredo, professora da Escola Soares Pereira e esposa do Dr. Arthur Figueiredo.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da Sra. Maria Barreto Figueiredo, esposa do Sr. Nestor Figueiredo, funccionario do Ministerio da Guerra e irmã do nosso companheiro das officinas graphicas João Ramos Barreto.

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, foi, hontem, muito cumprimentado, o Sr. Fernando Barbosa Junior, alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

VIAJANTES

De São João da Barra, onde se encontravam em goso de férias, regressaram hontem o Sr. José Carlos Machado e sua Exma. familia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os chefes e funccionarios das diversas secções do Escriptorio da Companhia Docas de Santos, fazem celebrar missa em acção de graças no altarmór da egreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte (Rosario), pelo restabelecimento de seu amigo e chefe do Escriptorio Central, Sr. Mario Henrique da Cruz.

O acto religioso realisar-se-á, amanhã, 15, ás 10 horas.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta capital, o Dr. Luiz Prates, fazendeiro e creador em Itaipava, Petropolis.

O corpo, que será dado á sepultura na cidade serrana, seguirá hoje, de automovel pela Rio-Petropolis, ás 13 horas.

Gabriel de Macedo — Falleceu hontem em Bello Horizonte o Dr. Gabriel de Macedo, director de publicidade da Empresa Força e Luz de Minas Geraes e pessoa de largo prestigio na sociedade de Minas Geraes e carioca. O corpo será trasladado para esta capital.

Engenheiro Joaquim de Almeida Lustosa — Victima de um collapso cardiaco, falleceu hontem o Dr. Joaquim de Almeida Lustosa, illustre scientista patricio, Professor da Escola de Minas de Ouro Preto, onde fez com particular brilhantismo o curso de engenheiro de minas, foi o organisador da Companhia de Mineração Morro da Mina, depois director das Minas de caçapava e ultimamente director das Minas de S. Jeronymo. O engenheiro Lustosa occupava tambem os cargos de secretario do Rotary Club e director da Sociedade S. O. S.

Era casado com D. Esther de Carvalho Lustosa, deixando oito filhos, entre os quaes o Dr. Cyro Lustosa, director do Serviço de Aguas de Campinas; Dr. Gilberto Lustosa, Dr. Nestor Lustosa, da Société Anonyme du Gaz, e Murillo Lustosa. Era sogro do Dr. José Garcia de Aragão, director da Light and Power; Dr. Moacyr Cunha, director do Hospital Ophtalmologico de Lins; Sr. Arnaldo Florence, chefe dos Serviços da Companhia Kosmos em S. Paulo; Sr. Renato Loureiro, fazendeiro em Jahú.

O enterro se realisou hoje, ás 10 horas, saindo o feretro, com extraordinario acompanhamento, da Casa de Saude Pedro Ernesto para o cemiterio de S. João Baptista.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores.

"DESTA VEZ NÃO FOI SONHO: FOI NO DURO"...

Como se exprimiu um dos contemplados com os mil contos da Loteria Federal -- A sorte do enfermeiro -- O bilhete 11.428 foi parar em Chavantes e vendido a diversas pessoas -- Com uma fortuna na barriga...

Um flagrante do pagamento dos 1.000 contos de réis, assistido pelo representante d'A NOITE em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Foi São Paulo, mais uma vez, beneficiado pela Loteria Federal, pois, para aqui vieram os mil contos do ultimo sorteio de 4 do corrente.

Coube elle ao bilhete 11.428, vendido pela agencia dos Srs. Antunes de Abreu & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro, 1-B.

Ao ser conhecido o resultado da grande extracção, estivemos naquelle antigo estabelecimento, onde nos informaram que o bilhete fôra enviado para a longinqua cidade de Chavantes, na alta Sorocabana, ignorando ainda o nome de seu feliz possuidor.

Os novos ricos

Finalmente, segunda-feira, veiu a saber-se que a "bolada" fôra distribuida a diversas pessoas, que são as seguintes: Nabor Vieira, cirurgião dentista, cinco fracções; João Pedro Rodrigues, enfermeiro da Santa Casa local, duas fracções; Joaquim Egydio de Oliveira, administrador da Fazenda Santa Joaquina, tres fracções; José de Moura, tambem administrador de uma fazenda, tres fracções; Jorge Duglio, sitiante, tres fracções; Jorge Dubram, commerciante de nacionalidade syria, duas fracções; Antonio Luizon Garcia, uma fracção, faltando apenas uma fracção, cujo portador é ainda ignorado.

Os que receberam

Segundo soubemos, por intermedio de um dos felizardos, os possuidores do bilhete 11.428 combinaram entre si que o recebimento fosse feito alternadamente, isto é: cada contemplado viria receber, com intervallo de dias, a parte a que tinha direito.

Quizemos saber o motivo de semelhante resolução, dizendo-nos o nosso informante que elles queriam fugir a uma publicidade ruidosa, que fatalmente redundaria do acontecimento, se o pagamento dos mil contos fosse feito em conjunto...

Comtudo, nem assim escaparam elles da curiosidade da letra de forma...

Até agora, receberam as partes em dinheiro com que a sorte os bafejou os Srs. Pedro Rodrigues; Antonio Luizon Garcia; o Sr. Joaquim Egydio de Oliveira, por intermedio da Casa Bancaria F. Leite & Cia., de Chavantes, e o Banco de Commercio e Industria, desta Capital, por conta do Sr. Nabor Vieira, cirurgião dentista, portador de cinco fracções e que abiscoutou o maior quinhão: 250:000$000.

A esses pagamentos todos, effectuados pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & Cia., esteve presente a nossa reportagem.

Enfermeiro de sorte

O primeiro a se apresentar na conhecida agencia da rua 15 de Novembro foi o Sr. João Pedro Rodrigues.

Homem simples e trabalhador, não escondendo o seu contentamento, veiu elle acompanhado de um amigo de peito, que trazia sob os maiores cuidados as duas fracções preciosas do bilhete.

Trabalha elle na Santa Casa de Chavantes, tem trinta e tres annos de edade e ainda é celibatario, apesar de possuir, segundo disse, algumas namoradas, entre as quaes, agora, vae escolher a sua eleita...

Ganhava até então o ordenado de duzentos mil réis mensaes, livres.

A alegria fal-o estender-se numa explanação singular sobre o amor e o casamento, emquanto são contados os cem contos de réis que lhe vão passar ás mãos dentro de poucos minutos.

Criterioso, entretanto, elle encara o matrimonio sob um aspecto rigorosamente material, achando que a felicidade do lar reside na segurança e na estabilidade da situação financeira do individuo. Agora, portanto, dono de uma pequena fortuna, podia muito bem casar-se, fazendo tambem feliz a mulher que escolherá por companheira, cujo nome, escorregou no contentamento de que se achava possuido.

Mas a reportagem, discreta sobre assumptos intimos, attendeu-o quando elle, caindo em si, implorou que não divulgassemos esse detalhe...

"Foi no "duro"...

A conversa desvia-se nesse ponto em torno de outros felizardos que tiraram a sorte grande.

Vem á baila o recente caso do Sr. Orsolini, contemplado com os dois mil contos da Loteria Federal, da extracção de São João, o qual, inspirado por um sonho maravilhoso, que lhe determinou que comprasse o bilhete 6.244, foi encontrar o numero referido, ficando millionario e dando ainda por cima um rombo respeitavel nos "banqueiros" de bicho de Baurú.

Perguntam ao enfermeiro se elle e seus companheiros d fortuna não teriam sido, egualmente, levados á acquisição do 11.428 por um sonho de natureza mais ou menos identica.

Sorrindo, incredulo, o Sr. João Pedro Rodrigues retrucou: "Qual o que! Desta vez não foi sonho: foi no "duro"...

Outro serio problema

O enfermeiro de Chavantes é chamado para receber os 100:000$000.

Acostumado a manejar a agulha e picar o proximo, elle atrapalha-se na contagem das notas de 500$000 e 1:000$000, que parecem pesar-lhe nas mãos como se fossem folhas de chumbo...

Chama o amigo. E este, embora um pouco nervoso, lentamente, dá conta da tarefa e confere os pacotes de 10:000$000, que proclama exactos.

Terminado o pagamento, o dinheiro é cuidadosamente embrulhado num jornal e amarrado hermeticamente por um dos socios dos Srs. Antunes de Abreu & Cia.

Prepara-se o felizardo para sair. Alguem, porém, adverte-o que tivesse cautela com os batedores de carteiras que enchem a cidade.

O enfermeiro de Chavantes e seu amigo entreolham-se tomados de verdadeiro pavor, como se já se vissem cercados de "gangsters" que seriam os presentes...

Surgem opiniões e multiplas suggestões, não prevalecendo, apesar disso, os palpites dos entendidos no assumpto.

Mais um momento, e o Sr. João Pedro Rodrigues tem uma idéa luminosa e triumphante.

— Manda comprar uma toalha num estabelecimento commercial das proximidades. Colloca o pacote de dinheiro por baixo da camisa, na cintura, e, cingindo sobre si a toalha, que o amigo amarra com infinitas precauções, garante contra qualquer investida criminosa a "bolada", assim protegida pela propria pelle....

E lá se foi o pacato enfermeiro de Chavantes, com a fortuna, não no bolso, mas na barriga...

Theatro

O caso do Casino

Um appello acaba de ser dirigido ao Sr. Henrique Dodsworth, em nome da classe theatral, afim de que seja posta em vigor a autorisação dada á Prefeitura para a construcção de tres novos theatros na cidade.

O Casino, dentro de alguns dias, estará totalmente destruido e delle não nos restará senão a lembrança de um theatro que estava ameaçado de cair, mas foi preciso muita dynamite para que o conseguissem pôr no chão... Em compensação os bondes da Light poderão trafegar mais desafogados, os taxis ganharão uma nova linha de estacionamento e nós da imprensa continuaremos a nos queixar do congestionamento do transito á entrada da Avenida...

Mas virão ou não virão os tres novos theatros?

Já nos contentariamos que viesse um, em substituição ao que foi arrasado...

A verdade é que o theatro no Brasil não tem sorte com os poderes publicos.

O caso do Casino é symptomatico.

A primeira lembrança não foi a de se construir um theatro. Mas derribar um que já existia e que, com muito menos do que se gastou para pôl-o a baixo, poderia ser posto em condições de funccionar.

Vamos vêr a campanha que vae ser agora para que a Prefeitura dê ao publico e á classe theatral uma compensação pela casa de espectaculos que lhes tirou. — HEITOR MONIZ.

Os espectaculos de hoje

RIVAL — "Tovaritch", peça de Jacques Deval. Pela Companhia Dulcina-Odilon. A's 20 e ás 22 horas.

REGINA — "O Sonho de Osiris", comedia de Heitor Modesto. Pela Companhia Alvaro Moreyra. A's 21 horas.

REPUBLICA — "Liró", revista. Pela Companhia Portugueza. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Nada", peça de Ernani Fornari. Pela Companhia Cazarré-Elza-Delorges. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. Pela Companhia Luiz Iglesias-Freire Junior. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

CHAUFFEUR EM TODO O BRASIL!

O projecto hoje apresentado ao Senado, estabelecendo a validade das carteiras profissionaes em todo territorio nacional

Um projecto interessante foi hoje apresentado no Senado pelo Sr. Pacheco de Oliveira, estabelecendo as condições de validade, em todo o paiz, para as carteiras de chauffeurs.

Dispõe essa proposição que taes carteiras, concedidas pelas repartições competentes no Districto Federal, nos Estados e no Acre, serão consideradas validas em qualquer parte do territorio nacional e que os chauffeurs, quando transferidos de uma localidade para outra a que não pertença o departamento que as haja expedido, ficarão sujeitos apenas a exame de sanidade, para prova de que não soffrem de molestias contagiosas ou prejudiciaes ao bom desempenho do seu officio, o exame de topographia, para prova de terem o conhecimento necessario ás exigencias do trafego.

Justificando a sua iniciativa, o representante bahiano transcreve os textos da Constituição onde se declara que "é livre o exercicio de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade technica e outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interesse publico", e onde se prescreve que "a todos cabe o direito de prover á propria subsistencia, mediante trabalho honesto", cumprindo ao poder publico "amparar, na fórma da lei, os que estejam em diligencia". E accrescenta o seguinte:

"Deante do texto transcripto, não ha porque, a exemplo do que acontece com as outras profissões e misteres, que dependem de prova de capacidade, intellectual ou propriamente technica, exigir que o chauffeur, considerado apto para esse officio no Districto Federal, não o esteja, á vista da sua carteira profissional, para o exercicio no Paraná, em Sergipe, no Amazonas.

Aquillo que lhe deve ser reclamado é a demonstração de que conhece a topographia local, para satisfazer ás necessidades do trafego. E mais, querendo-se agir com acerto, é impor-se a obrigação de um exame medico para provar que o interessado não soffre de molestia contagiosa ou prejudicial ás exigencias do bom desempenho do seu officio.

Agora mesmo, deante da situação precaria dos chauffeurs desta capital, uma tabella de preços acaba de ser approvada pelo chefe de Policia. E se esta é a condição dos que aqui trabalham, é facil avaliar a dos que mourejam pelos Estados, especialmente pelos municipios do interior.

Justo, porem, não seria, na hypothese dos dois indicados exames, que novos onus fossem lançados sobre o chauffeur. Porque, este, em regra, sae de uma localidade para outra, afim de tentar a vida em condições menos desfavoraveis, quando não o é para adquirir o proprio trabalho não alcançado no primitivo domicilio.

O contrario seria crear estorvos á actividade honesta e difficultar a vida de tantos humildes cooperadores do nosso progresso. E ... differente do que pleiteamos neste projecto, não é o regime da Constituição de 1934, por força das disposições já citadas e do art. 121."

LIXO E' DINHEIRO

Não jogue fóra as latas vasias das ceras ROYAL e ESMERALDA, porque valem 400 réis. Cada 3 latas dão direito a trocar o seu fornecedor por um pacote de Palha de Aço Royal, de procedencia allemã, que serve para raspar o seu assoalho 5 ou 6 vezes.

Dr. Mendes Corrêa

Falleceu esse illustre medico portuguez

Telegrammas do Porto acabam de trazer a informação do fallecimento, aos oitenta e oito annos de edade, do conceituado medico, Dr. Mendes Corrêa, amplamente conhecido não só naquella cidade como em todo o norte de Portugal pelas suas qualidades de clinico proficiente e de homem de sociedade.

O Dr. Mendes Corrêa era pae do presidente da municipalidade do Porto, o eminente professor Mendes Corrêa, archeologo de renome mundial, que ha pouco esteve em visita ao nosso paiz.

Finanças & Commercio

NO MERCADO DE CAFE'

O typo 7 cotado a 16$800

O mercado de café disponivel manteve-se, hoje, calmo, com o typo 7 mantido na base de 16$800 e pouco movimentado. Até ás 11 horas, foram vendidas 1.102 saccas e mais tarde, cerca de 800.

Havia accentuado retraimento entre os mercadores.

A pauta semanal é de 1$750.

Os preços correntes:

Typo 3	18$800
Typo 4	18$300
Typo 5	17$800
Typo 6	17$300
Typo 7	16$800
Typo 8	16$300

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 8.651 saccas de diversas procedencias e sairam 1.250 para a America do Sul, 1.932 para a Europa, 375 para a Asia e 195 por cabotagem, num total de 3.75.

A existencia ficou sendo de 893.332.

Santos — Entraram 5.752 saccas, sairam 11.550 e ficaram em deposito 2.217.758. O mercado era calmo e o typo 4 mantido a 22$300.

Victoria — Entraram 561 saccas, sairam 3.125 e ficaram em stock 206.088. Typo 7/8 15$100.

Mercado a termo — Deixamos este mercado hontem, em posição estavel.

No primeiro pregão, hoje, foram registadas as cotações abaixo: setembro, vendedores a 16$800 e compradores a 16$650; outubro, 16$525 e 16$350, menos $175; novembro, 16$325 e 16$150, menos $200; dezembro, 16$50 e 16$100, menos $00; janeiro, 16$100 e 15$900, menos $150, fevereiro, 15$05 e 15$725, menos $175.

O mercado ficou paralysado.

O bolo da morte

Uma creança morta e outras quatro envenenadas por um doce — Grave o estado das victimas

Os cinco pequeninos cercaram a pobre mulher, olhos garotos, labios humidos, deante do bolo que ella acabava de tirar da fórma, de sobre o fogão, a fumegar, apetitoso. convidativo.

— Mamãe, mamãe...

— Esperem, meus filhos. Cuidado, não se queimem! E a prosa garrula das creanças misturavam-se ás advertencias maternas naquelle dia, verdadeiramente festivo no lar humilde de Bonifacio da Silva Cavalcanti e Raymunda do Valle, no morro da Floresta, na Ilha do Governador.

Guloseima que mata

Na tarde de ante-hontem, Raymunda do Valle recebera de mãos de terceiros um pouco de farinha de trigo para jogar fóra, deitar no lixo. Mas Raymunda pensou na alegria que uma guloseima iria levar aos seus cinco filhinhos. E em vez de levar para o lixo das coisas imprestaveis aquella porção de farinha de que a bastança de outrem desprezára e que a humildade da sua condição não podia adquirir, escondida, para fazer surpresa, cozeu, num intervallo da sua faina diaria um bôlo, a guloseima que, inconscientemente, iria levar o fantasma da morte ao seu lar.

Intoxicados

E assim foi. Nem Raymunda, nem Bonifacio tocaram no bolo para não tirar, um pouco que fosse, do consumo dos filhos. Francisco, de 11 annos; Mario, de 7; Juvenal, de 3; Jorge, de 4 e meio, e Nilo, de apenas anno e meio, comeram á farta o doce. Pela tarde. A's primeiras horas da noite de hontem todos principiaram a accusar fortes colicas, sendo que Jorge era preso de convulsões, annunciando sombrios prognosticos.

Na Assistencia

Immediatamente foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal que momentos após transferia os enfermos para o Posto da Ilha, onde o Dr. Orlando Gomes, ali de serviço, fez applicar os cuidados clinicos que se faziam mistér, dando-lhes balões de oxygenio.

O estado dos menores é gravissimo, sendo que Jorge falleceu ao ser soccorrido.

A acção da policia

As autoridades do 30º districto policial foi communicado o facto, abrindo estas inquerito a respeito. O cadaver do pequeno Jorge foi removido com a respectiva guia, para o necroterio.

O commissario Celestino, de plantão na delegacia do 30º districto, apurou em diligencias hontem mesmo realisadas, que a farinha de trigo fôra fornecida a Raymunda por Anastacia de tal, amasia de Joaquim Caranga, residente no morro do Inglez n. 4. A casa em que residem os paes dos menores victimados, é de propriedade de Anastacia que hontem á noite se encontrava no Rio, em casa de parentes.

Depõe Raymunda

O commissario Celestino tomou por termo, ainda na noite de hontem, as declarações de Raymunda do Valle, a mãe das creanças intoxicadas. Declarou ella que sómente a ella cabe toda a culpa, pois que Anastacia lhe havia confiado a farinha para que a jogasse fóra. Ficára, porém, com pena de deital-a fóra e com ella fizera um bôlo e uma mingão. Tambem comera do doce, entretanto, até aquella hora, nada sentira.

A prisão de Gertrude

Fala á NOITE, sobre o caso da joven allemã, o commandante do "Cap Arcona"

Passou hoje pelo Rio, rumo ao Prata, em sua viagem regulamentar, o "Cap Arcona". Aproveitamos o ensejo para ouvir o seu commandante, capitão Richard Niejhar, sobre o caso da joven Gertrude Lambrecht. Como se noticiou amplamente na occasião, Gertrude fez-se figura central de rumoroso episodio, tendo apparecido como expulsa irregularmente do Brasil, a pedido das autoridades de Berlim, facto que motivára uma ordem do Itamaraty, no sentido de que fosse sustada sua viagem em Boulogne-Sur-Mer, na França, antes de attingir, portanto, o territorio allemão, o paquete "Cap Arcona", a cujo bordo ella viajava.

Todavia, por motivos até então desconhecidos, a determinação do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil não foi observada, e assim Gertrude continuou viagem para a Allemanha, sua patria, onde, no porto de Hamburgo, foi detida pelas autoridades e conduzida ao carcere.

Fala á NOITE o commandante do "Cap Arcona"

Perguntamos ao capitão Richard Niejhar se sabia explicar por que motivo Gertrude continuára a viagem.

— Francamente — disse-nos o commandante do "Cap Arcona" — não posso dizer qualquer coisa a respeito. Realmente, fui informado, em meio da viagem, das providencias ordenadas pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil. Todavia, ao contrario do que se esperava, a minha joven compatriota não desceu em Boulogne-Sur-Mer, onde, aliás, nenhuma pessoa a esperava, proseguindo no vapor para Hamburgo.

— Gertrude foi vigiada durante a viagem, do Brasil á Europa?

— Ao que eu saiba, não. Conduziu-se como uma passageira commum. Por isto mesmo, ao ser inteirado de que daqui tratavam de fazel-a desembarcar em Boulogne, nenhuma providencia pude tomar. Sua passagem lhe dava direito a seguir até Hamburgo. Saltaria, em França, portanto, sómente se desejasse. Não sei por que, preferiu continuar a bordo. Não me cabia qualquer reparo.

— Foi mesmo presa em Hamburgo?

— Sim, senhor. Quando meu navio atracou, varios policiaes aguardavam no cáes o desembarque da joven. Quando esta desceu, foi presa. Já então eu não tinha nenhuma responsabilidade no caso.

A locomotiva engavetou no dormitorio

Do desastre sairam feridos diversos passageiros

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Entre as estações de Araxá e Tupaceguara verificou-se tremendo choque entre trens da Rêde Mineira de Viação. O nocturno, que procedia de Uberaba, parara, devido a desarranjo da locomotiva e foi colhido pela cauda por um trem de carga, cuja machina engavetou com o ultimo carro dormitorio do nocturno, abrindo-o ao meio.

Por felicidade, dada a hora em que se deu o desastre, os leitos se achavam desoccupados, apesar de estarem todos já reservados. Não obstante, houve varios feridos entre os quaes se encontra a esposa do tenente Mascarenhas, do 12º R. I., que foi transportada para Juiz de Fóra, e o passageiro de nome Rodrigues Campos, que foi removido para esta capital, tendo os demais seguido para Araxá.

Chocaram-se os vehiculos

Dois homem feridos

Chocaram-se em frente a estação Barão de Mauá, um auto-caminhão transportando da Baixada Fluminense e outro automovel que viajava em sentido contrario.

Da collisão, resultou ficarem ligeiramente feridos, motivo porque soccorreu-se a Assistencia, o operario Miguel Francelino, residente á rua Livramento, 32 e o ajudante de motorista João Baptista de Souza, morador á travessa da Alegria, 38.

Depois de medicados os feridos retiraram-se.

A Inglaterra sempre amiga de Portugal!

Commentarios do "Times", de Londres", sobre o governo portuguez a proposito da Conferencia de Nyon

LONDRES, 14 (Havas) — O "Times" publica um longo artigo do seu correspondente em Lisboa intitulado: "Estabilidade em Portugal para quinze annos de regeneração" e consagra um editorial á politica externa desse paiz. Depois de render homenagem á obra do Sr. Oliveira Salazar — restauração financeira, melhoria economica e retorno á estabilidade depois do periodo de perturbação de 1910 e 1926 — o "Times" affirma que as criticas a Portugal, feitas pelos inglezes, têm sido influenciadas, menos pelo systema de governo existente no paiz, do que pela "politica interna do regime e a sua influencia provavel sobre o futuro da alliança anglo-portugueza. Isto, a preferencia dos portuguezes em geral pelos nacionalistas hespanhoes é muito natural, tendo-se em vista a intenção declarada dos anarchistas, communistas e outros hespanhoes de incorporar pela força Portugal na Federação Iberica".

Depois de alludir ás citações de discursos diversos do Sr. Oliveira Salazar feitas pelo seu correspondente, o jornal accrescenta: "Estas citações mostram que este distincto homem de Estado, que tem atrás de si a opinião publica, considera sempre a alliança anglo-portugueza como "o artigo mais precioso" da politica exterior de Portugal. Os criticos portuguezes, de seu lado, não têm razão para suspeitar que o facto de Portugal, que não é uma potencia mediterranea, não ter sido convidado para a Conferencia de Nyon, signifique qualquer declinio por ligeiro que seja, na amizade da Inglaterra pelo seu mais velho alliado".

Na hora de morrer o "defunto" gritou: não!

Idéa de cabo de esquadra — Simulou suicidio

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Verificou-se nesta capital um caso deveras curioso, grotesco, mesmo. O cabo do Corpo de Bombeiros Calixto Silveira projectou uma vingança contra sua familia, isso porque o impediram de assassinar o cunhado, Raymundo José Moura. Depois dessa scena violenta, o cabo ensimesmou-se. Não deu mais palavra. Trancou-se no quarto. Logo a seguir, dois tiros ecoam. Alarmados, os parentes entram no commodo. Calixto estava deitado no leito, immovel completamente.

— Matou-se! disseram. Comtudo, chamaram a Assistencia. Talvez pudessem salval-o...

A ambulancia levou o cabo para o H. P. S. Os medicos perceberam a simulação. E combinaram dar ao cabo uma lição. Como se elle fosse realmente um defunto, falando em voz alta. Os cirurgiões mandaram preparar o arsenal para procederem a autopsia. O corpo teria de ser aberto.

Nessa altura o cabo Calixto, saltando da mesa, berrou a plenos pulmões:

— Não! E, com todo o vigor das pernas, correu.

O Sr. Octavio Guinle, a bordo, cercado das pessoas que o foram cumprimentar

Regressou o Sr. Octavio Guinle

Impressões sobre a Europa e os problemas brasileiros

A bordo do "Cap Arcona", voltou hoje da Europa o Dr. Octavio Guinle, figura do maior relevo na sociedade brasileira, que acaba de concluir uma de suas periodicas viagens de recreio ao Velho Mundo. Seu desembarque foi concorridissimo, vendo-se no cáes pessoas da mais alta representação social do paiz, que foram testemunhar ao recem-vindo a satisfação pelo regresso.

Na lufa-lufa do desembarque, pudemos ouvir ligeiras palavras do Dr. Octavio Guinle sobre suas observações na Europa.

— Volto apenas de uma viagem de recreio — disse-nos elle. Por isto, minhas impressões são mais particulares. Devo dizer, entretanto, que pude, durante minha permanencia lá, observar phenomenos curiosissimos e que interessam sobremodo ao Brasil. Entre estes, o extraordinario enthusiasmo que está despertando o turismo no Brasil, para o que, como brasileiro, tive a enorme satisfação de concorrer. Realmente, trata-se de algo notavel o movimento que se processa no Velho Mundo com relação á nossa patria, não só por parte dos amantes de boas viagens, como tambem por parte dos grandes capitalistas e industriaes, que encaram com justificado optimismo o progresso que aqui vamos realisando. Em minhas visitas a importantes centros industriaes europeus, pude constatar bem fundamente esse interesse desvanecedor, tendo tido tambem opportunidade de concorrer, na medida do que me era possivel, em beneficio da maior expansão de nossas possibilidades na Europa. Esta agora se vê agitada com o problema da materia prima. E como o Brasil, como poucos paizes do mundo, pode offerecer as maiores vantagens nessa questão, tratei de averiguar até que ponto o caso interessava á Europa, constatando, então, com jubilo, que nos encontramos deante de soberbo futuro, com o emprego que terão ali todos os nossos recursos naturaes.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hoje:

Cemiterio São Francisco Xavier: — Juvenal Daim, rua Obatinga, 3; Josepha Domingues Sanches, rua do Riachuelo, 397; Humberto de Faria, rua Professor Gabizo, 268; Sandina Pira, Hospital São Sebastião; Maria do Carmo Fellipe, rua Miraty, 15; Manoel Osorio da Veiga, rua Paula Ramos, 177; Angelina Calomina, travessa Navarro, 27; Leopoldina do Nascimento, rua General Roca, 89; Adamor, filho de Adhemar Flede, praça Marechal Deodoro, 176; João Baptista Braga, rua São Valentim, 46; Waldemar de Andrade, Hospital São Sebastião.

—— Cemiterio do Carmo: — Domingos José Soares, falleceu no Hospital da Ordem.

—— Cemiterio de Petropolis: — Luiz Octavio de Souza Prates, rua Leopoldo Miguez, 161.

—— Cemiterio de São João Baptista: — José Pereira de Souza Campos, praça da Republica, 91; Antonio Ferreira dos Santos, rua Visconde Silva, 60; Maria da Luz Ribeiro Gonçalves, rua Desembargador Izidro, 6; Dr. Joaquim de Almeida Lustosa, Casa de Saude Pedro Ernesto; Corina Cerqueira, rua Demetrio Ribeiro, 306; Maria Rodrigues, rua Palmeiras, 73; Waldir, filho de Elias Padrono, rua General Glicerio, 69; João Pereira de Aguiar, rua do Mattoso, 256, casa II.

PROCLAMARAM A INDEPENDENCIA!

HENDAYA, 14 (Associated Press) — Noticias não confirmadas annunciam que foi proclamada a independencia das Asturias.

A munição apprehendida em Recife

Fala á NOITE o commandante do «Araranguá»

O "Araranguá" chegou ás primeiras horas de hoje á Guanabara.

Emquanto as autoridades portuarias faziam a visita costumeira, fomos ouvir o seu commandante, capitão Carlos José Corrêa, a respeito do contrabando de armas e munições apprehendido no porto de Recife.

Eis o que nos declarou, gentilmente, o capitão Corrêa:

— Tudo isso, meu amigo, não passou de boatos. Apprehenderam, em poder de um carregador, no cáes de Recife, uma valise contendo apenasmente 1.050 balas de revólvers de differentes calibres. Frizemos bem: no cáes, não foi a bordo. O carregador em questão negou-se a declarar a quem pertencia a valise que conduzia. Demais, as caixas de balas estavam devidamente selladas. Porque havia varios outros navios no porto, não podemos affirmar ou negar que as balas tenham sido conduzidas pelo meu.

— Então, commandante...

— Ha, mas é muito boato e muita bola... Bala, mesmo, muito pouca...

APOTHEOSE DE CIVISMO E DEMOCRACIA!

(Conclusão da 4ª pagina)

conhecimento do povo brasileiro, como subsidios para o julgamento do singular advogado que elle acaba de conquistar na pessoa do "idolo dos pobres".

O momento politico

Dois grande partidos, do Rio Grande e de São Paulo, uniram-se em principios de maio para uma grande campanha. Empunhadas por elles, duas hastes firmes e robustas sustentam uma faixa gloriosa, que se estende pelo céo do Paraná e de Santa Catharina. Nessa faixa, que tem o poder de commover os corações, de despertar as consciencias e de vitalisar as energias, está escripta uma unica palavra: Brasil!

O sentimento de autonomia dos Estados, o zelo pela sua dignidade e o proposito de assegurar a pacifica transmissão da presidencia, preservando com o estricto cumprimento da Constituição, a unidade nacional, attrairam todos os que se sustentam com a mesma fé e o mesmo animo. E assim, com os olhos e os braços voltados para a immensa faixa, outras poderosas correntes do paiz, entre as quaes no Rio Grande se destacam as que hoje exprimem os votos e honram a historia de dois partidos de gloriosas tradições, urem as suas vozes ás nossas e traduzem as suas angustias e as suas esperanças na mesma palavra: Brasil!

Todos nós prégamos a ordem, a pacificação dos brasileiros, a união dos espiritos e das vontades, os programmas constructivos, a restauração da autoridade do poder publico, o reerguimento do prestigio nacional. Nós pugnamos por este ideal: Brasil!

Fiels a esse ideal, conduzimos a nossa campanha sem agitar o nosso grande doente para que chegue á porta da cura, para que chegue até o 3 de Janeiro. Illudido com o pequeno ruido de nossos passos, não falta quem julgue que elles são dados sobre a areia e não se gravam na opinião brasileira. Forjadores de infortunios, esses homens procuraram destruir os vestigios dos nossos passos, preparando a desordem, separando e dissociando as energias, semeando a inquietação.

Praticando uma politica embebida de egoismo, escarneciam das prerogativas dos Estados, ridicularisavam a Constituição, riam-se de nós, os ingenuos, que acreditamos no 3 de Janeiro.

Cada um delles, mirando-se num espelho adquirido na feira das ambições julgava-se no intimo o salvador providencial, que o paiz aguardava. Por isso se agrupavam em torno de uma bandeira, que não é apenas symbolo de uma politica, mas symbolo de toda uma época. Nesta bandeira, estava inscripta esta simples palavra: Eu!

O Rio Grande não desmente o seu passado. Ao morbido personalismo da politica do Eu, prefere a fecunda inspiração collectiva de uma politica para o Brasil.

Dessa politica, é uma alta expressão o general Flores da Cunha. Remontando ás origens mais afastadas da formação do Rio Grande, recebendo a inspiração de seus grandes homens mortos, colhendo no mais profundo da alma riograndense a sua vehemente aspiração de ordem, fiel a principios conquistados com o sacrificio e com o sangue — o general Flores da Cunha reuniu energias tão poderosas que, mais do que vencer uma das crises mais graves da vida nacional, conseguiu vencer-se a si mesmo, dominando os impulsos do proprio temperamento.

A attitude e a acção que, neste accidentado episodio da successão presidencial, teve o illustre governador do Rio Grande, fazem-me pensar nas suas lagôas, nesses immensos reservatorios tranquillos, que quebram, amortecem e absorvem as aguas impetuosas de seus rios, e os arroios transformados em torrentes. Se essas lagôas desapparecessem, a terra riograndense continuaria com certeza a produzir, mas a sua physionomia teria perdido o mais bello de seus traços. Se o general Flores da Cunha não tivesse sustentado com galhardia o principio e a autoridade que elle representa, a vida nacional talvez continuasse — mas o Brasil ficaria irremediavelmente mutilado em sua physionomia moral.

Ergamos os braços para o céo. O Brasil está intacto. Mais vivo do que nunca, triumphou o espirito da Nação.

Arthur Brandão

Embarca para a Europa esse conhecido jornalista e editor

A bordo do "Massilia" segue amanhã para a Europa, o nosso antigo companheiro de imprensa Arthur Brandão, que hoje faz parte da grande e tradicional "Livraria Bertrand". Arthur Brandão, que conta com um largo circulo de amizades no seio da sociedade brasileira, teve a gentileza de enviar á redacção d'A NOITE, com as suas despedidas, um exemplar do "Almanaque Bertrand para 1938", a magnifica publicação annual da afamada editora portugueza.

Communicados

Dr. Roberto Cernicchiaro

(7º DIA)

A desolada familia convida os parentes e amigos a assistirem á missa que, em intenção ao seu inesquecivel ROBERTO, será rezada amanhã, quarta-feira, 15, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Noemia Bandeira Maia

(7º DIA)

João Alfredo Maia, Dyrce Maia, Fernando Alfredo Maia, Helio Alfredo Maia, João Alfredo Maia Neto, Anna Maria Valle Maia e Maria Victoria de Passos Maia, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento de sua extremecida esposa, mãe, avó, e sogra, NOEMIA BANDEIRA MAIA, e convidam para a missa do 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 15 do corrente, amanhã, 4ª-feira, e se confessam penhorados por mais este acto de virtude christã.

Anna E. Patella

(ANNINA)

Tobias Patella, Leonardo Errichelli e familia, Ernesto Errichelli e familia de ANNA PATELLA convidam os amigos para assistirem á missa que será celebrada em sua memoria, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas no Convento de São Sebastião, á rua Haddock Lobo n. 266.

Ermelinda Alves Ferreira Flores

AGRADECIMENTO

Os filhos, irmãos, genros, netos e bisnetos de ERMELINDA ALVES FERREIRA FLORES, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todas as pessoas amigas que lhes confortaram na dôr por que passaram, o fazem por este meio, e se confessam eternamente gratos.

Felicio Rocho

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

A viuva Francisco Salles e filhos fazem celebrar amanhã, 15, ás 8 horas, na egreja de N. S. Mãe da Divina Providencia, no Cattete, missa pela alma do fallecido e convidam todos os amigos para esse acto de piedade christã.

Francisco Luiz Ribeiro

Viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º anniversario da morte do seu idolatrado esposo e pae, que mandam rezar amanhã, 15, no altar-mór da egreja de S. F. Xavier, ás 8 1|2 horas.

Lavinia Goulart Cabral

(Sazinha)

O filho e senhora, irmã, cunhada e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, no altar do S. Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

Octavio Ricaldoni Janeiro

Seus irmãos, tios, sobrinhos e demais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, o que desde já antecipadamente agradecem.

Capitão de fragata, medico, Dr. Carlos Lindgren

AGRADECIMENTO

A familia do DR. CARLOS LINDGREN, agradece profundamente a todos que lhe enviaram pêsames, cartas, cartões, telegrammas, e por qualquer fórma tomaram parte na sua dôr.

Luiz da Costa Maia

(GUARDA LIVROS)

Sua familia participa o seu fallecimento e convida todos os parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá ás 9 horas, de amanhã, quarta-feira, da rua Sabará n. 12, Andarahy.

Elie Zmiro

Maria B. Zmiro, Marcello Zmiro, Celia Zmiro, Eduardo Zmiro, Helena Zmiro Garson e Salomão Garson, participam o fallecimento de seu marido pae e sogro.

Carivaldo Magalhães Lima

Ermelinda Farani Tavares de Lima e filhos, Oswaldo Lima e senhora, Cacilda Guimarães e filhos, Baty Lima, Celina Lima e filhos, Hylda Tavares, viuva Carolina Farani, Franco de Sá, filhos, nora, e genro, Maria Esther Caldas e João Ferreira, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu saudoso esposo, pae, irmão, tio, sobrinho, cunhado, primo e amigo, CARIVALDO, e novamente os convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. Confessam-se eternamente gratos.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Administração desta Veneravel Ordem, fará celebrar amanhã, 15 do corrente, quarta-feira, ás 9 e meia horas, missa em regosijo do restabelecimento da saude de seu distincto Irmão Corrector Jubilado Sr. Antonio Joaquim Ferreira.

O Irmão Corrector pede o comparecimento de todos os membros da Administração, assim como dos seus irmãos e benemeritos.

Secretaria, 13 de Setembro de 1937 — *Pedro Orlando*, secretario.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Setembro de 1937 — N. 9.193

A NOITE

REDACÇÃO : PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES : Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

A LEI SERÁ CUMPRIDA!

O desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional, affirma á NOITE que a apuração do pleito se fará dentro do prazo do Codigo

O alistamento eleitoral para o embate de 3 de janeiro e as difficuldades que estão sendo removidas -- Como se fará a votação -- Offertas de locaes para as secções -- Onde serão installadas algumas mesas -- Na cidade e nos suburbios

O velho edificio do Almirantado, construido para o Club Naval, depois de longos annos de silencio, durante os quaes guardou as reliquias da nossa maruja de guerra, está hoje movimentado, mais do que nunca, com a approximação do pleito de 3 de Janeiro. Do pateo central do andar terreo, onde estão installados os cartorios das quatro primeiras zonas eleitoraes, ao segundo andar, onde funcciona o Tribunal Regional, o movimento não cessa, principalmente nas horas do expediente. Ali, é a massa que se comprime em procura da inscripção; lá, no alto, são os eleitores queixosos da retenção dos seus titulos. E o pessoal, muito reduzido, em salas acanhadas, vae procurando attender, na medida do possivel.

Falamos ao presidente, desembargador Piragibe, que precisa multiplicar-se para solucionar os casos

(Continúa na 2ª pagina)

A manifestação ao Sr. Pedro Ernesto

COMO DECORREM AS HOMENAGENS QUE LHE ESTÃO SENDO PRESTADAS POR MOTIVO DA ABSOLVIÇÃO PELO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR — SOLIDARIA A U. D. B. — FALA NA CAMARA O SR. CALDEIRA DE ALVARENGA — O PONTO NA PREFEITURA — UM OFFICIO DA A. B. I. — AS DEMONSTRAÇÕES DEFRONTE AO HOSPITAL DA PENITENCIA E O CORTEJO ATE' A' ESPLANADA DO CASTELLO — ENTRE APPLAUSOS A PARTIDA DA TIJUCA

A multidão aguardando a chegada do cortejo á praça 11 de Junho

O busto do senhor Pedro Ernesto, no Municipal, enfeitado pelos motoristas

A' hora em que encerramos os trabalhos da presente edição está se realisando a manifestação que os amigos e correligionarios politicos do Sr. Pedro Ernesto promoveram por motivo de sua absolvição hontem, pelo Supremo Tribunal Federal, do crime por que o condemnára o Tribunal de Segurança Nacional. Do Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, a que se recolhera, quando ainda sujeito a julgamento por aquelle tribunal de excepção, por motivo de enfermidade, o Sr. Pedro Ernesto, por solicitação de seus correligionarios politicos, saiu ás 15 horas, rumo á praça Onze de Junho, onde se fez, desde as primeiras horas da tarde, a concentração dos manifestantes, contados não só entre funccionarios municipaes e federaes, ligados politicamente ao antigo chefe do Executivo carioca, como tambem entidades classistas, recreativas, de beneficencia.

Desse logradouro publico, incorporados e acompanhando o Sr. Pedro Ernestos, os manifestantes se dirigirão á Esplanada do Castello, onde deverá falar o homenageado. No primeiro ponto usarão da palavra, como adeantamos em edições anteriores, os Srs. Miguel Timponi e Celso Magalhães, e no segundo o advogado Jorge Severiano, um funccionario municipal e um "leader" trabalhista.

As adhesões

Manifestáram adhesão ás homenagens que estão sendo prestadas ao Sr. Pedro Ernesto, entre outras entidades, a Federação das Escolas de Samba, a Banda Lusitana, o Partido Libertador Carioca, a União Democratica Brasileira, a Casa dos Artistas e outras.

O itinerario

O itinerario a ser observado pelo cortejo que levará o Sr. Pedro Ernesto á Esplanada do Castello, desde a praça Onze, será o seguinte: rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco e Esplanada. Durante o percurso deverão falar os Srs. Celso Magalhães, Ruy Almeida e Jansen Muller, Alceu Dantas Maciel e os representantes do proletariado e funccionalismo municipal, assim como os advogados do Sr. Pedro Ernesto, Srs. Miguel Timponi e Jorge Severiano.

Na Praça Saenz Peña

Desde as 14 horas era grande o movimento na rua Conde de Bomfim e praça Saenz Peña, comprehendido no percurso a ser feito pela comitiva que trará o Sr. Pedro Ernesto á praça Onze de Junho, principio do grande cortejo. Numerosos automoveis, conduzindo amigos, representações eleitores, chefes de associações, etc., estacionavam ao longo da arteria que leva ao Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, á espera da saida do homenageado. Pelas casas que margeiam a rua viam-se pregados numerosos cartazes, alguns reproduzindo o retrato do Sr. Pedro Ernesto, cercado de flores.

A partida do cortejo do Hospital da Penitencia

Em volta do Hospital da Penitencia agglomerava-se grande massa de manifestantes, á espera da partida do Sr. Pedro Ernesto, marcada para as quinze horas. Exactamente a essa hora, acompanhado de amigos e representantes politicos, appareceu o homenageado á porta do estabelecimento hospitalar, sendo-lhe feita então, pelos presentes, demorada ovação.

A seguir a comitiva do Sr. Pedro Ernesto o conduziu para o carro que o levaria á cidade, iniciando-se então a marcha, com grande difficuldade, devido ao numero de manifestantes que se comprimiam na rua Conde de Bomfim.

UMA HOMENAGEM DA U. D. B.

Solidaria com as homenagens de hoje ao governador Pedro Ernesto Baptista

Communica-nos a Secretaria da U. D. B.:

"A União Democratica Brasileira, manifestando sua solidariedade ás homenagens que foram tributadas ao Sr. Pedro Ernesto, determinou que o seu expediente fosse encerrado ás 13 horas de hoje, afim de que seu funccionalismo pudesse tomar parte na grande manifestação popular levada a effeito, como prova de grande sympathia e de extraordinario regosijo pela libertação do governador do Districto Federal."

Como a A. B. I. se dirigiu ao Sr. Pedro Ernesto

Ao Sr. Pedro Ernesto foi dirigido o seguinte officio: — "Presado consocio benemerito. A Associação Brasileira de Imprensa, apesar de se collocar á margem e acima dos acontecimentos politicos, por ser composta de jornalistas de todos os partidos, credos e ideolo-

(Continúa na 2ª pagina)

Chapéo clandestino...

Já fez duas viagens á Europa e outras tantas a Buenos Aires...

QUANDO o "Cap Arcona entrou hoje a barra, o reporter, curioso como sempre, foi procurar o capitão Richar Niejhar, que commanda o grande transatlantico germanico. Perguntou pelas novidades: — Tudo bem na viagem, "herr" Niejhar? — "Ya" — Nada de novo, passageiro clandestino, nada? — "Nein; isto é, temos "uma coisa" clandestina, mas não é passageiro... — Clandestino que não é passageiro?! —"Ya", um chapéo... — E o commandante Niejhar foi nos mostrar o estranho personagem. No cabide do salão de "fumoir", pendurava-se um elegante chapéo de feltro, cinzento, solenne, nobre. — De quem é? — pergunta o reporter, sempre curioso. — De um diplomata — responde o chefe do "Cap Arcona". E esclarece. — Pertence ao Dr. Juan Carlos Blanco, illustre embaixador do Uruguay no Brasil. S. Ex. viajou comnosco, ha ..mpos, do Rio para sua patria. Na hora do desembarque, na lufa-lufa de centenas de abraços de pessoas amigas, de admiradores, esqueceu o chapéo no cabide. Desde então, elle ficou ali. Voltou de Buenos Aires para Hamburgo, e de Hamburgo novamente a Buenos Aires, outra vez de Buenos Aires a Hamburgo e agora, segundo penso, vae novamente a Buenos Aires... Duas viagens redondas até agora clandestinamente... — Quando o "Cap Arcona", arfando de pesado, puxou ferros, á tarde, rumo ao sul, o chapéo, solenne, austero, sizudo, proseguiu viagem, indifferente aos regulamentos de bordo...

NA CAMARA

A morte do presidente Masaryk e a absolvição do Sr. Pedro Ernesto

Presentes 54 deputados e sob a presidencia do Sr. Pedro Aleixo abriu-se a sessão. Sobre a acta não houve oradores.

A absolvição do Sr. Pedro Ernesto

No expediente falou o Sr. Caldeira de Alvarenga, que tratou da absolvição do Sr. Pedro Ernesto.

Pesar pela morte do presidente Masaryk

O Sr. Renato Barbosa justificou um requerimento de pezar pela morte do presidente Thomaz Guarrique Masaryk, da Tchecoslovaquia, o qual foi approvado.

O problema da lepra

O Sr. Acelyno de Leão occupou a tribuna para responder a um discurso do Sr. Clementino Lisboa sobre a multiplicação de leprosarios no Pará.

A SITUAÇÃO POLITICA

Em actividade o governador bahiano

Sr. Juracy Magalhães (caricatura de Alvarus)

O Sr. Juracy Magalhães vem desenvolvendo, desde que chegou ao Rio, grande actividade através dos circulos politicos. O governador da Bahia faz visitas e retribue outras. Na vespera esteve de tarde no Guanabara e, á noite, na residencia do Sr. José Americo. Hontem conversou com os ministros da Guerra, da Fazenda, do Trabalho e, mais tarde, assistiu á longa reunião da bancada bahiana no Ministerio da Viação. Ali foi ter, a certa hora, o Sr. José Americo e entre o candidato, o governador da Bahia e o Sr. Marques dos Reis houve longa e reservada conferencia, a que se attribue grande importancia. Aliás, ainda ao Sr. Juracy Magalhães se devem as primeiras declarações, feitas gentilmente á NOITE, sobre a importante reunião do domingo de tarde no Guanabara, sob a presidencia do Sr. Getulio Vargas, e na qual foi examinada largamente a situação politica. O Sr. Juracy Magalhães, como se vê, não descansou até agora. E, provavelmente, não descansará até ao proximo domingo, quando pretende embarcar de regresso ao seu Estado.

X. X. não quer falar

QUINZE MINUTOS DE REPORTAGEM NA CASA DE DETENÇÃO

Desde hontem o famoso agente XX, Hamilton Zanoide de Moraes, em obediencia a uma ordem de prisão preventiva, encontra-se na Casa de Detenção. Com a intenção de ouvir mais algumas historias da sua imaginação fertilissima deliberamos entrevistal-o.

No "hall" de entrada da rua Frei Caneca havia grande numero de pessoas. Era dia de visita. Entre os presentes, um cavalheiro bem trajado chamou-nos a attenção. Como nós, aguardava a chegada do director do presidio, mas quem o attendeu foi o sub-director. Estabeleceu-se um dialogo e apuramos o ouvido. O cavalheiro elegante annunciou sua qualidade e o motivo da sua presença:

— Sou o inspector Serra Martins, do Ministerio da Fazenda e desejava falar com o Sr. Hamilton Moraes.

E antes mesmo que viesse qualquer objecção por parte do sub-director o Sr. Serra Martins accrescentou:

— Não vê que elle recebeu diversas quantias para fazer a diligencia e não prestou contas. E' a esse respeito que desejo interrogal-o.

Minutos depois, o Sr. Serra Martins e o sub-director subiam enquanto que continuamos no "hall", aguardando ordens para tomar o mesmo caminho que é o da secretaria da Casa de Detenção. Não demorou muito. Recebemos tambem a senha indispensavel e galgamos as escadas de ferro. Lá em cima, novas apresentações. O continuo que nos recebeu, muito gentil, tambem era conhecido, ou por outra, conhecidissimo em toda a cidade, porque, mesmo com o uniforme dos detentos, traia a sua personalidade. Esse continuo era Felisberto Vieira de Mattos, autor do barbaro crime da Avenida Passos.

— Os senhores tenham a bondade de esperar um instante. O director terá muito prazer em attendel-os — informou-nos.

Esperamos, imitando a attitude de outro cavalheiro que caminhava impaciente de um lado para outro. Nisso apparece o famoso Hamilton, acompanhado de um guarda da Detenção. O cavalheiro, impaciente, cumprimenta-o. O guarda interrompe a palestra que ia se iniciando e conduz o agente XX para o interior da Secretaria. O outro acompanha-o. Apparece, porém, o Dr.

(Continúa na 2ª pagina)